CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N. [illegible] | S. PAULO — Sabado, 9 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.530

Decidiram as três potencias ocidentais conceder à Alemanha governo proprio

Os Estados Unidos fornecerão equipamentos militares aos paises signatarios do Pacto do Atlantico Norte

Alem de material belico, o governo norte-americano vai conceder creditos necessarios às nações agora aliadas num acôrdo de defesa comum — Os pedidos de ajuda feitos, em separado, pelas potencias européias, serão recomendados ao Congresso imediatamente

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os Estados Unidos fornecerão equipamentos militares à Inglaterra, França, Belgica, Holanda, Luxemburgo, Italia. Noruega e Dinamarca. a pedido desses paises confirmou hoje o sr. Dean Acheson.

Alem de equipamentos, os Estados Unidos concederão creditos a esses paises para aumentarem seu esforço militar, em prol da defesa coletiva e da garantia da paz, disse o secretario.

Trata-se de outro serio plano de ajuda militar dos Estados Unidos ao ocidente, que será encaminhado imediatamente ao congresso, sem prejuizo da assistencia que a America do Norte conta poder prestar a outras regiões do mundo, segundo declarou ainda o sr. Dean Acheson.

TODOS FIZERAM PEDIDOS EM SEPARADO

Washington, 8 (AFP) — Os paises signatarios do pacto do Atlantico, com exceção, até agora d ePortugal. Canadá e Islandia, enviaram ao governo dos Estados Unidos pedidos separados no sentido de receberem ajuda militar.

A resposta dos Estados Unidos foi a de que o governo americano recomendará ao Congresso, imediatamente, os creditos para o fornecimento dessa ajuda.

O TEXTO DO PEDIDO DOS SIGNATARIOS

WASHINGTON, 8 (AFP) — A Inglaterra. França, Belgica, Luxemburgo e Holanda, na qualidade de signatarios do Pacto de Bruxelas. enviaram o seguinte pedido conjunto de auxilio militar aos Estados Unidos:

"Depois da assinatura do Tratado de Bruxelas as potencias dele participantes estudaram um programa de defesa comum. Convencidas da necessidade de tal programa, consideram que a sua concepção e aplicação devem ser baseadas na inteira solidariedade entre elas. Chegaram à conclusão de que o auxilio material do governo dos Estados Unidos essencial para tornar efetivo tal programa, que deverá se inspirar nos principios expostos nos seguintes paragrafos:

1) — Os principios essenciais seriam o esforço individual, o auxilio individual e o auxilio mutuo, na defesa contra o agressor armado. O objetivo é a realização de um acordo para a legitima defesa coletiva entre as potencias do Tratado de Bruxelas, no quadro das disposições da Carta das Nações Unidas. Esse programa seria considerado como uma nova etapa no desenvolvimento da segurança da Europa oriental, no espirito da declaração feita pelo presidente Truman, perante o Congresso Americano, a 17 de março de 1948, no dia da assinatura do tratado de Bruxelas. Estaria tambem de acordo com as disposições gerais do artigo 3 do Pacto do Atlantico Norte, segundo as quais a cada signatario seria pedido, de acordo com a situação e seus recursos, e dentro ainda das condições de melhor eficiencia, o auxilio mutuo que razoavelmente se pode esperar de cada um. Finalmente, o programa tambem estaria de acordo com os principios enunciados nas resoluções do Senado americano, sobre o assunto, a 11 de junho de 1948;

2) — A potencia militar dos paises participantes deverá ser reforçada sem perigo para o reerguimento economico respectivo ou o seu restabelecimento economico viavel;

3) — Aplicando esses principios de um programa de defesa comum, os signatarios do Tratado de Bruxelas salientam os seguintes pontos;

A) As forças armadas dos paises europeus participantes do Tratado deveriam ser dotadas de uma organização coordenada, a fim de que, no caso de agressão, possam operar segundo um plano estrategico comum;

B) — Deveriam ser essas forças combinadas de maneira a atingir a eficiencia maxima, com a despesa minima, em homens, gastos e material.

C) — Seu esforço militar deverá ser aumentado e a produção de armamento deverá ser compativel com os objetivos economicos e a manutenção de uma economia viavel. Todo o suplemento de despesas em moedas nacionais deverá ser coberto por fontes de carater não inflacionista.

D) — Os ajustamentos relativos à transferencia, entre os cinco paises signatarios, de equipamento militar e materias primas destinadas à produção desse equipamento deverão permitir que essa transferencia se efetue em toda a medida possivel sem consideração de questões de cambio e sem perturbar o sistema de pagamento inter-europeu.

Para a execução desse programa de defesa comum, na base dos principios citados, é de necessaria urgencia obter auxilio material e financeiro dos Estados Unidos. Os signatarios do Pacto de Bruxelas, consequentemente, se sentirão felizes em saber se o governo dos Estados Unidos estaria disposto a lhes fornecer esse auxilio.

Caso o governo dos Estados Unidos conceda sua adesão a esses principios, uma exposição detalhada das necessidades especificas dos signatarios do Tratado de Bruxelas, para os anos de 1949 a 1960, seria comunicada o mais breve possivel à America do Norte".

RESPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS

Dando resposta inteiramente favoravel a esse pedido, os Estados Unidos responderam a essa solicitação das nações do Pacto de Bruxelas nos seguintes termos:

"O governo dos Estados Unidos refere-se ao memorandum datado de 5 de abril de 1949 das potencias signatarias do Pacto de Bruxelas, que pergunta se os Estados Unidos fornecerão a essas potencias auxilio militar sob a forma de equipamento e auxilio financeiro e que expõe os principios, segundo os quais esse pedido é apresentado.

O Executivo dos Estados Unidos está pronto a pedir ao Congresso Americano o fornecimento de auxilio militar aos paises signatarios do Tratado de Bruxelas, a fim de ajuda-los a enfrentar as suas necessidades e seu programa de

(Conclui na 2.a página).

FARA' EXPERIENCIAS A GRÃ BRETANHA COM O "RAIO DA MORTE"

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Raio da Morte" será experimentado pelr Esquadra inglesa, dizem os observadores militares de Londres, interpretando um comunicado do Almirantado.

* * *

LONDRES, 8 (U. P.) — O Almirantado anunciou que serão realizadas experiencias para verificar o poder destruidor dos "Raios Gama" sobre os navios da Esquadra britanica.

* * *

LONDRES, 8 (U. P.) — As mais sensacionais experiencias atomicas no terreno militar depois das provas de Bikini, serão realizadas pelos britanicos. Trata-se de dirigir raios atomicos contra navios de guerra.

* * *

LONDRES, 8 (U. P.) — A Grã Bretanha vai tentar a destruiço de navios de guerra por meio de raios atomicos dirigidos, anuncia um comunicado do Almirantado.

* * *

LONDRES, 8 (U. P.) — Sabe-se que as experiencias de raios gama contra navios de guerra serão realizadas no mais estrito segredo e que seus resultados não serão revelados.

O navio alvo será o cruzador "Arethusa", de cinco mil toneladas de deslocamento, o qual se encontra atualmente na base de Flamouth.

Convenio de trigo entre o Brasil e o Uruguai

MONTEVIDEO, 8 (AFP) — Espera-se de um momento para outro o estabelecimento de um convenio de trigo entre o Brasil e o Uruguai. O Uruguai exportará farinha de trigo e receberá do Brasil erva mate, cacáu, café, tecidos, algodão e metais. As negociações vêm sendo conduzidas pelo general Anapio Gomes e Hamilcar Bevilaqua, em nome do Brasil, e pelos srs. Arroyos Torres e Fernando Farinas, ministros da Fazenda e da Industria e Trabalho do Uruguai, respectivamente.

OBTIDO COMPLETO ACORDO NAS CONVERSAÇÕES DE WASHINGTON

Supressão dos comandantes militares de ocupação anglo-franco-norte-americanos — Os tres chanceleres ocidentais decidiram em carater definitivo a criação da Republica Federativa da Alemanha Ocidental

WASHINGTON, 8 (AFP) — A Inglaterra, Estados Unidos e França chegaram a acordo sobre o novo estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental, que será enviado ao Conselho Parlamentar de Bonn.

O estatuto, segundo se informa oficialmente, visa permitir ao povo alemão que se governa por si mesmo, obedecendo aos principios democraticos.

ENCERRADAS AS CONVERSAÇÕES

WASHINGTON, 8 (AFP) — Terminaram as conversações triplices entre a França, Inglaterra e Estados Unidos sobre a Alemanha, as quais resultaram em completo acordo.

Os srs. Bevin, Schuman e Acheson estiveram reunidos hoje às 10,30 horas, na sua ultima reunião sobre o assunto, para examinar o comunicado final sobre as negociações.

SUPRESSÃO DOS GOVERNOS MILITARES

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Como consequencia do advento da Republica federal da Alemanha, serão suprimidos os governos militares de ocupação das três potencias ocidentais. Subsistirá contudo a ocupação militar, sob outros poderes.

Serão instituidos três altos comissarios da França, Inglatera e Estados Unidos, os quais formarão a alta comissão aliada, que será o supremo orgão de fiscalização dos aliados sobre a nova Republica Federal da Alemanha.

APENAS COMISSARIOS ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (AFP) — Assim que se constituir a Republica Federal da Alemanha, as forças de ocupação militar, das três potencias, que continuarão na Alemanha, passarão a servir sob as ordens dos altos comissarios francês, inglês e americano, de acordo com o entendimento anglo-franco-americano hoje realizado e que importar ána supressão dos governos militares de ocupação.

ADMISSÃO DA NOVA ALEMANHA NA CONFEDERAÇÃO EUROPÉIA

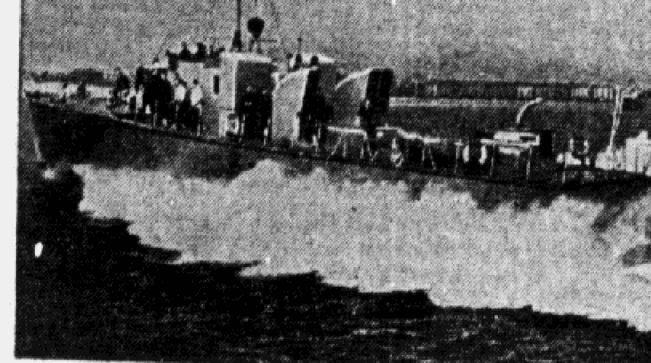
WASHINGTON, 8 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que a nova Republica Federal da Alemanha ocidental será admitida como membro da Organização Européia de Cooperação Economica.

NOTA OFICIAL DA DELIBERAÇÃO "TRIPARTITE"

WASHINGTON, 8 (AFP) — E' o seguinte o comunicado oficial sobre o acordo a respeito da Alemanha a que chegaram, nesta capital, os srs. Bevin, Schumann e Acheson, em nome da Inglaterra, França e Estados Unidos: "Os ministros dos negocios do Exterior dos Estados Unidos, Inglaterra e França discutiram em Washington o conjunto das questões pendentes a respeito da Alemanha e chegaram a um completo acordo.

O texto do estatuto de ocupação, redigido sob uma forma nova e mais

(Conclui na 2.a página).



A TECNICA AERONAUTICA NA CONSTRUÇÃO NAVAL BRITANICA — Foi adotada pela primeira vez, na construção do navio "Celerety", moderna embarcação inglesa que se vê no flagrante acima.

E' o primeiro navio a ser acionado por motores de avião sendo de 6.700 quilometros o seu raio de ação. Tem, o referido barco, 4 motores radiais "Bristol Hercules", resfriados a ar.

A RUSSIA RECORRE AO VETO PELA TRIGESIMA VEZ NA ONU

Oposição formal dos sovieticos à admissão da Coréia do Sul na Organização Mundial — Acredita o delegado britanico que será encontrado um acôrdo, a fim de solucionar o problema das colonias italianas

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — A URSS vetou hoje, no Conselho de Segurança, o pedido de admissão da Coréia do Sul à ONU.

NÃO RECONHECE A LEGALIDADE

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — Ao opor, em nome da URSS o seu veto ao pedido de admissão da Coréia do Sul à ONU, o sr. Jacob Malik qualificou o governo desse país de "fantoche" e membros do mesmo de "quislings" e de "colaboradores dos japoneses". "O unico governo coreano legal afirmou o delegado russo, é o da Republica Popular da Coréia do Norte".

O sr. Malik acusou tambem o sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU de "discriminação contra o governo da Coréia do Norte", cujo pedido de admissão "não foi transmitido por ele senão a titulo de informação e não como um documentos apresentando a cadindatura daquele país à ONU".

Warrenti Austin, delegado dos Estados Unidos, anunciou, de outro lado, ao Conselho de Segurança, que o governo norte-americano pretendia entabolar negociações com o governo da Coréia do Sul e com a Comissão das Nações Unidas para a Coréia, tendo em vista a rapida retirada das forças norte-americanas de ocupação.

O VETO PELA TRIGESIMA VEZ

YAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — A União Sovietica fez uso do veto pela trigesima vez.

O novo veto foi aplicado pela Russia no caso da admissão da Coréia às Nações Unidas. O delegado sovietico Jacob Malik, ao terminar os debates do Conselho de Segurança, que duraram duas horas e quinze minutos, levantou a mão, dando assim veto à proposta de ingresso da Coréia na ONU. A votação sobre a admissão da Coréia foi de nove votos contra dois.

HAVERA' ACORDO SOBRE AS COLONIAS

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — O delegado da Inglaterra exprimiu hoje que, a despeito da divergencia dos pontos de vista em seu seio, a Comissão Politica ordinaria da Assembléia da ONU chegará a um acordo sobre a questão das antigas colonias italianas. De acordo com o delegado britanico, isso não poderá ser conseguido porem a não ser depois de longos debates.

MOVIMENTO FAVORAVEL A ISRAEL

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — O Bureau da Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu recomendar diretamente á Assembléia plenaria uma decisão sobre a admissão de Israel na ONU, já aprovada pelo Conselho de Segurança.

A INDONESIA NA ORDEM DO DIA

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — O Bureau da Assembléia Geral da ONU aprovou a inserção na ordem do dia da atual Assembléia da questão da Indonesia.

QUESTÕES VITAIS A SEREM DISCUTIDAS

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — Esteve reunido hoje, novamente, o Bureau da Assembléia Geral das Nações Unidas, que prosseguiu sua discussão sobre os assuntos que devem ser incluidos na ordem do dia da atual sessão plenaria.

A primeira questão a ser discutida hoje foi a da Indonesia. A Inglaterra propôs que fosse retardada a inscrição dessa questão na ordem do dia, até que a ONU receba noticias das negociações de Batavia, promovidas pela Holanda, em obediencia ás determinações do Conselho de Segurança. Essa proposta foi rejeitada, obtendo apenas os votos da Inglaterra, França e Belgica. Em seguida, contra o voto da Belgica, o Bureau decidiu recomendar a inscrição da materia na ordem do dia e enviou essa recomendação á Comissão Politica.

Passa-se á questão da admissão do Estado de Israel. Os Estados Unidos propõem que a admissão do Estado de Israel na ONU seja encaminhada diretamente á assembléia plenaria, para um pronunciamento definitivo e urgente.

O delegado libanês, sr. Charles Malik, sugere que a questão não seja discutida enquanto a Assembléia não receber um relatorio da Comissão de Conciliação na Palestina, esclarecendo sobretudo a questão de Jerusalem e dos refugiados arabes.

A questão é submetida a vo os e, aprovando a proposta dos Estados Unidos, o Bureau, por 9 votos contra 3, do Libano, Iran e Inglaterra, e duas abstenções, a Belgica e Australia, resolve recomendar á assembléia plenaria discutir imediatamente o assunto. Como se sabe, o Conselho de Segurança já aprovou a admissão de Israel na ONU.

Passa-se depois á questão do Ceilão. O Bureau decide então transmitir á assembléia plenaria, diretamente, o relatorio do Conselho de Segurança sobre a admissão do Ceilão na ONU. Lembra-se que o Conselho aceitou, por 9 votos, a admissão do Ceilão, o que não se efetivou porque a União Soviética vetou a decisão desse organismo da ONU.

Um unico incidente marcou a primeira parte da sessão de hoje do Bureau. O sr. Santa Cruz, do Chile, ao tomar parte no debate sobre a Indonesia, repeliu com veemencia as alegações da União Soviética sobre as atividades chilenas no seio do Conselho Social e Economico das Nações Unidas. O delegado chileno repeliu as acusações soviéticas como "incorretas".

DEFESA DAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS. 8 (AFP) — "Ninguem pode contraditar os fatos. No que concerne às antigas colonias italianas, a Carta da ONU indica uma unica direção: autonomia — declarou o sr. João Carlos Munz, delegado do Brasil, na Comissão politica das Nações Unidas, lembrando que "a independencia é o objetivo final para o qual devem convergir todos os esforços e, em particular, os esforços dos seus membros responsaveis pela administração destes territorios. A tutela fornece uma verdadeira solução para a sorte futura das colonias italianas".

O delegado brasileiro declara que a Carta da ONU prevê a tutela de territorios por dois Estados ou varios e, finalmente, pela propria ONU. "Qualquer que seja nossa decisão de atribuir a administração de um dado territorio a um país ou mais de um) — acrescentou — devemos examinar a questão de saber qual o país ou quais paises possuem titulos para exercer esta administração, isto é, que nação

(Conclui na 2.a página).

Em dramatica mensagem Li Tsung propõe entregar-se como criminoso de guerra

O governo de Nankim teria ainda aceito as oito condições impostas pelos vermelhos para as conversações — Ao que se informa as tropas rebeldes cessariam imediatamente a luta para a travessia do Yang-Tzé

NANKIM, 8 (AFP) — Anuncia-se que o presidente Li Tsung Yen aceitou as oito condições de paz proclamadas por Mao Tse Tung para constituirem a base das negociações de paz que se realizam presentemente em Pekim.

DISPOSTO A SER JULGADO COMO CRIMINOSO DE GUERRA

NANKIM, 8 (U. P.) — Num desesperado esforço para salvar as atuais conversações de paz, o presidente interino Li Tsung Jen propôs entregar-se aos comunistas para ser punido pelos "Crimes de guerra" que lhe são imputados.

Tal apelo do presidente Jen foi dirigido diretamente ao lider comunista Mao Tse Tung, solicitando que este suspendesse o "ultimatum" de que os soldados nacionalistas se rendam até a proxima terça-feira.

A DRAMATICA MENSAGEM DO PRESIDENTE LI TSUNG

NANKIM, 8 (AFP) — Divulga-se o texto de uma dramatica mensagem do presidente Li Tsung Yen aos comunistas, na qual o chefe de Estado de Nankim declara principalmente o seguinte:

"Estou fortemente decidido a respeitar o voto imortal de Sun Yat Sen, de cooperar com o Partido Comunista Chinês e os elementos democraticos do país, visando estabelecer uma nova China. Essa cooperação é particularmente necessario e urgente, dada a situação mundial ameaçadora". Em seguida, declara o presidente:

"De minha parte, estou disposto a sofrer os mais severos castigos, ser queimado vivo ou esquartejado, se devo, como pretenso criminoso de guerra, pagar por todos os erros historicos que retardam hoje a conclusão da paz".

Sabe-se que essa mensagem foi levada aos comunistas pelo general Chang Chi Chung, presidente da delegação de paz nacionalista enviada a Pekim.

CRITICA A SITUAÇÃO DO GOVERNO

NANKIM, 8 (U. P.) — Regressou hoje a esta capital procedente de Hankow, o primeiro ministro Ho Ying Ching, para fazer face à critica situação criada pelo "ultimatum" de rendição incondicional feito pelos comunistas aos nacionalistas.

Imediatamente após a sua chegada a Nankim, o "premier" Ching entrou em entendimentos com o presidente interino Li Sung Jen sobre os termos da rendição proposta pelos vermelhos, os quais ameaça fazer abortar as atuais conversações de paz que se realizam em Pekim.

OS COMUNISTAS CESSARIAM AS ATIVIDADES BELICAS

NANKIM, 8 (AFP) — Os meios proximos ao governo confirmam que os comunistas decidiram atender ao pedido de Nankim, no sentido de renunciarem á travessia imediata do rio Yang Tsé, o que significaria a retomada da ofensiva comunista e, por conseguinte, o reinicio da guerra civil na China, depois da tregua das ultimas semanas, para a abertura das conversações de paz.

No entanto, os comunistas, embora adiando seus planos militares, mantiveram o prazo limite até 12 de abril, para que o governo nacionalista tome uma posição definitiva quanto ás oito condições de paz de Mao Tse Tung. Aliás, foi hoje anunciado que o presidente Li Tsung Yen deu instruções á delegação nacionalista em Pekim para aceitar essas 8 condições como base de discussão para a paz com os comunistas.

Ao que se informa, os comunistas desistiram de cruzar o rio Yang Tsé depois que o presidente Li Tsung Yen não aceitou o ultimatum vermelho, para a rendição das forças nacionalistas e sua integração nas tropas sob o comando comunista antes de 12 de abril.

Rejeitando esse ultimatum, Li Tsung Yen lembrou que tal condição referente ás tropas nacionalistas não se incluia nas oito clausulas de paz do lider comunista Mao Tse Tung. Esse ponto de vista do governo de Nankim foi finalmente aceito como valido pelos negociadores comunistas em Pekim após longas conversações com os emissarios nacionalistas.

Os comunistas alegam agora que pretendiam atravessar o Yang Tsé exatamente para prender os criminosos de guerra nacionalistas.

AMEAÇA SOBRE NANKIM

NANKIM, 8 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta cidade acredita-se que a segurança de Nankim esteja seriamente ameaçada em vista dos comunistas terem conseguido conquistar o porto fluvial de Yicheng, a 20 milhas a leste desta capital.

DOMINADO O MOVIMENTO ARMADO QUE IRROMPEU NA GUATEMALA

O governo adotou energicas medidas militares, tendo sido completamente derrotados os rebeldes, havendo numerosos mortos e prisioneiros

CIDADE DO MEXICO, 8 (U. P.) — Noticias de imprensa, enviadas da fronteira dizem que foi dominado o movimento revolucionario que eclodiu ontem na Guatemala, afetando o distrito de San Miguel.

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO

CIDADE DO MEXICO, 8 (U. P.) — O correspondente do jornal "El Universal" na cidade fronteiriça de Tapachula, diz que o movimento revolucionario que ontem eclodiu na Nicaragua já foi completamente dominado.

O correspondente diz que o coronel Rosales, governador militar da provincia guatemalteca de san Miguel, onde teve origem o movimento, anunciou "o governo está dominando inteiramente a região considerada como origem da rebelião".

GUATEMALA, 8 (AFP) — O governo da Guatemala tomou energicas medidas para combater a insurreição que eclodiu ontem, quando um bando de rebeldes transpôs a fronteira ocidental, ocupando varias localidades. Enquanto o coronel Alberto Arevalo era nomeado por um decreto presidencial, chefe das operações da 4.a, 5.a e 6.a zonas militares, a força aérea guatemalteca empreendeu operações de reconhecimento na região atingida pelo movimento e que, ao que parece, é controlada pelas autoridades governamentais.

O diretor da Guarda Civil informou ontem que um grupo de 50 homens efetuou um ataque a mão armada na localidade de Malacatan, em virtude do que duas pessoas foram mortas e alguns soldados ficaram feridos, inclusive o chefe do destacamento governista e um guarda civil. Os assaltantes pilharam a tesouraria municipal e a chefatura da guarda montada, destruindo em seguida as comunicações telegraficas e telefonicas. Em outras localidades de Catarina, os assaltantes atacaram tambem a Guarda Civil, apoderando-se de seu equipamento bem como de diversos veiculos, o que lhes permitiu uma mobilização mais rapida.

Em toda a região taçada, os guardacivis e a população cooperaram com o exercito, a fim de organizar a defesa. Foram enviados reforços de Coatepec e Ipajita, a fim de proteger o importante centro de Ayutla, diretamente ameaçado pelos insurretos. Por outro lado, estão sendo enviados reforços para as localidades ocupadas, a fim de cortar a fuga dos rebeldes. A normalidade já foi restabelecida em Malacatan, onde as comunicações foram restabelecidas.

Além de Gustavo Trangay e do coronel Luiz Fernandez, que parecem dirigir o movimento insurrelcional, ignora-se o numero e a identidade dos outros rebeldes, os quais, segundo as ultimas informações, parecem ter vindo da fronteira mexicana. O general mexicano Adolfo Perrone Benitez, chefe da 31.a zona militar do Mexico, foi pessoalmente a Ayutla, a fim de oferecer sua colaboração e prometer dar busca a todos os elementos suspeitos da zona sob sua jurisdição.

CIDADE DO MEXICO, 8 (A.F.P.) — O movimento revolucionario na Guatemala foi, segundo as ultimas informações, completamente dominado. Essas informações afirmam que os rebeldes foram dizimados, dispersados ou presos pelas tropas governamentais, sob as ordens de Juan José Arevalo.

As tropas legais controlariam agora toda a região considerada como um foco de insurreição. De outra parte, a fronteira mexico-guatemalense, fechada anteontem, foi reaberta ao meio dia de hoje.

Todas as pessoas que cooperaram com os rebeldes estariam já detidas na prisão do Malacatan, enquanto que outras teriam fugido para o Mexico, onde seriam perseguidas pelas forças da policia mexicana.

O gen. Antonio Sanches Asevedo, chefe do Estado Maior da Defesa Nacional Mexicana seguiu ontem para o Estado meridional de Chiapas, a fim de controlar pessoalmente a aplicação das medidas decididas para evitar qualquer violação de neutralidade ou ingerencia de cidadãos mexicanos nos negocios da Guatemala.

O embaixador da Guatemala, sr. Adolfo Monsanto, comunicou ao chanceler mexicano as informações recebidas a esse respeito afirmando que o seu governo estaria senhor da situação.

A EUROPA TERA' POR MAIS 15 MESES OS BENEFICIOS DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Senado norte-americano aprovou hoje por setenta votos contra sete, o projeto de lei prorrogando a vigencia do Plano Marshall por mais quinze meses e autorizando para o mesmo cinco biliões e quinhentos mil dolares, depois que a poderosa coalizão de democratas e republicanos destruiu todos os intentos para reduzir os gastos do Programa de Reabilitação Europeia e restringi-lo.

O Senado autorizou pois toda a verba solicitada pelo diretor da Administração de Cooperação Economica ("A. C. E."), sr. Paul Hoffman, para a ajuda à Europa.

O projeto passará agora à consideração da Camara Baixa.

Muito embora o programa de ajuda tenha expirado sabado passado, à meia-noite, o Escritorio do sr. Hoffman continuam embarcando mercadorias para a Europa Ocidental, as quais foram compradas nos ultimos meses.

Ainda que não se tenha duvidado sobre qual seria a sorte definitiva do projeto de lei, a discussão do mesmo no Senado prolongou-se por treze dias ou seja, muito mais tempo do que o Senado tomou no ano passado para aprovar o programa original para ajudar a dezesseis nações européias e a Alemanha Ocidental a reconstruir sua economia destruida pela guerra. As duas provas principais a que se submeteu o projeto verificaram-se na sexta-feira passada quando o Senado derrotou as moções dos senadores republicanos Robert A. Taft e Kenneth S. Werry, para reduzir a verba para o Plano Marshall em dez e quinze por cento, respectivamente.

Mediante esse projeto, serão consignados ao sr. Paul Hoffman um bilião e cento e cincoenta milhões de dolares para este mês, maio e junho deste ano. Quatro biliões e duzentos milhões de dolares representam a autorização para o ano fiscal de 1950, e cento e cincoenta milhões de dolares é a verba que adianta para as futuras operações da Administração de Cooperação Economica.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
9 DE ABRIL

Justino, filho de Prisco, nasceu em 103, na Palestina, na cidade de Sichen. Pagão, estudou nas escolas filosoficas de sua terra, dedicando-se de um modo especial ao estudo da filosofia de Platão. Para poder aprofundar-se mais no sistema filosofico do grande sábio grego, retirou-se para a solidão. Ali teve ocasião de ter de Deus uma visão especial, por meio da qual se lhe mostrava a insuficiencia dos sistemas filosoficos pagãos, que não satisfaziam o desejo de conhecer a verdade sobre a existencia de Deus.

Abandonando, pois, estes estudos, dedicou-se à leitura dos livros dos profetas, leitura esta que lhe derramou luzes profundas sobre o espirito, conduzindo-o ao conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Justino fez-se cristão, dirigiu-se para Roma, e daí por diante envidou todos os seus esforços no sentido de propagar a fé entre os pagãos e na defesa da mesma contra os seus inimigos.

São Justino é o primeiro "Padre da Igreja" depois dos padres apostolicos; é o primeiro e o mais antigo, de quem possuimos obras maiores de valor apologético consideravel.

No tempo do imperador Marco Aurelio, Justino foi acusado por seus inimigos filosofos, aos quais tinha confundido e vencido em argumentações, como sendo cristão perigoso por causa de sua inteligencia, fé e costumes integros. Sofreu por isto o martirio, no ano de 167, sendo flagelado e depois decapitado.

São Justino, embora não fosse sacerdote, deixou à Igreja livros preciosissimos escritos por ele, livros que constituem um patrimonio inegualavel dos tempos apostolicos, um monumento inapagavel da doutrina da Igreja — sempre una e imutavel.

— Santa Maria Cleofas, a mãe do apostolo São Tiago, o Menor, a formosa e compassiva criatura que não abandonou o Divino Mestre em seu martirio, que estava com Maria, a virginal mãe do Redentor junto à cruz, que com ela tomou nos braços o corpo do Salvador, que com ela o levou ao Sepulcro e foi uma das tres ditosas mulheres que, em primeiro lugar verificaram a sua ressurreição; São João, aclamado o Esmoler, da Igreja de Alexandria, do Egito, onde morreu em 616; e os santos martires São Demetrio, São Concesso, Santo Hilario e mais 20 companheiros, todos sacrificados pelos pagãos, em Roma, no terceiro seculo.

COLEGIO SÃO LUIS

RETIRO PASCAL — Como nos anos anteriores, realiza-se nos dias da semana santa, um retiro espiritual promovido pelo Colegio São Luis para os seus congregados e antigos alunos.

Este retiro será pregado pelo padre Caetano Vasconcelos, S. J., professor no mesmo Colegio e diretor da Congregação de Nossa Senhora do Bom Conselho e São Luís.

As inscrições poderão ser feitas na portaria do Colegio São Luís, Avenida Paulista, 2-324, telefone 7-5359.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Dia 13, às 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia, missa com comunhão geral em homenagem à Nossa Senhora do Santissimo Sacramento. Em seguida a missa, serão iniciados as visitas desse dia, oferecidas à Padroeira da Pia União.

A intenção particular para o mês de abril, é rogar a Jesus Sacramentado e a Virgem Santissima, que cubram de bençãos e proteção, todas as intenções do Santo Padre Pio XII.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL PROVISORIA
(Igreja de Santa Ifigenia)

Hoje, às 10 horas, benção dos ramos e missa solene. Será celebrante o con. dr. José de Castro Nery. A paixão será cantada pelos srs. con. Roque Viggiano (Cristo), con. Pedro Gomes (Cronista) e con. Francisco Cipulo (Sinagoga). Os RR. srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Quarta-feira santa, às 19 horas, oficio de Trevas. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares. Neste e nos dois dias seguintes, as lamentações e as lições serão cantadas pelos seminaristas maiores. As antifonas e salmos serão entoados pelos alunos do Seminario Central do Ipiranga.

Quinta-feira santa, às 10 horas: solene ponitifical e benção dos Santos Oleos por d. Paulo, bispo auxiliar. No fim da missa haverá procissão ao monumento e desnudação dos altares. Servirá no altar como presbitero-assistente, o mons. dr. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de murça; às 18 horas: haverá a cerimonia de Lavapés, oficiando o mesmo bispo-auxiliar. Pregará o sr. con. Jesuino Santilli. Os srs. conegos estarão revestidos de capa carmezim, sem arminho.

Sexta-feira santa, às 10 horas: missa dos Presantificados, oficiando o con. Paulo Florencio da Silveira Camargo. A Paixão será cantada pelos srs. mons. dr. Martins Ladeira (Cristo), con. Pedro Gomes (Cronista) e mons. dr. Nicolau Cosentino (Sinagoga). O sermão da Paixão será pronunciado por d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo-auxiliar. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares; às 18 horas: oficio de Trevas e procissão com o Senhor Morto, com a presença dos srs. bispos-auxiliares. Será oficiante na procissão, o mons. Vicente Zioni. Fará o sermão da Soledade, o dr. mons. Martins Ladeira. Os srs. conegos estarão revestidos de capa preta com alamares.

Sabado Santo, às 10 horas: benção do fogo novo, canto das profecias, renovação da agua batismal, ladainha de Todos os Santos e missa solene de Aleluia. Será oficiante o con. Francisco Cipulo. Os srs. conegos estarão revestidos de murça.

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — O sr. bispo-auxiliar, despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens, durante o corrente ano, em favor dos ppe. Antonio Antas, Jorge Bormet e Domingos Monti;

Faculdade, de transmitir pleno uso de ordens, por oito dias, em favor do pe. Constancio Bokeloh;

Confessor ordinario, das Irmãs Missionarias da Consolata, em favor do pe. Constancio Dalbesio; da comunidade da Casa de Jesus Crucificado, em favor do pe. Marcos de Almeida;

Confessor adjunto, das Irmãs da Providencia, na paroquia de São Caetano, em favor do pe. Dario de Romedis;

Binação, em favir dos pp. Domingos Monti e José Strana;

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de Santa Rosa de Lima, Santa Rita e São José, na paroquia de Interlagos; idem, em favor da capela de Vila Bela e Quinta das Paineiras, na paroquia de Vila Zelina;

Celebrar, na Quinta-Feira Santa, em favor do Hospital Nossa Senhora Aparecida, Orfanato São Judas Tadeu, Casa Coração de Jesus, Escola Imaculada Conceição de Vila Arens, Ninho Jardim Condessa Crespi, Hospital São Paulo, Hospital Clemente Ferreira, Sanatorio Padre Bento, Asilo dos Invalidos Dom Pedro I, Hospital Mandaqui, Hospital São Luiz, Vila Leopoldina;

Procissão, em favor das paroquias de Santo Agostinho, Imaculada Conceição, Santa Cecilia, Mogi das Cruzes, Santa Rita, Carmo de Santo André, Indianopolis, São Miguel, Casa Verde, Vila Formosa, Tucuruvi, Cristo Rei, Suzano; idem, em favor da igreja de Nossa Senhora dos Remedios;

Quermesse, em favor das paroquias de Vila Alpina e Vila Formosa;

Celebrar, as cerimonias da Semana Santa, em favor do Colegio Sant'Ana e da capela do Ribeirão, na paroquia de Mogi das Cruzes.

Dispensa de impedimento, em favor de Orozimbo Rufino e Maria José Vieira, João Marques Ribeiro e Aparecida Gonçalves Peres;

Testemunhal para casamento, em favor de Wovieli Rosinholi, Mario Bakkenist, Armando Fernandes, Adelck Rinaldi, Antonio Scaraboto, Rubens Paladino, Adelino Zoia, Genesio Gerardi e Nadir L. Zaccaro, Mario dos Santos e Ivone Lietti, Rubens Delduque e Luci A. A. Lima.

Reunião do clero — Realizar-se-á depois de amanhã, às 15 horas, na Curia, a reunião mensal do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

Reunião das Religiosas — A reunioã mensal das Religiosas, marcada para a proxima quinta-feira, foi transferida para o dia 21 do corrente, às 14 horas, na Curia.

Entregues ao presidente

(Conclusão da ultima página).

empresas concessionarias que disponham de equipamento adequado para trabalhos de terraceamento, irrigação e drenagem e outros, estabeleçam convenios com os orgãos especializados de conservação do solo do Ministerio e das Secretarias da Agricultura, de modo a auxilia-los com suas oficinas e seus aparelhamentos especializados.

V — Assistencia Economica e Financeira

19 — que a assistencia financeira nos trabalhos de conservação do solo seja a mais ampla e livre de peias burocraticas. A Carteira Agricola do Banco do Brasil, o futuro Banco Rural e estabelecimentos congeneres devem adotar, em seus regulamentos, normas que assegurem aos lavradores recursos suplementares para a conservação do solo, de forma a impedir que, premidos por dificuldades financeiras, sejam eles forçados a explorar ao maximo a fertilidade da terra, exaurindo-a rapidamente. O credito hipotecario oficial deve ser igualmente regulado tendo em vista a conservação do solo;

20 — que o poder publico incentive as praticas de conservação do solo, concedendo premios e reduções ou isenções de impostos aos lavradores que as adotarem de acordo com a orientação que lhes seja traçada pelo Serviço Oficial de Conservação do Solo;

21 — que, entre as medidas tendentes a estimular as praticas conservacionistas, incluam-se as reduções e isenções de impostos alfandegarios e fretes ferroviarios para os adubos e corretivos;

22 — que os poderes publicos dispensem a maior atenção e o maior amparo às industrias de adubos e corretivos, bem como de equipamento destinados à conservação da fertilidade do solo;

23 — que seja estudada a possibilidade da instituição do seguro agrario, relacionando-o ou subordinando-o à conservação do solo;

VI — Regulamentação do Uso do Solo

24 — que o futuro Codigo Rural Brasileiro estabeleça normas para o uso do solo, em função da conservação de sua fertilidade;

25 — que o poder publico, federal, estadual ou municipal, em cooperação com os agricultores e demais interessados, estabeleça zoneamentos rurais para determinação do melhor uso do solo, inclusive facilitando o deslocamento de populações rurais que o estejam explorando alem de sua capacidade;

26 — que os loteamentos das propriedades rurais, inclusive as partilhas, sejam regulamentados de forma a que suas carateristicas não prejudiquem a conservação do solo. A Mesa Redonda considera prejudicial à economia nacional a divisão da propriedade rural, alem de um limite que assegure sua exploração lucrativa;

27 — que nos contratos de arrendamentos e de parceria agricola sejam obrigatoriamente incluidas clausulas que assegurem a conservação do solo;

28 — que os poderes publicos cooperem com os lavradores no controle das praticas prejudiciais à conservação do solo, tais como a plantação a favor das aguas, a falta de rotação de culturas, as queimadas drasticas de materia organica proveniente de restos de culturas não justificadas por infestação de pragas e molestias, mecanização inadequada e outras, mediante legislação que, por etapas sucessivas, conduza o país à sua proibição.

NECROLOGIA

MARIO ESTEVÃO DE SIQUEIRA — Faleceu em Campinas, aos 75 anos de idade, o sr. Mario Estevão de Siqueira, presidente do Diretorio do Partido Republicano naquela cidade. O extinto desfrutava nos meios politicos e sociais campineiros de amplo circulo de relações de amizade, tendo pertencido ao diretorio daquela prestigiosa agremiação politica durante 47 anos. Foi gerente do Banco do Comercio e Industria, ao qual prestou assinalados serviços.

Era casado com d. Leontina Carolina Siqueira e deixa os filhos: Mario, casado com d. Edite Arruda; Carolina, casada com o sr. Epaminondas Castro; Ralfo, casado com d. Angela Martins Pena; Raul, casado com d. Iolanda Pacheco e Silva Siqueira; Silvia, casada com o dr. Carlos Stevenson; Alda, casada com o dr. Orlando Toledo Scares. Deixa ainda 13 netos.

O enterro realizou-se ontem, às 17 horas, saindo o feretro da rua 14 de Dezembro, 48, para o cemiterio da Saudade. Aos funerais compareceram as figuras mais representativas da sociedade campineira, tendo a Comissão Diretora do Partido Republicano feito se representar pelo Diretorio local.

JAIME RIBEIRO — Faleceu ontem, em Aparecida do Norte, o sr. Jaime Ribeiro, pai do correspondente desta folha naquela cidade. Deixa os filhos: prof. José Borges Ribeiro, tabelião; profa. Maria de Lourdes Borges Ribeiro; prof. João Batista Borges Ribeiro, casado com d. Teresinha Brandão Borges Ribeiro.

O enterro realiza-se hoje, às 8,30 horas, no cemiterio local.

JOSÉ MOREIRA SANTIAGO — Faleceu dia 2, em Guararapes, o sr. José Moreira Santiago, dedicado agentecorrespondente desta folha naquela cidade.

O enterro realizouse no cemiterio local.

D. EMILIA NATALIA KULMANN DE AZAMBUJA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, d. Emilia Natalia Kuhlmann de Azambuja, filha do sr. Alberto Kuhlmann e de d. Josefina Kuhlmann, já falecidos. Era viuva do sr. Carlos Azambuja. Deixa os filhos: Walter Kuhlmann de Azambuja, casado com d. Mariana Fernandes de Azambuja; Gabriela de Azambuja Martins Ribeiro, casada com o sr. Oscar Martins Ribeiro Junior; Leonor de Azambuja Luz, casada com o sr. Bernardino Luz; Erika de Azambuja Silveira, casada com o sr. João Augusto da Silveira Neto e Cassio Alberto de Azambuja, casado com d. Odina Campos de Azambuja. Deixa ainda uma irmã, d. Josefina Kuhlmann, casada com o sr. Gustavo Kneip.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

D. CLAUDINA PEREIRA DE ABREU — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Claudina Pereira de Abreu, viuva do sr. Benedito Francisco de Abreu. Deixa os filhos: Arminda Rodrigues dos Santos, casada com o sr. Amancio Rodrigues dos Santos; Climério de Abreu, casado com d. Valentina da Gloria Abreu; Benedita de Abreu casada com o sr. Quintino Turiani; Izaura de Abreu, dr. João Batista de Abreu, já falecido, que foi casado com d. Helena Backemann de Abreu.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 964, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

MAJOR DR. PEDRO PAULO MESKO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o major dr. Pedro Paulo Mesko, casado com d. Etelvina de Sousa Mesko. Deixa os filhos: Clelia, Claudio e Paulo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul, para o cemiterio São Paulo.

D. ROSA VITORINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Rosa Vitorino, casada com o sr. João Vitorino. Deixa os filhos: João, José e Orlando.

O sepultamento realiza-se hoje às 13 horas, saindo o feretro da rua do Bosque, 491, para o cemiterio do Araçá.

RUBENS DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, o sr. Rubens da Silva, casado com d. Estelezalva da Silva. Deixa a filha Ione.

O sepultamento realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Cesar, 246 — casa 7, para o cemiterio Santana.

ANTONIO ALCARAZ ORTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 54 anos de idade, o sr. Antonio Alcaraz Orta, casado com d. Carmem Cortina Gonzalez. Deixa os filhos: Orlando, Ricardo, Pedro, Odorcio, Lourdes, Benedito, e Conceição.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da ruá Bebedouro, 94, para o cemiterio do Braz.

D. MARIA DA LUZ COELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, d. Maria da Luz Coelho, viuva do sr. João Rabelo Coelho. Deixa os filhos: Manuel, Luiza, João, Cecilia, Martinho e José.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Heraclito Graça, 22, para o cemiterio Chora Menino.

D. ANGELA GOZO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, a sra. d. Angela Gozo, viuva do sr. Antonio Gozo. Deixa os filhos: José, casado com d. Malvina Gozo; João, casado com d. Francilina Gozo, Romolo, casado com d. Inês Gozo, Valentim, casado com d. Aurora Gozo, Orlando, casado com d. Adelina Gozo, Maria, casada com o sr. João Garcia, Dianira casada com o sr. Orlando Delamonica.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Dr. Angelo Vita, 214, para o cemiterio do Braz.

Redução da divida dos pecuaristas

RIO, 8 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Domingos Velasco, reuniu-se a Comissão de Pecuaria da Camara, aprovando o substitutivo elaborado por uma sub-comissão e referente à redução de dividas dos pecuaristas. O substitutivo aprovado dispõe sobre a redução de 70% nas dividas dos criadores.

A Comissão aprovou ainda as conclusões do Congresso de Pecuaria, recentemente realizado em Belo Horizonte.

JANTAR AOS CRONISTAS TEATRAIS — Realizou-se ontem, na "Boite Excelsior", o jantar que o sr. Henrique Kotliarenco, empresario da Companhia Regional Espanhola Maria Antinea dedicou aos cronistas teatrais da cidade, dando a conhecer na ocasião a programação dos espetaculos do conjunto espanhol, que estreará dia 19 no Teatro Municipal. Além dos profissionais da imprensa, participou do agape o sr. José Tjurs, que muito contribuiu para a vinda daquela Companhia a São Paulo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Resultados do Campeonato Paulista de Natação

A primeira etapa do certame paulista de natação, efetuada ontem à noite na piscina do Estado Municipal do Pacaembu', apresentou os seguintes resultados:

100 ms. rasos para homens: 1.o — Plauto de Barros Guimarães; 2.o — Lakamoto; 3.o — Paulo Catunda.

200 mts. rasos, nado de peito, para moças: (final) — 1.o — Maria Flaquer; 2.o — Vanda Costa; 3.o — Leda Carvalho.

200 mts. nado de peito, para homens (final) — 1.o — Willy Otto Jordan; 2.o — Otavio Mobilia; 3.o — Gustavo Nigma.

400 mts. livres, para homens: — 1.o — Rockestner; 2.o — Iakamoto; 3.o — Leite.

Revesamento 4x100 para moças: 1.o — turma "a" do Pinheiros; 2.o — Ginasio de Rio Claro; 3.o — turma "a" do Tieté. 4.o — Floresta; 5.o — turma "b" do Pinheiros. 6.o — turma "b" do Tieté.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a primeira rodada, a colocação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1.o — Pinheiros, com 103 pontos. 2.o — Tieté, com 39 pontos. 3.o — Floresta e Iára, de Marilia, com 27 pontos. 4.o — Ginasio de Rio Claro, 20 pontos. 5.o — Recreativa, oito pontos.

RENOVAÇÃO DE COMPROMISSO

O meia esquerda Jair, do Flamengo, atualmente integrando a seleção brasileira, renovou compromisso, ontem à noite, por mais duas temporadas, mediante luvas de Cr$ 50.000,00 e ordenado mensal de 7.000 cruzeiros.

LEOPOLDO NO JABAQUARA

O ponta esquerda Leopoldo, que, no certame passado, integrou, com sucesso, a turma efetiva do São Paulo, firmou compromisso ontem à noite com o Jabaquara por uma temporada.

NOVAMENTE ADIADO

O embarque da ultima turma de atletas brasileiros para Lima, que deveria ser efetuado ontem à tarde, foi mais uma vez adiada.

CORRIDA MOTOCICLISTICA EM CURITIBA

Segundo informações por nós recebidas de Curitiba, na noite de ontem, a corrida motociclistica que deveria se realizar naquela cidade no proximo domingo foi transferida para data mais oportuna, pois o presidente da Federação de Motociclismo local faleceu, vitima de um acidente ocorrido quando de seu treino de ontem, à tarde, para participação no certame.

DECIDIRAM AS TRES POTENCIAS OCIDENTAIS

(Conclusão da 1.a página)

ampla, foi aprovado e será transmitido ao Conselho Parlamentar de Bonn. Foi estabelecido um acordo sobre os principios fundamentais a serem respeitados no exercicio do poder e sobre as responsabilidades dos aliados, bem como acerca do mecanismo tripartite de fiscalização aliada. Os ministros de Exterior confirmaram e aprovaram os acordos relativos à questão da desmontagem das usinas, das industrias interditas e limitadas e ao estabelecimento de uma autoridade internacional do Ruhr, acordos recentemente negociados em Londres.

O estatuto de ocupação definirá os poderes que serão detidos pelas autoridades de ocupação, no momento do estabelecimento da Republica Federal da Alemanha e formulará os principios essenciais concernentes ao controle aliado. Com a reserva de limitações do estatuto, o Estado Federal alemão e os "Leander" que dele participam possuirão um conjunto de poderes legislativos, executivos e judiciarios, tais como estão contidos em sua lei fundamental e em suas constituições.

O estatuto de ocupação visa permitir ao povo alemão que se governe a si mesmo, conformemente à democracia. Foi prevista a revisão dos termos desse estatuto somente depois de vigorar durante um ano. O estabelecimento da Republica Federal Alemã provocará uma sensivel modificação na organização que permite pôr em jogo as responsabilidades de ocupação. O governo militar, como tal, caducará, e as funções das autoridades aliadas tornar-se-ão principalmente funções de fiscalização. Cada uma das organizações aliadas na Alemanha será colocada sob a direção de um alto-comissario, colocado fora das forças de ocupação, que continuarão sob as ordens dos comandantes-chefes. A reunião dos três altos comissarios constituirá a Alta Comissão Aliada, que será o orgão supremo de fiscalização aliada. Para permitir à Republica Federal Alemã exercer as responsabilidades, acrescidas de seus assuntos locais e a fim de reduzir os encargos e as despesas de ocupação, o pessoal administrativo aliado será reduzido ao minimo.

As autoridades federais terão a faculdade de agir em materia administrativa e legislativa e tal ação será validada, se não for desaprovada pelas autoridades aliadas. Em numerosos dominios limitados, os aliados conservarão o direito de agir diretamente, por si mesmos, ou de dar instruções às autoridades alemãs, para determinadas ações. Todavia, estes dominios serão limitados e, fora das questões de segurança, o exercicio dos poderes diretos pelos aliados será considerado em muitos casos como destinado, por sua natureza, a desaparecer.

Ficou convencionado que um dos objetivos principais dos três governos aliados será encorajar e facilitar a integração mais estreita possivel, em ambas e mutuamente proveitosa, do povo alemão, sob a chefia de um Estado Federal Democratico, na Associação Européia. Neste sentido, ficou resolvido que a Republica Federal Alemã negociará um acordo bilateral de cooperação economica com os Estados Unidos e que participará normalmente da Organização Européia de Cooperação Economica, tornando-se assim parte responsavel do programa de reconstrução européia".

DECLARACÕES DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 8 (AFP) — "A assinatura do Pacto do Atlantico e o acordo tripartite sobre a Alemanha criaram bases que permitem esperar uma solução, ou mesmo um acordo a respeito das divergencias com a Russia, e isto porque a posição dos aliados ocidentais foi consideravelmente reforçada" — declarou hoje à imprensa o sr. Dean Acheson, secretario de Estado.

Em seguida, o sr. Acheson salientou que o Pacto do Atlantico e o acordo tripartite sobre a Alemanha teriam grande repercussão não somente sobre a atitude de toda a Europa mas tambem o desenvolvimento das questões internacionais que interessam à URSS.

"A posição dos Estados Unidos depois da assinatura do Pacto do Atlantico e da conclusão do acordo sobre a Alemanha permanece inalterada no que diz respeito ao problema de Berlim" — precisou o secretario de Estado, que acrescentou que nenhuma negociação a respeito, com os russos, seria realizada antes da previa suspensão do bloqueio da antiga capital alemã.

O sr. Acheson declarou ainda que "nada existe no acordo tripartite sobre a Alemanha que feche as portas à Russia e que impeça que esse país adira eventualmente a este acordo, caso o deseje."

Ressaltando os importantes progressos realizados nesta semana no dominio internacional, o secretario de Estado prestou uma homenagem às "qualidades de estadistas" dos ministros de Exterior da França e da Grã-Bretanha, srs. Robert Schuman e Ernest Bevin, afirmando que eles muito contribuiram para o exito das negociações realizadas em Washington.

"EXTRAORDINARIO TRABALHO DOS GOVERNOS OCIDENTAIS", AFIRMA BEVIN

WASHINGTON, 8 (AFP) — Antes de deixar esta Capital, o sr. Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra, acentuou a importancia historica consideravel dos trabalhos dos chanceleres ocidentais na semana passada, tanto com referencia à assinatura do Pacto do Atlantico, "que já cria um sentimento de confiança na Europa e no mundo", como a respeito do acordo tripartite franco-anglo-norte-americano, que preparava uma "nova Alemanha realmente democratica". O sr. Bevin declarou, em substancia: "Agora, que já assinamos o Pacto do Atlantico, podemos abordas os problemas mundiais sob um angulo novo, de maneira ordenada e segura. Como foi impossivel chegar a um acordo com a União Soviética sobre a Alemanha, era preciso que encontrassemos, de qualquer forma, uma solução. O estado deploravel desse país, aniquilado pelos bombardeios aéreos, exigia, da parte de nossos dirigentes, qualidades de verdadeiros politicos e uma firmeza sem precedente. Tivemos a "chance" de nos beneficiar dos serviços de "politicos-soldados", que tudo fizeram para erigir uma Alemanha democratica, em lugar de procurar represalias. Se os alemães forem prudentes, corresponderão a nossos esforços e nos ajudarão a criar uma Alemanha realmente democratica e com a qual a Europa e o mundo poderão viver em confiança e paz. Foi dentro deste espirito que trabalhamos nesta semana."

Concluindo suas declarações, o ministro dos Negocios do Exterior da Inglaterra salientou, "O estado de espirito do presidente Truman, bem como a sua maneira de compreender os problemas, nos ajudaram consideravelmente e contribuiram para a boa solução de nossos trabalhos.

PARA SCHUMANN A RUSSIA SEMPRE SERIA ADMITIDA ENTRE AS TRÊS POTENCIAS

WASHINGTON, 8 (AFP) — "Aquilo que assinamos em três não é compativel com um acordo a quatro" — declarou o sr. Schumann, chanceler francês, respondendo a uma pergunta na entrevista que concedeu à imprensa logo após a assinatura do acordo franco-anglo-norte-americano sobre a Alemanha Ocidental. O ministro do Exterior francês acrescentou que "se o bloqueio de Berlim foi levantado, passaria a existir novamente a possibilidade de reiniciar as conversações a quatro. Quais seriam as bases de tais negociações? Seria preciso retomá-las do ponto em que foram interrompidas, em 1947".

Em seguida, o entrevistado declarou: "Foi em suma, o nosso ponto de vista provisorio sobre a Alemanha que elaboramos agora em Washington. Os russos poderão se pronunciar sobre o mesmo se as conversações quadruplas forem reiniciadas".

No inicio de sua entrevista o sr. Schumann exprimiu sua profunda satisfação em relação ao acordo de Washington e acentuou a ligação entre o problema da Alemanha Ocidental e o Pacto do Atlantico, à qual "é preciso agora dar substancia e uma realidade imediata".

Respondendo em seguida a perguntas feitas pelos jornalistas, o chanceler da França anunciou que serão submetidas no futuro, às três potencias, as seguintes questões: emendas e modificações na Constituição Federal alemã, desmilitarização, problemas de segurança, reparações e todos os problemas referentes às tropas de ocupação.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

USANDO DUAS FACAS, A MULHER MATOU O HOMEM QUE LHE FAZIA PROPOSTAS DESONESTAS

Na noite de ontem, pouco depois das 19,30 horas, no interior do predio 513, da rua dos Carajás, um homem foi assassinado a golpes de faca por uma mulher.

Segundo informações colhidas pela reportagem, Inês Siquetell Ribeiro, de 29 anos, casada com José Francisco Ribeiro, há oito meses veio da localidade denominada Vista Alegre, para esta capital, indo residir à rua Dona Hipolita, onde veio a conhecer Mario da Silva Oliveira, de 48 anos, viuvo, morador, à rua Jaceguai, 17. Pouco tempo depois, declarou a criminosa Mario passou a fazer-lhe proposta desonestas, que foram sempre repelidas. Há mais ou menos dois meses Inês foi residir à rua Carajas, tendo Mario continuado a procura-la. Ontem, à noite, aproveitando a ausencia do marido, Mario invadiu a casa e empunhando uma faca quis obriga-la a se submeter a seus caprichos. Inês perdeu a calma, e lançando mão de uma faca desferiu violento golpe no ventre de Mario, que caiu ao chão esvaindo-se em sangue. Ato continuo, arrebatou-lhe das mãos a faca com que ele a ameaçará enterrando-a nas costas do ferido. Essa informações, que foram prestadas à Policia, parece não serem a expressão da verdade, pois, quando a caravana policial regressava da rua Carajás, encontrou parado nas proximidades um caminhão, no interior do qual estava um filho da vitima, de nome Albino José de Oliveira, que interrogado, disse que seu pai há tempos fora procurado por Inês, que, dizendo-se maltratada por seu marido, pretendia com ele amasiar-se. Ontem à tarde, Inês esteve em sua casa, onde conversou demoradamente com seu pai, não sabendo ele esclarecer qual foi o assunto. Sabia, apenas que fora àquele local a fim de buscar o que pertencia a Inês, pois ela havia resolvido ir morar com seu pai. A autoridade de serviço na Policia Central, compareceu ao local, onde providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a da criminosa para o plantão, para ser ouvida no inquerito instaurado em torno do fato. A hora em que redigiamos esta nota, Inês Ribeiro continuava prestando declarações, afirmando que assassinara Mario em legitima defesa, vibrando-lhe um profundo golpe de faca no ventre e outro nas costas, este com a arma com que Mario a ameaçara. O cadaver porem apresentava varios golpes no ventre e nas costas, o que faz a Policia acreditar que Inês esteja mentindo.

MORTO POR UM ONIBUS

Na avenida do Estado, proximo à rua da Mooca, na noite de ontem, cerca das 19 horas, o onibus da linha "Alto do Ipiranga", dirigido pelo motorista Joaquim Lapa, atropelou e matou Francisco Falconi, de cor branca, de 65 anos presumiveis, de estado civil e residencia ignorados. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

FERIDOS NUM DESASTRE DE BONDES

João de Ponte da Costa, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Casemiro de Abreu, 625, e Urmar Antonio Ferraz de 18 anos, solteiro, residente à rua Fernandes Vieira, 187, às 17,25 ooras de ontem, viajavam no estribo do bonde local, da linoa "Bresser", dirigido pelo motorneiro de chapa n.o 2.003, que colidiu com o bonde 201, da mesma linha, guiado pelo motorneiro de chapa 1.093. Em consequencia do choque os dois "pingentes" receberam graves ferimentos e foram removidos diretamente para o Hospital das Clinicas.

AGREDIDO A GOLPES DE FACA

Por motivos ainda ignorados pela Policia, às 19 horas de ontem, na rua Vinte e Cinco de Março, em frente ao predio 55, José Gonçalves, de 21 anos, solteiro, ali residente foi agredido a golpes de faca por um menor. A vitima recebeu graves ferimentos, e foi internada no Hospital das Clinicas.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Ontem, às 11 horas, o pirotecnico Antonio Sinell, de 54 anos, casado, domiciliado à rua Melo Peixoto, 587, num barracão sito à rua Apucarana, 287, preparava fogos de artificio, quando em dado momento houve uma explosão e principio de incendio, que foi prontamente dominado pelos bombeiros. Antonio sofreu graves queimaduras e foi medicado no posto da Assistencia.

ATROPELAMENTOS

A's 11,40 horas de ontem, na esquina da avenida Ipiranga com a rua Santa Ifigenia, o operario Ranulfo Fernandes, de 43 anos, casado, domiciliado num predio em construção à primeira via foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 5-26-43, dirigido, por Estevam Furts.

— Em frente ao predio 117, da rua dos Italianos, às 12,30 horas de ontem, o auto particular de chapa 1-80-48, guiado por Aren Azbsve, apanhou Umbelina Barros, de 14 anos, domiciliada à rua Gralis, 20.

FECHAMENTO DO S.A.I. PELA POLICIA

Estiveram ontem, à noite, nesta redação, varios elementos do Serviço Auxiliar de Imprensa que viera protestar contra o seu fechamento pelo Departamento de Ordem Social, que prendeu alguns de seus funcionaros, teindo arrecadado todo o material encontrado em sua séde.

— Antonia Vallio, de 18 anos, solteira, moradora à rua Antonio da Silveira, 11, às 14,30 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, proximo à rua Joaquim Nabuco, foi colhida pelo auto-caminhão de chapa 6-40-16, guiado por Agenor Pereira da Luz.

As vitimas dos acidentes acima, depois de medicados no posto da Assistencia, foram removidas para o Hospital das Clinicas, onde deram entrada em estado grave.

Eclipse total da lua neste mês

RIO, 8 (Asapress) — Na noite de 12 para 13 do corrente verificar-se-á eclipse total da Lua, visivel em todo o Brasil e em toda a América. Durante cinco horas não haverá luar, apesar de haver Lua, pois o satélite da terra estará mergulhado na penumbra.

De acordo com dados do Observatorio Nacional, será o eclipse visivel na parte ocidental do Oceano Indico, ao sudoeste da Asia, na Europa, na Africa, no Oceano Atlantico e, no fim, será visivel a oeste da Africa, ao sudoente da Europa, no Oceano Atlantico, na America do Norte, e sul e centro do Pacifico. A entrada em penumbra do Rio será dia 12, às 22 horas, 31 minutos e 6 segundos; a entrada em sombra às 23 horas, 27 minutos e 7 segundos; o começo do eclipse total dar-se-á aos 28 minutos do dia 13; o meio eclipse à uma hora, 10 minutos e 9 segundos; o fim do eclipse total dar-se-á a uma hora, 53 minutos e 8 segundos; e a saida da sombra às 2 horas, 54 minutos e um segundo.

Principio de conflito na Comissão de Justiça da Camara

RIO, 8 (Asapress) — Durante a reunião de hoje da Comissão de Justiça da Camara, quando discutia-se o projeto de criação da taxa de Cr$ 2,00 pr saca de café exportado, o sr. Barreto Pinto que faz parte dessa Comissão pediu a palavra pela ordem e disse que tinha ouvido conversa entre o sr. Cirilo Junior, Acurcio Torres e Ademar Pereira, irmão do prof. Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica, no sentido de que a Comissão de Justiça voltasse atrás na sua decisão anterior que considerou inconstitucional o referido projeto a fim de que este pudesse ter andamento. Frisou que a cabala estava sendo orientada pelo sr. Pereira Lira, representando o lider da maioria sr. Acurcio Torres. Interveio então o sr. Lameira Bitencourt com energia, dizendo pertencer a essa maioria e ignorava tal coisa, lamentando o representante do PTB que trouxesse ao recinto da Comissão assunto alheio a seus trabalhos. O sr. Barreto Pinto retrucou afirmando que enquanto pertencesse à Comissão faria chegar ao seu conhecimento assuntos que bem entendesse. Rebateu o sr. Lameira dizendo que se assim o sr. Barreto procedia era porque era irresponsavel, o que aliás assim sempre o considerou. O sr. Barreto Pinto respondeu violentamnte: "V. exc. é que é super-irresponsavel". Generalizou-se o conflito, visto o sr. Lameira ter saltado da cadeira e tentado agredir o sr. Barreto Pinto, enquanto pronunciava palavras ameaçadoras. Outros deputados intervieram debelar assim o nicidente

Congresso Inter-Americano de Hoteis

RIO, 8 (Asapress) — Reunir-se-á aqui, de 24 a 29 do corrente, o III Congresso Interamericano de Hoteis, com a participação de delegações de varios paises do continente.

A RUSSIA RECORRE

(Conclusão da 1.a página).

melhor servirá aos interesses dos habitantes dos territorios que lhes forem confiados. E' evidente que, no caso das colonias italianas, a Italia é o país que surge ao nosso espirito antes de qualquer outro. Não temos necessidade de nos extender sobre as qualificações da Italia como possivel tutora de suas antigas colonias: elas são evidentes. A Italia teve uma experiencia consideravel neste dominio. Já administrou estes territorios durante longos periodos. O povo italiano foi, desde há muito tempo, fator de civilização em diversos paises do mundo. Seu genio e suas possibilidades são bem conhecidos em toda parte e, particularmente, no Novo Mundo, que a Italia ajudou a edificar poderosamente. No estudo desta questão é importante saber que grande parte da população italiana vive nesses territorios e que outros imigrantes ali chegarão provavelmente. Não seria dificil declarar-se segundo estas considerações, em favor da tutela, pela Italia, de suas ex-colonias.

Os Estados Unidos fornecerão equipamentos

(Conclusão da 1.a página).

defesa. Esse auxilio seria fornecido na aplicação do principio contido no Pacto do Atlantico, do desenvolvimento de cada signatario por seus proprios meios e da assistencia mutua entre todos, principio segundo o qual os membros do Pacto concordarão com o auxilio mutuo que podem razoavelmente esperar de cada país, em relação com sua situação geografica e recurso e sob a forma com que cada um deles puder mais suficientemente fornece-lo.

Será pedido ao Congresso que tal auxilio seja fornecido às potencias signatarias do Pacto de Bruxelas, sob a forma de equipamento militar dos Estados Unidos, necessario ao seu programa de defesa comum, e de auxilio financeiro para o esforço militar aumentado que exige tal programa de defesa. Está subentendido que a distribuição desse equipamento e desse auxilio financeiro será efetuada de comum entre os signatarios do Pacto de Bruxelas e os Estados Unidos. O governo dos Estados Unidos, consequentemente, sentir-se-á feliz em receber, logo que possivel, um relatorio detalhado das necessidades atuais dos signatarios do tratado de Bruxelas, para os anos de 1949 a 1960, conforme o proposto no ultimo paragrafo do memorandum das potencias signatarias do Tratado de Bruxelas."

PEDIDOS DA NORUEGA E DINAMARCA

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os governos da Noruega e da Dinamarca, em notas separadas, enviaram aos Estados Unidos um pedido de ajuda militar. A nota entregue pelo governo norueguês declara que a Noruega ficaria reconhecida em receber armas e material que os Estados Unidos poderiam lhe destinar e indaga se os Estados Unidos estão igualmente dispostos a abrir creditos em dolares à Noruega para aumentar a sua propria produção militar, em consulta com os demais signatarios do Pacto do Atlantico, a fim de que o principio da interindependencia das nações ocidentais europeias seja respeitado. Afirma a Noruega a sua determinação de dar prioridade absoluta à reconstrução economica, apesar da urgencia do aspecto militar do problema.

A nota da Dinamarca, por seu turno, pede igualmente aos Estados Unidos ajuda militar e financeira, a fim de poder aumentar suas forças defensivas, sem por em perigo a reconstrução economica dos Estados Unidos.

OS ESTADOS UNIDOS RESPONDEM SATISFATORIAMENTE

Em resposta identica aos dois paises, o governo dos Estados Unidos, através de uma comunicação do sr. Dean Acheson, pelo Departamento do Estado, afirma que serão pedidos ao Congresso os equipamentos e creditos necessarios para atender ao pedido da Noruega e da Dinamarca.

PEDIDO DA ITALIA

WASHINGTON, 8 (AFP) — O governo italiano, juntamente com os cinco signatarios do Pacto de Bruxelas e tambem com a Noruega e a Dinamarca, dirigiu-se ao governo dos Estados Unidos, através do embaixador Tarchiani, pedindo para ajuda-lo urgentemente a reforçar as forças armadas italianas, a fim de aumentar suas possibilidades de resistencia à agressão.

A nota italiana acentua primeiramente as necessidades urgentes das forças armadas italianas, quanto a uma ajuda militar que lhe permita cumprir as obrigações do Pacto do Atlantico. "No momento em que participa do Pacto do Atlantico Norte — diz o documento — a Italia está consciente de que, para cumprir os objetivos do mesmo, deve, separadamente e em comum com as outras nações participantes, manter e desenvolver sua capacidade individual e coletiva de resistencia a um ataque armado, por meio de um esforço de ajuda mutua continua e eficaz. O governo italiano compreende perfeitamente que qualquer auxilio do governo dos Estados Unidos lhe seria concedido de acordo com o principio segundo o qual as nações participantes do Pacto do Atlantico deverão ajudar-se reciprocamente, em compatibilidade com sua posição geografica, com seus recursos e sob a forma com que este país possa ajudar de maneira mais eficaz.

Nessas condições, o governo italiano compreende que, já que a Italia está empenhada no esforço do reerguimento economico, graças à assistencia generosa que lhe é concedida pelo governo americano, no quadro do Plano Marshall, seria desejavel que aumentasse sua produção militar, a tal ponto que não houvesse qualquer perigo para a continuação favoravel do seu reerguimento economico."

OS ESTADOS UNIDOS AJUDARÃO A ITALIA

A resposta oficial enviada ao governo italiano declara que o presidente Truman pedirá em breve ao Congresso os meios para fornecer assistencia militar à Italia.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS



CLEMENTE FERREIRA NO "LIVRO DO MERITO" — Realizou-se dia 5, no salão nobre do Palacio do Catete, com a presença do presidente da Republica, que se achava acompanhado de todos os membros dos seus gabinetes civil e militar, a solenidade de entrega dos diplomas aos brasileiros distinguidos com a inscrição dos seus nomes no "Livro do Merito". Os agraciados foram os professores Arlindo de Assis e Manuel de Abreu e srs. Levy Miranda e Clemente Ferreira, este ultimo falecido após o decreto de inscrição e nome que tanto se distinguiu pela sua campanha contra a tuberculose, tendo sido fundador e diretor da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

No clichê, um aspecto tomado durante a solenidade, vendo-se os atuais diretores da "Liga Paulista Contra a Tuberculose", dr. A. B. Nogueira Martins, Pedral Sampaio e João Gilherme de Oliveira Costa. Receberam o diploma concedido ao dr. Clemente Ferreira o seu filho dr. Aulio Clemente Ferreira e senhora.

—:o:—

NA CAMARA FEDERAL

ADIADA A DISCUSSÃO DO PROJETO SOBRE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Severas criticas ao governador de Pernambuco

RIO, 8 ("Correio") — No expediente da Camara, o sr. Rui Santos defendeu o ministro da Educação em face dos comentarios do sr. Café Filho, em torno de informações que lhe foram prestadas sobre a alfabetização de adultos.

O sr. Plinio Lemos encaminhou ao Executivo um pedido de informações sobre o cumprimento da lei que abriu credito para a construção de açudes no nordeste, e o sr. Crepori Franco, dois outros, a respeito da exigencia de licença prévia para trigo e farinha e cobrança de taxa cambial pelo Banco do Brasil.

O sr. Munhoz da Rocha voltou a defender suas emendas ao Plano Ferroviario Nacional, no sentido de construção de varios ramais ligando o Paraná a varias zonas. Fazendo correlação de sua tese com a imigração estrangeira e interna, o orador é de parecer que se destine a corrente externa para o sul, procurando-se fixar o nordestino em suas terras, pela intensificação de construção de açudes e outras obras contra as secas.

O sr. Epilogo de Campos fez denuncias contra o governador do Pará, a primeira consistiu em desvio da quota que cabe de direito ao municipio de Faro, correspondente aos dez por cento de imposto sobre a renda, como determina a Constituição. O governo do Estado, porém, desviou a quota para o municipio de Tapiranga, à guisa de emprestimo; como se trata de disposição expressa da Constituição, o orador concluiu que o ato do governador constituiu crime de responsabilidade. A segunda denuncia relaciona-se com um vereador do municipio de Obidos, que assumiu o governo municipal e, em portaria, declarou que o fazia por ordem telegrafica do senador Magalhães Barata.

Em seguida o sr. Adelmar Rocha apresentou e defendeu um projeto de lei determinando a federalização da Faculdade de Direito do Piauí.

Aprovou-se um requerimento do sr. Jonas Correia, de um voto de pesar pelo falecimento do general Otavio Azeredo Coutinho.

Falando em nome de ferroviarios presentes à sessão, o sr. Paulo Fernandes fez um apelo ao sr. diretor da Central do Brasil, no sentido de amenizar as determinações da portaria que faz restrições aos funcionarios da referida ferrovia, investidos de cargos eletivos.

Anunciada a ordem do dia, o sr. Freitas Cavalcanti pediu andamento do projeto que determina passagem para a reserva de sargentos com mais de 30 anos de serviço. Ao iniciar-se a discussão da materia programada, o sr. Arruda Camara criticou um pedido de emprestimo tentado pleo governador de Pernambuco, na importancia de 120 milhões de cruzeiros, achando o orador que não havia razão para esse emprestimo, levantando duvidas quanto à sua aplicação.

O sr. Oscar Carneiro rebateu essas insinuações do representante pernambucano, enquanto este prosseguiu afirmando que o govrenador Barbosa Lima tem sido lirico e improdutivo, alem de pecar pela inclusão de esquerdistas no quadro administrativo do Estado; aumentou verbas para o palacio, aumentando tambem os lugares do funcionalismo publico.

O sr. Oscar Carneiro retrucou que o governador era honesto e incapaz de delapidar dinheiros publicos, o que o orador reconheceu, mantendo, porem, a sua afirmativa sobre a desnecessidade daquelas ampliações de lugares.

Declarou por fim que o governo do sr. Agamenon Magalhães fora catastrofico, estabelecendo-se novo duelo entre o orador e o sr. Oscar Carneiro, que enumerou algumas obras daquela gestão.

O sr. Costa Porto confirmou, mas o sr. João Cleofas lembrou que o sr. Agamenon Magalhães encontrara o Estado produzindo trinta milhões de quilos de algodão e que o deixara com a produção de dez milhões. Depois que o sr. Arruda Camara falou sobre o jogo em seu Estado, exibindo fotografias como provas do delito, o sr. Oscar Carneiro foi à tribuna e fez veemente defesa do governador de Pernambuco, bem como do sr. Agamenon Magalhães, sobre apartes do sr. Arruda Camara, assistindo-se assim, a uma rapida e curiosa inversão de papeis.

Estava para ser discutido o projeto sobre a participação no lucro das empresas, mas a requerimento do sr. Benicio Fontenele, foi essa discussão adiada.

A proposito de outro projeto, o sr. Pedro Pomar tomou o resto do tempo da sessão, combatendo o sr. Ademar de Barros.

TERIA O CARGUEIRO "OSVALDO ARANHA" NAUFRAGADO COM 36 TRIPULANTES A BORDO

Está desaparecido desde o dia 1.o — Identidade da tripulação — Excesso de carga, teria sido a causa do naufragio

RIO, 8 ("CORREIO") — Continua desaparecido o cargueiro "Osvaldo Aranha". Pelo menos até agora nenhuma noticia chegou ao Rio sobre esse barco que saira de um porto de Santa Catarina no dia primeiro com destino a esta capital e que se presume tenha sido envolvido pelo temporal que teria desabado sobre a zona do sul do país nestes ultimos dias.

A sua tripulação é de 36 homens.

Aviões do Ministerio da Aeronautica investigam aquelas zonas, bem como os navios "Buri" e "Taquari", da Cia. Comercio e Navegação e "Itaberá" da Cia. Costeira.

Tambem o Arpuador mantem-se em contato com as estações radiotelegraficas do sul, com o fim de obter qualquer indicio do paradeiro do cargueiro nacional.

TERIA AFUNDADO

RIO, 8 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, o navio cargueiro "Osvaldo Aranha", teria afundado por excesso de carga. O navio sempre navegou com excesso de carga, e que teria feito que ele corresse maiores riscos, à vista de fortes temporais que encontrou em sua rota.

TRIPULAÇÃO

RIO, 8 (ASAPRESS) — A ultima mensagem dada pelo navio "Osvaldo Aranha", que ainda está desaparecida, foi recebida em Florianopolis às 19 horas do dia 1.o, quando o mesmo vinha de Imbituba com destino a esta capital. Há temores de que o barco tenha sossobrado, causando a perda da vida de todos os tripulantes.

Conseguimos apurar os nomes de alguns tripulantes, que são os seguintes: Adão Eduardo Angelo Porto, José Bastos Mirandela e Antonio Soares Campos, respectivamente, primeiro, segundo e terceiro maquinistas; Angelo Andrade, Firmino Francisco Cantos, Americo Andrade, Manuel Joaquim Santana, Heitor Amaro da Anunciação, Raul Pinheiro, Joevah Nonato Pereira, Antonio Felipe Rocha, Praxedes Teodoro Santos, Severino Felipe Ferreira, Dirceu Cunha, Antonio Ponciano e Manuel Marcelino Santos, foguistas; Manuel Martins Santos, João Camargo e Aureliano Santos Machado, taifeiros.

COMANDANTE

RIO, 8 (ASAPRESS) — O navio "Osvaldo Aranha" é comandado pelo capitão de longo curso Luiz Sutter, sendo imediato Osmarino Lameira de Carvalho, primeiro e segundo piloto respectivamente, Cincinato Pires Albuquerque e Demostenes Barcelos. O comandante reside em Petropolis e a tripulação do barco é constituida de 36 pessoas.

OUTROS NAVIOS AÇOITADOS

RIO, 8 (AAPRESS) — Em torno do desaparecimento do navio "Osvaldo Aranha", revela-se que outros navios, que estão fazendo a mesma rota, estão sendo açoitados por forte temporal, sendo que o "Herbal" chegou a este porto com a tripulação esgotada devido à luta travada. Um outro navio, o "Potengi" chegou a salvo a Santos.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 8 ("Correio") — No expediente do Senado falaram os srs. Andrade Ramos sobre a politica cambial; Apolonio Sales sobre a balança comercial exterior, criticando a politica de carencia contra o Brasil; e Vitorino Freire, atacando não só o prefeito de São Lourenço, por causa do jogo, como o prefeito do Distrito Federal, em virtude dos sucessivos carnavais e micaremes, fontes de luxuria e esbanjamento.

Num intervalo dos trabalhos perguntamos ao senador maranhense se a sua censura ao prefeito carioca não significaria uma insinuação à saida do mesmo da Prefeitura, dadas as relações intimas dele, orador, com o chefe do governo.

— Não — respondeu-nos, — meu intuito não foi esse.

O sr. Cicero Vasconcelos enviou à mesa um requerimento considerando feriados 4.a, 5.a e 6.a feira santas. O sr. Artur Santos, porem, levantou uma questão de ordem, combatendo tal requerimento; os debates se estenderam por duas horas, para, no final, ser aprovada uma emenda do sr. Durval Cruz, considerando apenas feriados a 5.a e 6.a feiras. E passou-se à continuação da primeira discussão do projeto n. 20, do Senado, que promove medidas para a restauração da economia cafeeira, o qual, mais uma vez emendado, voltou às Comissões.

Advertida novamente a U. N. E. por suas atividades estranhas à instituição

RIO, 8 ("Correio") — O gabinete do ministro da Educação distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"As ocorrencias verificadas na sede da União Nacional dos Estudantes, relacionadas com a reunião do Congresso da Paz, de cuja mesa diretora fez parte o proprio presidente daquela entidade estudantil e com a perturbação por elementos que haviam participado desse congresso, de ruenião que, no momento realizavam o Conselho da União Metropolitana dos Estudantes, assim impedido de deliberar mereceram toda a atenção do sr. ministro da Educação e Saude que imediatamente convocou ao seu gabinete o academico Bento Ribeiro, presidente da União Metropolitana, a fim de certificar-se, como teve oportunidade de faze-lo, da exatidão das noticias publicadas na imprensa.

Sendo manifesto que a diretoria da União Nacional dos Estudantes persiste no seu proposito de fazer dessa entidade estudantil instrumento das agitações promovidas por elementos do extinto Partido Comunista, o sr. ministro da Educação mandou advertir seu presidente, academico Genival Barbosa ,de que a persistencia dessa atitude acarretará, da parte do Ministerio, as medidas apropriadas para impedir que sejam desvirtuados os objetivos reconhecidos na lei como sendo os da associação representativos dos estudantes superiores do país".

NO PALACETE PRATES:

Um bilião de cruzeiros para o plano de captação de aguas pluviais da capital

Apresentado ontem um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a negociar um emprestimo interno naquela importancia — O sr. Marrey Junior critica o governo estadual — Aprovado o projeto de lei sobre a "Cidade dos Menores"

Abriram-se os trabalhos da sessão de ontem, da Camara Municipal, às 14,50 horas, sob a presidencia do sr. Teixeira Pinto. Para defender uma indicação na qual solicitou seja melhorado o calçamento da avenida Lins de Vasconcelos, ocupou a tribuna o sr. Iukishigue Tamura. O orador seguinte sr. Antenor Bettarello leu considerações em torno de um projeto de lei que apresentou e que autoriza a Prefeitura a negociar um emprestimo interno de um bilião de cruzeiros. Essa vultosa importancia se destina ao Plano Geral de Captação de Aguas Pluviais, que deverá ser executado em dez anos. Justificou o sr. Brasil Bandecchi um projeto de lei de sua autoria que autoriza a construção do Entreposto Central no mesmo local onde hoje funciona o Mercado Municipal. O predio da rua da Cantareira terá mais um pavimento onde serão instaladas bancas destinadas aos varejistas.

CRITICAS AO GOVERNO ESTADUAL E À BANCADA DO P.S.D.

O orador seguinte, sr. José Cirilo, leu trechos de uma reportagem publicada na "Folha da Noite" e justificou uma serie de indicações que visam atender aos apelos dos moradores de Indianopolis.

Referiu-se o sr. Cid Franco às dificuldades que os indigentes encontram para conseguir vagas no Sanatorio Mandaqui, ao passo que o sr. Janio Quadros defendeu um requerimento que foi aprovado e no qual encareceu a necessidade de a Camara Municipal telegrafar ao secretario da Fazenda, solicitando-lhe que atenda às justas reivindicações dos comerciantes varejistas, os quais pleiteam a suspensão da obrigatoriedade do fornecimento de notas nas vendas à vista. Voltou o sr. Marrey Junior a fazer criticas ao governo estadual. Na oportunidade que ontem se ofereceu ao ex-presidente da Camara, o orador teceu considerações sobre o alto do custo de vida em São Paulo. Disse que as feiras livres têm seus propositos desvirtuados e que o governador nada tem feito para livrar a população da crise que esta enfrenta. Falou da vaia ensurdecedora que o chefe do executivo estadual recebera quarta-feira ultima no Pacaembu' e criticou a atitude de alguns elementos da bancada do P.S.D. na Camara Municipal. A esse respeito, disse que, enquanto o partido do sr. Nereu Ramos combate aqui fora o governo estadual, apontando-lhe os erros e as mazelas, a bancada do P.S.D. se dividia para abraçar o ex-interventor que ora dirige os destinos de nosso Estado.

NECESSARIA E URGENTE A FISCALIZAÇÃO DA VENDA DO PÃO

Exibindo um pão de pessima qualidade, de mau aspecto e que fôra adquirido numa padaria da rua Cantareira, o sr. Janio Quadros chamou a atenção das autoridades para que fiscalizem com urgencia a venda desse produto. Disse que a população vem sendo lesada em sua economia e tem sua saude exposta a graves riscos. Requereu o orador que a Camara se dirija ao secretario da Saude, encaminhando-lhe, como prova de que é mesmo necessaria essa medida, o pão mencionado.

O sr. Assunção Ladeira defendeu dois requerimentos. No primeiro, solicitou à Camara Municipal que examine as contas das companhias de Gás e Telefonica antes de apreciar o projeto que autoriza os aumentos das tarifas. Afirmou que a Prefeitura, pela sua secção competente, dispõe de meios que assegurem essa tomada de contas. Por ultimo, pediu ao executivo que providencie com urgencia o andamento de projetos de lei que dispõe sobre o funcionamento de industrias e estabelecimentos similares, proibindo ruidos nocivos ao socego publico. O ultimo orador do expediente, sr. Otobrini Costa, justificou um projeto de lei que dispõe sobre a padronização das entradas de cinemas.

APROVADO O PROJETO DE LEI SOBRE A "CIDADE DOS MENORES"

O primeiro item da ordem do dia dispunha sobre a discussão simultanea de dois projetos de lei, os de numeros 103 e 134, de 48, de autoria dos srs. João Fairbanks e Arnaldo Morais Arruda, respectivamente. O plenario aprovou um substitutivo do padre Arnaldo Morais Arruda, dispondo sobre a instalação da "Cidade dos Menores" no antigo hipodromo da Moóca.

Tambem foi aprovado o item numero 10, que obteve preferencia para discussão. Trata-se do projeto de lei 1-49, que dá nova redação aos artigos 2.o e 10.o das leis 4.734 e 3.737, de 3 de janeiro deste ano. O item 2.o, sobre um projeto de lei que dispõe que as obras de calçamento sejam anualmente planejadas pela Prefeitura, com parecer da Comissão de Obras, foi adiado por 5 sessões. Quando falava o sr. Decio Grisi sobre o terceiro item, que dispõe sobre a classificação dos mestres de obras da Prefeitura no padrão K, a sessão encerrou-se.

SESSÃO EXTRAORDINARIA HOJE

Conforme o deliberado pelo presidente Teixeira Pinto na sessão de quarta-feira ultima, a Camara Municipal realiza hoje, às 9 horas, uma sessão extraordinaria, para a discussão dos itens da ordem do dia da sessão de ontem que não puderam ser apreciados pelo plenario.

PARTIDO REPUBLICANO

A proposito de uma publicação feita na edição do dia 6 de março p. findo do "Diario de São Paulo" pelos dissidentes da Comissão Diretora do P. R., recebeu esta a seguinte carta do dr. Gaspar E. Passos, presidente do diretorio distrital de Vila Clementino e membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do tradicional partido:

"São Paulo, 8 de abril de 1949.

Exmo. sr. dr. Raul da Rocha Medeiros, d.d. presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano.

Saudações.

Tendo tido ciencia, recentemente, de que os jornais do dia 6 de março p. p. davam o meu nome como adepto da convocação de uma Convenção do Partido, venho informar a essa Comissão que não subscrevi qualquer documento, quer em meu nome pessoal, quer na qualidade de presidente do Diretorio de Vila Clementino, nesse sentido.

Aproveito a oportunidade para sugerir a essa Comissão que faça uma representação ao Deputado Bravo Caldeira lembrando-o de que o nosso partido deve conservar aquela tradição de honestidade que a propria revolução de 1930 reconheceu posteriormente, e hoje se tornou notoria, a qual o coloca na obrigação de devolver a cadeira ao Partido sob cuja legenda foi eleito, visto como o seu numero de votos foi inferior à quarta parte do quociente partidario, sendo propriedade do partido as outras tres quartas partes que deverão ser restituidas mediante renuncia do mandato, para que o Partido coloque nesse lugar um de seus representantes.

Sem mais, subscrevo-me atenciosamente

De V. S. — Amo. Ato. Obdo.
(a) **Gaspar E. Passos**".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Terá defensores a politica economica do governo federal

Um deputado do P. S. D., provavelmente o sr. Romeiro Pereira deverá rebater as criticas dos srs. Osny Silveira e Lincoln Feliciano

Escassas e rotineiras as novidades que a reportagem pôde colher ontem no Palacio 9 de Julho. Poucas noticias e nenhum boato, desses que movimentam os reporteres e os colocam muitas vezes na pista de fatos que se confirmam e que traem manobras de bastidores. Aqui, ali, acolá, nas fontes habituais, mesmo os politicos mais loquazes não tinham o que dizer, senão o "Como vai?" de todos os dias.

REGRESSARAM DO RIO OS SRS. OLIVEIRA COSTA E LUIZ DE MATOS

Regressaram ontem do Rio os srs. Luiz Augusto de Matos e Oliveira Costa. Compareceram aos trabalhos da Assembleia Legislativa Estadual e conversaram com o cronista, que os surpreendeu na sala do café. Tanto o ex-lider da bancada do P. S. D. como seu colega apenas nos declararam que haviam feito uma visita de cortezia aos srs. Nereu Ramos, Cirilo Junior e Noveli Junior. Nada mais disseram, a despeito de sucessivas perguntas.

EM S. PAULO O SR. PLINIO CAVALCANTI

Visitou ontem o Palacio 9 de Julho o deputado federal Plinio Cavalcanti. Conferenciou com o sr. Brasilio Machado Neto, mas deu à entrevista, quando o abordamos na sala do café, o tom de cortezia.

Tambem se avistou com o presidente da Assembleia Legislativa Estadual e depois conversou com os deputados Osni Silveira, Ulisses Guimarães, Martinho de Ciero, Mota Bicudo e outros o sr. Alipio Correia Neto.

VAI A BARIRI O SR. JUVENAL SAYON

Seguirá domingo para Barirí, a fim de assistir à instalação do 1.o Comité Popular Pró Candidatura Prestes Maia, o sr. Juvenal Saion. Esse comité, segundo nos declarou aquele deputado udenista, surgiu do esforço de figuras de relevo na sociedade local e que não pertencem, na sua maioria, ao partido do brigadeiro Eduardo Gomes. Pelas noticias chegadas daquela cidade, a candidatura do ex-prefeito da capital está recebendo adesões de todas as camadas sociais que pretendem pugnar por ela.

DEFESA DA POLITICA ECONOMICO-FINANCEIRA DO GOVERNO FEDERAL

A ultima novidade politica chegou ao nosso conhecimento quando a sessão se encerrava no Palacio 9 de Julho. Garantiram-nos que na proxima semana, o sr. Romeiro Pereira ou outro integrante da bancada majoritaria fará a defesa da politica economico financeira do governo federal. Resultará essa atitude do trabalho que o "bloco dos noves", do qual é chefe o sr. Procopio Ribeiro dos Santos, desenvolveu. Aliás, esse bloco deve se reunir hoje ou amanhã para firmar ponto de vista em relação às criticas feitas à politica economica do governo federal pelos srs. Osni Silveira e Lincoln Feliciano, especialmente na parte referente ao café. Um elemento daquele grupo estranhou que o presidente Dutra fosse alvo de rigorosa critica sem que a bancada do partido majoritario o defendesse.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Solicitada a intervenção do presidente da Republica para que não falte trigo

APELO AO GENERAL DUTRA, SUGERINDO A IMPORTAÇÃO DO CEREAL URUGUAIO — PROMOÇÃO DE EXATORES — ASSIDUIDADE PARLAMENTAR — ORDEM DO DIA

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, a Casa toma conhecimento da materia referente ao expediente. O presidente, em seguida, lê a resposta da Mesa ao requerimento formulado pelo sr. Valentim Amaral, através do qual solicitava aos presidentes das comissões permanentes, a nomeação de um segundo relator aos projetos que mereceram sua audiencia, sempre que o parecer do primiro relator fosse rejeitado pela maioria. Considera a Mesa de todo procedente a questão suscitada pelo deputado petebista e, baseada no regimento de 1929, por ser o vigente omisso a respeito, determinar aos presidentes de comissões a nomeação de novos relatores, sempre que rejeitado o parecer do relator primitivo, o qual será considerado voto em separado.

—:o:—

PROLONGAMENTO DE RAMAL

O primeiro orador da sessão, o sr. Waldi Rodrigues, lembra um seu requerimento formulado à mesa, tempos atrás, solicitando, por parte do Executivo o cumprimento de medida que sugeria o prolongamento de um ramal da Sorocabana que se estendesse de Boreví até Quatá. O orador aponta os beneficios oriundos da aplicabilidade dessa providencia, favorecendo uma zona onde é patente o florescimento agricola. Nesse sentido, lançava novo apelo ao oficialismo, a fim de atender aos reclamos da obreira população da referida zona, recentemente visitada pelo chefe do Poder Executivo paulista.

PROMOÇÃO DE EXATORES

Como segundo orador da sessão ocupa a tribuna o sr. Castelo Branco, congratulando-se com o secretario da Fazenda, que mandou cumprir a sentença proferida no judiciario, em favor dos exatores do Estado, na parte referente a promoções. Considerou merecedor do mais franco aplauso o gesto do titular da fazenda estadual, que veio de encontro à aspiração da grande classe.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

Feita a verificação de presença constata-se acharem-se presentes aos trabalhos 44 deputados. A casa entra na apreciação da materia constante da Ordem do Dia, sendo aprovada a seguinte: redação final do projeto de resolução n. 7, criando uma Comissão Mista de Inquerito sobre problemas do ensino secundario e profissional; em terceira discussão o projeto de lei n. 199, de iniciativa do Executivo, declarando de utilidade publica, a fim de ser adquirido pela Fazenda Estadual, um terreno situado na cidade de Itapetininga; em terceira discussão o projeto de lei n. 264, considerando de utilidade publica a Associação dos Fiscais de Rendas do Estado de São Paulo; em segunda discussão o projeto de lei n. 725, de iniciativa do Executivo, estabelecendo plano de financiamento da produção de trigo no Estado e dando outras providencias.

IMPORTAÇÃO DE TRIGO

Pelo sr. Arimondi Falconi é requerida urgencia para discussão do seguinte telegrama, que a Casa aprova, dirigido ao sr. presidente da Republica:

"Pedimos venia vossencia ressaltar problema São Paulo em face acentuada diminuição reservas farinha trigo estrangeira cuja falta determinará inevitavelmente substancial aumento preço pão visto farinha produzida moinhos muito mais cara do que importada com a qual tem sido possivel manter tabelamento pão. Viabilidade Brasil importar farinha trigo uruguaia base intercambio produtos nacionais facultará beneficiar nossas industrias alivio enormes "stocks". Rogamos vossencia urgentes providencias sentido licenciar importação farinha trigo uruguaia a fim normalizar situação".

O orador sugere, ainda, que copia do aludido telegrama fosse enviada ao sr. ministro da Fazenda, para tambem diligenciar em favor da economia do povo bandeirante.

PROJETO INCONSTITUCIONAL

A Casa discute o projeto de lei n. 298, de autoria do sr. Waldi Rodrigues, concedendo auxilio de 500 mil cruzeiros à Associação Atletica de Orlandia. Essa propositura deu ensejo a varios deputados se manifestarem, dentre eles o sr. Nelson Fernandes que considerou estar a Comissão de Constituição e Justiça exorbitando de suas atribuições, mórmente ao expender o seguinte parecer a respeito: "O projeto de lei é constitucional. Perdeu, entretanto sua oportunidade. Já está esgotado o orçamento de 1948".

O sr. Valentim Amaral, indo ao microfone, disse que, se a Assembléia, com a sua costumeira liberalidade continuar concedendo favores até a clubes de futebol, estaria o Estado forçado a majorar o imposto de vendas mercantis, a fim de atender tais obrigações. Só onerando ainda mais a população seria possivel atender à todas as solicitações pecuniarias. Se a Casa aprovasse tal proposição, ele iria, daí por diante, apresentar projetos pedindo auxilios a todas as entidades filantropicas, considerando faltar à Assembléia força moral para rejeita-las. O sr. Cunha Lima defende o parecer da Comissão de Constituição e Justiça até que o sr. Nelson Fernandes envia à mesa um requerimento, solicitando a volta à Comissão de Finanças e Orçamento de todos os projetos constantes da Ordem do Dia e que contavam com parecer contrario da Comissão de Finanças e Orçamento.

ASSIDUIDADE PARLAMENTAR

Antes da Casa entrar na deliberação da materia da Ordem do Dia o presidente fez ao plenario a seguinte comunicação:

O nobre deputado Salomão Jorge, nas sessões, de 2 a 4 do corrente, apresentou uma questão de ordem relativa às determinações da Mesa, no tocante à verificação de preesnça dos nobres deputados para o efeito do registro de comparecimento.

A Mesa tomou na devida consideração as razões oferecidas pelo nobre deputado Salomão Jorge, as quais demonstram o seu desejo de colaborar para o exato cumprimento do Regimento, apresentando criticas e sugestões destinadas ao aperfeiçoamento dos trabalhos desta Casa.

Resolvendo essa questão de ordem, a Mesa apenas tem a informar que a sua decisão de 23 de março ultimo foi tomada tendo em vista uma consulta formulada pelo nobre deputado Valentim Amaral e limitou-se a interpretar o Regimento que dispõe a respeito, expressamente, nos artigos 87 e seu paragrafo 1.o e 41, paragrafo 1.o

Decidiu a Mesa que, falando a Constituição Estadual, em seu artigo 19, em **comparecimento às sessões**, e usando tambem o Regimento vigente, em seu artigo 87, a expressão "**sessão a que comparecerem**" não lhe cabia, sob pena de infringir o texto constitucional e o Regimento, mandar registrar a presença dos deputados que não deram numero para abertura da sessão.

Por outro lado, como a **ausencia**, pelo paragrafo 1.o do Artigo 87, no **caso de realização da sessão**, só é imputavel quando denunciada pela chamada em verificação de numero para votação, determinou a Mesa que a Ordem do Dia se iniciasse com a verificação de presença, a fim de colocar o paragrafo 1.o do artigo 87 em consonancia com o texto do proprio artigo 87 e em consonancia com o artigo 19, paragrafo unico, da Constituição.

Nenhuma providencia, pois, foi tomada pela Mesa que não constituisse rigida aplicação do texto constitucional e regimental.

Aliás, se faze-lo, esta Presidencia consultou os nobres lideres das bancadas com representação nesta Casa e teve a satisfação de verificar que todos concordaram com essa medida.

Assim, pois, prestando estes esclarecimentos, a Mesa agradece ao nobre deputado Salomão Jorge a oportunidade que lhe deu de justificar, mais uma vez, perante o plenario, uma decisão que só teve em vista, interpretando fielmente a Constituição e o regimento, colocar o Parlamento Paulista à altura da grande missão que lhe cabe desempenhar e a que está dando, mercê de Deus, fiel e exato cumprimento."

E' aprovado, em primeira discussão o projeto de lei n. 747, de autoria da Mesa, abrindo credito na importancia de Cr$ 1.000.000,00 à Secretaria da Assembléia, para ocorrer às despesas com ampliação e adaptação do Palacio 9 de Julho.

CLAROS NA GUARDA-CIVIL

Termina a hora destinada à discussão e votação da materia da Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Alfredo Farhat para novamente dissertar sobre a situação em que se encontram os componentes da Guarda-Civil de São Paulo, ressaltando os claros que dia a dia vão aumentado naquela corporação.

A seguir fala o sr. Pereira Lopes, descrevendo a situação anormalissima em que se encontra a Camara Municipal de Barretos. Diz que a razão principal da inercia da edilidade local se estriba no completo e insanavel desentendimento havido entre o legislativo e o prefeito, sem deixar de focalisar tambem a influencia nefasta do ademarismo para que fatos de suma gravidade ora se registrem.

A mais grave denuncia formulada pelo orador prende-se à violencia e coação havida na Camara Municipal, chegando a dizer que o presidente da edilidade de Barretos se converteu em mero cabo eleitoral do ademarismo. Por meios condenaveis chegou a sugerir ao prefeito renunciasse ao seu cargo, a fim de substitui-lo nessas funções. Apenas três deputados se encontravam no plenario acompanhando a oração do parlamentar udenista, ou seja, os srs. Diogenes de Lima, que o aparteava, o sr. Manoel da Nobrega e Waldir Rodrigues. Não havendo mais orador inscrito, ao termino do discurso do sr. Pereira Lopes, o presidente encerrou a sessão, convocando os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

EXPORTADORES NACIONAIS ESTÃO ENVIANDO PESSIMOS PRODUTOS PARA O EXTERIOR

Desmoralização do comercio brasileiro provocada por exportadores desonestos — Revelações do ministro do Trabalho

RIO, 8 (Asapress) — O ministro do Trabalho realizou uma "mesa redonda" com os jornalistas, tratando de assuntos varios.

Inicialmente disse o sr. Honorio Monteiro que havia sido autorizado a lavratura do acordo com a Leopoldina Railway, para a concessão de aumento de salarios dos seus funcionarios, estando a questão agora no Departamento Nacional do Trabalho.

Quanto ao salario minimo, adiantou que foram enviadas instruções às comissões estaduais do salario minimo, esperando que já no proximo ano estarão vigorando os novos salarios minimos. Com referencia aos salarios dos maritimos, disse que a ação do Ministerio do Trabalho é apenas de cooperação, pois a questão está afeta ao Ministerio da Viação, à Comissão da Marinha Mercante e ao DASP.

Logo após declarou que serão instaladas delegacias do Serviço de Higiene de Trabalho nas capitais dos Estados e postos e nucleos desse serviço nas localidades onde houver concentração de trabalhadores, desejando que os sindicatos participem ativamente desse serviço, pois assim aumentará a sua eficiencia.

Mais adiante disse que o Ministerio recebe toda a semana relatorios dos escritorios comerciais do Brasil no Exterior e que está organizando o mostruario da produção nacional. Disse que foram verificados atos desabonadores por parte de exportadores que enviam aos compradores de outros paises pessimos produtos, desmoralizando assim o comercio brasileiro, acrescentando que elaborou mensagem, já enviada ao Congresso, regulamentando tal coisa e coibindo abusos e punindos os exportadores desonestos. Falando sobre as dificuldades da Fundação da Casa Popular, disse que o governo federal vai fornecer à instituição rendas suficientes para a realização de seus objetivos.

Mais adiante disse que o chefe do governo vai determinar que os institutos paguem à L. B. A. as arrecadações feitas, para poder ela executar os seus serviços.

Respondendo a uma pergunta do nosso reporter, informou que receberá hoje os estudos referentes ao aumento dos portuarios, decidindo a questão depois da Semana Santa. Afirmou, a seguir, que esteve conversando com o sr. João Mangabeira, autor do projeto da lei sindical, sugerindo que o presidente do sindicato seja incompativel para eleição a deputado, senador, etc. Em 1.o de maio organizará um programa de festas, devendo estudar a suspensão dos jogos do campeonato sul-americano e está tratando da realização no Municipal de uma opera para os operarios.

Falando sobre o Departamento de Trabalho de São Paulo disse que encontrou os estudos feitos, divergindo quanto à parte juridica. Na realidade há uma delegação de poderes do governo federal ao estadual para fiscalização das leis do trabalho, delegação que poderá ser retirada quando não mais convier.

Vitima de acidente de automovel o sr. Artur Bernardes

RIO, 8 (Asapress) — Quando se dirigia ontem para a Camara, em seu automovel, foi vitima de um acidente o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano.

O ex-presidente da Republica vinha em seu carro particular de sua residencia para a sessão da Camara, quando, à altura da igreja da Candelaria, foi o seu carro violentamente abalroado por outro que rodava em sentido contrario. Da colisão resultou ligeiro ferimento na cabeça do ilustre homem publico, alem de escoriações generalizadas. Submetido a diversas chapas radiograficas, não foi constatada nenhuma lesão interna. Não obstante, o representante mineiro recolheu-se ao leito, onde permanece ainda.

TITULOS DE NOBREZA

FRANCISCO PATI

Numa noticia de sociedade, referente a uma festa em casa de uma das mais conceituadas familias de S. Paulo, contei varios principes, varios marqueses, alguns condes, dois ou três barões.

Recortei-a. Conversando sobre o assunto com um velho amigo, disse-me ele que a distribuição de "cartas de mercê", como se dizia no Brasil ao tempo de Pedro II, constituia, em regra, para os governos monarquicos, uma bôa fonte de renda. A Italia, acrescentou, encheu-se de titulares. A Espanha de Afonso XIII, idem. Só na Grã-Bretanha é que a distribuição se faz com maior parcimonia. Ali os titulos remontam, quase sempre, a épocas muito afastadas. Passam de pais a filhos. Dificilmente morrem com os titulares. Um titulo da Corôa Britanica é quase uma pagina de historia.

Meu amigo fez uma pausa e concluiu depois:

— No Brasil a expedição de "cartas de mercê" não conheceu limites. O sangue azul correu como tinta.

Fiquei com isso no ouvido, á espera de poder, um dia, por em pratos limpos a asserção, defendendo, se possivel, o criterio com que, no caso, se houve a Corôa Imperial do Brasil. Tinha, pessoalmente, a impressão de que não houvera no Brasil Imperial derrame de titulos nobiliarquicos. D. João VI e D. Pedro I não esquentaram lugar. Quanto a Pedro II, apesar de seu longo reinado, foi sempre um homem de poucas palavras, tanto na censura como no elogio. Foi, desde menino, timido e desconfiado. Cresceu com a fama de inacessivel e os seus ministros, posto que muito mais velhos do que ele, jamais tiveram a coragem de propor-lhe mercês imerecidas.

Obrigado agora a guardar o leito, aproveitei uns dias de gripe para ler a "Historia de Dom Pedro II", de Heitor Lyra, em três volumes.

No segundo encontrei os elementos que andava procurando para confirmar ou desmentir o meu amigo, acerca da distribuição de titulos de nobreza no Brasil, sob a Monarquia.

Refere, em verdade, o historiador de Pedro II, que no ano da proclamação da Republica, em 89, existiam no País 7 Marqueses, 10 Condes, 54 Viscondes, 316 Barões e um unico Duque, o Duque da Caxias, falecido, aliás, em 1880. "Apesar da fonte de renda que representava (escreve o A.), para os cofres publicos, a concessão de tais titulos, não era ela feita a granel, como se veio a fazer, por exemplo, com as patentes da Guarda Nacional. Poderá ter havido, no fim do Reinado, um pouco de abuso na distribuição dos titulos de Barão, os quais, todavia, não chegaram ao numero elevado que se diz".

Como "fonte de renda" a distribuição de "cartas de mercê" obedecia á seguinte tabela: Duque, 1 conto de réis, em selo; Marquez, 800$000; Conde, 600$000; Visconde, com grandeza, 600$000, sem grandeza, 400$000; Barão, 300$000.

Esses pagamentos eram em selo, o "selo da nobreza", como existiram, depois, o da burocracia, correspondente aos titulos de nomeação, e o selo cientifico, aos diplomas escolares, tanto do curso secundario como superior. A "carta de mercê" não passava, afinal de contas, de uma nomeação. Era um ato publico e estava sujeito, por conseguinte, ao selo oficial. O resto ficava a cargo de Aleixo Boulanger, "mestre de escrita e geografia da familia imperial". Aleixo desenhava "cartas de nobreza e fidalguia", para o que dispunha, aliás, de autorização oficial. Conta Heitor Lyra que em 1862 lhe foi dado o cargo de "Escrivão da Nobreza e Fidalguia", no qual, depois da sua morte, em 1874, foi substituido pelo filho Ernesto.

Não ha no que aí fica intenção de agravo a quem quer que seja. Ninguem nasceu nobre. Todos foram assim declarados por força de uma lei ou de uma portaria. No Brasil, ainda sob a Corôa de Orleans e Bragança, a nobreza não era a bem dizer uma questão de sangue nem de raça. Era, pura e simplesmente, uma questão de espirito. Excetuando o baronato, que cabia de preferencia aos fazendeiros abastados, e que poderia ter, por isso, correspondido a uma especie de "nobreza agricola", os demais graus da hierarquia social eram conferidos principalmente aos homens de talento, revelado este por meio da atividade politica.

Sob esse aspecto, parece-me que a nobreza imperial brasileira tem valor historico e valor intelectual, muito mais do que valor social. Escreve Heitor Lyra: "A nobreza imperial era muito ridicularizada, o que não é de admirar, dado o carater irreverente dos brasileiros". Acho, ao contrario, que é para admirar tenha sido posta a bulha uma aristocracia que nada tinha a ver com o sangue e sim com o espirito. Refere o historiador de Pedro II que José de Alencar provocou a hilaridade da Camara ao classificar os titulos e as fidalguias imperiais de "papel-moeda, nota fiduciaria, cujo valor está na razão inversa do valor metalico, isto é, do merecimento que representa". E' possivel que houvesse muito gato por lebre no meio da nobreza que frequentava o Paço de São Cristovão. No fundo, porem, havia muita inteligencia e muita graça.

Haveria muita coisa a escrever-se e mormente a retificar, em materia de titulos nobiliarquicos no Brasil. Se a terra não tinha passado, como exigilo das familias?

O titulo é, por outro lado, uma das maiores preocupações do homem, sob qualquer regime. Não sei onde li, ha muitos anos, que nas republicas os homens, não podendo ser "reis", de cetro e corôa, tratavam de sê-lo no comercio e na industria, havendo e proliferando, então, por toda a parte, nos governos democraticos, "reis" do ferro, do algodão, da prata, do café, e até — ou, quem sabe, principalmente — reis do "cambio negro".

UM NOVO 1929?

Não se cansaram os representantes das classes produtoras de São Paulo de alertar o governo federal sobre a situação do café. Em reiterados entendimentos, procuraram colocar o problema em seus devidos termos, temendo que uma nova crise viesse colher de surpresa os homens colocados à frente da administração federal, nem todos perfeitamente aptos a compreender as manobras baixistas, os complexos e nem sempre confessaveis interesses que pretendem levar a nação à ruina, contanto que meia duzia de ambiciosos se locupletem.

Ora, os "stocks" remanescentes do DNC constituiam, tanto para a lavoura como para o comercio honesto, um fantasma ameaçador. Era preciso liquidar esses "stocks", mas com tais e tantas cautelas que não viessem a servir de instrumento aos especuladores baixistas.

Muita tinta correu nos jornais sobre esse malsinado assunto. E o governo da União, nas varias vezes em que recebeu os lavradores e representantes da praça de Santos, jamais denunciou qualquer proposito em desacordo com os pontos de vista desses legitimos representantes da riqueza cafeeira.

Tanto isso é exato que os lavradores e os comerciantes da praça de Santos estavam certos de que tinham sido voz no capitulo. Admitiam como materia pacifica haver o governo da União aceito suas sugestões. Se não dormiram sobre os louros, pelo menos mostraram-se confiantes quanto às providencias adotadas e largamente assoalhadas. Vigilantes, sempre, estavam entretanto confiantes na palavra do governo, persuadidos de que nenhum perigo ofereceria, daqui por diante, o café armazenado naquela autarquia em liquidação.

Não foi, pois, sem dolorosa surpresa que os cafeicultores e os comissarios, em Santos, se viram envolvidos pela onda aniquiladora. De dias a esta parte, notou-se que algo de estranho e misterioso ocorria nas altas esferas ligadas à liquidação dos "stocks". Percebeu-se que os interessados na baixa estavam prestes a cantar vitoria, tendo desferido um serio golpe nas finanças nacionais. Sim, nas finanças nacionais, porque nunca, como hoje, estiveram elas mais intimamente vinculadas à sorte do café. Desde que se esgotaram no estrangeiro as nossas divisas-dolares, restava-nos como unico elemento capaz de produzilas o café. Portanto, sustentar o preço do café, opondo-se vigorosamente às manobras dos derrotistas, era o imperativo dramatico da hora presente. Só assim, poderiamos manter a massa de manobra do cambio.

Como é sabido, as nossas exportações de outras mercadorias que produzem divisas-dolares têm baixado de maneira consideravel já porque os antigos países nossos concorrentes se refizeram da guerra, retomando os mercados nos quais momentaneamente haviamos penetrado, já porque a febre de reequipamento em que arde o nosso país absorveu as ultimas reservas ouro. Defender o café, insistamos, empenhando nessa defesa todas as forças de que é capaz, devia ser a preocupação maxima do nosso governo.

E que é que estamos vendo?

A queda dos preços, procuraram justifica-la, a principio, como sendo uma decorrencia natural da situação americana. Mas, como a verdade é sempre a verdade, tudo se esclarece por fim. Estamos seguramente informados de que à queda brusca e calamitosa destes ultimos dias, não são alheios os "stocks" remanescentes do DNC. Verifica-se que as anunciadas vendas desses "stocks", ao ponto do presidente dessa autarquia, ha poucos dias, haver declarado que não ha mais uma unica saca em seus armazens, não passou de puro boato.

Os fatos o estão demonstrando. Inteirou-se a praça de Santos, inteiraram-se quantos têm seus interesses ligados à riqueza cafeeira, de que não houve a venda em massa, não houve portanto a liquidação dos "stocks" de molde a aliviar a praça do espantalho. Sabe-se agora que a baixa foi promovida pela "General Food", nos Estados Unidos, a qual provocou a queda de 1 centavo por libra, e a causa disto já não é segredo para ninguem: o DNC lhe fez uma venda direta de 258.000 sacas, a 67 cruzeiros por 10 quilos. Digno de nota é que a baixa se verifica precisamente nos cafés inferiores, baixa essa já acusada de 50 a 120 cruzeiros, sendo esses os cafés que formam o grosso dos "stocks" do DNC. Mais: destruindo tudo quanto se havia afirmado oficialmente, o DNC entrou de operar francamente na praça, oferecendo cafés aos corretores, por preços abaixo das cotações oficiais.

Essa é a verdade em sua inofuscavel evidencia. Diante disso, os homens que tanto confiaram na ação do governo federal, que dele obtiveram a garantia de que nenhuma iniciativa seria tomada sem previa consulta aos interessados, sem a audiencia da praça de Santos e dos lavradores, esses homens cruzam desanimadamente os braços.

A crise está declarada.

Muito mais grave, sem duvida, do que aquela que se verificou em 1929. Então, apesar dos pesares, a situação era muito diferente, não só no Brasil como no resto do mundo. Não obstante o tremendo craque da Bolsa de Nova York, os mercados de dinheiro ainda se abriam para operações de credito.

E hoje?

Dada a conjuntura mundial, que poderá fazer a nação, uma vez exausta da unica mercadoria que lhe vinha fornecendo cambiais, tendo sido essa mercadoria desbaratada pela incuria dos altos poderes dirigentes?

Chegamos, enfim, ao extremo de uma situação em que só nos resta apelar para a Providencia Divina.

Banco Central?

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

Apareceu, ha meses, uma declaração de que o projetado Banco Central do Brasil não terá sucursais, motivo pelo qual pouca despesa acarretará. Efetivamente, em seu artigo 14, paragrafo unico, o anteprojeto oficial consigna a simples possibilidade de se instalarem sucursais ou agencias, no país e no exterior; e o substitutivo da comissão de finanças, no paragrafo unico do artigo 42, se limita igualmente a autorizar o estabelecimento de "sucessivas agencias". Conseguintemente, a declaração tem seu fundamento: é provavel que o banco se resuma à séde no Rio de Janeiro.

Ora, pesa-me dize-lo, isso não será um banco, menos ainda banco central. Será o que quiserem — "guichet" central de emissão, tribunal de moeda e credito, superintendencia do que quer que seja, repartição publica, sucursal do Tesouro, ou "aquilo de que o Brasil precisa" em sua originalidade especialissima — mas essa "coisa" não corresponderá à noção que se designa, em todo o mundo, por aquela expressão.

De fato, segundo a exterioridade, por banco entende-se um sistema de agencias em torno de uma série. Foi assim na Ecocia, ainda no seculo XVIII. Os bancos emissores de Edimburgo e Glascow, entre outras cidades, levaram até às aldeias as suas sucursais ou escritorios, por sua vez emissores. Em começos do seculo XIX, já haviam conquistado a propria população rural. Em 1918, suas ramificações somavam 1.250 unidades.

Já antes de 1844, as sucursais do Banco da Inglaterra ameaçavam nos condados os bancos rivais. Por 1809-13, o Banco de França, fundado em 1806, malograva na tentativa de criar sucursais em Rouen, Lyon e Lille, ao passo que, de 1817 a 1838, obtinham grande exito os bancos emissores departamentais de Rouen, Nantes, Bordeaux, Lyon, Marseille, Lile e Havre. À vista disso, volta aquele a estabelecer agencias, que eram quatorze (14) em 1846, até que, dois anos após, com a crise e o curso forçado de suas notas, foi autorizado a encampar os oito bancos departamentais existentes, reduzidos a sucursais do incorporador. Em 1867, o governo passa a exigir o estabelecimento de agencias nos departamentos ainda não providos delas. A partir de 1897, impõe a criação de trinta (30) novos escritorios, a elevação de dezoito (18) destes a sucursais e a criação de sucursais em todas as capitais do departamento. Em 1911, inicia-se a expansão muito maior e em modalidades novas. Enquanto em 1897 eram servidas pelo grande banco duzentas e sessenta e uma (261) praças, em 1913, estas subiam a 583 e, ha poucos anos, ascendiam a 635.

Na Belgica, a "Societé" Générale pour favoriser l'industrie générale" fundada em 1822, estende logo pelo país imensa rêde de agencias e assume tal poder que, em 1835, o governo, temeroso, resolve fundar, nos mesmos moldes proteicos (emissor, hipotecario, industrial, caixa economica), o Banco da Belgica, que, tres anos depois, necessitou do apoio governamental para não se deixar levar, pelo primeiro, à falencia. Em 1849, funda-se o Banco Nacional, sob o modelo do Banco de França.

Muito interessante foi a expansão do Banco Nacional do Piemonte, na Italia. Fundado em 1849 com a fusão do Banco de Genova e de Turim, dez anos depois estabeleceu mais uma "séde" em Milão. Em torno de cada uma das tres, agrupavam-se, como em federação, as agencias regionais, expediente politico para atender ao espirito nativista, que foi aplicada com exito até o termo da unificação politica do país.

De certo modo, discreparam os Estados Unidos dessa idéia geral de sistema de estabelecimentos bancarios. Em 1835, seus 558 bancos — emissores, como os dos outros paises citados — só "tinham 146 agencias. Nos Estados do Norte, eram elas proibidas; não, nos do Sul e do Oeste, onde penetravam os bancos de Nova York e os da Nova Inglaterra. Fundado por Alexandre Hamilton, o primeiro Banco dos Estados Unidos existiu de 1791 a 1811, ao lado de outros bancos emissores. Em 1816, fundou-se o segundo do mesmo nome, que criou sua rede de agencias e logrou certo predominio sobre os outros — função de banco central — razão pela qual teve sua autorização cassada em 1836. Mas, em 1913-14, com a criação do Sistema da Reserva Federal, cessa a discrepancia: é uma federação de doze bancos, com trinta agencias, centralizada pela direção nacional, que a decidida preeminencia do banco de Nova York corrobora. Lembra, de alguma forma, o tipo italiano de expansão, o federalismo bancario alemão e o esquema suiço de constituição de capital.

Seria fastidioso prosseguir. Parece demonstrado, à saciedade, que, historicamente, banco emissor significa instituição, por assim dizer, multicelular, distendida sobre o territorio nacional.

Não é outra, em nossos dias, segundo a exterioridade, a concepção de banco emissor de cheques, isto é, banco comercial ou de deposito e desconto, como bem exemplificam os nossos bancos paulistas, os do Rio Grande do Sul, os de Minas Gerais e o Banco do Brasil. E' muito ilustrativo o historico da noção. Em começos do seculo XIX, o Banco de Inglaterra obtinha privilegio como banco por ações ("joint stock bank") para se estabelecer em Londres, mas a lei definia banco como instituto emissor. Ora, o direito de emitir cheques, concedido aos clientes, já havia mudado a natureza do banco; e foram admitidos em Londres "jont stocks banks". Em 1834, essa verificação produziu frutos, com a fundação do "London and Westminster Bank" (fusão) e com o movimento de concentração de bancos, que se incrementou após 1880 e em 1918. Essa é a forma inglesa de estabelecimento de sucursais. Na França, após a guerra de 1870, as "Societés de Crédit" passaram a fundar agencias em Paris e no interior, as quais se multiplicaram mais tarde. Na Alemanha, ao mesmo tempo que na França, por volta de 1848, aparecem as grandes sociedades de credito, cuja expansão se processa em moldes proprios: filiais, que centralizam as agencias da respectiva região. "Assim — comenta L. Baudin — em toda a Europa se constituem estabelecimentos pouco numerosos e muito possantes, que não deixam de inquietar os poderes publicos".

Por conseguinte, exteriormente, banco é uma rêde de sucursais em volta da sede central, assim como banco emissor, no tipo do malogrado Banco dos Estados Unidos, já pode ser considerado banco central; e o nosso — resumido à sua sede — não o será.

E' claro que estas razões só serão válidas, se se entender que as coisas ou as instituições precisam corresponder às idéias, que delas fazemos e, pois, aos nomes que estamos habituados a lhes dar. E' tese que nada apresenta de novo. Ao revés, tem certo sabor de antiguidade platonica. Ha cerca de vinte anos, não caberia esta advertencia, no Brasil. Desde então, porem, quando se começou a celebrar um famosissimo Movimento Modernista de 1922, é preciso tomar precauções, porque não ha nenhuma razão para limita-lo às belas artes e não faltará quem o estenda a todo o ambito do pensamento humano. Nesses termos, a originalidade brasileira, que já nos deu uma democracia ditatorial, terá reivindicado seus plenos direitos e tanto fará instituirmos, no Brasil, um banco central, como ele deve ser, conforme a noção contemporanea, quanto estabelecermos uma geringonça, que lhe faça as vezes, como Deus a ajude.

E' obvio que não tomo partido. A ciencia economica está sempre em formação; não passa mesmo de um metodo, de uma tecnica de pensamento (Keynes). Levada pelos filosofos que a criaram, desviou-se muito do real — escrevia em 1943 o professor F. Perroux — e é preciso que volte ao concreto. Ora, eu não direi jamais que o ilustre professor da Sorbonne chegue a tal extremo. Não quero, porem, desanimar os ajuntamentos legislativos posteriores a 1930, que aí estão e sou o primeiro a lhes apontar a concreção das coisas nacionais. Tomem, por exemplo, os fatos do Banco do Brasil e o insiram, aqui e ali, na exposição acima feita, rapida, e verdade, mas o mais ordenada que me foi possivel fazer. Ver-se-á logo o que fica para outro artigo. O Banco do Brasil possui imensa rêde de agencias e porque as possui — condição essencial — tem a camara oficial de compensação de cheques, a fiscalização bancaria, a arrecadação das rendas e os pagamentos do Tesouro Nacional. Pelo menos.

E, para ser um "banco barato", o banco central não terá sucursais... Nem mesmo em Santos e em São Paulo! O Rio de Janeiro, a Nova York do Brasil! E funcionará o banco dos meninos que o getulismo amamentou. E, ao redor dele, muito bem arrumadinhos, os cacos da ditadura.

NOTAS & COMENTARIOS

O DESTINO DAS ESTATUAS

Há dias, um dos nossos ilustres colaboradores teve ensejo de referir-se à localização estranha das hermas erguidas em Santos em homenagem a Martins Fontes e Vicente de Carvalho, poetas que foram verdadeiros enamorados do mar e que cantaram em versos magnificos de lirismo a beleza das praias santistas; é que em vez de colocarem os bustos com a face voltada para o mar, fizeram que dessem as costas, provocando o fato justificada curiosidade dos turistas, que não podem compreender a razão do mesmo.

Mas, ao que parece, as estatuas e monumentos paulistas têm na verdade um destino bem triste. Lá mesmo, à beira do Atlantico, um pouco mais distante, em São Vicente, há uma fonte de agua natural conhecida por "Biquinha", onde se construiu um monumento mural alusivo à fundação da cidade, com indios, jesuitas e fidalgos representados em relevo. Pois essas figuras já se encontram mutiladas (obra talvez de individuos perversos), tornando grotesco o conjunto, a despertar comentarios jocosos das crianças e dos adultos indiscretos, embora passem despercebidas aos olhos das autoridades incumbidas de zelar pelo patrimonio da cidade.

Aqui em S. Paulo, nessa materia, temos sido de infelicidade sem par. A Prefeitura se encarrega, de vez em quando, de modificar a localização dos monumentos e estatuas, ou de dar sumiço a alguns, como aconteceu com o que foi erguido na esplanada do Pacaembu', em memoria de Olavo Bilac por iniciativa dos moços da nossa Faculdade de Direito, e o que figurava na praça João Mendes, em honra do grande jurista desse nome. Ninguem sabe por onde andam as esculturas em apreço.

A estatua de José Bonifacio — o Moço — existente em frente ao antigo convento de São Francisco, e que a tantas manifestações da mocidade academica assistiu, formando parte integrante da vida da velha academia, desde os bulhentos "trotes" na calourada às mais vibrantes expansões de civismo promovidas pelos estudantes e o povo, foi despejada um dia e recolhida ao deposito municipal, ninguem sabe por que. Depois de muito se falar e escrever contra esse desrespeito, voltou a figura de José Bonifacio de Andrada à luz do dia, mas, desta feita, apeado do pedestal e colocado no vestibulo da Faculdade, como se tornasse a ali viver como estudante ou funcionario da casa...

De Carlos Gomes, o imortal compositor de "O Guarani", temos um monumento "sui generis", que é ladeado por dois mictorios na esplanada do Municipal, o que causa certo constrangimento aos que procuram admira-lo em seu conjunto.

Proximo desse local, em meio do gramado, esquecido e solitario, está Rui Barbosa, merecedor, inegavelmente, de uma perspectiva melhor. Do outro lado do Anhangabau', perdido no fundo verde escuro de uma rampa situada atrás do Palacete Prates, Giuseppe Verdi e a sua gloria curtem melancolicamente a desgraça de ter passado pelo governo do municipio o prefeito Paulo Lauro.

E o Duque de Caxias, ao qual fôra destinado o vistoso recinto do largo do Paisandu', na embocadura da futura avenida dos Campos Eliseos, segundo o projeto grandioso do sr. Prestes Maia, vai ser plantado no antigo largo dos Guaianazes, entre "boites" de terceira ordem e escolas de "chauffeurs"...

Enquanto isso, Anchieta espera pela sua estatua, que bem poderia estar em lugar da coluna inexpressiva erguida em meio do patio do Colegio, no alto da qual uma figura feminina ergue os braços como que protestando contra a blasfemia do estilo arquitetonico do edificio da Secretaria da Agricultura.

Está S. Paulo, pois, mal fadado no que tange a estatuas e consagrações, apesar de já ter sido chamada "a capital artistica do Brasil". Até hoje ninguem sabe se Sarah Bernhardt estava falando serio quando disse isso...

OS BONDES

Nunca os serviços de bonde em São Paulo estiveram piores do que atualmente. Salta aos olhos, ainda aos mais desatentos, a verdade contida no que afirmamos. Ponha-se o leitor a observar, por exemplo, o que acontece hoje em dia com o trafego de bondes na rua Augusta. Há de notar a ausencia absoluta de tais veiculos durante um espaço de 20 e 30 minutos, após o qual eles surgem, mas já então ao modo de procissão, em fila indiana: — juntinhos, quase encostados uns aos outros, como fieira de mandis.

Citamos a rua Augusta por se tratar de uma das mais importantes radiais paulistanas. Ela põe diversos bairros populosos em comunicação com o centro, e ao tempo da Light, valha a verdade, nunca soubemos que se houvesse anarquizado tanto como hoje o serviço de bondes nessa via publica.

Já estamos a ouvir daqui a objeção da C. M. T. C.: — a falta de energia eletrica é que responde pela irregularidade apontada. Entretanto, a vida de cada um de nós se rege pela disciplina e estilo rotineiros: — as passagens de bonde custam os mesmos 50 centavos de outros tempos, apesar do pessimo transporte oferecido ao publico; os empregados na industria e no comercio continuam observando o mesmo rigido horario de entrada e de saida, eles que dependem de bondes que não têm horario. Quem responde por estes incalculaveis prejuizos sofridos pela população? Sabemos de muitos alunos com faltas nas escolas, por não terem condução à hora certa.

A C. M. T. C. precisa endireitar os serviços de bonde, arranjando energia eletrica de qualquer forma. Não pode arranja-la? Então traspasse o encargo de servir o publico a outra companhia que a consiga. Quem não tem competencia não se estabelece...

POSTES DE PARADA

Um dos problemas complicados da capital é o do descongestionamento do transito, cada vez mais angustiante devido ao aumento do numero de veiculos em circulação e da exiguidade das vias de escoamento. Como se sabe, todo o nosso sistema de comunicações depende de passagem pelo centro da cidade, contando apenas com quatro radiais para o maior volume de transito, isto é, o eixo N. S., formado pela Voluntarios da Patria, avenida Tiradentes, Florencio de Abreu, Liberdade, Vergueiro e Domingos de Morais, e o eixo L. O. constituido pelas avenidas Agua Branca, São João, Rangel Pestana e Celso Garcia.

Até hoje, apesar do clamor dos moradores da zona suburbana, não se procurou abrir outras vias auxiliares de escoamento, principalmente com o fim de permitir melhor distribuição das linhas de bonde. E não fosse o trabalho do ex-prefeito Prestes Maia em função do seu plano de avenidas, rasgando as vias de contorno com o alargamento das ruas Duque de Caxias, Maria Tereza, Senador Feijó, Ipiranga e Maria Paula e estariamos atualmente em condições ainda piores, uma vez que aumentou consideravelmente a area habitada da cidade bem como seu movimento industrial e comercial, tornando dificil a circulação de veiculos.

As ligações entre os bairros, por exemplo, no sentido da periferia, continuam sendo objeto de mera cogitação, quando seria de toda conveniencia sua execução agora, antes que novas construções, a elevação do custo dos materiais e mão de obra e a natural valorização imobiliaria tornem sua realização onerosissima senão impossivel.

Para atenuar as dificuldades atuais algumas providencias foram tomadas, sem, contudo, oferecer resultados compensadores; entre elas, a da retirada dos bondes das ruas centrais e o afastamento dos pontos iniciais das linhas de coletivos. A pratica vem demonstrando que isso não resolveu o problema do descongestionamento do chamado "Triangulo" e tambem não satisfaz à população, apenas transferindo de local a confusão anteriormente reinante. Ao mesmo tempo, já na gestão da Light, foi determinado o distanciamento maior dos pontos de parada, sob a alegação de que as paradas muito proximas dos bondes e onibus ocasionavam embaraços ao transito e atrasavam demasiado as viagens. Assim, os postes de faixa branca, que até então existiam em cada esquina, passaram a figurar apenas de duzentos em duzentos metros, com transtornos para o publico, obrigado a largas caminhadas quer no centro quer nos bairros. Por outro lado, devido à superlotação dos coletivos, a subida e descida de passageiros ficou mais dificil, apesar da supressão da metade dos postes de parada.

Ultimamente, novas supressões foram feitas, algumas sem nenhuma razão de ser, o que tem provocado reclamações do publico, que, afinal, jamais é ouvido a respeito dessas medidas e sempre sai, porisso, prejudicado.

Para cumulo da falta de consideração dos responsaveis pelos serviços de transportes coletivos, nem mesmo a sinalização dos pontos de parada é feita regularmente, cabendo ao interessado adivinhar onde param os veiculos caso não queira ficar eternamente à espera de condução...

Eis aí um assunto sem duvida digno de merecer a atenção dos representantes do povo na Camara Municipal.

DO «EXISTENCIALISMO»

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

DEUS nos livre e guarde de versar temas escabrosos. Há tantos que com eles se preocupam diligentemente no afã de destruir as ultimas reservas morais que ainda resistem às investidas de materializantes concepções da vida. E não se escondem. Estão aí às escancaras. Ferem nossos ouvidos. Espantam nossos olhos. Não se ocultam. E' a pornofonia do radio. E' a pornografia da imprensa, quando não as paginas de certos livros que se dirigem aos sentidos exacerbando-os, excitando-os. Livros que mais bem se apresentariam se utilizassem certo papel destinado a fins higienicos. Ao menos o texto não diferiria do destino do papel... Não pretendemos ser Catão e muito menos apregoar virtudes sob a forma de conspicuo ou grave alinhavado sermonesco. A dissolução dos costumes é fenomeno comum a todas as epocas, principalmente, às de crise, e paradoxalmente, tambem propria das que sobressaem pela fartura. Nas primeiras, as contingencias da precariedade economica atingem as camadas menos favorecidas. Os periodos de guerras, os após-guerra as epocas de dificuldades varias pervertem os costumes, furtam-lhe os elementos de resistencia. O estomago sobrepuja o cerebro; a fome, a razão. E o prazer dos que podem farta-se no pasto facil dos que se rendem para salvar a carne, não a honra; para fazer sobreviver a materia, não o espirito. O preço nem sempre é grande, alcool, cigarros, algumas tabletes de chocolate, como nos relataram os que ainda há pouco estiveram nas frentes européias, em paises onde os costumes como a liberdade estavam disciplinados, com proveito para os primeiros e com gravissimos prejuizos para a segunda. Parece-nos que acima de um anseio libertario a entrega à corrupção se justifica por motivos economicos e por fraquejamento da vontade ante a situação de dificuldades, e ainda sedução oferecida pelos que dispõem de posições ou recursos capazes de suavizarem as mesmas dificuldades ou satisfazerem simples vaidades. Nas epocas de fartura, e estas existem sempre para os que formam a aristocracia do dinheiro e dos privilegios, a depravação, a devassidão, a frouxidão moral, o amolecimento dos costumes, fazem-se sentir precisamente entre os que mais possuem e, por isso mesmo, materializam seus atos, apegando-se aos prazeres terrenos, vivendo o dia de hoje pelo dia de hoje. Esse fato é comum em todas as épocas. As classes economicamente privilegiadas têm todas as facilidades que as aproximam dos excessos pela fartura dos recursos, pela riqueza das possibilidades e das oportunidades. Os menos favorecidos, os não eleitos da fortuna, os que tiveram sorte madrasta, restringem seus desejos, angustiam suas paixões, reduzindo-as a circulo pouco amplo. A tese comporta delimitações, exceções, restrições, mas, de certa forma, não foge à realidade. Uma terceira camada, ainda menos favorecida porque mais vegeta do que vive, enquadra-se em limites muito estreitos no que se refere à compreensão das coisas da vida e do mundo, dos ideais humanos e dos atos de sublimação. A existencia decorre entre a procura do alimento, a acolhida a um abrigo e a satisfação dos atos proprios da especie. São os que aumentam a prole por continuas "emanações da natureza" e a esta, quando não a Deus, entregam o cuidado da sobrevivencia dos descendentes. Deus dá, Deus os há de criar, esquecendo-se que os favores divinos frutificam melhor nos terrenos cuidados, onde há trabalho, há carinho, há fé. O prazer e não a consciencia dos fatos é o responsavel pelo enriquecimento demografico. E o prazer, como diversão...

O rico procura o prazer pelo prazer e dele não quer consequencias. O pobre aceita-lhe, ainda, os resultados. Mais "moral" é este. E mais honesto. Mas um problema se destaca. Freiado pelas crenças, pelos ensinamentos recebidos dos ascendentes por processos rotineiros, embora; moldado por certo legado de tradições ou temendo sanções, censuras ou pressões sociais, o homem comum mantem-se fiel a um conjunto de principios "morais", que o impedem ou impossibilitam de praticar os excessos a que se aventuraria não fosse a "educação" ou "formação" dada pela familia, pela sociedade, pela religião. Esses principios "morais", na sua maior parte produto de crenças, asseguram o equilibrio "moral" do individuo e da sociedade. Se uma pequena parcela, a mais culta, a mais rica e, por isso mesmo, mais distanciada da que constitui a "massa", se entrega aos excessos e os pratica em seu delimitado "circulo", a influencia é menos extensa da que resulta da exteriorização, da divulgação, e do conhecimento de tais excessos tornados publicos, excitando a imaginação popular pela lubricidade e pela sedução de reproduzi-los em miniatura. Então a corrupção, a devassidão pode generalizar-se e chegar ao ponto culminante de se "normalizar", assumir a feição de "coisa comum e natural", chegando-se à nova concepção de "moral", tal como se pretende já em nossor dias, aceitando-se, por exemplo, o tipo de "familia moderna", como um "novo tipo de familia" adaptado à civilização atual a eterna "civilização em mudança", em mudança desde Adão e Eva... Familia "moderna" que não existe, exceto na imaginação dos que confundem "dormitorios", "apartamentos", "garçonières" como uma "casa", um "lar". E' certo que para os produtos de "tais casas" e "lares", não pode haver outro tipo senão esse que é simbolo de um ato materialissimamente grosseiro e espelha essa concepção imoral da propria moral... E como esses produtos são numerosos, já se torna mais comum ouvir-se dizer que caminhamos para rumos diferentes... Os rumos sempre foram diferentes em todas as epocas do mundo. Os homens sempre tiveram os mesmos apetites e os satisfizeram de acordo com as circunstancias, os recursos da civilização, da cultura e da tecnica que caracterizaram essas epocas. Apetites, ambições, ideais sempre foram presentes nos homens através dos seculos. O homem de hoje, como homem, não difere do homem das civilizações mais recuadas no tempo. O existencialismo, seja qual for o local, o "sitio" geografico, não difere das bacanais romanas, das orgias babilenicas, dos repastos sultanescos. O que há é a substituição de ideias e praticas antigas com novas roupagens, com novos termos. Uma pintura futurista confunde-se facilmente com os grotescos desenhos de velhas cavernas, com a diferença apenas que o pintor da caverna produzia o que podia, com a precariedade dos recursos da "formação artistica", sem obrigar os semelhantes a "interpretar-lhe" os trabalhos e a descobrir o que neles não podia ser "visto", enquanto os "modernos" e "futuristas" escondem a pobreza de manifestação artistica, a deficiente "formação", a confusão do espirito e da arte, a preguiça ou a falta de esforço, com explicações que nunca chegam a ser satisfatorias pela unica razão de não serem satisfatorios os trabalhos tão proximos dos artistas das cavernas ou dos traços singelos, inconscientes, das crianças nas primeiras ansias de reproduzirem o que vêm ou sentem. E todo esse primitivismo, toda essa incapacidade, toda essa desarmonia exige longas exposições, quando melhor fora colocar sob as obras de "arte" meia duzia de palavras esclarecendo os curiosos: "Isto é um elefante sonhando com as estrelas numa noite de luar". Ao menos seria reconhecida a boa vontade do autor e não se toma-lo-ia como egresso de algum manicomio, com o proposito deliberado (consciente?) de julgar o demais à imagem e semelhança de sua (dele "artista") razão ou complicada "compreensão". Talvez incorramos em grave erro de visão ou de falta de educação artistica, afirmando coisas que aos prosélitos sejam tidas como heresias, mas, confessamos que, por vezes varias, após invocarmos o auxilio divino para que nos desse bom entendimento do que nossa vista contemplava, recorremos ao artista, e dele não recebemos apenas uma "interpretação", porem, tantas que acabavamos por preferir a ausencia de... todas as interpretações... E terminavamos por volver os olhos ao passado para apreciar o desfile de excepcionais talentos: — Brunelleschi, Ghiberti, Donatello, Fra Angelico, Mantegna, Leonardo de Vinci, Michel Angelo, Ticiano, Rafael... Quem sabe sejamos algo saudosistas dessa perfeição que atravessou seculos e ante a qual todos se prostram rendendo homenagens...

Acreditamos ser preferivel resistir à sedução das facilidades de uma vida dominada pelo instinto, do que sacrificar a dignidade humana nos lodaçais do prazer, na lama do sensualismo. Essa resistencia, essa moderação, essa limitação dos apetites, esse comedimento, essa vigilancia em torno de nós mesmos, é que nos sobreleva no plano geral da natureza. Por termos consciencia dos atos, por sermos dotados de razão, cabe-nos a obrigação de zelar pelo que se chama "dignidade humana". Essa é a luta que o homem deve travar para ser "homem" e integrar-se na civilização por ele criada. Luta que deve.... não, luta que é...., pois se o fosse já se estaria em condições de fazer afirmações mais positivas. O homem prefere o carater permissivo ao positivo: o vir a ser, ao ser... Os seres ditos inferiores comportam-se, quanto aos instinto, de conformidade com estes. O homem alem de ceder aos instintos, estimula-os, cultiva-os; por vezes sai do limite estabelecido pela natureza, afasta-se desta ou a ela se sobrepõe, invadindo dominios outros, ou praticando excessos que não deixarão de acarretar consequencias desagradaveis ou prejudiciais.

(Continua)

RESPIGOS E RECORTES

INFILTRAÇÃO — Salienta o "Correio da Manhã" que, postos na ilegalidade, os comunistas estão abrindo suas trincheiras, agora, nos orgãos de classe, que eles procuram dominar e submeter à sua linha politica.

"Veja-se a proposito como se desencadeou aqui a "campanha pró-paz", de origem e de interesse nitidamente sovieticos. A Russia tenta hoje uma contrapartida ao Pacto do Atlantico; não estando em condições de enfrenta-lo pelas armas, o Cominform procura imobilizar o Pacto com movimentos de opinião publica dentro dos proprios paises signatarios. E no Brasil o Congresso Pró-Paz foi se instalar no coração mesmo da juventude, isto é: no orgão da classe que é a União Nacional dos Estudantes.

"A paz, em si mesma, é sem duvida um nobre ideal, sensivel sobretudo aos jovens, que se caraterizam em geral pela generosidade e pelos sentimentos humanitarios. Mas a "paz" desses congressos, que o Cominform está uniformemente fomentando em quase todos os paises ocidentais não é uma paz para a humanidade; é uma "paz" a serviço de uma potencia inimiga.

"E somente a influencia dos comunistas explica a atitude de certos estudantes, neste caso como em outros anteriores. Trata-se de inflamar a mocidade, de aproveitar-lhe os ardores e os impetos, orientando-os no sentido dos interesses sovieticos. Um deles é a agitação, a desordem, o ambiente revolucionario.

"Urge que providencias sejam tomadas no sentido da defesa mesma dos estudantes, ainda sem toda a experiencia da vida publica. Mas providencias que não sejam de policia, nem de qualquer outra especie odiosa. Uma intervenção no caso só se justifica por intermedio do Ministerio da Educação, que é o competente orgão governamental para tratar com os estudantes.

"Nada mais, nada menos se faz necessario do que conseguir dos estudantes que dediquem um pouco mais de atenção aos livros e um pouco menos de tempo à politica..."

TIROS DE GUERRA

Um projeto na Camara Federal manda restabelecer os tiros de guerra. Tal restabelecimento — opina "O Globo" — simplificará e aumentará as reservas do Exercito. As autoridades competentes poderão aperfeiçoar os cursos, especializando-os, conforme acontece com o C.P.O.R. atualmente. "O que se torna indispensavel é facilitar a educação para as fileiras, desvanecendo as dificuldades que, porventura, possam tornar os apelos de conscrição embaraçosos. As linhas de tiro, aperfeiçoadas, atualizadas, poderão talvez conseguir esse fim. Já agora o projeto, que a Camara vai examinar, poderá seguir caminho".

MUDAR DE PARTIDO

Opinando pela denegação do mandado de segurança impetrado pelo sr. Luiz Carlos Prestes contra o ato da mesa do Senado que, cumprindo dispositivo da lei n. 211, lhe cassou o mandato de senador, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da Republica, defendeu uma tese cuja elucidação — adverte "O Jornal" — envolve interesses fundamentais da democracia brasileira, pois que diz respeito ao funcionamento de seus partidos politicos.

"Entende o aludido constitucionalista que o representante que se transfere de um para outro partido legal não deixa de pertencer a um partido legal e, assim, em nenhum momento, deixa de possuir essa condição de elegibilidade.

"A mudança de partido, por conseguinte, não importa em perda de mandato, ao menos enquanto a lei não o estabelecer. Ora, sobram sem duvida razões ao procurador geral da Republica quando se manifesta nesse sentido. Teoricamente, por conseguinte, a transferencia de representante de um partido para outro não entra em conflito com textos legais.

"Fatos dessa natureza, em verdade, se têm verificado amiude; as casas legislativas estão cheias de parlamentares que abandonaram os partidos que os elegeram, para abraçar novas causas ou para atender a conveniencias pessoais ou politicas.

"Estará isto certo? A pratica do regime representativo, no Brasil, embora interrompida algumas vezes, já mostrou a necessidade de coibir abusos desse tipo. O problema está armado nos seguintes termos: a) o funcionamento da democracia nacional exige a presença de solidos partidos nacionais?; b) poderão esses solidos partidos nacionais existir enquanto fôr permitida a evasão de seus quadros dirigentes, toda vez que questões politicas ou partidarias agitarem sua estrutura?

"Se optarmos pela afirmativa, diante da primeira indagação, então veremos às claras que a vinculação legal do representante eleito por um partido a esse partido será a melhor maneira de se consolidar essas agremiações. E, admitida como normal essa vinculação, tonificaremos os partidos existentes, permitindo-lhes interferir, ativamente, na vida politica do pais.

"De qualquer maneira, a logica ensina que um representante de um partido, ao abandona-lo na pratica parlamentar, trai sagrados compromissos para com seus proprios eleitores. E tanto assim é que a lei dos partidos, em estudo no Congresso, prevê a perda de mandato para todos os representantes que agem dessa forma".

DE CAMAROTE

ILEGAL E IMORAL

Merece aplausos o veto que o sr. governador do Estado opôs ao projeto de lei n. 338, de 1948, que manda efetivar sem concurso, professores secundarios que prestam serviços a ginasios municipais.

Não faço oposição sistemática. Neste caso, está certo o governo e errada a nobre Assembléia Legislativa.

A Constituição Federal exige a formalidade do concurso e, portanto, a lei estadual não a pode dispensar. Não pensaram nisso os srs. deputados?

Apoiando o veto, o prof. Henrique Richetti fez, a 4 do corrente, um bom discurso. Acentuou o operoso representante que em nada importa que a lei vetada se refira aos professores que gozavam da efetividade pela legislação municipal, eis que não ha nenhuma paridade entre essa efetividade, que é a geral do funcionalismo comum, e a efetividade dos professores secundarios, que somente pode nascer do provimento consequente de aprovação em concurso de titulos e provas.

Prosseguindo, lembrou o orador que, mandando efetivar professores em tais condições, a Assembléia Legislativa invade a orbita da competencia federal, regulando de maneira diversa da Lei Organica do Ensino Secundário o provimento dos cargos de professores secundarios, viola a Constituição da Republica e, desrespeita a Constituição Estadual, usurpando atribuição privativa do chefe do poder executivo.

Mostrou, depois, o deputado Richetti que o Estado, aproveitando os predios e aparelhamentos dos ginasios municipais, não assumiu, no entanto, nenhum compromisso com relação ao pessoal docente e administrativo dos ginasios municipais. Se nalguns casos, a nomeação interina do governo do Estado recaiu sobre algum dos professores existentes, indica apenas que, para o governo, tal professor anteriormente nomeado pelo municipio, poderia continuar a exercer o cargo, mas interinamente, isto é, em situação provisoria até que, em concurso de titulos e provas, demonstrasse sua capacidade.

Perfeita a argumentação do sr. Henrique Richetti, que apreciou o assunto com lucidez e objetividade, concluindo com estas expressivas palavras:

"Já disse, desta mesma tribuna, que o professor secundario nomeado sem concurso por favor de lei não poderia olhar de frente os seus proprios alunos — porque, alcançando a cátedra por um processo de duvidosa validade, perderia aquela força moral que vale mais do que capacidade de didática e mais, talvez, do que a cultura. Mais do que sábios, nesta ou naquela disciplina, estamos necessitados de homens de bem, de homens de carater. E se não os pudermos encontrar nem mesmo entre os mestres da mocidade, onde haveremos de busca-los?".

Resta, agora, à Assembléia Legislativa, reconhecer seu erro. — S.

Boletim Meteorologico

8-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Cananéia	26	18	10.0
Iguape	25	18	0.2
Itanhaem	25	18	0.0
Santos	—	18	0.0
São Sebastião	—	16	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	22	13	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	23	11	0.0
Avaré	23	—	0.0
Botucatu'	24	15	0.0
Campinas	26	15	0.0
Colina	—	15	0.0
Itapetininga	—	13	0.0
Limeira	25	—	0.0
Rib. Preto	28	17	0.0
Sta. Rita	26	14	2.0
São Carlos	—	18	0.0
Sorocaba	—	16	0.0
Tamoio	25	15	0.0
Tatuí	25	11	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	28	16	0.0
Pindamonhangaba	—	11	0.0
Ibiti	25	12	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	16	0.0
Jaú	—	15	0.0
Sta. Sofia	—	16	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.
TEMPO — Em geral nublado. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

2.a Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil

O Centro Morais Rego, da Escola Politecnica, está patrocinando desde o dia 4 a Segunda Semana de Estudos dos Problemas Minero-metalurgicos do Brasil. A sessão de ontem foi presidida pelo prof. Vitor Leinc, sendo tratado o assunto referente à industria do chumbo, e, como as sessões anteriores, alcançou completo exito, tendo havido debates. Hoje encerrar-se-ão os trabalhos que decorreram em ambiente de franco interesse pelos nossos problemas de mineração e metalurgica. O programa será: a industria do cobre: 1.o — estudo atual dos conhecimentos sobre as reservas nacionais de minerios de cobre. 2.o — problemas de mineração; 3.o — problemas de concentração e de transporte de concentrados. 4.o — problemas de metalurgia e refino. 5.o — problemas tecnicos e economicos para o aproveitamento das reservas nacionais. Planos gerais da industria.

A sessão realizar-se-á no salão de conferencias do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.o andar, com inicio às 20,30 horas.

Reunião da Rêde Feminina de Combate ao Cancer

Prosseguem os trabalhos para a nova fase da campanha filantropica de combate ao cancer. A convite de d. Maria Guedes Penteado de Camargo compareceram em sua residencia, à av. Angelica, 851, o dr. José Morais de Camargo, que irá dirigir a campanha no proximo ano e as componentes da Rede Feminina da Associação Paulista de Combate ao Cancer; d. Marjorie Prado, Ivone Ané Levi, Iris Ané, d. Ema Azevedo, d. Luzete Ferraz de Camargo, Alice Roxo Nobre, Irene Pereira Inacio, Nair de Barros, d. Madeleine Perrilier, d. Dilva Fernandes Piza e d. Irene Camargo.

Tratou-se, nesta reunião, de elaborar o programa de realizações em favor da campanha, que compreenderá reuniões sociais, jogos, espetáculos, festas infantis etc.

Outrossim, cuidou-se da ampliação da propria Rêde que deverá ser acrescida de 40 senhoras visando a conquista de mais 40 mil socias com a contribuição anual de 20 cruzeiros.

Consulado Britanico

Comunicam-nos o Consulado Geral Britanico de São Paulo, o Departamento de Imprensa (British News Service) e a British Broadcasting Corporation (BBC de Londres), a mudança dos seus escritorios para a rua 7 de Abril, 264, 13.o andar, no dia 14, não havendo alteração nos seus numeros telefonicos.

CORREIO AEREO

Inaugurado o curso de «Linker Trainer» na Itaú

O treinador "Link" é um aparelho que imita no solo todos os movimentos de avião em vôo, tornando sensivelmente economico o aprendizado de aero-navegação, inclusive o vôo por instrumentos, mais popularmente designado como "vôo cego". Entre as empresas brasileiras que dispõem desse sistema de treinamento para seus pilotos, vem agora se incluir a Itau, que acaba de instala-lo. A aula inaugural foi ministrada pelo comandante Jaçinto Laureano da Silveira, chefe de Operações daquela companhia, auxiliado pelo sr. Armando Aticciati, Instrutor de "Link Trainer", tendo sido assistida por diretores da empresa, proceres da aeronautica e representantes da imprensa. Na foto, o comandante Silveira fazendo uma demonstração do aparelho, que tem a forma de um avião pequeno, de carlinga praticamente reduzida ao assento, mas possui asas e lemes de direção e profundidade e um painel de instrumentos tão completo quanto o de um avião comercial.

VOOU SEM ESTAR BREVETADO

A Diretoria de Aeronautica Civil multou em três mil cruzeiros, independente do processo crime mandado instaurar, o sr. João Ari Rocha por haver, a 12 de dezembro p. p. pilotado a aeronave PP-DFG sem possuir os documentos de habilitação prescritos em lei e ainda, não obstante haver preenchido um projeto para vôo local, em Canoas, Rio Grande do Sul, prosseguiu rumo a Minas de Leão, em São Jeronimo, onde acidentou a aeronave depois de uma serie de falhas cometidas nas manobras de aterrissagem.

NOVA LINHA AÉREA S. PAULO-CATANDUVA-RIO PRETO

Ampliando cada vez mais os seus serviços de transportes aéreos comerciais, a VASP inaugurará, na proxima segunda-feira, dia 11 do corrente, uma nova linha para o interior do Estado, no trajeto São Paulo-Catanduva-Rio Preto.

As viagens de IDA serão tri-semanais, realizando-se às 2.as 4.as e 6.as feiras. O horaria, para essas viagens, é o seguinte: Partida de São Paulo: 15,10 horas; chegada a Catanduva: 17,00; partida de Catanduva, 17,15 horas; chegada a Rio Preto: 17,30 horas.

As viagens de VOLTA, tambem tri-semanais, realizam-se aos dias seguintes aos de chegada a Rio Preto, ou seja, às 3.as e 5.as, e sabados, nos horarios seguintes: Partida de Rio Preto: 7 horas; chegada a Catanduva: 7,15; partida de Catanduva para São Paulo: 7,30 horas; chegada Capital do Estado: 9,30 horas.

Com a criação desta nova linha, a VASP materializa um dos grandes anseios da população de Rio Preto, que é o da intensificação dos serviços de transportes aéreos.

NO SETOR DO PARAQUEDISMO

Deverão comparecer amanhã, às 8 horas da manhã, no Aéroclube de São Paulo, munidos de calção de banho preto e keeds, os candidatos à 6.a Turma de Paraquedistas, a fim de se submeterem a Exame Fisico.

INAUGURA-SE AMANHÃ O AEROPORTO DA PRAIA GRANDE, EM SANTOS

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Por mero capricho dos apaniguados da ditadura, foi a antiga base de hidroaviões da Bocaina transformada em aeroporto. Para a construção de pistas, realizaram-se grandes aterros, enormes áreas foram expropriadas, milhares de moradores foram expulsos de suas moradas, pelas quais foram pagos preços insignificantes, havendo pessoas que perderam muitos anos de trabalho.

A construção de um aeroporto naquele local era, alem disso, um erro técnico que saltava aos olhos até dos leigos. O local é exiguo, cercado de morros, sem condições técnicos para boa decolagem e aterrissagem. Alem disso, a colocação de uma base aérea ao lado de uma cidade e dentro de um porto, é desaconselhada por todos os motivos, pois, em caso de guerra, a aviação inimiga teria, num so ponto, varios alvos, pois, ao mesmo tempo que poderia lançar suas bombas sobre as pistas, atingiria tambem as instalações portuarias.

Só alguns anos depois o erro foi confessado, passando-se então a pensar em remover o aeroporto para local mais adequado, que outro não pode ser senão a Praia Grande. Entretanto, nada se fez ainda oficialmente nesse sentido.

ANTECIPA-SE A INICIATIVA PARTICULAR

Como em todos os setores, tambem neste a iniciativa particular se antecipa à ação dos governos. O aeroporto da Praia Grande, que foi iniciado pela companhia francesa Latecoère, vai agora ser utilizado, com os devidos melhoramentos, por empresas particulares brasileiras. Depois de amanhã, será esse campo de pouso inaugurado pela Real, que ali passará a fazer descer seus aparelhos. Para que esse campo se tornasse praticavel por aviões civis, muito colaborou a diretoria do Aero-Clube de Santos, que assim prestou relevante serviço à aviação comercial.

Desse modo, o avião da carreira da Real, para o Rio de Janeiro, decolará amanhã das pistas da Praia Grande. O ato será devidamente solenizado, com a realização de uma festa aviatoria, a partir das 8 horas, com a presença de diretores e aviadores dos Aero-Clubes de S. Paulo e de Santos, diretores de diversas companhias de aviação comercial, autoridades, etc. Entre as atrações oferecidas, figuram exibições de planadores, paraquedistas e acrobacias.

Ao que se informa, não só a "Real", como tambem a "Vasp" e a "Tal" passarão a utilizar o novo aeroporto, que foi devidamente examinado e considerado em condições satisfatorias por técnicos especializados do Departamento de Aeronautica Civil.

ENCERROU-SE ONTEM O 1.o CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

Foram aprovadas importantes emendas ao projeto de Lei de Imprensa — Declaração de principios aprovada pelos jornalistas brasileiros

O Congresso Nacional de Jornalistas, em seu ultimo dia de trabalhos, iniciou sua primeira sessão de ontem às 9 horas, a qual foi encerrada às 13 horas, para o almoço.

Os trabalhos foram reiniciados às 16 horas, para a ultima sessão plenaria, que terminou às 21,30 horas, com exame geral de projeto de lei de imprensa, que transita no Congresso.

Entre as emendas de importancia apresentadas ao projeto figura uma na parte referente aos crimes contra a honra, determinando que não se aplique à Lei de Imprensa o dispositivo penal que proibe a prova da verdade contra o presidente da Republica e chefe de nações estrangeiras.

O artigo 58 do projeto, que proibe que os noticiarios sobre crimes se excedam de 20 linhas foi rejeitado totalmente.

Outra emenda de grande importancia para a sobrevivencia dos jornais, foi apresentada e aprovada, com a seguinte redação: "Nenhuma providencia de ordem administrativa poderá tomar a autoridade publica que direta ou indiretamente cerceie a livre publicação e circulação de jornais e periodicos, ou que pela sujeição a regime de licença prévia ou não fornecimento imediato de coberturas cambiais, pelo estabelecimento do regime de quotas ou medidas restritivas correlatas, restrinja a importação de papel e outras materias primas ou maquinario destinado ao uso das empresas jornalisticas, prejudicando-as de qualquer maneira na sua situação economica e financeira.

Mereceu igualmente aprovação a emenda dando aos jornalistas o direito de recusar-se a escrever sobre assuntos que infiinjam disposições penais.

CODIGO DE ETICA

Quanto ao Codigo de Etica e á apresentação das bases da Ordem Nacional de Jornalistas, deliberou-se que os trabalhos organizados pelas Comissões fossem remetidos a todas as entidades de classe do país, para exame mais moderado, dada a importancia da materia.

ORDEM NACIONAL DE JORNALISTAS

Com referencia à Ordem Nacional de Jornalistas, ficou decidido o envio de um apelo, pedindo à Camara de Deputados Federal a sua organização, sendo que a regulamentação ficaria a cargo do proximo Congresso Jornalistico, a realizar-se na Bahia, em novembro vindouro, quando tambem será aprovado o Codigo de Etica.

Entre outras indicações aprovadas existe uma que sugere ao Sindicato de Jornalistas do Rio de Janeiro a eleição de uma Comissão para reencetar os entendimentos com o deputado Café Filho, no que se refere ao problema de aumento de salarios para os jornalistas.

O plenario aprovou tambem uma indicação, expressando solidariedade ao jornalista Eduardo Pinto, do "Correio Paulistano", submetido a processo, por criticas dirigidas aos "Comandos" sanitarios.

PROJETO DE LEI DE IMPRENSA

Foi organizada uma comissão, composta dos srs. Rogerio Prado Sampaio, Aristeu Aquiles, Rui Marcucci, Plinio Ribeiro da Silva e Plinio de Melo, para a redação final do Projeto de Lei de Imprensa, depois de alterado pelas sugestões oferecidas pelo I Congresso Nacional de Jornalistas.

Depois de longa discussão na sessão da tarde, sob a presidencia do sr. Ney Otaviani Bernis, foi aprovada a seguinte declaração de principios:

"Os jornalistas profissionais do Brasil, reunidos em Congresso, visando a defesa da Civilização e mais altos niveis de atividades da imprensa, dentro das prerrogativas constitucionais e do mais amplo respeito à personalidade humana, proclamam e se comprometem a defender a seguinte declaração de principios:

I — Fidelidade absoluta ao direito de livre manifestação do pensamento, consubstanciado no paragrafo 5.o do Artigo 141 da Constituição da Republica, exercido sem qualquer especie de coação ou censura, ou licença previa do poder publico.

II — Em consequencia, e como garantia indeclinavel desse mesmo direito, desaprovação formal e absoluta ao Projeto de Lei de Imprensa em andamento no Congresso Nacional, nas partes cerceadoras da liberdade de opinião e naquilo que direta ou indiretamente possa influir no livre desenvolvimento do jornalismo.

III — Repulsa, ainda de acordo com o preceito constitucional, à "propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem publica e social, ou de preconceitos de raça ou de classe", por contraria à missão precipua do jornalista, que é pugnar pela união dos povos e nações, no interesse da humanidade, e combater as formas de agressão, partam de onde partirem.

IV — Repudio tambem a quaisquer leis coercitivas do pensamento e da sua livre expressão, ressalvado o principio de responsabilidade, inerentes ao proprio regime democratico.

V — Condenação, por contraria à consciencia juridica hodierna e aos foros de nossa civilização, da Lei de Segurança Nacional, reminiscencia do sistema anti-democratico e ainda desgraçadamente em pratica, notadamente na parte que diz respeito às retrogradas disposições que permitem os anacronicos processos de suspensão e apreensão de jornais.

VI — Condenação a toda idéia, regime ou dotrina, contrarios à livre expressão do pensamento, à liberdade de crença e à pluralidade partidaria, condições essenciais à existencia da democracia.

VII — Finalmente, na defesa e no respeito à pessoa do profissional, o soleno compromisso de salvaguardar o direito de recusar a escrever ou divulgar qualquer noticia ou opinião contraria à verdade ou à sua dignidade".

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO

A sessão de encerramento do Primeiro Congresso Nacional de Jornalistas teve inicio às 22,30 horas, sob a presidencia do sr. Ribas Marinho, de São Paulo.

Em nome da Comissão Organizadora falou o representante de São Paulo, o deputado Francisco Carlos de Castro Neves.

Pelas delegações visitantes falou o sr. Gilberto Osorio, de Pernambuco.

Essa sessão foi encerrada às 23,15 horas.

O AUMENTO DOS SUBSIDIOS PARLAMENTARES

RIO, 8 ("Correio") — Informa-se que o procurador geral da Republica, sr. Luiz Galotti, considerou-se impedido de pronunciar-se sobre o aumento dos subsidios parlamentares no caso do mandado de segurança impetrado contra o ato do Poder Legislativo, naquele sentido.

O motivo desse impedimento alegado pelo sr. Luiz Galotti é o de ter ele um irmão senador, tendo, então, sugerido fosse aberta vista do processo ao sub-procurador geral da Republica.

Sanatorios Populares Campos do Jordão

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na sua campanha pró-sanatorinhos, aumentando o respectivo quadro de socios e recebendo donativos.

A entidade, atualmente, mantem sanatorios em Campos do Jordão, sendo 50 leitos para homens, no Sanatorio n. 1; 200 leitos para mulheres, no sanatorio n. 2 e 230 leitos para homens, no sanatorio n. 3.

Mantem, ainda, nesta capital, à rua Tabor, 74 (Ipiranga) um dispensario com assistencia gratuita.

O plano para a organização de 1.000 novos leitos, tambem, em breve, será executado. A sede da associação foi transferida para a rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.o andar, sala 37, telefone 3-6454.

CORREIO MILITAR

A CHEFIA DO E. M. DA 1.a R. M.

RIO 8 ("Correio") — Assumiu, ontem, interinamente, a chefia do Estado Maior da Primeira Região Militar o tenente-coronel Armando Bandeira de Morais, que exercerá durante as ferias do chefe efetivo, coronel Nelson de Melo. O tenente-coronel Martins de Almeida, que estava respondendo pela referida chefia, voltou a seu posto de chefe da Primeira Secção da Zona Militar de Leste.

INSPECIONADO O REGIMENTO FLORIANO

O general Zenobio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, inspecionou, ontem, pela manhã, o 1.o R. O. 155 — Regimento Floriano — da guarnição da Vila Militar e Deodoró. Recebido pelo seu comandante, coronel Ismar Palmeiro de Escobar em companhia de seus oficiais, o comandante da Zona Leste percorreu detidamente todas as instalações do quartel, as quais considerou impecaveis não só pelo estado de conservação, como pelo asseio e higiene. Em consequencia, ao deixar a sede do antigo 1.o R. A. M., manifestou ao seu comandante e oficiais a boa impressão recebida. A tarde, segundo estamos informados, ao chegar a seu gabinete de trabalho no Palacio da praça da Republica, mandou consignar em boletim um expressivo elogio àquele Regimento.

FALECIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

Faleceu, ontem, nesta capital, o tenente-coronel João Manuel Lebrão, da arma de Artilharia, que servia no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, estando atualmente à disposição da Diretoria de Ensino do Exercito. Oficial de real valor, era muito estimado em sua classe e na sociedade carioca, por suas virtudes de militar e de cidadão. Possuia todos os cursos, tendo pertencido à Primeira Secção do Estado Maior da Artilharia Divisionaria da FEB, onde prestou assinalados serviços. Foi instrutor do C. P. O. R. da antiga Escola de Artilharia e fez parte da direção de ensino da E. A. O. Era natural do Distrito Federal, tendo verificado praça em 8 de março de 1923, saindo aspirante em 30-12-1925, segundo tenente em 2[illegible]-1-1926; primeiro tenente em 16-1-1928; capitão em 2-10-1934; major em 9-10-1942; tenente-coronel em 25-1-46. Possuia as medalhas de prata, de campanha e de guerra; Estrela de Bronze (americana); Croce Valore Militare (italiana); Era oficial da Ordem do Merito Militar. Deixa viuva a sra. Hilda Lebrão. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, na necropole de São Francisco Xavier, de cuja capela sairá o feretro.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão convidados a comparecer, com urgencia, ao Estado Maior da Zona Militar de Leste e Primeira Região Militar (Serviço de Saude Regional), a fim de serem submetidos a novo exame de saude, os seguintes oficiais e aspirantes da reserva: capitão José Muniz Figueiredo, primeiro tenente Afonso Moreira da Silva, segundo tenente Herval Rocha de Melo, aspirante Milton Claudio da Silva, bem assim, o asp. Helio Machado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Paulo Monteiro da Silva, João Miranda de Sousa e Erotides Manuel Prates; indeferidos os de Danilo Castelo Branco, Isaltino Gonçalves Nobre, João de Miranda Sousa, Raimundo Cardoso dos Santos, Rafael Rodarte, Tarcilio Marinho da Silva.

— Pelo diretor da D.P.E. foram despachados os seguintes requerimentos: — Mauricio Tavares Gonçalves, 2.o tenente da arma de Engenharia, pertencente à 1.a Companhia de Transmissões, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Climene Berg Lima, brasileira, residente à rua Bambui, n. 31, nesta capital: — "Deferido. Em 6-4-49".

— Valter Gonçalves de Freitas, aluno do 1.o ano do Curso de Artilharia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, pedindo transferencia daquele Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba: — "Defiro. Em 6-IV-1949".

— Helio Coutinho, alunos do 2.o ano do Curso de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba, pedindo transferencia daquele Centro para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro: — "Deferido. Em 5-IV-1949".

— Manuel João do Nascimento, sub-tenente do extinto 33.o Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 5.o Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido para o 5.o Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "e" do artigo 45 da lei de Movimento de Quadros".

— Hildebrando Pereira de Araujo, 3.o sargento do 25.o Batalhão de Caçadores, pedindo reengajamento: — "Seja transferido para o II|o Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros. Remeta-se o presente requerimento ao III|3.o Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento do requerente".

— Carlos de Araujo Costa, 2.o sargento excedente do 11.o Regimento de Infantaria para preenchimento de vaga de 3.o sargento. Remeta-se o presente requerimento ao 2.o Regimento de Infantaria, para fins de reengajamento do requerente, de acordo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— João Acosta, 2.o sargento do Regimento Escola de Cavalaria, pedindo transferencia, por interesse proprio, para o 6.o Regimento de Cavalaria: — "Deferido. Seja transferido para o 6.o Regimento de Cavalaria, de acordo com o caso B, paragrafo 1.o do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros e por interesse proprio".

— Salim Abujamra, cabo do extinto 33.o Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia para o 5.o Regimento de Infantaria: — "Deferido. Seja transferido para o 5.o Regimento de Infantaria. Seja transferido para o 5.o Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Izaltino Pereira dos Santos, 3.o sargento do 2.o Esquadrão Independente de Cavalaria, pedindo transferencia para o 1|20.o Regimento de Cavalaria: — "Deferido. Seja transferido para o 1|20.o Regimento de Cavalaria de acordo com a letra "e" do artigo 49 da Lei de Movimento de Quadros e decreto-lei n. 4.018, de 30-XII-1944".

— Milton Pereira de Sousa, 3.o sargento do 10.o Grupo de Artilharia a Cavalo-75, solicitando transferencia para o 2.o Grupo de Obuses-155: — "Deferido. Seja transferido para o 2.o G. de Obuses-155, de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Amós Santos de Freitas, 2.o sargento do Contingente da Escola de Instrução Especializada, pedindo classificação como especialista dactilografo:
— "Deferido. Seja classificado 2.o sargento especialista dactilografo no Contigente da Escola de Instrução Especializada, de acordo com os avisos ns. 1986, de 27-VII-1944 e 69, de 21-1-1948. Restitua-se ao interessado o certificado passado pela Escola de Instrução Especializada, mediante recibo".

— Raul de Meneses, 1.o sargento da Escola de Educação Fisica do Exercito, pedindo para serem considerados como ferias os dias em que esteve baixado ao Hospital Central do Exercito: — "Deferido. Seja considerado como ferias, relativas ao ano de 1948, de acordo com o aviso n. 154, de 22-1-1944, o periodo de 15-2-1949, que esteve baixado ao Hospital Central do Exercito".

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO
Abertura da Temporada Hipica

Com inicio as 10 horas, realiza-se amanhã, no Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega n. 887, Jardim Paulista, uma festa campestre consagrada a "Abertura da Temporada Hipica. De seu programa consta um grande desfile à cavalo, com a participação das Sociedades Hipicas de São Paulo, precedido por um Corpo de Clarins, finalizando com a tradicional "Caça à Raposa". Para esta festa ficam convidados todos os Associados do Circulo Militar e suas familias.

CERTIFICADOS ENCONTRADOS NA VIA PUBLICA

Acham-se à disposição dos interessados, no Gabinente da Chefia da 4.a C. R., os seguintes certificados militares encontrados na via publica pelo sr. Durvalino Peluso (Chico Carretel) da Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, que fez entrega dos mesmo à 4.a C. R. certificado de reservista de 3.a categoria n. 651217, de Romeu Di Franco; certificado de isenção n. .... 167224, de Frederico Dilthic, certificado de reservistas de 3.a categoria n. 632068, de Francisco Martins de Moraes, certificado de reservista de 3.a categoria n. .... 391079, de Manuel Honorato da Silva; certidão de nascimento de Wilson, filho de Benedito José Machado.

MUSICA

GYORGY SANDOR

A "Pro Arte" realizou terça-feira, no Teatro Municipal, o primeiro concerto da série que organizou para o presente ano, apresentando o grande pianista húngaro Gyorgy Sandor.

Guardavamos do artista uma lembrança de tecnica prodigiosa, de virtuosismo usado como fim e não como meio de expressão e de um certo descontrole da sonoridade, quase sempre exagerada.

E' um grande prazer para a critica poder verificar o progresso de Gyorgi Sandor no que diz respeito à resolução dos problemas interpretativos. Evidentemente continua, cada vez mais, dominando o instrumento de maneira integral, não havendo barreiras, quer na técnica miuda, quer na de oitavas e acordes. Neste particular, é perfeito. Era uma pena que, com tal capacidade de expressão, Gyorgy Sandor se deixasse levar pelo entusiasmo, prejudicando a fidelidade dos textos e os diversos estilos. Quem ouviu, terça-feira, a "Sonata op. 28, n. 15", de Beethoven, pode avaliar a diferença do Gyorgy Sandor de alguns anos atrás para agora. Pensando nos menores detalhes, comedido no tratamento do colorido, fiel ao ritmo, Gyorgy Sandor deu-nos ótima versão da "Pastoral", fugindo da maneira habitual, mas conseguindo muito bom efeito. O "Scherzo" atingiu os mais altos pontos no terreno da interpretação.

No "Preludio e fuga" em ré maior, de Bach-Busoni e nos "Funerailles", de Liszt, Gyorgy Sandor conseguiria muito maior rendimento se ampliasse a distancia entre o pianissimo e o fortissimo. A fuga de Bach, de dificilima execução, foi construida de maneira inteligente sob o ponto de vista melódico e harmonico. Quanto à parte tecnica, nada ha a dizer, foi perfeita. Mas, tendo iniciado muito cedo o "crescendo", perdeu um pouco da grandiosidade, o mesmo acontecendo na segunda parte dos "Funerailles".

Tivemos ainda no programa de terça-feira, "Fantasia op. 49" e "Valsa em do sustenido maior", de Chopin e, na terceira parte, Schumann, "Toccata", Rachmaninoff, Bela Bartok, Vila Lobos e Prokofieff. Nestas peças, Gyorgy Sandor seguiu o mesmo caminho de sempre, exagerando às vezes, mas sempre dentro do bom gosto e da finura.

Com o recital de Gyorgy Sandor a "Pro Arte" iniciou muito bem suas atividades de 1949, conseguindo pleno exito. — C. CAMPOS VERGUEIRO.

—(*)—

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Cine São Geraldo no bairro da Penha, um concerto com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e tendo como solista o violoncelista Calixto Corazza.

A entrada é livre.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 8.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonata op. 90 em mi menor; — Sonata op. 54 em fá maior; — Sonata op. 26 em lá bemol maior (marcha funebre); — Sonatina em mi-bemol maior; — 10 variações sobre um tema de Salieri; — 6 variações op. 76 sobre a marcha turca.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço de Cr$ 5,00.

Avaliação da safra cafeeira de 1949-50 do Estado de São Paulo

(RESUMO POR ESTRADAS DE FERRO)

ESTRADAS DE FERRO	CAFEEIROS	MÉDIA EM ARROBAS POR MIL PÉS	SACAS DE 60 QUILOS
Companhia Paulista de Estradas de Ferro (Zona Alta)	113.817.820	49,46	1.407.289
Companhia Paulista de Estradas de Ferro (Zona Baixa)	102.765.004	31,69	814.210
Total	216.582.824	41,03	2.221.499
Estrada de Ferro Sorocabana	178.090.774	28,67	1.276.388
Estrada de Ferro Araraquara	147.379.891	35,77	1.317.853
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	196.822.180	37,94	1.866.670
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	179.442.412	18,12	812.860
Companhia Estrada de Ferro do Dourado	67.027.458	36,56	612.593
Companhia Ferroviaria S. Paulo-Goiaz	19.220.711	33,62	161.571
Estrada de Ferro Santos a Jundiaí	20.050.922	18,72	93.839
Estrada de Ferro Barra Bonita	6.646.579	35,00	58.158
Estrada de Ferro S. Paulo e Minas	3.817.600	15,06	14.375
Estrada de Ferro Central do Brasil	5.774.650	13,45	19.424
Estrada de Ferro Morro Agudo	2.374.402	32,00	18.995
Estrada de Ferro Monte Alto	2.715.800	26,00	17.653
Companhia Estrada de Ferro Itatibense	1.540.900	17,00	6.549
Total	1.047.487.103	32,45	8.498.427

NOTA: Os dados acima se referem a safra total e não á safra exportavel. Desse total deve ainda ser deduzido o consumo interno.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Atual. Campos Filme, 40 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA SÃO JOÃO — PAIXÃO SANGRENTA — William Elliot — John Carrol. Proib. 10 anos. Esp. em Marcha, 259. Nacional. Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITA CONSOLAÇÃO — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart. Compl. Cinematografico, 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — VITORIA AMARGA — Bette Davis e Humphrey Bogart — J. Cinematografico, 87 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MEU UNICO AMOR — Atual. Campos Filme, 38 — Nacional — Às 14, 18,30 horas.

PEDRO II — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — A MASCARA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 94 — Nacional — Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 14 nos — Atual. em Revista, 93 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — ROMANCE NO CIRCO — Adolphe Menjou — O LOBO SOLITARIO EM LONDRES — Proib. 14 anos — At. em Revista, 92 — Nac. Às 12,50 horas.

AVENIDA — O MASCARA DE FERRO — Louiz Hayward — A MENINA CRESCEU — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — A FORNARINA — Lida Baarova (Só em soirée) — A PEROLA — Proib. 13 anos — Manobras na 3.a Região Militar — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — MANSÃO DA LOUCURA — Errol Flynn — PALAVRA DE MULHER — Proib. 10 anos — Documentario, 38 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — SIMBAD, O MARUJO — Maureen O'Hara — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Cidade de Tietê — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — A PEROLA — Proib. 10 anos — Suplemento, 28 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — VESPERA DE NATAL — George Raft — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 10 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — CANTO DE UMA DESCONHECIDA — Proib. 10 anos — Combatendo desventuras — Nac. Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — MARCADA PELA CALUNIA — Shirley Temple — VESPERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 39 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywart — CAVALEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Im. do Brasil, 86 — Nac. — Às 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — ROMANCE NO MEXICO — Walter Pidgeon — CRIME NO PRESIDIO — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 4 — Nac. Às 18,50 horas.

ESPERIA — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Proib. 10 anos — Vologelismo — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyrone Power — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. — Not. da Semana 49x13. Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MONSENHOR VINCENT — Pierre Fresnay — MARIDO EM APUROS — Onde a Esperança Mora — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — PAPA' LEBONARD — Ramon Pereda — CHOFFERS E GANGSTERS — Atual. Campos, 32 — Nacional — Às 13,45, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — O DIREITO DE PECAR — Cesar Ladeira — Filme nacional — OS APUROS DO SR. MAX — Às 18,45 horas.

VITORIA — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Vitor Moore — O FILHO DO SOL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 35 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — O FILHO DO SOL — John Hall — REI SEM COROA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 88 — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews — DICK TRACY, O AUDACIOSO — Proib. 10 anos — R. Cinedia, 1x53. Nac. Às 19 hs.

CATUMBÍ — OS PALHAÇOS — Alida Valli — TENTAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — SAIGON — Alan Ladd — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — O LADRÃO DE BAGDA' — Sabú — A ORFAZINHA — Assist. Social vence dificuldades — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — NARCISO NEGRO — Deborah Kerr — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — At. Campos — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — TARZAN E AS SEREIAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — AMOR DE ENCOMENDA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — OLHAI OS LIRIOS DOS CAMPOS — Silvana Roth — GARRAS DA INTRIGA — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — O DESTINO BATE A PORTA — John Garfield — MEU FILHO PROFESSOR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SUA UNICA SAIDA — Robert Mitchum — CAPRICHOS DA ROBERTA — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Trio Paulistinha — Piolin e Wilson — Rosa Morena — 2.a parte a comedia de Abelardo Pinto— Piolin: "AS DUAS ANGELICAS" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Temperani — Anky Mory e Walter — Homem Jacaré — Los Mexicanitos — 2.a parte a comedia: "A LEOA DA LIBERDADE" — 2.a semana — Às 21 horas.

PAIXÕES MORBIDAS, ODIOS QUE EXPLODEM VIOLENTOS, INTRIGAS MORTAIS NA VIDA SEDUTORA E PERIGOSA DA CÔRTE DE ALFONSO D'ESTE, DUQUE de FERRARA!



ISA POLA
CARLO NINCHI
NERIO BERNARDI

PROIBIDO ATE' 18 ANOS
ACOMP. NACIONAL

2.a FEIRA — BANDEIRANTES

CINEMA

"A BATALHA DOS TRILHOS" EXALTA A MARAVILHOSA AVENTURA DE UM POVO EM ARMAS!

No festival internacional do cinema, em Cannes, "A batalha dos trilhos" (La Bataille du Rail) — a grande apresentação da França Filmes do Brasil, para dentro de poucos dias — obteve o premio pela melhor realização cinematografica apresentada no certame; o seu diretor, René Clement, até então desconhecido, recebeu igual distinção. Efetivamente, "A Batalha dos Trilhos" mereceu esse alto galhardão, assim como merece tambem a emoção em declives com que se assiste o desenrolar palpitante de suas cenas. Os interpretes de "A Batalha dos Trilhos" são autenticos operarios das estradas de ferro francesas, os homens do duro combate que se travou quando mais ardente era a chamada da vitoria sobre os nazistas, pela libertação do solo patrio.

MUSICA DE OPERA

Você sabia que tambem há musica de opera em "Ziegfeld Follies"? Há, sim, mas apresentada em encenação legitimamente ziegfeldiana, é claro. Trata-se de "Libiamo", um dos trechos mais famosos e espetaculares da Traviata de Verdi. Principais figuras na parte do canto: Marion Bell e James Melton, ambos do Metropolitan. Entre as "girls" estão duas beldades recentemente vistas em papeis de destaque: Hazel Brooks e Karin Booth. O guarda roupa dessas cenas dedicadas à Traviata é primoroso, um prodigio de imaginação e de bom gosto de Irene.

"CIUME TRAGICO"

"Ciume Tragic" (Cavalaria Rusticana) que está na relação dos mais proximos lançamentos da Art no Brasil, apresenta um dos trabalhos mais serios de Isa Pola. Secundam-na neste filme Doris Duranti, Bella Starace Sainati, Leonardo Cortese, Carlo Ninchi e Luigi Almirante. Amleto Parmi foi o diretor de "Ciume Tragico".



MARAVILHA EM CORES — Um dos periodicos mais populares dos Estados Unidos, o "Daily Mirror" ao fazer a critica do tecnicolor da Paramount, "A Valsa do Imprador", disse que se tratava de u'a "maravilha em cores".

A qualificação, concordamos, não poderia ter sido mais precisa nem mais exata.

O tema, delicado e romantico, conta-nos os amores de uma condessa da côrte austriaca e de um caixeiro-viajante norte-americano, o que dá lugar a cenas de irresistivel bom humor, idilios sedutores e passagens de grande beleza panoramica, enriquecido tudo por lindissimas melodias, cada qual mais sugestiva e popular, servindo de fundo o espetaculo impressionante dos alpes tiroleses e os suntuosos salões do palacio real de Viena.

Se o tema é realmente maravilhoso, outra coisa não podemos dizer do admiravel trabalho dos interpretes, nem da prodigalidade do produtor Charles Brackett, nem da mestria do diretor Billy Wilder, nem do feitiço do tecnicolor.

"Maravilha em cores" — eis o que de fato é "A Valsa do Imperador", filme que coloca Hollywood vinte anos à frente da industria cinematografica mundial.



"A ULTIMA CARROZZELLA", da Continental Cine de Roma e distribuida pela San Miguel Filmes do Brasil é uma das mais felizes interpretações de Aldo Fabrizi encarnando o personagem mais conhecido no mundo inteiro, o popular cocheiro, numa série de pitorescas situações, dando oportunidade a brilhante desempenho dos maiores astros italianos que são Aldo Fabrizi e Anna Magnani. Estréia dia 13 proximo, no Cine Opera.



UM ESCLARECIMENTO SOBRE "ZIEGFELD FOLLIES"

Solicitaram-nos do Departamento de Publicidade da Metro Goldwyn Mayer e do Cine Metro a publicação do seguinte:

"O titulo "Ziegfeld Follies", do "show" em tecnicolor que o Cine Metro anuncia para 14 de abril, tem dado confusões: inumeras pessoas afirmam ter visto o filme, afirmam ser re-apresentação. Trata-se do engano, entretanto. O que aconteceu é que houve um filme entitulado "Ziegfeld, O Criador de Estrelas" (The Great Ziegfeld) — e houve Ziegfeld Girl (O Mundo é um teatro). Daí a confusão.

"Ziegfeld Follies", que difere multissimo daqueles filmes, pois é todo um "show" uma "feerie" de sepetacular monatgem, sem enredo, sem historia — é absoluta novidade para São Paulo, entretanto, tendo as primeiras copias do filme enviadas para o Brasil chegado há apenas poucos dias. E facil constatar que "Ziegfeld Follies" é de fato, filme inedito, inteiramente novo para São Paulo, frisando-se o seu elenco, em que, ao lado de figuras conhecidas há alguns anos, como Fred Astaire, Lucille Ball, Red Skelton, Gene Kelly, Lena Horne e Kathryn Grayson brilham figuras recentemente reveladas como Cyd Charisse, Hazel Brooks, para só citarmos duas.

Entre os numeros mais curiosos e de tecnica mais impressionante em "Ziegfeld Follies", figura o "acqua-ballet" interpretado por Esther Williams, de que damos acima um flagrante. O emprego da mutação de cenarios e de cores e nuances, nessas ceras, é maravilhoso — e terá sido esse, afirma-se um dos motivos que conquistaram para "Ziegfeld Follies" e premio de "mais notavel filme musical" no Festival Cinematografico de Cannes.

ROTARY CRUB

Reuniu-se ontem, no Esplanada Hotel, num almoço o Rotari Clube de S. Paulo. A pedido do presidente da entidade, hasteou o pavilhão nacional, o sr. Argemiro Marinho, do Rotari de Santos.

O sr. Alvaro Machado deu posse aos novos rotarianos, srs. Dante Pavanesi e Sergio Gasparian, os quais tiveram como paraninfos, respectivamente, os srs. Eurico Branco Ribeiro e Marcos Gasparian.

Falaram os srs. Frederico Cruz Maldonado, que fez as apresentações de praxe, e Mario Cardoso de Oliveira, secretario, que deu conta do expediente. Em seguida, o presidente Machado pediu ao sr. Fabio Pacheco Fernandes, para descerrar a bandeira nacional.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O COLAR DA RAINHA — Viviane, Romance — Proib. 14 anos — Art Films — J. Cinemat, 91 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20, 22,10 e meia noite.

ART-PALACIO — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Marcha da vida, 226 — Às 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — Proib. 10 anos — Columbia — J. Tela, 162 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Fox Jornal, 31x38 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito, Grande Otelo — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos. Columbia Jornal, 92 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O COLAR DA RAINHA — Viviane Romance — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 94x14 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

PARAMOUNT — O CAÇULA DO BARULHO — Grande Otelo — Oscarito — UCB. — Às 14, 16, 13, 20 e 22 horas.

SABARA' — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Columbia — Ind. do Papel — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — MME. WALESKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — MGM. — Paraiso dos Caçadores — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Catalano — Grande Otelo — Atlantida — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 141 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — A MUNDANA — Not. Semana, 49x11 — Às 13,40 e 17,50 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — A MUNDANA — O Gov. na ilha historica — Nacional — Às 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — O governados visita Ibirá — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA. Maranhão em revista, 2. Às 13,45 e 19 hs.

CAPITOLIO — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x10 — Às 13,40 e 18,40 horas.

PAULISTA — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — APOSTA DE MA' FE' — Ass. Soc. Litoranea. Nac. Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — TRAIÇÃO — George Raft — Proib. 14 anos — A VIDA RECOMEÇA — Not. Semana, 49x8 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — CISNE NEGRO — Tyronne Power — TENTADORA — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Às 19 horas.

S. PAULO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Luz Interior — Nacional — Às 18,20 horas.

PIRATININGA — ESTOU AI? — Colé — Seleste Aida — Emilinha Borba — Cinédia — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — C. Jornal, 279 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — FILHO DE TARZAN — O Gov. visita Baurú. Nac. Às 13,30 e 18,40 hs.

BRAZ POLITEAMA — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Cranger — Proib. 10 anos — RENUNCIA — Not. Semana, 49x9 — Às 19 hs.

OLIMPIA — VINGANÇA PERFIDA — Charles Boyer — Proib. 14 anos — O DELEGADO E O HERDEIRO — F. Jornal, 93x14 — Às 19,10 horas.

LUX — A VOZ DA HONRA — Henry Fonda — HENRIQUE IV — Proib. 14 anos — Você e o Carnaval — Nacional. Às 19 horas.

COLONIAL — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — Flag. do Brasil, 23 — Às 14,00, 18,40 e 21,10 horas.

S. PEDRO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — APOSTA DE MA' FE' — O dia de S. Paulo. Nac. Às 18,50 hs.

CAMBUCI — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Estrada de Minas Gerais — Nacional — Às 18,30 horas.

S. CAETANO — E OS ANOS PASSARAM — Betty Grable — Tecnicolor — OS PRADOS VERDES — Primeiro Circuito do Pacaembú — Nacional — Às 18,45 horas.

RECREIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — INVERNO D'ALMA — Not. Semana, 49x5 — Às 19 horas.

METRO — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — No programa: GOSTO DE MINHA SOGRA A'S VEZES... — Compl. Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTORIA DA MEDICINA — Realizou-se anteontem, no Instituto Oscar Freire, uma sessão da Sociedade Paulista de Historia da Medicina.

No expediente, o dr. Silvio Marone comunicou o falecimento do consocio dr. Ernesto Moreira, representando a Sociedade no enterro, tendo sido aprovado um voto de pesar bem como que se oficie à familia enlutada. O presidente falou sobre o extinto.

Na ordem do dia, o dr. Divaldo Gaspar de Freitas pronunciou uma conferencia sobre o "Primeiro exame pré-nupcial realizado em Portugal" (pericia e contra-pericia).

CONFERENCIAS

"CARLOS GOMES NA INTIMIDADE" — Será realizada no dia 12, às 20,30 horas no Centro do Professorado Paulista, à rua Liberdade, 928, uma conferencia pelo maestro João Gomes Junior, que falará sobre — "Carlos Gomes na intimidade".

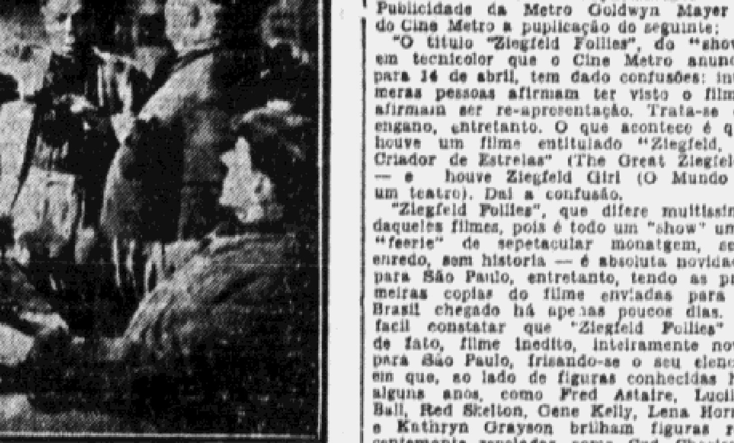
"SOUVENIR DU PROCE'S DE NUREMBERG" — Mr. Jacques Herzog, atualmente chefe de gabinete do ministro da França de Ultra-Mar, pronunciará uma conferencia, no dia 12, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, sobre o tema — "Souvenir du procés de Nuremberg".

Evadido da França em 1943 foi encarregado pelo governo de Alger de criar o primeiro Serviço de Pesquisas sobre os Crimes de Guerra, depois da libertação, secretario da Conferencia Internacional dos Crimes de Guerra, Mr. Jacques Herzog é o antigo procurador francês junto ao Tribunal de Nuremberg.

Festival Beneficente no Clube de Campo

O Grupo Teatro do Clube de Campo de Santo Amaro realizará hoje, às 21 horas, um festival, durante o qual será apresentada a peça "O Genro do Santo", de autoria do sr. Silvio Rodrigues, advogado no fôro da capital e conhecido homem de letras.

O festival é beneficente e faz parte das comemorações que assinalam a passagem do Mês da Cruz Vermelha. A entrada é franca.



MARABÁ — AR CONDICIONADO PERFEITO — RITA CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

Iniciando a sua temporada de 1949 a UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresentará na proxima quarta feira uma das maiores obras da cinematografia mundial!

"ADÚLTERA" "LE DIABLE AU CORPS" — Os amores de dois adolescentes —

Direção de CLAUDE AUTAUT-LARA
Acomp. Compl. NAC. — Proib. 18 anos

Um drama pungente de uma alma resignada e sofredora, que oculta seu desespero!
PAPA LEBONARD
Carlos M. BAENA · Ramon PEREDA · Adriana LAMAR
ROXY — HOJE
NO PROGRAMA: OS ANJOS DE CARA SUJA em CHOFERES E GANGSTERS

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversario do dr. Remeu Pires Ferreira, delegado fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Maria Carolina Alves Machado.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vilma, filha do sr. Francisco José Bitencourt e da sra d. Ezilda Medeiros Bitencourt;

a menina Aparecida, filha do sr. José Alves Janeiro e da sra. d. Laura Franco Janeiro;

o menino Adilson, filho do sr. Terko Tabain e da sra. d. Alice Stefani Tabain;

a srta. Cacilda, filha do sr. Euclides Ferreira Borba e da sra. d. Anita Sousa Borba;

a sra. d Dirce Martins de Almeida, esposa do sr. Celso Camargo de Almeida;

o sr. Pasqual Ernesto Lerose;

o sr. Aluisio Asquini.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Guilherme Cardoso Soares, filho do sr. Francisco Cardoso Soares e da sra. d. Julia Cardoso Soares, e a srta. Celina Prestes de Oliveira, filha do sr. Cid Marcondes de Oliveira e da sra. d. Léia Marcondes de Oliveira.

NUPCIAS

ENLACE CAVICCHIOTI-SANCHES

Realiza-se hoje, às 15 horas, na igreja de São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Tomaz Martins Sanches, filho do sr. Antonio Martins Sanches e da sra. d. Isabel Carrasco Dias, com a srta. Ivone Cavicchioti, filha do sr. Humberto Cavicchioti e da sra. d. Carmela Cavicchioti.

ENLACE FELIX-ANICETO

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Aniceto, filho do sr. João Aniceto, já falecido, e da sra. d. Benedita Idalina, com a srta. Jesuina Felix, filha do sr. José Felix, já falecido, e da sra. d. Carlota Delfina.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Florival Nascimento e d. Maria Isabel do Nascimento, e, por parte do noivo, o sr. Oscar Seabra e d. Zulmira Seabra.

ENLACE MEIRELES-MADEIRA

Realiza-se dia 21, às 16,45 horas, na igreja N. S. da Penha, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, filho da viuva sra. d. Maria T. Madeira, com a srta. Aparecida Meireles, filha da viuva sra. d. Palmira M. Meireles.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Nicola Frugis e sua esposa sra. d. Enita Centroni Frugis. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja Santo Antonio do Pari.

A noite o casal oferecerá, em sua residencia, uma recepção as pessoas de suas relações de amizade.

BODAS DE OURO

Comemoram hoje o seu 50.o aniversario de casamento o sr. Angelo Lourenço dos Santos e sua esposa sra. d. Leandrina dos Santos. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, as 10,30 horas, na igreja do Coração de Maria.

HOMENAGENS

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão, largo da Polvora, 96, apto. 7 — 6-4830.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar, amanhã, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube, fará realizar amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatú Clube de Sant' Ana fará realizar amanhã, das 20 horas em diante, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar hoje, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 23, às 22 horas nos salões do Clube Harmonia de Tenis, um baile de recepção aos "calouros".

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3435 — Telefone: Resid. 51-4058

A Constitucionalidade do Imposto Sindical

ESCLARECIMENTOS DO MINISTERIO DO TRABALHO AO SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE SÃO PAULO

O Sindicato dos Odontologista dirigiu-se ao ministro do Trabalho pedindo esclarecimentos sobre a cobrança do Imposto Sindical e o processo foi encaminhado ao sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio, cujo parecer concluiu da seguinte forma: "O Tribunal Federal de Recursos acaba de se pronunciar pela constitucionalidade do Imposto Sindical, pelo que desaparece o principal fundamento em que se baseou o pedido. Como se verifica, portanto, a pretensão dos interessados não tem fundamento legal. Quanto à aplicação do imposto em causa, ela tambem resulta das normas traçadas pela Consolidação das Leis do Trabalho, escapando ao exame desta Consultadoria se, no caso do Sindicato representativo dos interessados, ocorre ou não fiel aplicação do tributo, o que é verificado pela Comissão do Imposto Sindical no exercicio da atribuição que lhe conferiu o artigo 596, alinea "c", da Consolidação das Leis do Trabalho". Este parecer foi aprovado pelo ministro do Trabalho.

"Premio Nacional de Alimentação "SAPS"

Continuam abertas na sede dos Cursos Tecnicos, à praça da Bandeira, 96, até o dia 31 de maio, as inscrições para o "Premio Nacional de Alimentação do SAPS", do valor de Cr$ 25.000,00, instituido como estimulo à produção cientifica brasileira no campo dos trabalhos sobre nutrição e alimentação e será conferido ao melhor livro publicado ou trabalho inédito, no genero, desde que dedicado, no todo ou em parte, aos aspectos brasileiros desses problemas.

Em 1948, o Premio Nacional de Alimentação SAPS foi conquistado pelo prof. Moura Campos, que acaba de ser escolhido para presidir, este ano, a comissão julgadora, com o prof. Flavio Miguez, o dr. Armando Peregrino.

ALMÔÇO SONORO NO RESTAURANTE *Excelsior*

NO 23: ANDAR DO HOTEL EXCELSIOR

COM EDIE ST. JOHN A FAMOSA ORGANISTA NORTE-AMERICANA

HOJE: **FEIJOADA COMPLETA** CR$ 30,00

BANQUETES FONE 4-6181

BAILES DE ALELUIA

A. D. FLORESTA — A A. D. Floresta fará realizar dia 16, sabado de Aleluia, um baile oferecido aos socios e familias, às 22 horas, em sua sede social.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar no sabado de Aleluia o seu tradicional baile oferecido aos socios e familias em sua séde social, a partir das 22 horas.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar sabado de Aleluia, nos salões do Clube Atletico Paulistano, um baile oferecido aos socios e familias a partir das 22 horas.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo fará realizar sabado de Aleluia, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ QUER PARECER MAIS ALTA...

— SIM

NÃO —

ADOTE A SILHUETA ESGUIA DA NOVA LINHA "FUSEAU".

EVITE DIVIDIR AO MEIO A SILHUETA, USANDO VESTIDOS DE CORPO LONGO E CHEIOS DE BABADOS.

RECORD

RADIO

"TURBILHÃO DE RISOS" REPRODUÇÃO DE "PANDEMONIO"

Ouvimos, anteontem, a programação inaugural das novas instalações da Bandeirantes. Esplendidos programas, pontificando o Capitão Balduino e A. Dias Gomes, cujos trabalhos comentaremos amanhã. Hoje, vamos nos restringir, apenas, ao "Turbilhão de risos", de Gilberto Martins, que tambem fez parte das comemorações.

Gilberto, ao que sempre nos informaram, é um programador de grandes recursos, dos melhores que temos no radio nacional. Na Bandeirantes, que deixará brevemente, dizem que percebe 25 mil cruzeiros, no cargo de diretor artistico e iniciará um plano de programação que, pelo visto, não poderá ser mantido por outro diretor sem grandes dificuldades. Gilberto Martins apresentou "Turbilhão de risos" como sua contribuição para as inaugurações. E o que apresentou? Nada mais do que aquilo que no radio se chama de programador de "maleta", isto é, reproduziu um programa que marcou exito na Tupí, ha cinco anos, pouco mais ou menos. Naquela época, tinha o nome de "Pandemonio Gessy", sendo o "delegado" o saudoso Otavio Gabus Mendes; o lusitano era Rui Lemos, hoje na Record. Se não nos enganamos, tambem Mari Gonçalves participava da audição. Não queremos exagerar, mas a reprodução foi quase integral: sistema, distribuição de quadros e detalhes. E' possivel que tenha havido pequenas alterações. Uma delas talvez seja a da anedota do jantar que, coincidencia ou outro motivo, foi publicada no mesmo dia por um dos nossos vespertinos...

Não sabemos se outros perceberam a reprodução de "Pandemonio", agora transmitida na Bandeirantes pelo mesmo autor, como se fôra uma coisa nova, que aliás deveria ser, maximé pela sua inconteste capacidade, pela natureza festiva da transmissão. O fato é que muita gente foi iludida, inclusive os ouvintes e mesmo muitos ou quase todos os que trabalham na propria Bandeirantes.

Ao tempo de "Pandemonio", na Tupí, Gilberto Martins era, tal como aconteceu anteontem, diretor-artistico das "Associadas". Mas ha cinco anos o programa era, realmente, original... — EDU'.

NOTICIARIO

Hoje, às 21 horas, haverá mais uma audição de Gracia de Triana, cantora espanhola que vem atuando na Radio America.

* * *

Na proxima semana, a Bandeirantes vai apresentar um grande "cartaz" internacional.

* * *

Fomos informados — damos a noticia com reservas — de que Bruno Sobrinho deixou a Radio Excelsior, isto porque na G-9 prevalece o turfe.

* * *

Manuel Durães e seu elenco vão interpretar hoje, às 13 horas, na Record, a peça intitulada "Um amigo de Peniche".

* * *

Os programas comemorativos da inauguração das novas instalações da Bandeirantes, de um modo geral, agradaram, sendo que alguns foram excelentes.

* * *

Continua agradando bastante o "Teatro de Operetas", que a Gazeta irradia às quartas-feiras.

* * *

Jararaca e Ratinho, os famosos humoristas, virão mesmo fazer uma temporada na Tupí.

CINEMA

"O CAÇULA DO BARULHO"

E' sempre com uma certa apreensão que entramos num cinema para assistir a um filme nacional, movimento esse quase instintivo, tantas foram as provações e desapontamentos que já tivemos ante a grande maioria das fitas saidas dos estudios patricios, regra geral que nada recomenda seus produtores, fazendo mais raras as poucas exceções. Nunca se pode saber, senão depois da prova viva e bem sentida às vezes, como será um filme nacional; se bom, máu ou apenas toleravel, dada a ausencia mais completa de qualquer serviço informativo sobre os trabalhos dos nossos estudios. Quando muito, se distribuem aos jornais, às vesperas da estréia, umas notas pejadas de adjetivos, que outra coisa não fazem senão desmerecer a capacidade de quem as redige, e que de nada servem, a não ser para encher a cesta de papeis inuteis. Salvo, é verdade, raras exceções.

Por isso é que se justifica aquele movimento de apreensão e incerteza que nos domina ante a estréia de qualquer nova fita brasileira, e creio que a grande maioria dos que vão ao cinema. Se algumas vezes o resultado é satisfatorio, de outras, infelizmente, mais nos convencemos de que não se quer fazer cinema no Brasil, e apenas se aproveita da proteção legal para ganhar dinheiro. Justifica-se, cada vez mais, o que uma ocasião me disse um empresario, sobre o cinema nacional: "Não se iluda, meu caro, se o nosso cinema fosse bom, não haveria necessidade de se baixarem decretos obrigando a exibição compulsoria. Pela propria qualidade as fitas nacionais se imporiam, conquistando uma posição de realce ante os filmes estrangeiros".

Essas reflexões todas nos vêm a proposito antes a apresentação de mais um filme nacional, "O Caçula do Barulho", no cine Opera, produzido nos estudios da Atlantica, so a direção do italiano Ricardo Freda, com Gianna Maria Canale, tambem italiana, Oscarito, Grande Otelo e Anselmo Duarte nos principais papeis. O filme, em si não tem nada que recomende o nome do cineasta peninsular, e tanto poderiam dizer que foi dirigido por Freda ou por qualquer outro, que ninguem notaria a diferença, pois não faz jús a qualquer elogio, decorrendo tudo mediocremente, em meias tintas que dão à fita um colorido vago, impreciso, que não satisfaz mas tampouco aborrece.

Concedendo-se a devida porcentagem de tolerancia de que se deve usar na apreciação de um filme nacional, ainda assim não podemos dizer que gostamos de "O Caçula do Barulho", por faltar-lhe um pouco de cada elemento, seja na direção, na realização, como na tecnica e na interpretação. Falhas sensiveis e imperdoaveis anulam as melhores intenções e delas o filme está cheio. A ligação de cenas ainda padece da ausencia de certos recursos que já estão de barbas brancas em outros paises e que aqui ninguem usa; o som está muito defeituoso, prejudicando a clareza dos dialogos, e o desenvolvimento da narrativa não é muito escorreito. Mas, na interpretação é que está o pior de tudo. Gianna Maria Canale pode ser muito bonita, mas como atriz é pessima. Não soube sequer se aproveitar da oportunidade de um papel feito sob medida, especialmente para ela, e desperdiçou-o inteiramente. Outro fracasso lamentavel é o de Luiz Tito, querendo bancar um tipo para o qual decididamente não tem nenhum feito. Ridiculo, afeminado, excessivamente teatral, parecendo viver um dramalhão, nem por sombra consegue fazer crer na sinceridade do seu papel. E' sempre motivo de riso quando aparece em cena com suas fanfarronadas de menino bonito querendo bancar o mauzinho. Anselmo Duarte dá-nos um desempenho discreto, bem melhor, é verdade do que sua primeira aparição em "Querida Suzana", mas que denota ter conseguido progressos em em sua carreira de ator cinematografico. E' natural, desembaraçado, compondo com sobriedade a figura que lhe coube. Oscarito e Grande Otelo são sempre os melhores em cena, dominando absolutamente qualquer situação, os verdadeiros esteios da fita. Mesmo com todo o desconto a que faz jús o nosso cinema, temos de concluir que o filme é fraco, embora não totalmente desinteressante. — WALTER ROCHA.

"BRASIL, SUA INDUSTRIA E EXPORTAÇÃO"

Acaba de sair a 4.a edição deste unico cadastro industrial e comercial do genero no Brasil.

Formato 24 x 33 cms., contendo cerca de 900 paginas e incluindo os **industriais, exportadores, importadores, representantes, Bancos, companhias de seguros, empresas de transportes, imobiliarias e construtoras do Brasil.**

Indice dos Estados e dos produtos fabricados, exportados ou importados; endereços completos e nomes dos socios ou diretores.

Preço Cr.$ 500,00

Pedidos aos editores:

Soc. Brasileira de Expansão Comercial Ltda.

Fone: 6-5516 — Cx. Postal, 4760 — S. PAULO

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Cipriano Gonçalves Pereira — rua Pinheiros, 606 — apto. 62 — 6.o andar; — Celeste Escavone Gallat — rua da Gloria, 828; — Eduardo Alves Lima — rua Coimbra, 603; — of. tenente Floriano Novaes — rua Olavo Egidio,698 — Santana; — Hideo Shiueda — rua Senador Feijó, 29; — Lourdes Aneiães — rua Dr. Zuquim, 1914; — Maria de Lourdes Alves — rua Herval, 514; — Milton Martins Viana — rua Cipriano Barata, 45.

Sociedades e Sindicatos

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — Sob a presidencia do engenheiro Carlos Quirino Simões e com a presença de varios conselheiros, realizou-se quinta-feira uma sessão ordinaria do CREA da 6.a Região. Abertos os trabalhos, foi lida e aprovada a ata da ultima reunião, realizada em 31 de março.

No expediente foram lidos varios papeis.

Na ordem do dia foram julgados processos de interesse da classe.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no Instituto "Conde Lara", à rua Domingos de Morais, 2463, uma sessão referente a este mês.

Na ordem do dia serão apresentados os seguintes trabalhos — dr. Nelson de Sousa Campos — "Considerações em torno da epidemiologia da lepra na infancia"; — drs. Antonio Carlos Mauri e Valter August Hadler — "Normas e sugestões para publicações medico-cientificas"; — dr. Wilson Bretto — "Tratamento das nevralgias segmentares".

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE S. PEDRO DO PARI — Foi eleita a seguinte diretoria para esta entidade — presidente, Antonio Pereira Borges; — vice, José dos Santos Serodio; — secretarios, Targino Abdalla Kalid; Carlos Augusto Neto; — tesoureiros, José Martinho Mendes, José Teixeira; — vogal, Artur Domingues; — bibliotecario, José Perna.

Conselho Deliberativo — presidente, Augusto Carlos Sarmento; — secretarios, André Gutierres Laguna, Oscar Domingues.

GREMIO CARLOS LEBEIS — Realizou-se ontem, no salão do Instituto de Serviço Social, a posse da seguinte diretoria do Gremio Social Carlos Lebeis: — presidente, Renato Motti; — vice-presidente, Luiz Picarelli; — 1.o secretario, Nelson Coutinho; — 2.o secretario, Francisco Ferreti; — tesoureiro Antonio Ferreira da Silva; — orador, Geraldo G. Penteado; — diretor social, Augmar Ramalho e diretor de esportes, Gilberto J. G. Alves.

TEATROS

COMUNICADOS

"TEREZA RAQUIM", NO MUNICIPAL — Sandro apresentará hoje, no Teatro Municipal, a peça de Emile Zola "Teresa Raquim".

Italia Fausta, que ao tomar parte em "Tereza Raquim" comemora hoje o seu jubileu teatral

Essa obra subirá à cena somente hoje e amanhã em vesperal e à noite. O espetaculo de hoje comemorará o jubileu artistico de Italia Fausta.

Os ingressos estão à venda desde já na bilheteria do Teatro.

BIBI FERREIRA NO SANTANA — Bibi Ferreira estreiará no dia 20, no Teatro Santana, à frente de sua companhia de comedias, — "Senhora", extraida do romance de José de Alencar pelo escritor Helio Ribeiro da Silva, será a peça de estreia dessa temporada.

AIMEE E SUA CIA. NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Em duas sessões, às 20 e às 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedias, Aimée e sua companhia apresentarão "Ele, ela e o outro", traduzida por Daniel Rocha da comedia "Lamant, du coeur", do comediografo francês Louis Vernuel.

MESQUITINHA NO COLOMBO — O ator patricio Mesquitinha, que deve seguir para Porto Alegre, decidiu realizar uma rapida temporada em São Paulo, com a apresentação da comedia "O Folgado", em 3 atos, no Teatro Colombo, dia 16.

CIA. DE ARTE FOLCLORICA HESPANHOLA — Brevemente fará sua estreia no Teatro Municipal a Cia. de Arte Folclorica Hespanhola, encabeçada por Maria Antinea, que apresentará o folclore hespanhol através da interpretação de cantores, bailarinos e musicos.

"A ZINGARA" — A Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna" apresentará hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Santana a "A Zingara".

Em seu desempenho, destacam-se a atriz Nunzia Fumo, que que tem no principal papel feminino, Nino Veglia, Ugo D'Alessio, Salvatore Cafiero, Amedeo Girard e demais elementos da companhia.

— Amanhã, vesperal às 15 horas e duas sessões à noite.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA — Dentro de alguns dias estreará no Municipal a Companhia Regional Espanhola que, vindo da Espanha, depois de visitar inumeras capitais da America, se vai apresentar agora ao publico paulistano. Entre nós, alem da numerosa colonia espanhola, muitos são os apreciadores das musicas e bailados espanhois, de maneira que a Companhia encabeçada por Maria Antinea encontra otimo ambiente para a sua breve temporada.

O excelente conjunto estrelado por Maria Antinea — a expressão maxima do bailado e do canto espanhol — traz outras figuras de grande relevo no teatro da Espanha, como o maestro Pedro H. Martinez à frente de uma orquestra de 30 professores; e dentre as suas 52 figuras, podem-se destacar nomes como o do primeiro ator, o galan Rafael D'Acevedo, o primeiro bailarino solista Paco Reyes, a dupla de bailarinos flamengos Sol e Terremoto, a dupla de bailarinos fantasistas Raul e Maria, as bailarinas solistas Maria Elena e Mary Carmen. Entre os cantantes podem ser citados Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Elza Gomes, El Chato Valencia, cantor flamenco, Juan Abla, ator e cantor regional, Alberto Torres com o seu violão maravilhoso está perfeitamente à altura do magnifico conjunto artistico que dentro de breves dias vai atrair para o nosso Municipal os apreciadores da arte espanhola.

Bôa Páscoa com **OVOS e COELHOS SÖNKSEN**

A fabrica dos afamados Chocolates e Bonbons, oferece um rico sortimento de ovos de páscoa, coelhos e fantasias de chocolate e marzipan. Visitem as exposições de artigos para presentes nas nossas lojas:

Rua 15 de Novembro, 112 (no Largo do Tesouro)
Avenida São João, 223 (em frente do Corrêio)
Rua Bôa Vista, 250 (ao lado do Hotel d'Oeste)

MOSAICOS DE VIDRO

WASHINGTON — Vende-se uma ilha paradisiaca. Para melhores informações, dirigir-se ao governo de Porto Rico". Tal foi o curioso anuncio que nestes ultimos dias atraiu a atenção dos leitores de jornais norte-americanos. Certos periodicos humoristicos declararam, glosando o caso, que se trata de uma original maneira de equilibrar o orçamento de Port Rico. E' uma ilha minuscula, dotada de uma unica arvore e situada ao largo da costa porto-riquenha. O Departamento do Interior, para assegurar o exito da publicidade, fez fotografar uma bela porto-riquenha, uma dona boa como diriam os nossos boemios, em pose "lamouresca" diante da unica arvore ali existente. E' logo depois que essa fotografia foi publicada, chegaram numerosas ofertas de compra.

Para evitar duvidas, o Departamento do Interior de Porto Rico teve de declarar que a ilha será vendida sem moveis nem utensilios, isto é, o "material" que aparece na fotografia não está incluido no preço de venda.

VENDE-SE UMA SERRA — Visto que temos de propagar o que é nosso, estamos repicando o anuncio da simpatica ilha borinquena com um outro, de carater nacional. Tambem por aqui há necessidade de se equilibrar o orçamento. Propomos à venda a Serra do Hilario que, como se pode verificar pelos ultimos mapas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, fica no sul do Estado, a seis quilometros da sede de El-Dorado, ex-Xiririca. Honestamente avisamos que a serra não se presta a cultura de coisa alguma e serve de refugio de onças — talvez as ultimas que existem em territorio paulista. Os amigos da onça acharão este anuncio "hilariante", mas não é. As ofertas, acompanhadas de sinal em cheque, bonus, passes da C.M.T.C. e outras formas de dinheiro circulante, poderão ser encaminhadas a esta redação, ao dono da serra. Tambem aceitamos permuta por automovel ou predio nesta capital.

O MUNICIPIO DO DIA — A denominação de Mogi-Guaçu se origina do rio que a banha, e quer dizer em tupí: Rio das Grandes Cobras.

A cidade foi fundada em meados do Seculo XVII, ou seja, em 1650, por bandeirantes que, indo à cata de ouro pelos sertões paulistas, ali ergueram abarrancamento e fizeram plantações de cereais para abastecimento das Bandeiras. Já em 1736, existia a paroquia de Mogi-Guaçu, em homenagem à Nossa Senhora da Conceição. No dia de hoje, ha 72 anos, era elevada a municipio. Mogi-Guaçu conta atualmente 17.000 habitantes, dos quais 3.000 na sede, o restante na zona rural.

O PRECEITO DO DIA — **Elogios prejudiciais** — Ha pessoas que, mesmo na presença da criança, fazem-lhe grandes elogios à beleza ou a inteligencia, assim lhe dando prazer e agradando. Não pensam, porem, que a estão tornando presunçosa, futil e cheia de si, porque, com tais louvores, tambem lhe insuflam orgulho e vaidade e incutem excessivo amor de si propria. Acertado seria estimular-se a honestidade, a operosidade e o altruismo, realçando as iniciativas e ações dignas, uteis e generosas.

"Em vez de louvar os dotes fisicos das crianças, gabe-lhes os bons atos de trabalho, o amor do proximo e a honradez". — SNES.

EFEMERIDES

Continental:

1812 — E' abolida a escravidão no Rio da Prata.

Nacionais:

1622 — Alvará estabelecendo novos processos de justiça no Brasil.

1891 — Começa a circular no Rio o "Jornal do Brasil".

1927 — Morre em Juiz de Fora" o "Rei do Café", fazendeiro Candido Teixeira Tostes.

Municipais:

1877 — Lei Provincial n.o 10, eleva a municipio a freguesia de Mogi-Guaçu.

1877 — Pela lei 17 é criado o municipio de Pinhal.

ESCOLAS E CURSOS

EDUCAÇÃO RURAL

A questão da educação em nossas zonas agricolas, não obstante vir reclamando desde tempos imemoriais a atenção e o carinho dos homens de responsabilidade, ao que parece, agora, está preocupando não só os que se entregam às lides do magisterio, como, igualmente, os responsaveis pelos destinos do país.

Agora chegaram à convicção de que o caso do exodo rural, que incalculaveis males vem causando à marcha economica do país, está intrinsecamente unido ou entrelaçado ao ensino rural.

Não é de hoje que tem sido apontado como um dos fatores desse abandono da vida campestre, a falta de assistencia cultural ao filho do trabalhador, que, como os que vivem na cidade, aspira, como é natural, que o seu filho — como ele diz — "saiba ler, escrever e contar".

Sendo assim, devemos dar à Escola Rural os elementos indispensaveis, a fim de que ela, alem de ser um fator de cultivo intelectual do filho do camponês, se ransforme, tambem, num elemento que faça esse trabalhador cada vez mais amigo de amanhar a terra "dadivosa e boa" — como disse Vaz Caminha.

Com relação a este palpitante assunto, que tão de perto afeta toda a vida do país, visto que da terra que extraimos tudo quanto necessitamos, comentou um engenheiro agronomo, depois de um trabalho intenso de observação em nossos centros rurais:

"Antes de qualquer consideração em torno do problema em si, urge atentar bem para a necessidade de instalar Escolas Rurais capazes de prestar um duplo serviço, isto é, um tipo de escola em que o aluno encontre instrução e "educação" rural. Isso quer dizer, onde houver um aglomerado de população, aí instalar-se-á uma escola ruralizada, provida com professora que, alem do diploma tenha conhecimentos especializados desse tipo de ensino.

Por outro lado, a organização dessas escolas, não deverá restringir-se a um padrão inflexivel, porque sabemos que possuimos condições de clima as mais variaveis e por isso mesmo devemos dar a maior plasticidade possivel aos programas, ao sistema escolar e à natureza dos trabalhos praticos. Sim, porque o academismo das lições de teoria, da alfabetização pura e simples, da conta e da escrita não resolve o nosso problema de educação profissional rural.

Dessa forma, a escola rural no Brasil terá muito que fazer para preencher a sua verdadeira finalidade, que é a de encaminhar a juventude rural brasileira para o exercicio da profissão de agricultor, ou criador, por meio de um plano que começando nas lides do curso primario venha acompanhando a criança até que ela decida qual a profissão que melhor lhe serve. Urge, portanto, que cuidemos, como vem fazendo a Secretaria de Educação da Prefeitura do Distrito Federal — criando escolas rurais, sempre mais".

De fato, é isso mesmo o que devemos fazer.

A Escola Rural deve preencher dupla finalidade: — ensinar e radicar à terra os que lhe são confiados.

Deve ser entregue ao professor que, compreendendo a excelencia de sua missão, empregue todos os meios ao seu alcance, para provar aos seus alunos que é no amanho do solo maravilhoso da nossa terra que se consubstancia a mais pura e a mais eloquente pratica do genuino patriotismo. — F. AUGUSTO NUNES.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 9 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a prova didatica do concurso à docencia-livre de Clinica Medica.

O candidato dr. José Penha Godoi D' Alembert dissertará sobre o seguinte ponto sorteado: — "Etiologia, anatomia patologica, evolução, diagnostico, complicações e terapeutica da cirrose de Laennec".

EXAME PARA OFICIAL DE FARMACIA — Estão abertas as inscrições para exame de oficial de farmacia, expirando o prazo a 30 do corrente.

O pedido de inscrição, acompanhado dos demais documentos, deverá ser entregue na séde do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, à rua Xavier de Toledo, 121 — 4.o andar, secção de protocolo.

CURSO DE CIRURGIA DE URGENCIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no anfiteatro 9127 do Hospital das Clinicas, o curso de Cirurgia de Urgencia.

A aula de hoje esta sob a incumbencia do dr. Francisco Carvalcanti da Silva Teles, que discorrerá sobre: — "Hemorragias intra-abdominais".

As aulas serão aos sabados, das 8 às 9 horas.

Este curso está aberto a todos medicos e estudantes, pertencentes ou não ao Hospital das Clinicas, interessados, dele sendo fornecido aos que tiverem mais de 70% de frequencia, um certificado.

Os interessados declinarão na portaria do Hospital a sua qualidade de visitantes.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época para hoje:

Segundo Ano: — Ciencia das Finanças — às 9 horas — Sala Brazilio Machado — Prova escrita, segunda e ultima chamada para os alunos beneficiados pela lei n. 619.

Terceiro Ano: — Direito Comercial — Dia 18 — às 9 horas — Prova oral, segunda e ultima chamada para os alunos que tenham frequencia. — Direito Civil — Dia 18 às 14 horas — Prova oral, para os alunos beneficiados pela lei n. 619.

Quarto Ano — Direito Civil e Medicina Legal — Dia 18 — às 14 horas — Prova oral, para todos os que ainda não prestaram este exame.

O HOROSCOPO

Tres astros estão hoje em posição favoravel: a Lua, que às 12,28 entrará no signo de Virgo; Saturno e Urano. E' portanto dia francamente favoravel, mormente para os assuntos da juventude: amores, questões domesticas, esportes, excursões. Os demais astros estão em posição neutra, não havendo portanto influencias tipicamente desfavoraveis. Pode, pois, cada um entregar-se livremente a seus afazeres ou divertimentos favoritos, na certeza de que apenas o bom senso e o bom criterio de cada um dará a medida do exito ou do fracasso. O anjo do dia é Nelcael, o guardião contra os caluniadores, os maleficios e os encantamentos. Domina a geografia, a matematica e a astronomia. Os nascidos hoje são de temperamento artistico, apreciando a musica e a poesia, e inclinados aos sentimentos humanitarios. Salmos que melhorarão as oportunidades de um dia astrologicamente harmonioso e que concorrerão para a tranquilidade de espirito: 22, 94, 16.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

A Campanha de Educação de Adultos, lançada há dois anos, é hoje uma realidade. São Paulo, em 1948, correspondeu ao apelo que lhe foi dirigido, tendo conseguido os seguintes resultados: cursos instalados 1.430; — matricula geral, 90.000; — matricula efetiva, em novembro, 47.903; — alunos promovidos 30.000. Pela comparação desses dados verifica-se que foi grande o esforço realizado pelo professorado, autoridades escolares, dirigentes dos altos orgãos do ensino das comissões municipais de educação de adultos, etc. Inumeros foram os beneficios auferidos pelo povo com a intensificação da Campanha. Casos concretos são constantemente apresentados tais como: milhares de eleitores alistados entre os egressos dos cursos de educação de adultos; jovens que antes não podiam alimentar a esperança de ingressar em escolas profissionais, hoje já conseguem matricula, não raro obtendo otimas classificações nos exames de admissão; inumeras pessoas dantes habituadas à vadiagem noturna conforme inqueritos procedidos em varios lugares, são presentemente frequentadores dos cursos e propagandistas entusiastas da Campanha; o espirito de solidariedade social se avigorou no seio das populações, através das iniciativas de carater coletivo tomadas pelas comissões de educação de adultos, de que fazem parte elementos de todas as classes sociais.

Não obstante isso, há muito que realizar. Milhares de brasileiros continuam à margem dos beneficios da civilização por causa da sua condição de analfabetos. Mister se faz que cada cidadão alfabetizado se torne um soldado da Campanha, propagando-a por todas as formas, auxiliando-a materialmente, estimulando à frequencia às aulas dos analfabetos seus conhecidos, dando sua cooperação a essa iniciativa que o presidente da Republica cognominou de "redenção nacional".

O presidente da Republica aprovou o programa de aplicação de recursos constantes do orçamento vigente para o prosseguimento da Campanha, autorizando a celebração de acordos, a movimentação de recursos e demais providencias necessarias à execução dos trabalhos. No corrente ano a Campanha terá um desenvolvimento superior ao dos anos anteriores.

INQUERITO SOBRE O ANALFABETISMO PROMOVIDO PELA UNESCO NO BRASIL — Noticias de Nova York, transmitidas pela A. P., informam que o sr. Jaime Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, declarou aos jornalistas acreditados junto àquele organismo que, para julho a UNESCO pretende fazer realizar um inquerito do problema do analfabetismo no Brasil.

SELO COMEMORATIVO — Foi lançada pela Diretoria dos Correios a emissão de um novo selo com motivo alusivo à Campanha de Educação de Adultos, no valor de sessenta centavos, para o franqueamento de cartas comuns. O motivo da composição, escolhido em concurso aberto por aquela Diretoria em colaboração com o Departamento Nacional de Educação apresenta o busto de um homem, que segura um livro, tendo ao alto as palavras "Brasil — Correio" e, na parte inferior os dizeres "Campanha de Educação de Adultos", sendo o fundo um foco luminoso onde aparecem as letras "A. B. C."

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 117 "CRISTAL"

Adolfo Bastos vem cooperar na "lucida" de problemas perfeitos com que vamos pulverizando o nosso pobre Vigilante e desmentindo as profecias negras de Anastacio. Cristalinos são os conceitos; todas as letras se cruzam; não ha recursos nem "muletas"; um modelo, enfim, para os problemistas que quiserem cooperar conosco nesta cruzada em pról da bôa tecnica das Palavras Cruzadas (sem intenção de trocadilho).

HORIZONTAIS: 1 — Composição poetica. 6 — Rei legendario, relembra a Mesa Redonda e o Santo Graal. 7 — Provia. 11 — Caminhando. 12 — Atmosfera. 13 — Mulher caridosa e desvelada. — Trecho musical para tres vozes ou instrumentos. 16 — Chuva miuda. 19 — Combinas.

VERTICAIS: 1 — Patuscada. 2 — Sufixo de adjetivo, serve para designar o agente ou efetuar a ação ou estado. 3 — E outras coisas (lat., abrev.). 4 — Adverbio de quantidade. 5 — Altar dos sacrificios. 7 — Variação pronominal primeira pessoa. 8 — Ligue, junte. 9 — Segue. 10 — Cultivo. 14 — Corda para reboque de navios. 15 — Nobre abissinio. 17 — Outra coisa. 18 — Alegra-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 116 "INICIAIS A DESCOBERTO"

HORIZ.: 1, lasca; 2, carolos; 8, já; 9, rei; 10, al; 12, Uri; 14, pôr; 17, festim; 19, erario; 22, ecoara; 23, ramada; 24, tom; 25, pás; 26, oraras; 30, parati· 33, saieta; 34, araras; 35, mel; 36, tuí; 37, só 38, uru; 40, ou; 41, escalas; 44, rosas.

VERT.: 1, la; 2, arrima; 3, soe; 4, cliper; 5, ao; 6, cauta; 7, saram; 11, decorar; 13, rir; 15, ora; 16, didatas; 17, fetos; 18, somai; 20, rapar; 21, oasis 27 remoe; 28 até; 29, saluço; 30, pátula; 31, aru; 32, raios; 39, ras; 42, sr.; 43, ás.

Amanhã: Problema n. 118 "Simplorio" de Creto Junior.

CORRESPONDENCIA

ANASTACIO (Capital) — Publicada que foi sua carta, iamos analisa-la. Eis que chega nova carta sua, em que o amigo reajusta alguns termos exagerados da primeira. E nos encaminha um problema em que confessa não ter podido evitar os recursos que tanto censurou nos outros. Vê como é mais facil criticar que construir?

PAOLETTI (Capital) — Estamos vendo se aproveitamos, do seu trabalho, apenas a parte central, visto que o resto constitui o que classificamos de "compartimento estanque". O desenho está bom e seria pena que o desperdiçassemos de todo.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

VISITOU ONTEM A CIDADE DE SANTOS O GOVERNADOR DE SANTA CATARINA

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Em carater particular, esteve hoje em visita a esta cidade o sr. Aderbal Ramos Silva, governador de Santa Catarina, acompanhado do dr. Sinesio Rocha, secretario do governo e capitão Brasilino Antunes Proença, da Casa Militar do governador.

VIAJANTES

Em avião da VASP, seguiram hoje para o Rio de Janeiro os seguintes passageiros: Edith Nogueira, Washington P. Gonçalves, Maria Bezerra de Lima, Eugenio Cardoso, Alvaro Lopes, Irene de Oliveira Lopes, Moises Waissmann, Basia Wassermann Waissmann, dr. Lincoln Feliciano, Pedro Afonso Junqueira, Lucia C. Junqueira, Lucio Costa Junqueira, José Alves Mirandela, Sebastião Stockler e Alvaro Cardoso Pelo. No mesmo avião passaram em transito 3 passageiros. Procedentes do Rio, chegaram a esta cidade, em avião da mesma empresa, José Pereira Quintela, Manoel F. Sanches, Ciro Alves de Carvalho, Silvia Gadelha Prado, Maria G. Gadelha Prado, Danunzio Barbato, Artur B. Coelho, Mercedes de Abreu. Em transito para S. Paulo passaram 5 passageiros.

Por avião da Real, chegaram a Santos hoje: Helge Bobock, Antonio Bastos Lima, Manoel Antonio Sousa Filho, dr. Clovis Pereira de Carvalho, Agobar Mauricio de Oliveira, Bianor Ramos Cavalcanti, Manoel Fernandes, Paulo Soares de Oliveira, Roberto Soares de Oliveira, Dante Luciano Pettinelli, George Cruc, dr. Jeffeth da Costa Araujo, José Mamel Leite, Ferrance Harvey Kesey, Orlando Monteiro Neto, etc. No mesmo avião embarcaram para o Rio Bertholdo Costa Junior, Romulo Gutierrez, Firmino R. Vasconcelos, José de Carvalho, Cristiano Solano, Rinaldo Lira Castelo Branco, Aarão Nunes de Jesus.

CHAMADA DE CONVOCADOS

Estão sendo chamados a comparecer com urgencia ao quartel do III 4.o R. I., à avenida Conselheiro Nebias, 190, os convocados Farid Mussa Rosa, Americo Salgado, João Olegario, José da Costa Guimarães e Edemilson Xavier Dias.

FALECIMENTO

Faleceu hoje nesta cidade a sra. Maria Mdalena Rodrigues Pereira, viuva do sr. Matias Rodrigues Pereira. A extinta, que contava 88 anos de idade, deixa varios filhos e netos e uma bisneta. O sepultamento realizou-se hoje mesmo, na necropole do Saboó.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.a Vara Criminal, proferiu sentença absolvendo Benedito Alves dos Santos, processado como autor da morte de José Domingues, por atropelamento, fato ocorrido na avenida Bandeirantes no dia 17 de fevereiro do corrente ano.

O dr. Getulio Evaristo de Paiva, juiz da 2.a Vara Criminal, baixou as seguintes sentenças: Absolvendo os reus Espiridião Alves e Manuel Borges Castilho, processados por crime de apropriação indebita e receptação, por falta de provas; condenando o réu Pauló Togliere, vulgo "José Petrilli", à pena de 2 anos de reclusão, por crime de furto qualificado; absolvendo o réu João Cardoso, vulgo "Padeirinho", por crime de furto, por falta de provas; convertendo em deligencia o julgamento do processo por crime de sedução, a que responde Antonio Rodrigues; absolvendo os réus Osvaldo Zicardi e Otacilio dos Santos Barbosa, por crime de violencia arbitraria, por falta de provas; condenando o réu Francisco Pereira da Mata a 1 ano de prisão.

PINDORAMA

PINDORAMA, 6 — CAMARA MUNICIPAL — Reuniu-se ordinariamente a 1 do corrente, a Camara Municipal de Pindorama. Foram tratados assuntos de relevantes interesses, não só para a administração, como tambem para os municipes. A bancada da UDN-PSD apresentou projetos e indicações, a saber: Jorge Miguel Attab, projeto de lei isentando de impostos municipais as novas industrias que se instalarem no municiipo, o que foi aprovado sem discussão pela maioria. Projeto para que o executivo mande proceder ao sargeteamento das ruas da cidade. Projeto para que seja realizado o aterro da praça das Bandeiras, onde se erguerá o Parque Infantil Municipal, com verba já incluida no orçamento do ano corrente. O orador teceu considerações reais sobre a não necessidade de ser adquirido um caminhão de alta tonelagem, conforme projeto do executivo, por contar apenas com 80 quilometros de estradas municipais, sendo rejeitado o projeto do executivo. Elias Ribeiro de Paiva, indicação no sentido do executivo, mandar reparar os estragos feito pelas chuvas na Escola Municipal de Jacauna, em pessimo estado, mandando concertar os mataburros danificados que liga o municipio a àquela povoação. Reino Rodrigues, tecendo considerações sobre a necessidade inadiavel de ser erguida, na rua 15 de Novembro, uma ponte de cimento armado, sobre o Rio S. Domingos. Major Alfredo de Guimarães Louzada, falou sobre o seu projeto que cria a guarda municipal, que já teve diversas discussões em plenario, foi arquivado o projeto.

CONFERENCIA — Realizou-se a 5 do corrente, na séde do Pindorama Clube, patrocinado pela Sociedade Amigos da Cidade de Pindorama, a sua segunda conferencia de 1949, que esteve a cargo do intelectual José Alves de Macedo e versou sobre a vida de Tobias Barreto. Esteve muito concorrida a reunião, contando com a presença do juiz de direito da comarca de Catanduva, dr. José Eduardo Coelho de Paula e do dr. Antonio Mastrocola do Diretorio Estadual, advogado naquela cidade.

O TEMPO — Têm chovido regularmente no municipio, fazendo com que a temperatura que estava elevada, abaixasse consideravelmente. Numa das ultimas chuvas, o rio S. Domingos chegou a transbordar.

ELDORADO PAULISTA

ELDORADO PAULISTA, 4 — Escola do Senac — Em uma das salas do grupo escolar, foi solemente, instalada no dia 1.o do corrente, a escola noturna, criada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, regida pelo professor Reinaldo de Maria Freitas e Silva. A matricula alcançou o numero de quarenta moços desta cidade. Antes de serem iniciadas as aulas, o diretor do grupo escolar, professor Astor Vasques Lopes, manteve uma palestra com os alunos, fazendo-lhes ver a vantagem do curso, e incentivando-os a aplicação e frequencia.

Alto-Falantes Nelson Gomes — Ontem, com a presença das autoridades locais, por d. Engelberto O. S. B., vigario da cidade, foi dada a benção ao Serviço de Alto-Falantes Nelson Gomes, instalado nesta cidade, à praça da Matriz.

Foram padrinhos os srs. João Vitorino e sra., e, Elizio de Almeida com a srta. professora, Ruth de Almeida. Depois do ato, com a palavra, estiveram ao microfone, d. Engelberto O. S. B., o juiz de direito da Comarca, dr. Vitor Machado de Carvalho, Godofredo Ribeiro, Leoncio Marques e o professor Reinaldo de Maria Freitas e Silva.

Aniversarios — Fizeram anos: dia 1.o os srs. Antonio Felipe Braga, Aparicio Marcio, Benjamim de Almeida e Acacio Morais. Dia 2, d. Francisca Lara Morais e a 3, Antonio Augusto Lara e d. Lourdes Rodrigues Morais.

NOTAS DA AERONAUTICA

Medalha da Campanha no Atlantico Sul

RIO, 8 ("Correio") — O presidente da Republica assinou um decreto, aprovando o Regulamento para a concessão da "Medalha de Campanha no Atlantico Sul", elaborado pelo tenente-brigadeiro do ar Armando Trompowski, o qual estabelece o seguinte: A medalha de "Campanha no Atlantico Sul", instituida pela lei numero 497, de 28 de novembro de 1948, a ser conferida por decreto, destina-se aos militares da ativa, da reserva e reformados e aos civis que se tenham distinguido na prestação de serviços relacionados com a ação da Força Aérea Brasileira no Atlantico Sul, no preparo e desempenho de missões especiais, confiadas pelo governo e executada exclusivamente no periodo de 1942 a 1945. Para ser agraciado com essa medalha, além da ausencia de nota desabonadora, são condições essenciais: ter se distinguido na prestação de serviços, relacionados com a ação da Força Aérea Brasileira no Atlantico Sul; ter cooperado: na vigilancia do litoral, no transporte aéreo de pessoal e material necessario ao sucesso da campanha, nos serviços relativos à segurança de vôo e à eficiencia das operações dos aviões comerciais e militares. As propostas, para concessão de medalha de "Campanha no Atlantico Sul" ao pessoal da Aeronautica Nacional, serão apresentadas, ao Conselho de Merito de Guerra instituido pelo decreto n. 20.497, de 24 de janeiro de 1946, pelos oficiais-generais e diretores gerais de Aeronautica. Tais propostas deverão ser apresentadas dentro do periodo de dois anos, contados da data de aprovação deste Regulamento. O proponente, para justificar devidamente o pedido, deverá basear suas recomendações na descrição completa e concisa do serviço ou cooperação prestada pelo proposto, de modo a permitir ao Conselho aquilatar do justo merecimento para a atribuição da medalha. Após julgamento favoravel, o Conselho do Merito de Guerra apresentará as propostas ao ministro da Aeronautica, que as submeterá à apreciação do presidente da Republica, o qual determinará a lavratura do decreto ou decretos concedendo as medalhas correspondentes às indicações que forem por êle aprovadas. Cada medalha será acompanhada do respectivo diploma, assinado pelo ministro da Aeronautica.

NOVA OPORTUNIDADE PARA OS CANDIDATOS A CADETES DO AR

Atendendo à solicitação dos candidatos que deixaram de comparecer ao exame psicotecnico, para o Curso Preparatorio de Barbacena, a Diretoria do Ensino, devidamente autorizada pelo ministro da Aeronautica, promoverá novos exames, no dia 13 do corrente, às 13 horas, no Edificio do Museu Historico, à Praça Marechal Ancora (Mercado), onde funciona o Curso de Pré-Admissão à Escola de Especialistas de Aeronautica. Quem faltar a esse ultimo exame será considerado definitivamente eliminado.

O COMANDANTE DA 4.a ZONA AE'REA AGRADECE A' IMPRENSA

Visitou ontem a séde da Associação Paulista de Imprensa, o tenente Augusto Sobral, ajudante de ordens de s. exc. o brigadeiro Carlos Brasil.

O ilustre visitante veio agradecer, por intermedio da A. P. I., as atenciosas referencias da imprensa desta capital, por ocasião da posse do novo comandante da 4.a Zona Aérea, há pouco realizada.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 8 DE ABRIL

TERCEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção sr. Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Thrasybulo de Albuquerque e Sylos Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.399 — Igarapava — Ap. Altino Rodrigues de Araujo e João Delfino Machado. Apdos. a Justiça e Altino Rodrigues de Araujo. Deram provimento para absolver o réo.

24.017 — São Joaquim da Barra — Ap. Benedito Machado Barbosa. Apda. a Justiça. Repeliram a preliminar e negaram provimento.

23.992 — Santos — Ap. a Justiça. Apdo., Americo Silveira da Cunha. Adiado para a revisão.

24.129 — Tanabi — Ap. a Justiça. Apda, Maria Inês da Fonseca. Deram provimento para anular o processo.

24.263 — Palmital — Ap. Aristides Alexandre de Sousa. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 23.776 — Casa Branca — Ap., a Justiça Apdo., Liberato Silva. Deram provimento para condenar o reo a dois anos e seis mezes de reclusão.

24.580 — Araçatuba — Ap. Julio Rodriguer da Silva. Apda., a Justiça. Deram provimento para absolver o apelante.

24.114 — Santos — Ap. Mercedes Fernandes Lima. Apdo., Maria Henriqueta Pinho. Deram provimento.

24.172 — Botucatu' — Ap. a Justiça. Apdo., Joaquim de Campos Camargo. Anularam a sentença.

24.429 — Tatui — Ap. Pedro Soares dos Santos. Apda., a Justiça. Absolveram o apelante.

23.271 — Jau' — Ap. a Justiça. Apdos., João Sola e Alipio Gomes da Silva. Negaram provimento.

24.105 — Bauru — Ap. João de Sanctis. Apdo., Francisco Malandrini. Deram provimento.

SESSÃO DO TERCEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Presidencia do sr. desembargador Almeida Ferrari. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Mario Masagão, Morais Barros, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, Barros Monteiro, e, convocados, Juarez Bezerra, Custodio da Silveira e Ferraz Sampaio, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NAS APELAÇÕES — 40.642 — Monte Aprazivel — Emb. Justo Vilalon e Irmãos e outros. Emb. dr. Ziegler de Paula Bueno.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVEL — Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Cyro Rosa.

As 14,30 horas, com a presença dos senhores desembargadores Morais Barros, Camargo Aranha, Barros Monteiro, e, convocados, Fernandes Martins, Juarez Bezerra e Ferraz Sampaio, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.819 — Valparaiso — Ap. Michel C. Haddad. Apdo., Walter Schiller. Deram provimento em parte.

42.212 — Serra Negra — Ap., Americo Amabile, s|n, e outros. Apdos. Guilherme Aldo Guasco e s|m. Negaram provimento.

42.568 — Marilia — Ap. Masachika Huemura. Apo., Adriano Duarte.

39.254 — Votuporanga — Ag. Fazenda do Estado. Agdo., Calil Buchala. Negaram provimento ao recurso ex-oficio e ao agravo.

APELAÇÕES — 42.716 — Piracicaba — Ap. dr. José Metidieri. Apdo., o Municipio de Piracicaba. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO —

39.185 — Pompéia — Ap., Nesclar Ladeia Guimarães. Apdo., Durval de Carvalho e Silva (dr.). Deram provimento em parte.

SESSÃO DA SEXTA CAMARA CIVEL

Presidente, o sr. desembargador Carneiro Lacerda. Secretariada pelo diretor, sr. Francisco Rodrigues Sette.

A hora legal, presentes os srs. desembargadores, Justino Pinheiro, Silva Lima e Vasconcelos Leme, foram abertos os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO — 42.558 — Pederneiras — Henrique Hidalgo Castilho. Suscdos., os MM. Juizes de Direito das comarcas de Pederneiras e Jau.

APELAÇÕES — 41.437 — Santos — Mary Dutra — Apdo., João Rocha. Negaram provimento.

41.344 — Santos — The City of Santos Improvements Co. Ltd. Apda. Benedita da Silva Dias e seu filho. Adiado.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 42.836 — São José do Rio Preto — Ag., Olga Hansen. Agdo., Irineu Zacarias. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que José Torres Gutierrez moveu c| Lopes; anulando a ação ordinaria que Leonor Barros de Almeida moveu c| Light and Power.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Manoel Costa Cordeiro move a Francisco Rebelo Varzeas; julgando improcedente a ação que Zulmira Pedrosa move a João Alves C. de Meira; julgando procedente a ação que Francisco Costa Pacheco move a Domingos Antonio Nunes Paris.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação de despejo que Mario Pacchini moveu c| Francisco de Souza Berquio; julgando procedente a execução no despejo entre Pencelis Karpovas e Alexandre Geraldo; julgando procedente a ação de despejo requerida por Pedro Eugenio Gueny c| Cantilia Rato Mercadante.

6.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta por Henrique Miquelini c| José Simões Costa.

7.a VARA CIVEL, Dr. Breno Caramuru Teixeira — Julgando procedente a ação executiva movida por Joaquim Rodrigues Ventura c| José Ferreira; julgando procedente a ação ordinaria movida p| Cia. Com. Angelo Bras. c| Armour do Brasil. S. A.; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por João Mastrogiusepe c| José Candido Lopes; Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Perla Kachan c| Leopoldina Alves Ferreira; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Carmine Fiore c| Issac Sirota; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Domingos André c| Abilio Ventura.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de despejo de Antonio Augusto Claudio c| José Meira; julgando procedente a ação de consignação de Wasfi Akel c| Edith C. Sales; julgando procedente a ação de despejo de Antonie Azevedo P. Lage e outros c| Antonio Raimundo Lazaro; julgando Guilherme Dias Baeta carecedor da ação de reint. posse c| José Dias Baeta; julgando procedente a ação de reint. de posse de Mario Oliva c| José de Luca; julgando procedente a ação de despejo de Francisco A. Costa c| Borges & Fernandes Ltda.; julgando Ettore Gamba carecedor da ação contra Egydio Pinotti; julgando saneados os processos de: ordinaria de João Francisco Garcia Ita c| Miguel Peixe; despejo — de José Maziero c| Luiz Aquilino; ordinaria — de Agostinho Tarcia Junior c| S. A. Decorações Edis; despejo — Maria Luiza Fonseca Sartoris c| Desiderio Trebistsk; despejo — Nassari Dabbur c| Eduardo Halim; ordinaria — Palermo & Guaraldo c| Nise Viana.

10.a VARA CIVEL, Dr. Sousa Nogueira — Julgou procedentes as seguintes ações: — Ana Lima c| Benedito Nicacio Pereira; Benvinda de Jesus c| A. Alves Cruz; Giacomo Taliberti c| A. Mattar.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente os embargos opostos por Felipe Moyses na falencia de Moyses & Irmãos Sulik; saneado a ação ordinaria movida por Oscar Carrer c| Roberto Sampaio Pena; julgando extinta a ação de despejo movida por Ignez Gonçalves c| Edith Lourenço da Silva; homologando a vistoria requerida por Teresa Potestate Passaro c| Philadelpho Giannico; decidindo reclamação formulada pelo sr. A. Antonio Afonso Neto no despejo requerido c| Antonio Sacabari; julgando a desistencia da ação de despejo movida por Antonio Tuci c| R. Siviero; julgando a desistencia do despejo movido pela Soc. Predial J. Carneiro c| João A. Rodrigues; julgando procedente a ação executiva hipotecaria que o dr. Amado Sartin Prado e s| mulher movem c| a Soc. Comercial de Madeiras Ltda. e outros. Julgando improcedente a ação de despejo que José Alves de Carvalho move c| Orlando Ricomi.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario P. Figueira — Julgando improcedente a impugnação de credito do Banco do Distrito Federal S. A. na falencia da Cia. Quimica Thiessen do Brasil; declarando a falencia de João Carlos da Silva.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Denegando o pedido de falencia requerido por Gino Crespo c| Elevadores Atlas S. A.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação ordinaria que João Ceccaria moveu c| Fazenda Nacional.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo oficio, no inventario de Carolino Augusto Reina; homologando a partilha no inventario de José Zavareze; homologando o desquite de M. S. e F. B.; julgando o calculo no inventario de Benedito Domingues.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Arantes Monteiro — Julgando procedente a ação de desquite entre J. D. e G. P. D.; julgando em parte procedente, a ação ordinaria de alimentos entre R. R. e A. L.; julgando a partilha no inventario de Odilon Andrade.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Julgando procedente a ação de desquite entre A. R e J. B. R.; deferindo venda, no inventario de José Gruger; julgando procedente as ações de desquite entre: M. A. R. e A. L. T.; J. D. S. e A. G. S; D. R. e E. F. R.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou: Francisco de Arruda Toledo, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 Manuel Barbosa da Silva, tambem por furto, a 6 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00. Foram absolvidos da culpa, na mesma sentença, João Gonçalves e Adelshou Mendel, processados por delito de cumplicidade.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou: Caetano Del Gaiso, por ferimentos culposos, a 3 mezes de detenção, Alfredo Pereira dos Santos e José Moreira, por ferimentos leves, a 4 mezes de detenção; e Jorge Ribeiro e José Coelho, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção, cada um.

ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" JULGADA PREJUDICADA — A favor de Laurindo Maiva foi impetrada, no juizo da 3.a Vara Criminal, ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de que o paciente ao pretender entrar num dos cinemas da cidade, foi impedido pelo porteiro, que observou que assim procedia porque da 3.a Vara Criminal, dr. Manuel Augusto Vieira Neto, teceu em torno do caso varias considerações concluido por julgar prejudicada a ordem impetrada.

DENUNCIADOS PELO 6.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 6.o promotor publico dr. Almeida Bicudo foram denunciados: Renato Costa Vida, por ferimentos leves, Pedro Urbano, por ferimentos leves e Edmundo de Araujo, por delito contra os costumes.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que são réus: Katsuto Kai, Antonio ou Tatsue Ikeda e Hideo Hogawa, acusados de se haverem prestado para a pratica de dois homicidios e uma tentativa de morte, fato ocorrido em Tupã, no dia 16 de agosto de 1946, cerca das 18 horas. Defendeu-os a dra. Ester de Figueiredo Ferraz e o Conselho de Justiça ficou assim constituido: drs. José Augusto Lefevre, Mario Freire, Alcides da Costa Vidigal, Mauricio Benedito Otoni, Antonio Gretti Borba, Rone Amorim e Paulo dos Santos Moreira.

O réu Hideo Hogawa foi absolvido por 6 votos enquanto os demais foram condenados a 2 anos de reclusão por 5 votos.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro das mesmas carateristicas dos dias anteriores, trabalhou ontem o Mercado de Café Disponivel.

Os exportadores ainda se conservaram retraidos, naturalmente pela falta de ordens dos centros de consumo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo Duro, e Cr$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel na abertura e firme no fechamento, com 3.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 3 a 20 pontos e fechou com alta de 25 a 29 pontos, com vendas de 7.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 a 15 e baixa de 5 pontos e fechou com alta de 24 a 35 pontos, com vendas de 12.500 sacas.

Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: passaram 12.020 sacas, entraram 29.749 sacas, foram embarcadas 19.905 sacas e despachadas 70.381 sacas. Ficaram em "stock" 2.202.531 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 16.263 sacas, somando, desde 1.o do mês 78.584 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou firme ontem o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. ontem	Fech ant.
Abril	94,00	94,00
Maio-junho	95,50	94,50
Julho-dezembro	98,00	97,00
Janeiro-junho de 1950	99,50	99,00
Julho-dez. de 1950	100,50	99,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant
Abril	66,00	66,00
Maio-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 8.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	96,70	97,50
Março	96,90	97,70
Abril	95,20	95,00
Maio	94,50	94,50
Julho	95,70	96,10
Setembro	95,80	96,80
Dezembro	95,10	97,20
Vendas	2.000	1.000

Mercado — Estavel — Firme.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,00
Tipo 4 Duro	86,50

Tipo 5 s|discrição 60,50.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

	Sacas
Passagens:	
Dia 8	12.020
No mês até o dia 8	178.584
Desde 1.o de julho	5.561.453
Entradas	
Dia 8	29.748
No mês até o dia 8	253.601
Desde 1.o de julho	7.969.726
Média 8	36.228
Embarques:	
Dia 8	19.905
No mês até o dia 8	257.585
Desde 1.o de julho	8.753.588
Despachos	
Dia 8	70.381
No mês até o dia 8	262.308
Desde 1.o de julho	8.780.224
Existencia	
Dia 8	2.202.531

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 8.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e Consignações	177.196,20
Selo por verba	1.182.573,10
Impostos	268.227,30
Estampilhas	17.632,90
Posto Fiscal	5.341,50
Total Cr$	1.650.971,00

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS

(Base tipo 4)

Entrega, em:	Fech.
Maio	19,20
Julho	18,22
Setembro	17,75
Dezembro	17,18
Março	17,08

— Total de vendas hoje: 31 contratos (1.007.500 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' SANTOS

(Extritamente suave)

Entrega, em:	Fech.
Maio	24,65
Julho	22,45
Setembro	21,40
Dezembro	20,73
Março	20,15

— Total de vendas hoje: 50 contratos (1.625.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48. Copenhague (coroa) Cr$ 3,83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41.93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam, 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84; Montevideu Cr$ 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96: — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37.44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5.2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711. — Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTO

Inglaterra 2 o|o — India 3 o|o, — Estados Unidos 1 1|2 o|o — Belgica 3 1|2 o|o, — Checoslovaquia 2 1|2 o|o. — Dinamarca 3 1|2 o|o. — França 3 o|o, — Holanda 2 1|2 o|o, — Italia 5 1|2 o|o, — Noruega 2 1|2 o|o, — Portugal 2 1|2 o|o, — Espanha 4 1|2 o|o, — Suecia 2 1|2 o|o, Suiça 1 1|2 o|o, — Polonia 3 1|2 o|o, — Rumania 5 o|o, — Nova Zelandia 2%.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 8.

ABERTURA

Londres	75.44.16
Estados Unidos	18.72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1.70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8.43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38
	CABO	
74,07.14	Entr. até 90 dias	18,38

LETRAS A VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0,59.29
C. Dinamarquezas	3,83.00
C Suécas	5.11.62

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (U.P.) — Registrou-se moderada atividade na Bolsa de Valores, verificando-se alta irregular nas ações ferroviarias.

— Nos circulos de Wall Street considera-se satisfatoria a alta dos titulos ferroviarios.

— Os titulos petroliferos tambem fecharam em alta. Os titulos siderurgicos e automobilistas fecharam irregulares. Os cereais fecharam em baixa, e o algodão irregular.

— Foram negociados 850.000 titulos no valor de 3.500.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

Calmo funcionou ontem o mercado de valores, com maior contribuição dos papeis publicos, em cujo setor as vendas atingiram a 2.111.471,50 de cruzeiros. O volume das vendas total do dia, foi de 2.544.942 cruzeiros, dos quais 433.471 corresponderam a titulos particulares.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão

Obrigações:	
"1921", 7 o|o	980 00
"1922", 7 o|o	750,00
Apolices:	
"Populares", 5 o|o	190,66
"Unificadas", 6 o|o	619,38
"Ferroviarias", 7 o|o	671,27
"Uniformizadas", 8 o|o	899,25

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:		Em Cr$
52 Est. Ferroviarias		676,00
20 Est. Ferroviarias		673,00
200 Est. Ferroviarias		672,00
1600 Est. Ferroviarias		671,00
9 Uniformizadas		899,00
3 Uniformizadas		900,00
10 Populares		192,00
20 Populares		190,00
250 Unificadas		620,00
400 Unificadas		619,00
82 Municipais "1942"		821,00
Obrigações:		
35 Est. "1922"		750,00
6 Est. "1921"		440,00
Federais:		
50 Guerra	1.000,00	697,00
111 Guera	500,00	346,50
500 Guerra	500,00	347,00
8 Guerra	200,00	137,00
10 Guerra	100,00	66,50
Letras:		
50 Carrano port.		1.600,00
Ações:		
164 Cia. Paulista port.		170,00
110 Cia. Paulista port.		169,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotações do dia 8:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Federais (6%).		
Guerra 5.000,00	3.500,00	3.493,00
Guerra 1.000,00	700,00	697,00
Guerra 50,00	347,00	346,50
Guerra 200,00	—	136,00
Guerra 100,00	—	68,00
Estaduais:		
Est. "1921" (7%)	900,00	880,00
Est. "1992" (7%)	—	745,00
Apolices:		
Federais Reajust.	670,00	655,00
Populares	192,00	191,00
Est. Rodov.	—	705,00
Uniform. nom.	900,00	892,00
Unificadas	622,00	619,00
Ferroviarias	675,00	672,00
Estp .Esp. Santo	—	420,00
Est. M. G. série A	—	170,00
Est. M. G. série B	—	170,00
Est. M. G. série C	155,00	148,00
Est. R. G. S. Rodov.	—	930,00
Municipais:		
"1929"	—	830,00
"1931"	—	820,00
"1933"	—	860,00
"1937"	—	840,00
"1938"	—	830,00
"1942"	—	815,00
Letras:		
Capital "1913"	—	73,00
Capital "1926"	92,00	—
Ações de bancos:		
America S|A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p. A. do Sul	—	203,00
Com. S. Paulo	300,00	290,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
Industrial S. Paulo	—	180,00
Itau' c| 80 o|o	—	119,00
Itau', int.	—	160,00
Mercantil S. Paulo	265,00	—
Mor. Sales c|50%	100,00	—
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Prul. Comercio	—	185,00
São Paulo	255,00	253,00
Sul Americano do Brasil	185,00	175,00
Industrial c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	—	195,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., nom	210,00	—
C. Anglo-Brasil.	—	70,00
Cim. Portland Itaú	520,00	—
Paulista Estr. de Ferro, nom.	164,00	163,00
Paulista Estr. de Ferro, port.	170,00	168,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
S. P. Alparg. ord.	450,00	—
Debentures:		
Mog. E. Ferro	130,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado esteve ontem praticamente paralisado, sem vendas no Termo da Bolsa de Mercadorias.

As cotações fecharam com baixa de 80 centavos em julho: de 30 centavos em dezembro; de 50 centavos em janeiro e alta de 10 centavos em março, sem interesses para abril e maio.

O Disponivel fechou inalterado e calmo.

Em Nova York o Termo abriu com alta de 1 e baixa de 1 a 4, fechando estavel, com alta de 5 e baixa de 2 a 9 pontos.

Contrato "B"

	Aebrt	Fech.
Abril	—	—
Maio	201,50	—
Julho	198,50	198,50
Outubro	199,30	199,30
Dezembro	199,80	199,50
Janeiro	199,50	199,00
Março	200,00	200,10

Negocios realizados

Sem negocios.

COTAÇOES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 3	217,00	218,00
Tipo 3|4	216,00	217,00
Tipo 4	213,00	214,00
Tipo 4|5	209,00	210,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	197,00	198,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6|7	170,00	171,00
Tipo 7	164,00	165,00
Tipo 8	160,00	161,00
Tipo 9	157,00	158,00

No disponivel — Esse mercado funcionou calmo e inalterdado.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preços de Matas, tipo "5" — Compradores	185,00
Sestões tipo "5"	210,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. p.	214.327
Existencia	—
Exportação	10.432
Consumo	700

Mercado — Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadoria sde São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

	Cr$
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	167,70
Cristal	157,70
Somenos, do Norte	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS

(sacos de 60 kls.)

Desde ontem	21.667
Desde 1.o de setembro p.p.	7.422.342
Exportação	4.840
Consumo	2.000
Existencia	1.148.826

Mercado, estavel.

Dispensa de agente fiscal em São Paulo

RIO, 8 (Asapress) — O ministro da Fazenda dispensou o agente fiscal do Imposto de Consumo, Moises de Almeida Cavalcanti, de inspetor fiscal do mesmo imposto no Estado de São Paulo. Para substitui-lo designou Maximo Martins Ferreira Sobrinho.

Manobra altista dos xarqueadores

RIO, 8 (Asapress) — Segundo um orgão local, as charqueadas estão desenvolvendo uma manobra altista, fazendo pressão sobre os atacadistas e exigindo da CCP aumento nos preços do xarque ou sua liberação.

30 mil sacos de farinha em viagem para o Rio

RIO, 8 ("Correio") — Coincidindo com a negativa da C.C.P. em premitir o aumento do preço do pão, sob o fundamento de que não ha falta de farinha no Rio e de que haverá uma baixa desse mesmo produto, informa-se que o navio "Lloyd Equador" está conduzindo do Rio Grande do Sul para esta capital uma partida de trigo de cerca de 30.000 sacos.

Os comunistas tumultuaram a sessão de posse da diretoria da A. B. D. E.

RIO, 8 (Asapress) — Foi tumultuosa a sesão de posse da nova diretoria da Associação Brasileira dos Escritores, cujo presidente é o deputado Afonso Arinos de Melo Franco. Os escritores comunistas perturbaram os trabalhos e tentaram impedir a posse da nova diretoria, chegando a agredir fisicamente o poeta Carlos Brumont de Andrade, primeiro secretario eleito. Os animos finalmente se acalmaram e a diretoria poude se empossar.

Reune-se hoje o Congresso Nacional

RIO, 8 (Asapress) — Reunir-se-á amanhã o Congresso Nacional em sessão conjunta da Camara e Senado, para apreciar o projeto de Regimento Comum da Camara e Senado.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Secção de Jornais e Revistas

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Sabado, 9 de Abril de 1949

Os integrantes do selecionado brasileiro realizam hoje, pela manhã, ligeiro exercicio individual

HA GRANDES POSSIBILIDADES DE CANHOTINHO FORMAR NA MEIA ESQUERDA EM UMA DAS FASES DA LUTA COM OS BOLIVIANOS — MR. BARRICK DIRIGIRA' A PELEJA ENTRE BRASILEIROS E BOLIVIANOS

Mais uma jornada será levada a efeito, amanhã à tarde, na Paulicéia e na Guanabara, em prosseguimento ao certame continental, agora na terceira rodada.

Na capital da Republica lutarão paraguaios vs. equatorianos e peruanos vs. colombianos, enquanto na Paulicéia o selecionado brasileiro dará combate aos bolivianos.

A representação boliviana estreou auspiciosamente. Pelejando quarta-feira ultima à noite, no Pacaembu, o selecionado boliviano proporcionou a primeira surpresa do certame ao derrotar a seleção chilena por 3 a 2.

Que os chilenos possuem mais classe do que os bolivianos é um fato indiscutivel. Todavia, o aficcionado conhece perfeitamente a significação do entusiasmo nos grandes confrontos. Em quase todos os campeonatos, é comum observar-se conjuntos franco favoritos serem batidos nitidamente pelo espirito de luta do antagonista. Foi precisamente o que aconteceu com a equipe do Chile. Compenetrados de que conquistariam facil triunfo sobre os "bugres", os andinos iniciaram a contenda sem grande disposição. Marcaram o primeiro tento e tão logo fora reiniciada a peleja voltaram ao marasmo anterior, enquanto os bolivianos, lutando com decisão, não tomaram conhecimento da superioridade do contendor. Empataram a peleja e marcaram mais um tento, obrigando os chilenos, naqueles algo descontrolados, a um esforço tremendo para conseguir o empate. Estava, entretanto, escrito, que a Bolivia teria de conquistar o seu primeiro triunfo sobre os seus tradicionais adversarios e aos 29 minutos do periodo complementar os bolivianos viram os seus esforços coroados de pleno exito, conquistando o tento que seria o da vitoria.

O que aconteceu aos chilenos deve naturalmente servir como séria advertencia ao nosso selecionado. Amanhã à tarde, os nossos craques terão certamente de compenetrar-se que o adversario é brioso e de respeito e terão, portanto, de lutar com ardor, do começo ao fim da luta, para que possam dar mais um grande passo na marcha pela conquista do titulo, a maxima aspiração dos esportistas brasileiros.

TREINAM INDIVIDUALMENTE OS NACIONAIS

O tecnico Flavio Costa submeterá os seus pupilos a leve individual esta manhã. Ao que fomos informados, os jogadores brasileiros realizarão uma sessão de educação fisica, a qual será encerrada com uma ou duas voltas na pista, em passo acelerado. Depois do ensaio, retornarão, ao Hotel São Paulo, onde se encontram concentrados e dali só sairão momentos antes da luta.

CANHOTINHO JOGARIA

Há grandes possibilidades de Cannotinho atuar na meia esquerda, pelo menos meio tempo. Ontem à tarde, o dr. Paes Barreto, medico da nossa seleção, examinou o avante esmeraldino e confessou à reportagem que tinha grandes esperanças de coloca-lo em condições de jogo para a luta com os bolivianos.

OS DEMAIS ENCONTROS

Completando a rodada, jogam na Guanabara, as representações do Paraguai e do Peru, contra as do Equador e da Colombia, respectivamente. A arbitragem do embate, entre as seleções do Brasil e da Bolivia, será confiada ao destacado arbitro britanico mr. Barrick, indicado pela C. B. D.

O TREINO DOS BOLIVIANOS

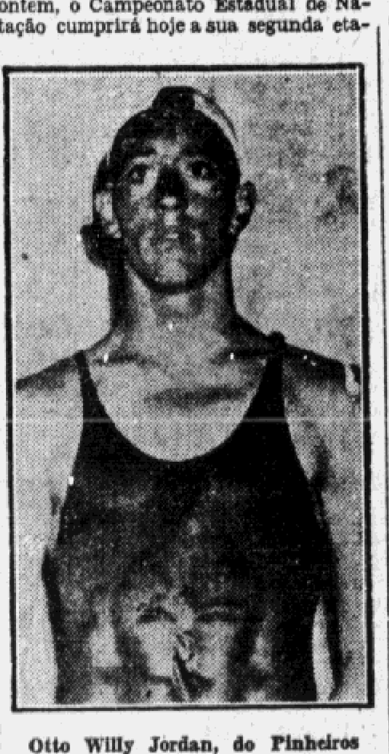
Os bolivianos efetuaram, ontem à tarde, proveitoso treino de conjunto. A pratica dos companheiros de Acha foi bastante produtiva, tendo agradado plenamente ao seu treinador.

Após o exercicio, o tecnico boliviano informou que a seleção para a luta com o Brasil será integrada por Arraya, Acha e Bustamante; Montano, Valenzia e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Nena, Gutierrez e Godoi.

Prosseguirá hoje a disputa do campeonato estadual de natação

NA PISCINA DO ESTADIO MUNICIPAL A COMPETIÇÃO MAXIMA DA AQUATICA PAULISTA — PINHEIROS E TIETE EM SUGESTIVO CONFRONTO — BOM TEOR TECNICO DEVERA' APRESENTAR ESTE TORNEIO — OUTRAS NOTAS

Auspiciosamente iniciado na noite de ontem, o Campeonato Estadual de Natação cumprirá hoje a sua segunda eta-



Otto Willy Jordan, do Pinheiros

pa, constituindo mais um atrativo aos afeiçoados dos esportes aquaticos, pois que nas diversas provas programadas para esta noite deverão se exibir os mais destacados "ases" que integram as fileiras dos principais clubes bandeirantes.

Francamente credenciado ao triunfo, vem o Pinheiro envidando todos os esforços para anular as possibilidades do Tietê, com relação ao titulo maximo, reconhecendo o alto valor do conjunto "vermelhinho", cujas ultimas atuações foram sobremodo convincentes e revelaram as probabilidades dos seus militantes em relação ao confronto maximo estadual. Falta ao clube do Jardim Europa maior numero de especialistas categorizadas nas provas femininas, em flagrante contraste com o panorama que se apresenta no setor masculino.

Os tieteanos vão se empenhar a fundo nas provas de hoje e de amanhã, tendo como principal esteio das suas possibilidades o magnifico potencial da equipe feminina, sem duvida, uma das melhores da atualidade. Já está, de antemão, assegurado o vice-titulo aos "vermelhinhos", entretanto, levando-se em consideração o entusiasmo reinante em suas fileiras, é bem possivel que o panorama venha a se transformar em relação à posição privilegiada que o Pinheiros mantem.

Sob o ponto de vista técnico, salvo algumas exceções, o quadro do certame maximo estadual deverá corresponder amplamente à expectativa, proporcionando aos adeptos da empolgante especialidade, mais uma excelente oportunidade para avaliar o grau de progresso experimentado pela natação nacional, a despeito de uma série de obstaculos que têm conspirado contra algumas iniciativas, quer de carater regional, quer nacional.

Deverá, pois, afluir à piscina do Estadio Municipal do Pacaembu numeroso publico apreciador das manifestações do esporte aquatico, levando assim o seu aplauso a mais esta iniciativa da Federação Paulista de Natação que, com este empreendimento, encerra com "chave de ouro" a temporada oficial de 1948-1949, sem duvida um dos pontos altos da historia da natação em nosso Estado.

A competição final que estava anunciada para a tarde de amanhã, deverá ser efetuada à noite, tambem na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu, pois que no periodo da tarde, naquela praça de esportes, será realizada a segunda rodada do certame continental de futebol sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos.



Elisabeth Clara Mueller, capitã da equipe feminina.

JOGOS DO SUL-AMERICANO

O assunto é o Sul-Americano de Futebol. O vigesimo, contando-se os quatro "extras".

O grande certame prende as atenções. Notadamente as atenções do publico apreciador do futebol. Mesmo desse futebol algo deficiente, pobre de tecnica, ordinario mesmo, como se viu nos jogos iniciais do grande torneio sulino.

Diga-se de passagem, a despeito da pobreza franciscana de tecnica, os dois jogos conseguiram agradar. Especialmente o primeiro. Bolivia-Chile. Porque houve entusiasmo em excesso e em excesso houve vontade de chutar... E de chutar de qualquer modo e para qualquer lado. Virilidade. Vivacidade que empolgou! Nenhum jogador moroso, nenhum jogador "cheio de vento", "cheio de si". Isto é, dos quatro bandos em campo, houve uma exceção! Um jogador um bocado fazendo lembrar famosos de nossa terra quando se "enchem de vento"... O arqueiro da Colombia. Jogou displicentemente, sem o menor entusiasmo. Mais ou menos como quem está fazendo um favor... Esse o unico senão observado. Esse o unico jogador que não entusiasmou. Tirou até muito entusiasmo do publico e dos jogadores. Talvez indisposição. Talvez alguma dor de barriga de ultima hora... Talvez. Foi pena, uma grande pena. Empanou todo o brilho do encontro Colombia-Paraguai, já grandemente prejudicado com desaforado atraso de seu inicio. — X.

FANGIO E O CIRCUITO DE SAN REMO

O destacado automobilista argentino declarou que o circuito de San Remo é o melhor do mundo — Fangio anunciou que tomará parte nas proximas competições a serem efetuadas, na Italia, França e Inglaterra

ROMA, 8 (AFP) — O O circuito de San Remo é o mais pitoresco e o melhor do mundo, declarou à Agence France Presse o piloto argentino, Fangio, vencedor dessa prova.

Fangio, que se encontra atualmente hospedado em Gallate, pela familia do corredor italiano Varzi, morto tragicamente, no ano passado, no circuito de Berna, felicita-se pela acolhida "calorosa e fraternal", que recebeu por parte dos esportistas italianos e precisou que,"junto deles, tem-se a impressão de se encontrar entre velhos amigos".

Frizando que já teve oportunidade, em diversas competições automobilisticas, em pistas sul-americanas, de conhecer campeões italianos, tais como Ascari e Viloresi, Fangio declarou que já então muito apreciava a tempera e a capacidade de luta dos pilotos italianos.

"Essas mesmas qualidades, precisou Frangio, eu as encontrei em San Remo, frente aos meus adversários".

Apreciando a conduta desses ultimos, o campeão argentino sublinhou que Boneto, poderia ter sido, para êle o mais perigoso adversario, se ele dispusesse de um carro como o de "Ferrari", pois o que Boneto pilotava não poderia nunca igualar sua Masserati.

Depois de salientar que o corredor francês Sommer, eliminado da prova, por um desarranjo mecanico, o havia inquietado, na final do percurso, Fangio acresentou que, o unico adversário realmente perigoso, foi para mim o Principe Bira, em virtude de sua proverbial habilidade, como piloto,e do alto valor de sua Maserati-1500, sem compressor. Mas a má sorte caiu sobre êle, sob a forma de desarranjo dos freios, atrasando-o consideravelmente.

Fangio concluiu suas declarações, anunciando que participaria do Grande Prêmio de Pau, como de todas as competições que se realizarão na Italia, como na França e Inglaterra, e que regressarria à Argentina no final da temporada automobilistica européia.

Completa-se amanhã o embarque dos atletas brasileiros

Hoje seguirá o terceiro contingente de militantes do esporte-base nacional — Na proxima semana todos os atletas patricios estarão em Lima — Providenciado o alojamento para os titulares da C. B. D.

Segundo notícias procedentes de Lima, reina grande entusiasmo naquela capital do Pacifico em torno do proximo empreendimento esportivo que irá reunir as maiores expressões do atletismo sul-americano. Todas as providências vêm sendo tomadas pelos próceres do esporte-base peruano, no sentido de assegurar amplo êxito ao acontecimento anunciado para este mês, e que reviverá as empolgantes jornadas cumpridas ha dez anos precisamente.

Como esperavamos, os argentinos vão comparecer com uma delegação numerosa, integrada por consagrados "ases" do atletismo continental, onde se destacam vários elementos que nos Jogos Olimpicos de Londres lograram resultados sobremodo expressivos, entre eles, o decatleta Kistenmached, o barreirista Alberto Tdiulzi e o valoroso Delfo Cabrera, o grande vencedor da maratona olimpica de 1948. Anuncia-se que cerca de uma centena de pessoas deixará Buenos Aires rumo a Lima, e que os organizadores do torneio já reservaram as acomodações necessárias.

O Brasil tambem comparecerá com uma das maiores delegações que já deixou o nosso país para competir no estrangeiro. Vai além de cem pessoas a embaixada brasileira, eis que todos os elementos capazes foram integrados no conjunto nacional, com raras excessões, estas oriundas de medidas até certo ponto julgadas inoportunas, mas que concorreram para o afastamento de alguns valores positivos, e bem assim para a inclusão de atletas de possibilidades reduzidissimas.

Os brasileiros, segundo as notícias procedentes de Lima, serão hospedados no Hotel Bertoloto, o mesmo que já serviu de alojamento aos atletas patricios, quando da sensacional arrancada de 1939, o certame que marcou a página de honra na história brilhante do atletismo brasileiro, revelando a conduta de todos os integrantes da embaixada nacional capitaneada por Silvio de Magalhães Padilha, cuja atuação foi deveras desassombrada.

Dentro de uma semana, isto é no proximo dia 17, será solenemente inaugurado o grande torneio continental, sem duvida, mais uma excelente oportunidade para o atletismo brasileiro, pois que incumbe aos atuais representantes do nosso país reconquistar o posto de honra que sustentamos até as magnificas jornadas cumpridas em 1945, em Montevidéu, outra etapa de destaque entre os feitos do esporte-base nacional.

O terceiro contingente de atletas nacionais deixará hoje o nosso país com destino a Lima, devendo fazer escalas em Corumbá e La Paz, portanto, deverá atinger a capital peruana nos primeiros dias da semana entrante.

Para amanhã está designada a partida do quarto avião, que transportará mais alguns atletas e os "cartolas", além de alguns dirigentes do atletismo brasileiro. Completa-se, assim, o tranporte dos brasileiros para a capital do Perú, que permaneceram alguns dias naquele país, antes de ser iniciado o torneio.

Raymundo Dias Rodrigues, decatleta do Brasil.

O C. A. São Paulo e o C. Internacional de Regatas defrontam-se hoje á noite pela decisão do campeonato popular de hoquei

O encontro é aguardado com geral expectativa — Visão retrospectiva do magno certame — Os artilheiros — Guardiões mais vasados — Colocação dos clubes

Em partida decisiva pelo Campeonato Popular de Hoquei, que com grande exito está sendo levado a efeito na cidade de Santos, promovido pelo "Diario de Santos" e patrocinado pela Federação Paulista de Hoquei e Patinação, defrontam-se hoje à noite os quadros do C. A. São Paulo e do C. Internacional de Regatas.

Empatados em 1.o lugar com apenas um ponto perdido, os integrantes dos sextetos santamarense e santista irão se empenhar com alma e denodo em busca dos louros da vitoria.

Militando nas fileiras dos quadros antagonistas elementos de projeção no esporte do cajado, o resultado da partida é de dificil previsão, mormente levando-se em consideração terem empatado por 4 a 4 no jogo anterior.

No gremio santamarense, um quadro homogeneo e rapido, figuram com destaque todos seus jogadores, perfeitos conhecedores das suas posições.

A pujança da falange praiana reside no espirito combativo dos seus componentes, que lutam de principio ao fim sem esmorecimento e temor do adversario.

O encontro está sendo aguardado com geral expectativa pelos adeptos do elegante esporte do cajado e patim, certos de presenciarem uma partida empolgante pelo empenho com que os contendores têm pelo triunfo, que lhes dará o honroso titulo de campeão.

VISÃO RETROSPECTIVA DO CERTAME

A guisa de curiosidade, vamos dar uma visão retrospectiva do magno certame para conhecimento dos nossos leitores.

Jogos efetuados

Os jogos efetuados apresentaram os seguintes resultados:

1.o jogo: São Paulo 5 x Tenis Clube, 3.

2.o jogo — Tenis Clube 4 x Santos F. C., 3.

3.o jogo — Internacional, 4 x São Paulo, 4.

4.o jogo — São Paulo, 10 x Santos F. C., 0.

5.o jogo — Internacional, 5 x Santos F. C., 3.

Artilheiros

Edgar, 9; Tuca, 7; Antoninho, 7; Lilu', 5; Raul, 5; Zéca, 3; Lula, 2; Janini, 2; Jaime, 2; Usball, 1; Valdir, 1; Carvalhal, 1; Orlando 1 e Moura, 1.

Arqueiros mais vasados

Luiz, 13; João Carlos, 10; Nilson, 10 e Braga, 7.

Pontos perdidos

A colocação dos clubes por pontos perdidos é a seguinte: São Paulo, 1; Internacional, 1; Tenis Clube, 4 e Santos F. C., 6.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

A formação das equipes para a partida decisiva de hoje à noite está constituida da maneira seguinte:

S. PAULO: Braga; Caio e Mario Lopes (Ferraz); Tuca, Antoninho e Lilu'.

INTERNACIONAL: Nilson; Carvalhal e Beto; Edgar, Valdir e Zeca.

(Conclui na 11.a página).



Componentes do quadro do C. Internacional de Regatas.

Promissora competição motociclistica realiza-se amanhã em Santos

Atraente cotejo entre corredores paulistanos e santistas — Só poderão competir motociclistas registrados na entidade — Serão disputadas provas para maquinas, de 250 c.c., 350 c.c., 500 (standard) e 500 (especial) — Percurso — As provas

Promissora competição motociclistica, promovida pelo Santo Moto Clube com a colaboração do "Diario de Santos" e Radio Atlantica, realiza-se amanhã na vizinha cidade santista.

O certame conta com o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, só podendo competir os motociclistas que estejam registrados nos clubes filiados à entidade mentora do esporte do guidão.

Aos afeiçoados do arrojado e dificil esporte está reservado um atraente cotejo entre os "ases" do guidão desta Capital e da cidade praiana entre os quais destaca-se Luiz Bezzi, Angelo Gaeta, Felipe Carmona, Ernesto Pelegrino, Luiz Latorre, Alfredo Taletti, Arnaldo Razzanti, Valdomiro Picaki, Arnaldo Chiste, Hugo Moradei, Osvaldo Diniz, Edgard Soares, Juvencio Prado, Darvin Pires e Eloy Gagliano.

INSCRIÇÕES

Somente poderão participar das provas os corredores que antecipadamente tenham feito suas inscrições, sendo expressamente vedada inscreverem-se na hora da competição.

PERCURSO

A pista tem por percurso ruas centrais da cidade santista, formando um circulo de aproximadamente, dois quilometros, seguindo pela avenida Afonso Pena, ruas Osvaldo Cruz, Lobo Viana e avenida Siqueira Campos.

AS PROVAS

Serão disputadas quatro provas destinadas às maquinas das categorias 250 e 350 c. c., 500 (standard) e 500 (especial).

Os concorrentes da categoria 250 c. c. farão 10 voltas de pista, na distancia de 20 quilometros, os da 350 c. c. 15 voltas, num percurso de 30 quilometros, os da 500 (standard) 20 voltas, na extensão de 40 quilometros e os da 500 (especial) 40 voltas, totalizando 80 quilometros.

As maquinas, de 250 e 350 c. c. partirão em conjunto, havendo, porem, classificação em separado, procendo-se da mesma forma quanto às categorias 500 (standard) e 500 (especial). A saida da 1.a volta está marcada para às 8,30 horas.



Waldomiro Pieski, destacado representante do Santo Amaro Moto Clube.

A Escuderia Brasil oferece hoje um churrasco à cronica esportiva paulistana

Na ocasião será procedida a entrega de premios aos concorrentes do IV Grande Premio "Cidade de São Paulo"

No Posto de Serviço Jardim, à rua Butantã, 260, realiza-se hoje, às 13 horas, um churrasco, oferecido pela Escuderia Brasil à cronica esportiva paulistana.

Formada pelo esportista Arnaldo Borghi, grande entusiasta do automobilismo, integram a Escuderia Brasil os consagrados volantes Francisco Marques e Jaime Neves, corredores que se tem distinguido em nossas pistas.

Antecedendo ao churrasco, a comissão organizadora da temporada internacional e os componentes da comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, procederão a entrega dos premios aos concorrentes das provas preliminares do IV Grande Premio "Cidade de S. Paulo".

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Hoje à noite, na piscina do Guanabara, encerra-se o Campeonato Carioca de Natação.

— Falando à cronica esportiva, o professor Horacio Verne declarou que não é possivel a loteria esportiva, porque é contraria à lei, por ser jogo proibido.

— Amanhã, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, realiza-se a disputa da taça "Francisco Vieira Agarez".

— O Bangu realizará dois jogos em Minas Gerais, a convite do America de Belo Horizonte, sendo o primeiro amanhã, contra o clube promotor da temporada.

— Embarca hoje à noite para a Europa, por via aérea, o sr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

— Chega hoje a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o ponteiro direito Milton Gonçalves, mais conhecido por Paraguaio, que vem para a equipe do America.

— Reunir-se-á hoje a Comissão Sul-Americana da Fifa para apreciar questões ligadas ao proximo Sul-Americano de Basquetebol.

— A tabela do Sul-Americano de Basquetebol, que se iniciará no dia 23 em Assunção, exclui o Equador. O Brasil jogará contra o Peru no dia 23. No dia 30 de abril será disputado o Campeonato Sul-Americano de Lance Livre.

— O Flamengo solicitou à FMF autorização para incluir varios jogadores de seu quadro sem contrato no jogo de domingo proximo em Taubaté.

— A FMF negou licença ao America para jogar domingo em Barra do Piraí, por estar a entidade local em debito com a CBD.

— O Canto do Rio comunicou à FMF que cedeu ao Palmeiras, de Franca, o "passe" do jogador Paulista, devendo receber pela concessão dez mil cruzeiros.

— A Federação Metropolitana de Tenis aprovou a tabela do campeonato feminino, que começará amanhã.

— Foram ouvidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva o cel. Luiz Pereira e o arqueiro Nenen. O presidente do Madureira alegou que o goleiro Nenen só participou de dois jogos na Colombia, porque o arqueiro escalado se encontrava doente. Nenen, que havia ido como massagista, era o unico elemento capaz de ocupar o posto. O arqueiro concordou com tudo que disse o presidente.

PROVA CICLISTICA ENTRE OS CORREDORES DO METALURGICA MATARAZZO

O certame realiza-se na pista do Parque Ibirapuera — Concentração — Percurso

Tendo por local a pista de concreto do Parque Ibirapuera, realiza-se amanhã, com inicio às 8 horas, uma interessante competição ciclistica entre os corredores do Metalurgica Matarazzo F. C.

O certame tem o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, e o clube promotor homenageará o sr. Mario Bandeira, aclamado o patrono dos esportes, designando-o para servir como arbitro de honra da competição.

CONCENTRAÇÃO

A concentração das autoridades, juizes e corredores está marcada para às 7,30 horas, sendo a entidade mentora do esporte do pedal representada pela sua diretoria.

PERCURSO

As provas em disputa serão competidas em dez (10) voltas de pista, dando uma extensão de 30 quilometros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

QUEM MUITO QUER... — Comenta-se nos circulos esportivos da capital que o São Paulo estaria vivamente interessado em contratar o meia direita Zizinho, do Flamengo e que vem brilhando na seleção brasileira. Segundo se anuncia, além de 200.000 cruzeiros, o tricolor daria gratuitamente ao rubro-negro guanabarino os "passes" de Neca e Ponce de Leon, em troca do atestado liberatorio do consagrado avante nacional.

• • •

JAIR NA BERLINDA — Além do S. Paulo, surgem agora no "páreo" para a conquista do meia esquerda Jair, do Flamengo, o Vasco da Gama, da capital da Republica e o Corintians, paulista. De acôrdo com as noticias vindas da "Cidade Maravilhosa", o Flamengo estaria disposto a recorrer a todos os meios possiveis para não perder o concurso de seu eficiente "crack".

• • •

GIJO INGRESSARIA NO JABAQUARA — O arqueiro Gijo, do São Paulo, na proxima quinta-feira embarcará para Santos, autorizado pelo seu clube, a fim de submeter-se a alguns "tests" no Jabaquara. Na hipotese de sua atuação satisfazer ao tecnico do popular "Jabuca", Gijo seria imediatamente contratado.

• • •

ATRAENTE AMISTOSO — Domingo proximo, a Portuguesa santista excursionará à "Cidade das Andorinhas", a fim de dar combate ao conjunto da Ponte Preta, daquela cidade. Como sabem os aficionados bandeirantes, a "veterana" visitou recentemente a terra de Braz Cubas, onde empatou com a "briosa" por 1 tento. Portanto, a peleja de amanhã terá o carater de "revanche" e daí o interesse que vem despertando entre os aficionados da cidade de Carlos Gomes.

Sem atrativos classicos as carreiras de hoje

GUAZIL, FORASTEIRO, HADIFAH, KENT E ABANERO DISPUTARÃO O PAREO VELOCIDADE — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Mais uma sabatina fadada de inteiro sucesso fará realizar o Jockey Club de São Paulo, logo mais, em Cidade Jardim.

O programa desse "aperitivo" turfistico está formado por sete pareos, cheios e equilibrados, mas sem qualquer atrativo classico ou semi-classico. Nem mesmo encerra um bom handicap. Assim, o pareo velocidade, para bons ganhadores, é o maior atrativo.

Guazil, que anda "voando" e é da areia, Forasteiro, muito ligeiro e tambem francamente da areia, Abanero, favorecido em relação aos já citados, Hadifah e Kent — são os concorrentes.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Pandemonio, J. Nasc. 56 30
2 Dionéa, O. Rosa 54 20
3 Fifita, F. Sobreiro ap. 54 60
4 Pinga-Pinga, L. Gonz. 54 30
5 Princezinha, Urbina .. 54 25

Pareo de matungos e num tiro um tanto longo. Pelo que produziu há uma semana, ao estrear, não deve perder o Pandemonio. Gostamos de Princezinha para o segundo posto. Pinga Pinga tem acusado alguns progressos. Surpreendeu Dionéa com seu segundo de há uma semana. Se confirmar... Fifita fora de pareo.

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1,500 metros.

Kls. Cts
1 P. Velho, A. Magalhães 58 40
2 Visagem, W. Mazala . 58 22
3 Triangulo, W. O. Silva 56 30
4 Cigal, J. P. Souza .. 54 25
5 Frechal, S. P. Ribeiro 54 18
6 Fleugma, M. Nappo .. 52 60

Não somos dos que pensam que M. Souza jogou fora a vitoria de Frechal. Houve, a nosso ver, descuido de entrainement. Deve ganhar agora, ainda mais que está desfalcada a turma. Visagem correu muito e é agora adversaria de respeito. Cigal anda bem, mas produz menos na areia e no tiro. Falam em reabilitação de Triangulo, mas houve queda de estado, a nosso ver.

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 18.00,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Brucutu, L. Lobo .. . 58 60
2 Forragel, A. Lucca ap. 58 25
3 Gogol, V. Pinheiro F. 58 50
4 Tucuman, J. Nasc .. 58 22
5 Arranchador, O. Rosa 54 27
6 Magestoso, J. P. Sousa 50 30
7 Casiotauro, M. Nappo 48 40
8 Al-Adyr, M. Cataldi . 46 50

Arranchador, sempre ali, é a maior figura da prova. Leva a direção do Olavo que o entede bem. Forças secundarias: Forragel e Tucuman, com aspirações à vitoria. Magestoso ganhou aqui, mas o tiro agora não é nada de seu agrado. Gogol reaparece regular e Al-Adyr vai leve, mas tambem não anda grande coisa.

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

Kls. Cts.
1 Guazil, E. Garcia .. 58 20
2 Forasteiro, L. Gonzalez 56 22
3 Hadifah, R. Olguin . 54 40
4 Kent, O. Rosa 54 60
5 Abanero, J. Nascimento 52 25

Pareo bem mais dificil do que parece à primeira vista. Na areia, Forasteiro é de corrida e o tiro lhe agrada. Mas ganhar de Guazil, que anda "voando", é dificil. Preferimos até mesmo Abanero, em razão dos quilos, na frente de Forasteiro. Deslocados, aparentemente, Kent e Hadifah.

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 40.00,00 — 10.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Aladin, A. Lucca ap. 55 22
2 Chiclet, G. Costa .. 55 30
3 Bolena, N. Monteiro . 53 60
4 Bugmar, S. P. Ribeiro 53 40
5 Celeuma, Ot. Reichel 53 25
6 Helmy, O. Rosa 53 40
7 Vila Franca, P. Vaz . 53 35

Outro pareo dificil da tarde. Não fosse a balde de Aladin e confiariamos a ele o nosso voto. E' grande concorrente o pensionista de Duarte, mas preferimos destacar para vencedor, por ser fiel, a Celeuma. Chiclet trabalhou animadoramente e na areia sempre se deu melhor. Vila Franca é depositaria de grandes esperanças e Bugmãr retorna com animadores privados. Helmy não vai bem na distancia.

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Estanhado, J. Carvalho 58 30
2 Gigo, L. Gonzalez .. 58 25
3 Gume, P. Vaz 58 30
4 Betar, E. Garcia 56 60
5 Dansarino, L. Osorio .. 56 40
6 Pisa Macio, M. Man. 56 30
7 Ureno, Ot. Reichel .. 56 18
8 Five Stars, R. Zamudio 54 60
9 Maracatu, R. Benitez 54 40
10 Três Pontas, O. Rosa 52 40

Ureno correu uma enormidade há uma semana e Otilio pôs fora a carreira. Tudo indica que estamos diante de uma "barbada". Para o segundo a escolha é mais dificil. Embora não tenha sido lisongeira a impressão deixada pelo joquei Manfredi, na estreia, preferimos Pisa Macio, que leva a sua direção, para o segundo place. Gume esta com um joelho feio, mas tem trabalhado a contento e é melhor do que os adversarios. Gigo reaparece com privados animadores e o "mestre" disputou a sua montaria.

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Stone, J. Carvalho . 54 22
2 Bicudo, M. Manfredi . 54 25
3 Garopa, P. Vaz 54 25
4 Ouro Fino, R. Zamudio 54 60
5 Suit, J. Montanha .. 54 20
6 Boricano, E. Garcia .. 52 40
7 Marselha, O. Rosa .. 52 35
8 Norma, E. Rosa, ap. 52 60
9 Ouropel, H. Molina .. 52 40
10 Bragantina, S. P. Rib. 50 80

São três as grandes cartas do pareo encerramento — Stone, Garopa e Suit, que veio da Gavea. Conduzido com mais calma, deve ganhar Stone. Garopa e Suit disputarão o segundo posto. Bicudo corre mais na areia e anda bem. Cuidado que pode estourar aí. Marselha e Boricano são forças secundarias, principalmente este, que não ter se portado de todo mal.

Leguisamo virá participar do G. P. "São Paulo"

Despachos telegraficos procedentes de Buenos Aires nos dão conta de que o famoso freio Legui já tem passagem de avião marcada para 26 do corrente, com destino a nossa capital, devendo viajar em companhia de sua senhora. Leguisamo virá montar Madrileno, do Stud Buarque de Macedo, no Grande Premio "São Paulo" de 1.o de maio.

Inquieto, Horus e Segunda, boas indicações do programa da domingueira

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, EM CIDADE JARDIM — VARIAS

À Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, entem, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

Quilos
(1 Andariego, Nascimento .. 56
(2 Geropiga, O. Rosa 54
3 Cezarion, N. Pereira 56
4 Astuciosa, A. Lucca 54
5 Chereta, A. Nobrega 54
6 Sulamita, E. Vieira 54

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 900 metros.

Quilos
1 Almirante, V. Pinheiro .. 55
2 Cyclamor, Nascimento .. 55
3 Araci, E. Vieira 53
4 Ardoise, P. Vaz 53
5 Bessy, L. Lobo 53
(6 Escape, E. Garcia 53
(7 Maitaca, O. Rosa 53
8 Gold Girl, R. Olguin 53
9 P. D'Oeste, Ot. Reichel . 53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Buzaid, R. Zamudio . .. 55
2 Haragano, N. Pereira . . 55
3 Quartau, J. Carvalho 55
4 Stamina, L. Osorio 55
5 Didi, O. Rosa 53
6 Jaty, S. Godoy 53
7 Joujou, L. Gonzalez 53
8 Segunda, G. Costa 53

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1,500 metros.

Quilos
1 Abdel Kassar, O. Rosa .. 55
2 Bucefalo, R. Zamudio .. 55
3 Jacarei, L. Gonzalez 55
4 Tapaju, A. Nobrega 55
5 Amorosa, A. Lucca 53
6 Beduina, P. Vaz 53
7 Help, J. Carvalho 53

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Cacuri, O. Rosa 56
2 Coran, J. Nascimento 56
3 Inquieto, R. Zamudio .. 56
4 Gibelino, P. Vaz 52
5 Siroco, E. Silva 52
6 Al-Arussa, n correrá 50
7 Iguana, R. Pacheco 50
8 Xalimar, N. Pereira 50

6.o PAREO — "Candido Egydio" — Às 16 horas — 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 2.000,00 e 5% — 1.200 metros.

Quilos
1 D. Dilemma, Gonzalez .. 61
2 Caaimbela, Zamudio 58
(3 Pobre Nena, J. Carvalho . 58
(4 Vividora, R. Urbina 49
5 Ambicion, O. Rosa 55
6 Kid Glove, N. Pereira .. 55
(7 Alaska, A. Nobrega 54
(8 Mia Carina, Monteiro .. 54
9 Lana Turner, P. Vaz 54
10 Reprise, R. Olguin 53
11 Ibis, E. Vieira 48

7.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Quilos
1 Palmar, L. Gonzalez 58
2 Musicante, G. Costa 57
3 Chala, O. Rosa 56
4 Esbuena, A. Nobrega 56
5 Rigueirosa, Zamudio 55
6 Docemargo, P. Vaz 54
7 Literal, E. Vieira 54
8 Tauá, R. Olguin 51

8.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Taylor, O. Rosa 58
2 Camerino, L. Gonzalez . 56
3 Furriel, S. P. Ribeiro . . 54
4 Horus, Ot. Reichel 54
5 Hydarnés, R. Zamudio .. 54
6 B. de Neve, E. Silva 52
7 Cabotino, J. Carvalho 52
8 Denodado, G. Costa 52
9 Tamara, F. Sobreiro . . 50

Os pareos 2.o e 6.o serão corridos na grama; os demais na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Pandemonio	*Princezinha*	*Dionéa*
Frechal	*Visagem*	*Cigal*
Arranchador	*Forragel*	*Tucuman*
Guazil	*Abanero*	*Forasteiro*
Celeuma	*Aladin*	*Chiclet*
Ureno	*Pisa Macio*	*Gume*
Stone	*Suit*	*Garopa*

Sete pareos equilibrados na sabatina gaveana

A ELIMINATORIA DA NOVA GERAÇÃO E' O GRANDE ATRATIVO DO FESTIVAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS JA' COMBINADAS — VARIAS

RIO, 8 ("Correio") —O programa das corridas de amanhã, à tarde, na Gavea, está a prometer grandes disputas e atrairá, por certo, ao nosso hipodromo uma boa assistencia.

O pareo de maior interesse é justamente o primeiro, em 1.200 metros, e reservado a potrancas indigenas de 2 anos.

Estão anotadas nessa prova as já conhecidas Ala-Sola, Lobelia, Cho Cho San e Nevasca e as estreantes Frivolité, Jutlandia, Francita e Lujan.

A penultima carreira da tarde, para nacionais de 3 anos, marcará o reaparecimento de Mouro, que jogará o seu titulo de invicto.

NOSSOS INFORMES

A seguir encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o Pareo — 1.200 metros

Jutlandia estrea com privados que, confirmados, lhe asseguram a vitoria. Gostamos de Nevasca para o segundo lugar. Lobelia, melhor agora, e Francita, que trabalhou bem, podem aparecer.

2.o Pareo — 1.400 metros

Isis, no tiro, está sozinha. Iriada é a mais temivel adversaria daquela nossa favorita. Lavinia e Caravana são forças secundarias e vão correr bem.

3.o Pareto — 1.500 metros

Iman acusou grandes progressos e não deve agora perder. Dupla com Egito, que outro na pista de areia. Ecelero tem trabalhos que muito o credenciam. Intrepido continua "roubando" os trabalhos. Se tiver juizo...

4.o Pareto — 1.600 metros

Gaita está metendo pata e pode bem repetir mesmo na milha. Montese é grande concorrente à dupla, podendo até mesmo ganhar. Dona Stella e Velho Rico são concorrentes de certo respeito.

5.o Pareo — 1.400 metros

Faloaz está na conta e deve ganhar, já que os adversarios pouco valem. Gostamos de Ternura para o segundo posto e de Catita para o terceiro placê.

6.o Pareo — 1.400 metros

Mouro retorna com grandes privados e para ganhar basta confirma-los. Come On! é a melhor indicação para a dupla e tem mesmo apetite de vitoria. Jamary é da areia e na turma grande concorrente.

7.o Pareto — 1.500 metros

Nativo ganhou aqui e não correu mal na turma de cima. Deve derrotar novamente estes adversarios. Miss Henriquette é sempre grande adversaria. Nedda está sempre ali e pode até ganhar.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para a sabatina gaveana:

1.o PAREO — 1200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Jutlandia, A. Araujo . .. 54
1(
(2 Frivolité, O. Macedo . .. 54
(3 Ala-Sola, Castillo 54
2(
(4 Lobelia, S. Ferreira . . . 54
(5 Chô Chô San, Mezaros .. 54
3(
(6 Francita, R. Latorre . .. 54
(7 Nevasca, I. Sousa 54
4(
(8 Lujan, J. Mesquita 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Isis, Benitez 56
1(
(2 Agua Linda, J. Graça . .. 56
(3 Iriada, F. Machado . .. 56
2(
(4 Lavinia, A. Aleixo . .. 56
(5 Explosiva, n|correrá 56
3(
(6 Ibiapaba, J. Araujo . .. 56
(7 Caravana, Mezaros 56
4(8 Andaluza, P. Coelho . .. 56
(" Baby Hampton, Portilho . 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
(1 Egito, P. Coelho 55
1(
(2 Cravador, A. Barbosa . .. 55
(3 Intrépido, R. Latorre . .. 55
2(
(4 Jaguaribe, J. Araujo . .. 55
(5 Iman, E. Castillo 55
3(
(6 Ecelero, J. Mesquita . .. 55
(7 Muzuzu, n|correrá 55
4(8 Escalão, L. Meszaros . .. 55
(" Sunny, O. Serra 55

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,35 horas

Quilos
(1 Gaita, Latorre. 53
1(
(2 Dona Stella, Signoretti . 54
(3 Hypnos, n|correrá 58
2(
(4 Heracles, R. Freitas . .. 58
(5 Mavilis, A. Araujo 58
3(
(6 Caracol, X.X. 52
(7 Montese, A. Ribas 58
4(
(8 Velho Rico, O. Serra . .. 54

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Ternura, S. Ferreira . . . 54
1(
(2 Hipias, Meszaros 54
(3 Faloaz, I. Sousa 58
2(4 Balaustre, A. Quirino . . 56
(5 Catita, J. Portilho 52
(6 Hora Certa, Greme Jr. . . 56
3(7 Ben Hur, L. Coelho . .. 56
(8 Aloá, J. Graça 58
(9 Camacho, P. Tavares . . 58
4(10 Hanibal, A. Barbosa . .. 58
(" Jeira, O. M. Fernandes . 48

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Mouro, J. Mesquita .. . 57
1(" Don Fradique, n|correrá . 55
(2 Lord Polar, I. Sousa .. 55
(3 Come On!, A. Araujo . . 55
2(4 Hazy, n|correrá 53
(" Grão Pará, P. Coelho . .. 55
(5 Jamary, E. Castillo 55
3(6 Alabarcas, S. Ferreira . . 55
(" Taruman, D. Ferreira .. 55
(7 Winning Post, Greme Jr. 55
(8 Meliante, R. Freitas . .. 55
4(
(9 Itamoji, Benitez 55
(" Adail, J. Araujo 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Nativo, S. Ferreira 58
1(
(2 Bongy, G. Greme Jr . . 52
(3 Coty, N. Mota 52
2(4 Guapeba, n|correrá 54
(5 Nedda, O. Macedo 48
(6 Raio, X.X. 56
3(7 Jaguarão Chico, Castillo . 54
(" Acarape, L. Coelho . . . 52
(8 Penedo, F. Machado . . 54
4(9 M. Henriette, Ferreira .. 50
(" Destemor, R. Latorre . . 56

Despedida do presidente do Jockey Club Brasileiro

RIO, 8 ("Correio") — De partida hoje para a Europa, o presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. João Borges Filho, ofereceu ontem um "cocktail" aos cronistas de turfe, socios da entidade e figuras de destaque do cenario turfistico. Ao "beberrete" compareceram tambem os srs. Antonio José de Freitas e Manfredo Costa, da diretoria do Jockey Club de S. Paulo.

CORAN E GOLD GIRL PRODUZIRAM AS MELHORES MARCAS DE ONTEM

A neblina prejudicou o registro de varios exercicios

Em preparo para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, "aprontaram" ontem, em raia de areia leve, os seguintes animais:

Cyclamour (J. Nascimento), 600 mts. 37";
Ardoise (P. Vaz), 600 mts., 38";
Gold Girl (R. Olguin), 600 mts., 36" 3|5;
Haragano (N. Pereira), 800 52";
Jaty (S. Godoy), 800 mts., 53";
Bucefalo (R. Zamudio), 700 mts., 44" 2|5;
Tapaju' (A. Nobrega), 800 mts., 51";
Coran (J. Nascimento), 700 mts., 43";
Doctor's Dilemma (L. Gonzalez), 700 mts., 44";
Pobre Nena (J. Carvalho), 500 mts., 31" 2|5;
Kid Glove (N. Pereira), 600 mts., 37";
Mia Carina (N. Monteiro), 500 mts., 36";
Reprise (R. Olguin), 500 mts., 31";
Chala (O. Rosa), 800 mts, 52";
Literal (E. Vieira), 700 mts., 47", suave.
Tauá (R. Olguin), 800 mts., (dos 1.800 aos 1.000) em 51" 2|5;
Horus (Ot. Reichel), 800 mts., 51";
Branca de Neve (E. Silva), 700 mts., 47", suave;
Buzaid (H. Molina) e Caaimbella (R. Zamudio), 600 mts., 37", juntos.

JAHÚ E CID "APRONTARAM" BEM

Boas marcas na manhã de ontem, na Gavea

RIO, 8 ("Correio") — Na manhã de hoje, na Gavea, foram anotados os seguintes "apronto" de parelheiros inscritos para as corridas de amanhã, à tarde:

DON NAVARRO (L. Rigoni) — 360 em 23", suave.
CALIFA (D. Ferreira) — 360 em 21"3|5.
VIRUJITO (P. Tavares) — 600 em 36"4|5.
TOROPI (L. Benitez) — 700 em 43"3|5.
BURGOS (R. Alencar) — 600 em 37"4|5.
BRISTOL (L. Meszaros) — 600 em 37"3|5.
PIAUI (J. Ferreira) — 600 em 36"3|5.
EDELFA (J. Martins) — 700 em 44"2|5.
CATAUA' (O. Serra) — 360 em 23".
MUSA (W. Meireles) — 800 em 51"2|5.
LUARLINDA (L. Meszaros) — 700 em 45", facil.
DABA' (G. Greme Jr.) — 700 em 45", facil.
CARINHOSA (W. Andrade) — 800 em 53"3|5, suave.
ALVACA (J. Graça) — 600 em 38"1|5.
SEGUNDITO (R. Freitas) — 700 em 43"4|5.
INCA (L. Rigoni) — 360 em 21"2|5.
IRIDIO (P. Coelho) — 600 em 40", suave.
DON JOSE' (R. Latorre) — 600 em 38"3|5.
HELLEN (A. Araujo) — 700 em 43" 4|5, facil.
ITAIM (O. Ulloa) — 600 em 36".
PALMEIRAS (S. Camara) — 700 em 43", suave.
INSOLITO (L. Meszaros) — 800 em 49"2|5.
NERO (E. Castillo) — 700 em 42" e 4|5.
ZORRO (A. Quninio) — 800 em 50"2|5.
REIRA' (J. Martins) — 600 em 37"4|5.
ARGELIANA (E. Castillo) — 360 em 22".
ORNATE (N. Mota) — 360 em 37".
OUROAZUL (S. Batista) — 800 em 49"2|5.
ARMADA (S. Ribeiro) — 700 em 43"4|5.
EL GALEON (L. Rigoni) — 600 em 39", suave.
EDMUND (L. Benitez) — 800 em 50"4|5.
NEGRUSA (L. Rigoni) — 600 em 38", suave.
PALINA (L. Rigoni) — 600 em 37"4|5, suave.
ASSOMBRO (S. Ferreira) — 360 em 21"3|5.
OLEANDER (O. Macedo) — 360 em 21".
HELIADA (Red. Filho) — 600 em 36"3|5.
CHAMPION (A. Ribas) — 600 em 36".
HOLKAR (Lad) e JAHU' (O. Ulloa) — 600 em 35"2|5, ganhando este.
CID (A. Barbosa) — 600 em 35"2|5.
ARAKREON (R. Latorre) — 600 em 35"4|5.
STARAYA (J. Ulloa) — 700 em 44"3|5.
ABDIN (Red. Filho) — 700 em 42"3|5.
HONG KONG (L. Rigoni) — 600 em 38".
ITAQUATY (O. Ulloa) — 600 em 36".
FLA FLU (E. Castillo) — 800 em 49"2|5.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Jutlandia	*Nevasca*	*Lobelia*
Isis	*Iriada*	*Lavinia*
Iman	*Egito*	*Ecelero*
Gaita	*Montese*	*Dona Stella*
Faloaz	*Ternura*	*Catita*
Mouro	*Come On!*	*Jamary*
Nativo	*Miss Henriette*	*Nedda*

Grande interesse em torno do G. P. «Major Suckow»

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 8 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinatas para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

Qoilsu
1 Don Navarro, Rigoni 54
2 Califa, O. Ulloa 54
(3 Virujito, Mesquita 54
3(
(4 Toropi, Benitez 54
(5 Burgos, Alencar 54
4(
(" Bristol, Mezaros 54

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,30 horas.

Quilos
(1 Itaquatiá, Rigoni 54
1(
(" Ariel, Salomão 56
(2 Piauí, Mesquita 56
2(
(3 Darling, Castillo 54
(4 Testa de Ferro, R. Filho .. 56
3(
(5 El Alamein, A. Araujo . .. 52
(6 Night Club (x), Linhares . 56
4(
(7 Seu Aniceto, A. Neri . .. 56
(x) ex-Dinny.

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.00,00 — As 14,30 horas.

Quilos
1 Edelfa, Mesquita 55
2 Râma, N. Mota 55
(3 Catauá, O. Serra 55
3(
(4 Musa, Rigoni 55
(5 Luarlinda, Mezaros 55
4(
(" Dabá, Greme Jr. 55

4.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 24.000,00 — As 15 horas.

Quilos
(1 Carinhosa, N. Andrade . . 54
1(
(2 Estalo, Benitez 56
(3 Alvaca, Mesquita 54
2(
(4 Segundito, X.X. 56
(5 Inca, Rigoni 56
3(
(6 Pepito, R. Filho 52
(7 Iridio, P. Coelho 56
4(
(" Haramun, D. Ferreira . . . 56

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — As 16 horas.

Quilos
(1 Carnavalesca, J. Maia . . 48
1(
(" Emperor, J. Mesquita . . . 50
(2 Don José, R. Latorre . . 51
2(
(3 Hellen, A. Araujo 52
(4 Itaim, O. Ulloa 52
3(
(5 Palmeiras, D. Ferreira .. 53
(6 Insolito, R. Filho 50
4(7 Néro, Castillo 56
(" Zorro, Castillo 53

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — As 16,10 horas.

Quilos
(1 Laturno (x), Salomão .. 54
1(
(2 Reirá, A. Barbosa 58
(3 Argelina, E. Castillo . .. 58
2(
(4 Ornate, N. Mota 58
(5 Chachim, J. Mesquita ... 50
3(
(6 Ouroazul, S. Batista . .. 48
(7 Armada, O. Macedo . . . 48
4(8 El Galeon (x), L. Rigoni 56
(" Edmund, J. Portilho . .. 60
(x) ex-Lenero.

7.o PAREO — G. P "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — As 16.45 horas.

Quilos
(1 Negrusa, Rigoni 56
(" Palina, A. Araujo 56
1(
(2 Havano, X.X. 54
(3 Assombro, S. Ferreira .. . 50
(4 Prince Igor, R. Freitas . 58
(" Looping, J. Mesquita . .. 50
2(
(5 Effendi, Irigoyen 50
(" Oleander, O. Macedo . .. 48
(6 Heliada, R. Filho .. . 52
(7 Champion, X.X. 53
3(
(8 Holkar, D. Ferreira 54
(" Jahu', O. Ulloa 50
(9 Cid, A. Barbosa 58
(10 Dona Sofia, X.X. 53
4(
(" Consultiva, R. Latorre . .. 53
(" Pandorga, X.X. 51

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — As 17,20 horas.

Qoilsu
(1 Gomery, X.X. 59
1(". Arakreon, O. Macedo . .. 59
(2 G. da Gávea, J. Mesquita . 51
(3 Staraya, E. Castillo 51
2(4 Abdin, R. Filho 58
(5 Fandango, L. Leighton .. 52
(6 Hong Kong, Rigoni . . . 59
3(7 Alvinegro, Signoretti . . 50
(8 Pablo, S. Pinheiro . . . 48
(9 Hypérbole, S. Camara .. 48
4(10 Itaquaty, O. Ulloa 56
(" Fla Flu, X.X. 56

PALPITES DA CRONICA TURFISTICA

HOJE

JORNAL, REVISTA OU EMISSORA	1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO
Correio Paulistano	Pandemonio	Frechal	Arranchador	Guazil	Celeuma	Ureno	Stone
Vida Turfistica	Princezinha	Visagem	Arranchador	Abanero	Chiclet	Ureno	Stone
Radio Excelsior	Pandemonio	Frechal	Magestoso	Guazil	Chiclet	Ureno	Garopa
Jornal de Noticias	Pandemonio	Visagem	Tucuman	Guazil	Celeuma	Ureno	Boricano
O Dia	Princezinha	Cigal	Forragel	Abanero	Helmy	Ureno	Garopa
Diario C. Industria	Pandemonio	Visagem	Forragel	Guazil	Celeuma	P. Macio	Stone
Diario da Noite	Pandemonio	Frechal	Tucuman	Abanero	Celeuma	Ureno	Stone
Diario de S. Paulo	Pandemonio	Frechal	Tucuman	Abanero	Celeuma	Ureno	Stone
R. Pan-Americana	Dionéia	Frechal	Magestoso	Guazil	Celeuma	Ureno	Garopa
Turf e Elegancia	Princezinha	Visagem	Arranchador	Guazil	Chiclet	Ureno	Stone
O Chicote	Princezinha	Cigal	Arranchador	Guazil	Helmy	Ureno	Garopa
Mundo Esportivo	Pandemonio	Cigal	Arranchador	Guazil	Chiclet	Ureno	Ouropel
R. Cultura	Princezinha	Visagem	Forragel	Abanero	Chiclet	Ureno	Stone
O Esporte	Pandemonio	Frechal	Arranchador	Guazil	Celeuma	Ureno	Garopa
Gazeta Esportiva	Dionéia	Frechal	Magestoso	Guazil	Celeuma	Ureno	Stone
Folha da Noite (2.o) ...	Princezinha	Frechal	Magestoso	Guazil	V. Franca	Ureno	Ouropel
Folha da Manhã	Princezinha	Frechal	Magestoso	Kent	Chiclet	Ureno	Stone
A Hora	Pandemonio	Frechal	Magestoso	Guazil	Celeuma	Ureno	Stone
Jockey C. Ilustrado ...	Pandemonio	Cigal	Forragel	Abanero	Celeuma	Ureno	Ouropel
A Tribuna	Pandemonio	Frechal	Arranchador	Forasteiro	Celeuma	Gigo	Garopa
Panfulla	Princezinha	Visagem	Forragel	Abanero	Celeuma	Ureno	Garopa
Aga Khan	Pandemonio	P. Velho	Arranchador	Kent	Celeuma	Ureno	Norma
A Noite	Pandemonio	Triang.	Tucuman	Abanero	Celeuma	Ureno	Stone
A Epoca	Pandemonio	Frechal	Magestoso	Guazil	V. Franca	Ureno	Garopa

Estarão presentes em Cambuquira as expressões mais poderosas do voleibol feminino paulista

Assegurada a participação do Paulistano e Pinheiros e das equipes de São Vicente e São José dos Campos — Apoio decidido do Departamento de Esportes a constituição da equipe vicentina

Graças a decidida cooperação recebida do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que, superando as enormes dificuldades que se lhe estão sendo opostas na concessão de passes aos atletas em competição, conseguiu da Secretaria do Governo autorização especifica quanto à participação do esporte amador em Cambuquira, está assegurada a presença àquele importante certame das maiores expressões do nosso voleibol feminino.

Se bem que com naturais restrições quanto ao numero ideal de atletas que deveriam competir, todavia o Pinheiros e Paulistano e as equipes de São José dos Campos e São Vicente receberão passes até o destino final Cambuquira.

Essa é a boa noticia que o "Correio Paulistano" divulga, graças a gentileza do prof. Moacir Daiuto, diretor substituto do D. E. E. S. P. que durante a curta permanencia nesta capital do capitão Silvio de Magalhães Padilha, que regressava da Argentina e seguiria ao Peru obteve do diretor efetivo do Departamento, autorização para nesse sentido solicitar a cooperação da Secretaria do Governo o que já foi feito.

DEVEM COMUNICAR-SE COM A DEESP

O Tenis Clube de São José dos Campos entidade convidada pelo Cambuquira Tenis Clube deve se comunicar com urgencia com o prof. Moacir Daiuto, que está à testa do DEESP a fim acertar a requisição de passagens. Igualmente devem fazê-lo o Paulistano e Pinheiros.

AS VOLEIBOLISTAS DE S. VICENTE CONVIDADAS ESPECIAIS

De acordo com o convite feito individualmente as voleibolistas de São Vicente pelo presidente do Cambuquira Tenis Clube, dr. João Silva que foi a cidade praiana especialmente para comunicar essa distinção ao prefeito local, dr. José Monteiro, a quem igualmente convidou, deverão estar presentes na cidade sul-mineira as jovens basquetebolistas e voleibolistas vicentinas.

AS CONVIDADAS ESPECIAIS DE CAMBUQUIRA — A cidade de São Vicente cuja representação feminina de voleibol e basquetebol aos Jogos Abertos do Interior se fez notar pela invariavel disciplina e alto espirito esportivo, pela graça natural das praianas e pelo amavel espirito reinante na mais antiga cidade paulista, acaba de receber do Cambuquira Tenis Clube, promotor dos Jogos Abertos de Cambuquira uma distinção especial. Trata-se de convites individuais feitos diretamente pelo dr. João Silva, presidente do gremio cambuquirense a varias moças vicentinas. E o convite reunido somou a equipe representativa da cidade em voleibol e basquetebol. Igualmente, foi convidado especial de Cambuquira o dedicado prefeito local dr. José Monteiro. Por intervenção direta do sr. Moupyr Monteiro, nosso prezado companheiro de trabalho e delegado do Cambuquira Tenis Clube em S. Paulo, a Secretaria do Governo dará, por intermedio do DEESP, os passes necessarios até a cidade sul-mineira. No clichê acima as atletas Margarida Ellner, Gisela Umbuzeiro, Oneide Aguiar, Zoraide Bicudo, Odette Coggiola, Dilza e Dilma Duarte Rodrigues e Edith Oliveira que representarão S. Vicente.

GENTE NOVA

Desta vez, quebrando a velha tradição, a C.B.D. resolveu designar novos tecnicos para a equipe atletica nacional. Dois marinheiros de primeira viagem foram incluidos no conjunto do nosso pais com as funções de tecnicos, arcando por isso com as responsabilidades decorrentes da escalação dos representantes do Brasil nas diversas provas que constituem o programa do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Oito ou oitenta, como diz o velho rifão. O valor destes dois profissionais é indiscutivel, porem, desconhecemos as suas possibilidades em face de tamanha responsabilidade. Confiamos, não resta duvida, no exito dos dois nesta importante missão que lhes coube, entretanto, o ambiente é de apreensões, notadamente da parte dos mais familiarizados com estes empreendimentos.

O trabalho a ser desenvolvido em Lima é arduo e requer bastante experiencia. Diante do potencial das equipes argentinas e chilenas, e mesmo da peruana, cujas condições são desconhecidas, a escolha dos titulares para as diversas especialidades vai requerer cuidados especiais e muita visão, ainda mais em se considerando que Ariovaldo de Almeida, consumado tecnico do atletismo nacional, não poderá atender aos serviços da equipe brasileira, em face de estar designado, segundo se anuncia, para o posto de juiz de partidas.

E' preciso poupar alguns atletas em provas onde não disponham de grandes possibilidades, para que eles tenham pleno rendimeto naquelas onde contem com indices mais seguros. Um erro de escalação, isto é inegavel, acarretará sérios prejuizos para o conjunto, criando ao mesmo tempo atmosfera desfavoravel ao exito esperado. Ainda no brasileiro vimos lançar Benedita de Oliveira na prova de barreiras, com risco de se contundir, quando a sua classificação não concorria para decidir a posição da equipe. Que não se repita em Lima erro desta natureza, pois, se tal acontecer, estaremos definitivamente afastados das possibilidades normais das principais especialistas.

Desejamos a Adrião Alves Nunes e Paulo de Resende boa sorte nesta dura prova a que foram lançados pelos mentores do esporte-base nacional, pois que da atuação destes dois, indiscutivelmente, depende a conduta dos brasileiros no grande torneio de Lima, mais uma grande oportunidade que se apresenta ao atletismo de nossa terra. — V.

Medidas drasticas da Federação Colombiana

BOGOTA', 8 (AFP) — A Divisão Mayor de Futebol desclassificou por dois anos o Team Junior de Barranquilla, cujos integrantes se encontram atualmente no Rio de Janeiro, fazendo parte do "selecionado" colombiano que está disputando o Campeonato Sul-Americano.

Essa desclassificação impedirá que o Team Junior de Barranquilla participe do campeonato profissional colombiano neste ano e em 1950.

Tal medida foi tomada devido ao fato do Barranquilla haver seguido para o Rio de Janeiro, para disputar o Campeonato Sul Americano, sem autorização da Divisão Mayor.

Os circulos desportivos locais, comentam a situação e a impressão dominante nos mesmos circulos é a de que a performance do Junior de Barranquilla no certame sul-americano ora em curso na capital brasileira será nula e ocupará o ultimo posto e qualificam a sua participação no aludido campeonato como uma "viagem de turismo".

Pugilismo nos Estados Unidos

FILADELFIA, 8 (AFP) — O ex-campeão do mundo, na categoria dos pesos-pena, Sandy Sandler, enfrentará de novo em 18 de abril o italiano Erminio Bonneti, ex-campeão da Europa.

O "match", combinado em 10 assaltos, será realizado nesta cidade, sendo grande a expectativa pelo mesmo.

CINCINATTI, 8 (AFP) — O empresario Sam Becker anunciou que assinara contrato com Gus Lesnevich e Joe Maxim, para um encontro de 15 "rounds" em Cincinatti para o titulo mundial de peso meio pesado. Salienta-se que Aben Greene, presidente da Comissão Nacional, reconhecerá o "match", não obstante o titulo pertencer ao inglês Freddie Mills.

NOVA YORK, 8 (AFP) — O pugilista cubano Kid Gavilan, pretendente ao titulo mundial de peso leve aceitou competir no dia 10 de junho no Madison Square Garden ou no Yankee Stadium com o vencedor do "match" Vince Foster-Charles Fuzari, fixado para o dia 13 de maio, se o campeão atual, Ray Robison não defender o seu titulo.

Abertura da Temporada Hipica

A abertura da temporada hipica do ano em curso dar-se-á amanhã, domingo, com a realização da tradicional caçada à raposa, precedida de passeio coletivo.

O programa a ser cumprido é o seguinte: concentração dos cavaleiros participantes, às 8,30 horas, no 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manuel da Nobrega; desfile pela al. Lorena, av. 9 de Julho, até o Parque Ibirapuera; caçada à raposa no Parque Ibirapuera; regresso ao ponto de partida, onde serão entregues os premios.

Aguardados em Lima os atletas uruguaios

MONTEVIDEU, 8 (UP) — Ficou definitivamente resolvido que no dia 12 do corrente partirá para a cidade de Lima a delegação uruguaia ao Campeonato Sul Americano de Atletismo. Presidirá a embaixada o dr. Jaime Bech.

VI VOLTA CICLISTICA DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 8 (AFP) — Iniciou-se ontem, às 6 horas a VI volta ciclistica do Uruguai, com a participação de 43 corredores uruguaios e argentinos.

O percurso é constituido de onze etapas num total de 1.677 quilometros.

O campeão uruguaio Attilio François não participa da prova porque está em preparativos para seguir para à Europa, a fim de participar da importante corrida denominada "Volta da França".

Pelo Clube Sul-America

Partirá com destino à capital do país, dia 14 do corrente, uma caravana do clube "Sul America", a fim de disputar naquela cidade, com o homonimo local, o trofeu "Picanço da Costa", nos dias 15, 16 e 17.

Para essa festa de confraternização dos funcionarios, foram escolhidas as seguintes modalidades esportivas: futebol, bola ao cesto, tenis de mesa e "snooker".

A delegação está assim constituida: chefe: Alberto Stempniewski, secretario da Federação Paulista de Bola ao Cesto; secretario, R. Wilmers Filho; tesoureiro, Vicente Farina; rep. d'"O Picareta", José C. F. Lima; técnico, P. iro de Sousa e jogadores. Acompanhará a delegação o jornalista Antonio R. da Cunha, diretor da revista "Vida Esportiva Paulista".

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Dando prosseguimento ao campeonato interclubes a Federação Paulista de Tenis escalou os seguintes jogos para sabado e domingo:

2.a classe de senhoras — Sabado, às 15 horas — T.C. Santos vs. E.C. Pinheiros "B"; E.C. Pinheiros "A" vs. T.C. Paulista; Soc. Harmonia vs. S. E. Palmeiras; A.D. Floresta vs. C.A. Paulistano.

2.a classe de homens — E.C. Pinheiros "B" vs. C.A. Monte Libano; C. A. Paulistano "A" vs. E.C. Pinheiros "A"; T.C. Paulista vs. Soc. Harmonia "A"; S.E. Palmeiras vs. C. R. Tietê; C.A. Paulistano "B" vs. T.C. Santos;

4.a classe de senhoras — Domingo, às 15 horas — T.C. Paulista vs. T. C. Santos; C.R. Tietê vs. C.A. Monte Libano; C.A. Paulistano vs. Soc. Harmonia "A"; A. D. Floresta vs. S.E. Palmeiras.

4.a classe de homens — 1.o Grupo — Soc. Harmonia "B" vs. C.A. Paulistano "A"; C.A. Monte Libano "B" vs. C.R. Tietê "A"; E.C. Pinheiros "B" vs. T.C. Paulista "B"; 2.o Grupo — T.C. Santos "A" vs. Coopercotia A.C. "A"; E.C. Banespa vs. T.C. Paulista "A"; E.C. Pinheiros "C" vs. C.A. Paulistano "B"; S.E Palmeiras "B" vs. E.C. Pinheiros "D"; 3.o Grupo — C.R. Sald. Gama vs. C.R. Tietê "B"; E.C. Pinheiros "A" vs. Coopercotia A.C. "B"; Soc. Harmonia "A" vs. C.A. Monte Libano "A"; A.D. Floresta vs. T.C. Santos "B".

Estreiantes às 9 horas — E.C. Pinheiros vs. S.E. Palmeiras; E.C. Banespa vs. T.C. Santos; A.D. Floresta vs. C.R. Tietê; Soc. Harmonia "B" vs. C.R. Sald. Gama; C.A. Paulistano vs. T.C. Paulista.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2600 — Salas 10 a 12

Cestobol Sul-Americano

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — A equipe de primeira divisão do Atletico Peñarol, que disputa o campeonato local de Bola ao Cesto, realizará uma temporada no Chile, disputando cinco partidas em Santiago. A partida do "five" do Peñarol está marcada para hoje.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

Processo contra destacado pugilista norte-americano

CHICAGO, 8 (AFP) — Vince Foster, principal pretendente ao titulo de peso leve, foi acusado de violar uma jovem de Kansas City, que pede cem mil dolares de indenização.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 72 — Tel. 3-2687

FUTEBOL VARZEANO

G. E. Ipiranguinha vs. E. C. Santana de Itapeva

Em sua primeira excursão deste ano, o GEI, atendendo a amavel convite do E. C. Santana de Itapeva, rumará hoje para aquela prospera cidade, onde enfrentará, amanhã, domingo, o clube local. A direção do Ipiranguinha pede o comparecimento dos elementos abaixo, às 7 horas, no local do costume, a fim de seguirem incorporados para a gare da Sorocabana: Sergio II, Zezinho, Alberto, Nico, Mané, Augusto, Canhoto, Jaime, Quintelas, Sergio I, Adamastor, João Carlos, Adelino, Edson, Durval. Acompanhará a delegação do Ipiranguinha o seu presidente.

S. D. LIBERTADORES x GREMIO MARILIA

Amanhã à tarde em seu campo, a S. D. Libertadores pelejará contra os disciplinados quadros do Gremio Marilia. Para o encontro amistoso, o técnico Lourenço solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13,30 horas, na séde social.

G. E. C. FILEPPO x E. C. PALMEIRAS DA BELA VISTA

Realiza-se amanhã, no campo do Fileppo, a esperada partida entre o clube local e o Palmeiras, da Bela Vista. E' a segunda vez que se defrontam, e na primeira vez não passaram de um empate. Para o compromisso, a direção esportiva do Fileppo pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario do costume.

ONZE CARIOCA x E. C. USINA ESTHER

Realiza-se amanhã, na lociladidade de Vila Esther, o encontro entre o Onze Carioca e o E. C. Usina Esther. Os jogadores do Onze deverão estar, às 7 horas, na estação da Luz, para o embarque.

E. C. DRAGÃO PAULISTA x LUSITANO F. C.

Tomando parte no festival organizado pelo Gremio Guarantan, o Dragão Paulista enfrentará os fortes conjuntos do Lusitano F. C. Para a partida, o Dragão pede o comparecimento de seus jogadores, no seguinte horario: 2.o quadro, às 9,45 horas e 1.o quadro, às 14,50 horas.

E. C. VILA GALVÃO x VASCO DA GAMA DE VILA ISOLINA

Amanhã, à tarde, em seu campo, o Vila Galvão pelejará contra os disciplinados quadros do Vasco, de Vila Isolina. Pela manhã o Vila enfrentará a A. União Portuguesa, da Ponte Pequena. Para os jogos a direção técnica pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario do costume.

A. A. R. FILO' x FLAMENGO DO PARI

Domingo, à tarde, em seu campo, a A. A. R. Filó receberá a visita das turmas de futebol do Flamengo do Parí. O encontro promete aos numerosos "fans" dos clubes disputantes magnifico espetaculo. O Flamengo está constituido de elementos jovens e que jogam bom futebol, haja vista as suas ultimas partidas, nas quais derrotou quadros de reais predicados técnicos. Para o dificil compromisso, a A. A. R. Filó pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

VILA PRIMAVERA F. C. vs. FLORESTA DE OSASCO

No festival promovido pelo Estrela do Ipiranga, que terá por local o campo do Ipiranga, o Vila Primavera pelejará contra os fortes quadros do Floresta, de Osasco. O embate desperta desusado interesse, dado o valor de ambos os clubes. O Vila Primavera caminha invicto, com 109 partidas, e tudo fará para não perder a sua invencibilidade. Para esse compromisso, o técnico Augusto convoca todos os seus pupilos, às 13 horas, na séde social.

S. D. LIBERTADORES, 1 vs. GREMIO MARANHENSE, 1

Realizou-se domingo ultimo a esperada peleja entre o S. D. Libertadores e o Gremio Maranhense. O encontro transcorreu bem equilibrado, terminando com um justo empate por 1 ponto. Maracaí foi o autor do ponto do Libertadores. Eis o quadro do verde e preto. Marcos, Orozimbo e Bolacha; Tubarão, Lourenço e Gil; Osvaldinho, Rebolo II, Maracaí, Otavio e Arlindo. Na preliminar o Libertadores foi vencido por 1 a 0.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

Certame Continental de Cestobol

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — A critica esportiva local considera que a equipe que representará a Argentina no proximo Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto, a realizar-se em Assunção, não representa de forma alguma o seu real poderio.

A escalação do selecionado argentino causou surpreza geral, pois no mesmo falta a maioria dos mais destacados elementos do "basket-ball" portenho.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Em continuação na disputa do seu Campeonato Interno, a Sociedade Harmonia de Tenis realizará mais os seguintes jogos:

HOJE — Às 16,00 horas — Q. 1 Sheila Wilson-Carlos Lima vs. Lidia Ricci-Evzin Saller (1.a). — Q. 4 — Mylles Pellew vs. Sergio Pancera (3.a); — Q. 5 — Rafael Lambertini vs. Jean Veersteg (5.a3 e Q. 7 — José Ferreira vs. João B. Assupção (4.a).

Às 17,00 horas — Q. 4 — Eduardo Riggs Miller-João B. Assumpção vs. Joaquim Lara-Osvaldo Vidigal (5.a) e Q. 5 — Renato Cajado-Victor Groderer vs. Luciano Poletti-Alessandro Costegnino (5.a).

Prosseguindo com o Campeonato Interclubes promovido pela F. P. T., a Sociedade Harmonia de Tenis escalou os seguintes tenistas:

HOJE — 2.a Classe de Senhoras vs. Sociedade Esportiva Palmeiras — Às 14,30 horas — nas quadras sociais: — Jean Cleaver, Maria Gilza Bosisio, Jean Ballestrery e Anna Versteg.

2.a Classe de Homens — Tuma "A" vs. T. C. Paulista, nas quadras deste: — Francisco Parente, Richard Schnack Paulo Martins, Bruno Hikner, Nelson Russo e Alvaro Custodio Neto.

AMANHÃ — Estreantes — Turma "B" vs. C. R. Saldanha da Gama — Às 8,00 horas, nas quadras sociais: — Alvaro Coutinho, Alberto Motta Filho, Olascoaga Kroeber, Eduardo Bellotti e Joaquim Lara.

4.a Classe de Senhores — Turma "A" vs. C. A. Paulistano — Às 14,30 horas — nas quadras deste;

4.a Classe de Homens — Turma "B" vs. C. A. Paulistano "A" nas quadras sociais: — Gastão Rachou, Roberto Fereira, Domingos de Crescenzo, Odilon Borges e Rubens Bailão Leite.

Turma "A" vs. C. A. Monte Libano "A" — nas quadras sociais: — Carlos Sergio Monteiro, Wilton de Crescenzo, Roberto C. Bueno, Milton Simoni e Mylles Pelew.

O C. A. SÃO PAULO

(Conclusão da 9.a página).

JUIZ

Arbitrará o encontro o sr. Armando Guimarães, sendo o popular "Maravilha" considerado como o melhor juiz da F.P.H.P.

PREMIOS

Na hipotese de haver um vencedor, fará ele jús a uma rica taça ofertada pelo "Diario de Santos", promotor do certame, e as oito medalhas de vermeil e o que se tornar vice-campeão a oito medalhas de prata.

ESPORTES EM SANTOS

SANTOS 8 (Da Sucursal) — BRANDÃOZINHO NÃO SAIRA' DA PORTUGUESA — Reuniu-se ontem à noite, sob a presidencia do sr. Augusto Pinto Ribeiro, o Conselho Deliberativo da A. A. Portuguesa. Primeiramente foi examinado o pedido de demissão do presidente da diretoria, tendo o conselho rejeitado o pedido, em vista dos relevantes serviços prestados por aquele esportista ao clube. Foi-lhe concedida, porem, uma licença de 60 dias, tendo sido designado para substitui-lo, interinamente, o vice-presidente, sr. Aurelio Conte. Em seguida foi apresentado o caso da venda do atestado liberatorio do atleta Brandãozinho. Foi submetido à votação secreta e, por esmagadora maioria, manifestaram-se os conselheiros contra a venda do passe. Portanto, póde o Fluminense "tirar o cavalo da chuva..."

TREINOU ONTEM O JABAQUARA — Preparando-se para os seus proximos amistosos, o Jabaquara fez realizar mais um ensaio coletivo, no campo da Ponta da Praia. O exercicio, que teve a duração de 90 minutos, dividido em dois tempos iguais, foi dirigido pelo técnico Rabelo. A vitoria coube aos titulares pela contagem de 4 a 2, tentos que foram obtidos por Leivas (2), Amaral e Brandão; para os aspirantes marcaram Doca e Ciciá. As equipes atuaram assim constituidas: Titulares: Gilmar, Renganeschi e Maioral; Nelson, Leo e Feijó; Amaral, Ventura, Leivas, Veiguinha e Augusto (Brandãozinho). Aspirantes: Barola, Sousa e Bugre; Noni, Delcio e Dino; Orlando, Ciciá, Doca, Doquinha (Augusto) e Naná.

—— O Ipiranga tinha sido convidado pelo Jabaquara para a realização de um prelio amistoso para domingo, porém, recusou o convite, pois já tinha assumido o compromisso com um outro clube. O São Paulo, sabedor da recusa do Ipiranga, ofereceu-se para jogar domingo com um clube santista.

—— Devidamente autrizado pelo S. Paulo, deverá treinar na proxima terça-feira, no Jabaquara, o goleiro Gijo.

—— Numa prova de grande confiança, Artigas entregou ao Santos a incumbencia de lhe propôr as bases da renovação do seu contrato, que está prestes a terminar.

Carlyle no Fluminense

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O jogador Carlyle assinou contrato com o Fluminense, devendo seguir para o Rio ainda hoje.

O jogador ficará no clube carioca por 2 anos. O seu "passe" custou Cr.$ 300.000,00, pagos ao Atletico, além de Cr. $200.000,00 pagos a Carlyle.

O Palmeiras, de São Paulo, tambem pretendia esse jogador, porem deixou o pareo.

Empresa Hidroeletrica da Serra da Bocaina S. A.

RELATORIO

Srs. Acionistas:

Na forma da lei e dos estatutos, temos o prazer de apresentar, para apreciação e deliberação de VV. SS., o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas relativos ao exercicio encerrado em 31-12-1948, já devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal.

Refletem esses documentos a situação da Empresa, cujas operações, no referido exercicio, decorreram de forma satisfatoria.

Para quaisquer outras informações, ficamos ao inteiro dispor dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

ODILON E. A. SOUZA — W. L. SIMPSON — H. MAYES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO	
Propriedades, Instalações e Concessões	4.023.099,60
COMPLEMENTAR	
Materiais em Deposito e em Transito	202.768,60
DISPONIVEL	
Dinheiro em Caixa e nos Bancos	206.089,20
REALIZAVEL	
Em Curto Prazo	
Contas a Receber dos Consumidores	493.876,80
Devedores e Saldos Devedores em C/C.	18.360,40
Banco do Brasil S. A.	
Deposito do valor das cauções dos consumidores	212.500,60
A Longo Prazo	
Depositos e Cauções	31.183,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas de Resultados Pendentes	15.671,60
Ações Caucionadas	15.000,00
CR$	5.218.555,00

PASSIVO

EXIGIVEL	
Em Curto Prazo	
Credores e Saldos Credores em C/C.	3.435.276,20
Cauções dos Consumidores em garantia dos fornecimentos	214.753,20
Contas a Pagar	17.686,80
Impostos e Quotas a Arrecadar	13.548,10
Contas Destinadas a Amparar Situações Indecisas	203.913,90
NÃO EXIGIVEL	
Capital:	
Valor de 1.750 ações a Cr$ 200,00 cada	350.000,00
Reservas Gerais	277.355,40
COMPLEMENTAR	
Lucros e Perdas	675.349,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Contas de Resultados Pendentes	15.671,60
Caução da Diretoria	15.000,00
CR$	5.218.555,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1-1-1948 A 31-12-1948

DESPESA

DESPESAS		
da Produção e Compra de Energia	852.876,20	
da Transmissão	50.702,60	
da Distribuição	306.987,40	
da parte Comercial	255.425,80	
	1.465.992,00	
Gerais	352.846,40	
	1.818.838,40	
Impostos	15.478,70	
Imposto de Renda Pago na Ponte	60,00	
Juros de Creditos de Terceiros	241.363,70	2.075.740,80
SALDO		
dos exercicios anteriores		675.349,80
CR$		2.751.090,60

RECEITA

Saldo dos exercicios anteriores		675.349,80
RENDAS		
de Luz	1.223.020,50	
de Força	653.352,30	
de Calefação	124.817,40	
de Alugueis de Aparelhos	2.703,70	
Diversas	39.862,00	
Juros com Imposto de Renda Pago	1.000,00	2.044.755,90
SALDO		
deste exercicio		30.984,90
CR$		2.751.090,00

São Paulo, 11 de fevereiro de 1949

Presidente	Diretor	Diretor	Contador
ODILON E. A. SOUZA	W. L. SIMPSON	H. MAYES	F. RAVAGLIA (C. R. C. n. 2.841)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da EMPRESA HIDROELETRICA DA SERRA DA BOCAINA S. A., tendo examinado o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, e encontrando os mesmos em perfeita concordancia com a escrituração, a qual, de acôrdo com as exigencias da lei, foi submetida trimestralmente ao exame deste Conselho, são de parecer que sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas, juntamente com as demais contas e atos da Diretoria.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1949

UBIRAJARA MARTINS DE SOUZA

PAULO CASIMIRO COSTA

WILLIAM ROBERTO MARINHO LUTZ

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTA PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÕES DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 9,30, S. A. O Estado de São Paulo x Mario Pucioni e outros — 9,30, City of S. Paulo x Licurgo Alves Nogueira — 9,30, John S. Hauger x Pignatari S. A.

3.a — Julgamentos — 9,00, Vitorio Miguel e outros x Of Mecanica Delgado Ltda. — 9,15, Ruy dos Santos Costa x Pignatari S. A. — 9,30, Benedito dos Santos Filho e outro x Cia. Vidraria Sta Marina — 9,45, José do Patrocinio Souza x Irmãos Tanchela & Cia. Ltda — 10,00, Santina Leticia Ferraresso x Ind. Bijouterias Brasex Ltda. — 10,15 — Raul de Sousa x Metalurgica Ascoli Ltda. — 10,30, Fioravante Vetaque x Cia. Cigarros Sousa Cruz — 10,45, Emilio Andreoti x Antonio Carvalho da Silva

5.a — 9,00, Francisco Pereira x Manoel Merques dos Santos — Benedito Ipolito das Santos x Cia. Importadora Guelantor — Pascoa Sena x Seicali Califfe & Cia. — 9,15, Estanislau Orantas x Walter Steiner Tiburcio Ortega x Org. Imob Silvana — Narciso Elias Soares x Genera Nicastro — 9,30, Rolando Fernando Relvas x Coelho Lopes & Cia. — Antonio Bento Rodrigues x F. I. S. A. L. Financial Imobiliaria — Rubens Marcondes do Amaral x Simetal.

6.a — 9,30, Josefina Terra Nova Bellintone e outros x Ind. Paulista Tecidos Ltda. — Joana Maria Tricarico Lopes x Ind. Paulista Tecidos Ltda. — 10,00, Sergio Silva Macedo x Restaurante Pizzaria Vilaregio — 10,15, Manoel Loureiro x Panificadora Finesse — Maria Aparecida Puerta x Fabrica Tecidos Tatuapé — Edina Tomazelli x Ind. Comercio de Tecidos Duad Cury S. A. — 11,00, Semi Miguel x Ind. Comercio Tecidos Gasparian S. A.

7.a — 9,30, Arnaldo Antonio dos Santos x Cia Brasileira de Aço — Estevão Seko x IRF Matarazzo — 9,45, José Deus de Oliveira x Inca Textil S. A. — 10,00 Altivo Antunes da Silva x Bar e Mercearia Romsa — 10,15, Eugenio Pozzi x Yuger & Cia. Ltda. — 10,15, Alfredo Rodrigues x Herbert Pereira & Cia. Ltda. — João José da Silva x Lab. Catedral B. Guertzenstein — 10,30, José Gomes x Padaria e Confeitaria Bijou — 10,30, Ismenia de Paulo x Ind. Baquelite Artigos Plasticos Ltda.

TECIDOS PAULISTA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n. 853 nesta capital, às 14 horas do proximo dia 20 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948.

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — fixação dos honorarios da Diretoria.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

ALEXANDRE PULICI — Diretor-gerente.

CIA. DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA
2.a Convocação

Não tendo havido numero legal de socios à Assembléia Geral da 1.a Convocação, são convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 2.a convocação, no dia 12 do corrente, às 15 horas, em sua séde social, a fim de:

a) deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, o Balanço e respectiva conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e arbitramento de seus honorarios;

c) eleição de 3 membros não executivos do Conselho de Administração nos termos do artigo 7.o dos Estatutos Sociais;

d) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

DR. FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

SAMUEL JUNQUEIRA FRANCO — Diretor.

JOSE' DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

METALURGICA ATLAS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Janeiro n. 71, nesta capital, às 14 horas do proximo dia 18 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sobre a incorporação a esta Sociedade da "Distribuidora de Materiais Dimasa S. A." (anteriormente denominada "Distribuidora de Materiais Sodima S. A.), com séde nesta capital, e demais atos ligados a essa operação.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

FRANCISCO SIMÕES DA CUNHA — Diretor-Industrial.

Companhia Agricola Fazenda Dumont — em Liquidação

S. PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social à rua São Bento n. 181 6.o andar, nesta capital, às nove horas do dia 10 de maio deste ano, para os fins previstos no artigo 144 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

a) relatorio, balanço e contas do liquidante correspondente ao exercicio de 1948 e prestação final das contas do liquidante.

b) encerramento da liquidação e extinção da Sociedade.

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no local acima mencionado, os documenos a que se refere o artigo 99 do do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 31 de março de 1949.

A. H. NORRIS — Liquidante.

COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos 15 dias dias do mês de Março de 1949, às 16 horas, em sua séde social, ao Largo do Tesouro, 21 — 2.o andar, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS, que esta subscrevem, representando a totalidade do Capital Social com direito a voto, como se verifica por suas assinaturas no Livro de Presença de Acionistas e ações de que são portadores, observadas as disposições do art. 92 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Assumiu a presidencia da Assembléia o Diretor-Presidente sr. Walter Adhmar Facchini, de acôrdo com o artigo 15 — § unico dos Estatutos Sociais, que convidou a mim Wilma Bragazza para secretario. — Constituida assim a mesa, o sr. Presidente deu por instalada a Assembléia, a qual fora regularmente convocada, de acôrdo com as publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano nos dias 10, 11 e 12 de Fevereiro de 1949, redigidas nos seguintes termos: — "COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS" — Assembléia Geral Ordinaria. — Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. Acionistas da "Companhia Tamoyo de Hoteis" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 de Março de 1949, às 16 horas, na séde social ao Largo do Tesouro, 21 — 2.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: — a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição da Diretoria para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios; c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios; d) — outros assuntos de interesse social. — De acordo com os Estatutos os srs. Acionistas para poderem exercer os seus direito na Assembléia, deverão depositar suas ações na Séde Social com a antecedencia de 24 horas. — Comunica-se outrossim, que estão à disposição dos srs. Acionistas, no endereço supra, os documentos mencionados no art. 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26-9-1940. — São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949. — (a) Walter A. Facchini — Diretor-Presidente. — Em seguida o sr. Presidente determinou a mim Secretario, que procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura o sr. Presidente declarou que os documentos em apreço estavam em discussão e como ninguem se manifestasse os submeteu à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se a eleição da Diretoria para o Exercicio de 1949, apurando-se o seguinte resultado: — para Diretor-Presidente o sr. Walter Adhmar Facchini (reeleito), brasileiro, maior, para Diretor-Gerente, a srta. Wilma Bragazza (reeleito), brasileira, maior, e para Diretor Administrativo, o Dr. João de Vincenzo (reeleito), brasileiro, casado, todos domiciliados e residentes nesta Capital e já declarados empossados. — Estabeleceu tambem a Assembléia que os Diretores perceberão os vencimentos mensais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um. — A seguir procedeu-se à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para servir no Exercicio de 1949. — Observadas as formalidades legais, apurou-se terem sido eleitos para Membros do Conselho Fiscal com os honorarios de Cr$ ...... 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, os seguintes senhores: — Dr. Claudio Bevilacqua, brasileiro, casado, engenheiro, Dr. Jorge Polacco, brasileiro, casado, engenheiro e Dr. Julio de Araujo Franco Filho, brasileiro, casado, advogado, todos domiciliados e residentes nesta Capital e para suplentes que servirão na ordem indicada, os senhores: — Miguel Fanganiello, brasileiro, casado, comerciante, Americo Paulo Tarricone, brasileiro, casado, comerciante, e Enio Costa, brasileiro, casado, comerciante, todos domiciliados e residente nesta Capital. — Após a verificação o sr. Presidente declarou empossados os Membros e respectivos suplentes do Conselho Fiscal. — Nada mais havendo a tratar e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, declarou o sr. Presidente suspensos os trabalhos da Assembléia pelo tempo necessario para a lavratura da presente ata em livro proprio. — Reaberta a sessão, foi esta ata lida a todos os presentes, tendo sido achada conforme e aprovada, sendo a seguir assinada por mim secretario, pelo Presidente da Assembléia, por todos os acionistas presentes, juntamente com os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal não acionistas, em sinal de aceitação dos cargos.

(aa) Wilma Bragazza — Secretario, Walter Adhmar Facchini — Presidente, Dr. João de Vincenzo, Pedro Facchini, José Bragazza, Evaristo de Vincenzo, Nelson Facchini, Dr. Claudio Bevilacqua, Dr. Jorge Polacco, Dr. Julio de Araujo Franco Filho, Miguel Fanganiello, Americo Paulo Tarricone, Enio Costa.

Declarou que a presente é copia fiel da Ata lavrada em livro competente. Wilma Bragazza — Secretario.

——(*)——

J U N T A   C O M E R C I A L

São Paulo

C E R T I D Ã O

CERTIFICO que a COMPANHIA TAMOYO DE HOTEIS, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.821 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de Abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

S.A. Fabrica de Tecidos São Luiz-Itú

R E L A T O R I O   D A   D I R E T O R I A

Senhores Acionistas:

Atendendo aos preceitos legais e disposições estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral levantado em 31 de de dezembro de 1948 e demonstração de resultados do 2.o semestre desse exercício, devidamente certificados pelos Auditores desta Sociedade. Como nos anos anteriores, esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas, para quaisquer informações que se tornem necessarias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Itú, 22 de março de 1949.

a) **Servulo C. Pacheco e Silva**, Diretor-Presidente — a) **João Baptista de Mattos Pacheco**, Diretor-Superintendente — a) **João Fratini Doles**, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

A T I V O

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imóveis		1.147.499,60	
Bens Instrumentais			
Maquinismos e Acessórios		2.298.660,30	
Bens de Uso Permanente			
Semoventes e Veículos, Móveis e Utensílios		187.348,60	
Vinculações			
Cauções		850,60	3.634.358,50
DISPONÍVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixas e Bancos		4.750.054,10	
Disponibilidades Mediatas			
Bancos — Aviso Prévio		2.392.812,80	7.142.867,20
REALIZÁVEL			
Devedores			
— **A Curto Prazo** —			
Contas Correntes, Duplicatas a Receber, Títulos a Receber, Juros a Receber	2.760.942,00		
Existências			
Almoxarifado, Algodão em Rama, Combustiveis, Produtos em Depósito, Produtos em Fabricação, Resíduos, Beneficiamento de Aldão (material)	2.318.147,30		
Investimentos			
Certificado de Equipamento, Titulos da Dívida Pública, Cooperativa de Seguros C/Acidentes do Trabalho — "A Textil"	935.084,70	6.031 174,00	
— **A Longo Prazo** —			
Depósito Vinculado do Adicional de Renda e Titulos da Divida Pública Depositados		2.271.375,60	8.305.549,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Vendas e Consignações, Imposto de Consumo		24.102,90	
Despesas Antecipadas			
Seguros a Vencer		10.525,90	
Valores Aleatórios			
Depósito para Defesas e Recursos		120.915,30	155.544,10
			19.233.319,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Ações Caucionadas		60.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Banco Comercial — Conta Custódia	287.600,00		
Devedores por Títulos em Cobrança	2.093.404,30		
Depósito sobre a Renda Adicional	2.530.321,60	4.911.325,90	4.971.325,90
		Cr$	24.209.645,30

P A S S I V O

NÃO EXIGÍVEL			
Patrimônio Líquido			
Capital	6.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	1.298.513,30		
Fundo p/Substit. Instalações e Acessórios	467.516,90		
Fundo de Retenção	1.673.602,00		
Lucros e Perdas	1.321.713,90	10.761.346,10	
Provisões			
Fundo de Depreciação e Amortização	1.674.915,10		
Fundo para Devedores Duvidosos	275.794,90	1.950.710,00	12.712.056,10
EXIGÍVEL			
Responsabilidade — Prazo Curto			
Contas Correntes	4.960.298,20		
Fôlha de Pagamento	220.140,20		
Imposto Sindical	143,60		
Porcentagem da Diretoria	103.783,40		
Quotas de Previdência	41.897,90	5.326.263,30	
Dividendos		1.200.000,00	6.526.263,30
			19.238.319,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		60.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Valores em Custódia	287.600,00		
Títulos em Cobrança	2.093.404,30		
Renda Adicional Depositada	2.530.321,60	4.911.325,90	4.971.325,90
		Cr$	24.209.645,30

a) **Servulo C. Pacheco e Silva**, Diretor-Presidente — a) **João Baptista de Mattos Pacheco**, Diretor-Superintendente — a) **João Fratini Doles**, Diretor-Gerente — a) **Lucindo Candelas**, Contador — Reg. n.o C. R. C. 3:344

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

D É B I T O

ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais			
Despesas de Administração, Assistência Social, Despesas com Vendas, Despesas de Compras, Despesas Financeiras, Transportes, Gastos Diversos, Beneficiamento de Algodão		742.293,50	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		574.440,70	
Juros de Créditos de Terceiros			
Juros Passivos		226.949,20	
Perdas Diversas			
Supervenîências Passivas		890.000,00	2.433.683,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Depreciações			184.968,60
DEMONSTRAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Saldo do 1.o Semestre de 1948	1.493.143,50		
Saldo deste Semestre	1.465.806,10		
Saldo atual	2.958.949,60		
Assim Distribuido:			
Fundo para Devedores Duvidosos		275.794,90	
Fundo de Reserva Legal	57.657,40		
Porcentagem da Diretoria	103.783,40		
Dividendos	1.200.000,00		
SALDO para o 1.o Semestre de 1949	1.321.713,90	2.683.154,70	2.958.949,60
		Cr$	5.577.601,60

C R É D I T O

SALDO DO 1.o SEMESTRE DE 1948		1.493.143,50
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas — Lucro Bruto	3.533.203,40	
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Aluguéis, Juros Bancários, Juros de Títulos da Dívida Pública	174.347,10	
LUCROS DIVERSOS		
Descontos Obtidos, Diversos	64.250,20	
REVERSÃO DE FUNDOS		
Fundo para Devedores Duvidosos	312.657,40	4.084.458,10
	Cr$	5.577.601,60

a) **Servulo C. Pacheco e Silva**, Diretor-Presidente — a) **João Baptista de Mattos Pacheco**, Diretor-Superintendente — a) **João Fratini Doles**, Diretor-Gerente — a) **Lucindo Candelas**, Contador — Reg. n.o C. R. C. 3.344

C E R T I F I C A D O   D O S   A U D I T O R E S

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da S. A. FÁBRICA DE TECIDOS SÃO LUIZ — ITÚ, levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde, fielmente, à situação nessa data, de acôrdo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 21 de março de 1949.

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. — Prot. 121)
a) **A. O. Campiglia**
Diretor
B. C. E., Cont. C. R. C. n.o 12.179

P A R E C E R   D O   C O N S E L H O   F I S C A L

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. FÁBRICA DE TECIDOS SÃO LUIS — ITÚ, no exercício das funções que lhe são atribuidas por lei e Estatutos Sociais, examinaram minuciosamente o Balanço Geral e demais contas referentes ao 2.o semestre do exercício de 1948, cotejando-os com os livros de contabilidade e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo exato e em perfeita ordem. Apreciaram, ainda, o critério adotado para a distribuição dos lucros do semestre, concluindo que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequencia, deliberaram formular parecer favoravel à aprovação das contas em apreço.

Itú, 21 de março de 1949.

a) OZÓRIO FLORENCE D'ELBOUX — a) JOAQUIM LUIZ BISPO — a) JOÃO PEREIRA DE GÓES

ARMAZEM - ALUGA-SE

Otimo ponto em predio novo, area de 270 m2., à rua Rosa e Silva, 147 (junto à Praça Marechal Deodoro). Aluguel mensal de Cr.$ 6 000,00, ver no local c/ zelador.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

ATA DA SEXTA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos dezoito dias do mês de março de 1949, reunidos em primeira convocação, às 15 horas, na sede social à rua Alvares Penteado numero 176, acionistas do Banco Brasileiro de Descontos S. A., que representavam o "quorum" previsto em lei, todos com direito de voto como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", o Diretor-Presidente, nos termos do artigo 27.o paragrafo unico dos Estatutos, assumiu a presidencia dos trabalhos, tendo convidado para secretarios os senhores Laudo Natel e Alaor Chab. Constituida, assim, a Mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fora regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" respectivamente de 9, 10 e 11 do corrente mês, anuncio este que é do teor seguinte: "Banco Brasileiro de Descontos S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas deste Banco a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 18 do corrente mês, às 15 horas, na séde social à rua Alvares Penteado, n.o 176, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) — leitura, exame e discussão do relatorio da Diretoria, balanços e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948; b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949; c) — eleição de nova Diretoria por estar a atual com o seu mandato findo. São Paulo, 8 de março de 1949. AA) — A Diretoria: Dr. José da Cunha Junior, diretor-presidente; José Alfredo de Almeida, diretor-superintendente; Amador Aguiar, diretor-gerente; dr. Carlos de Moraes Barros, diretor-adjunto e Donato Francisco-Sassi, diretor-adjunto." Disse ainda o Presidente que, em tempo, fora feita a publicação ordenada pelo artigo 99 do decreto-lei 2.627, de 1940, pelo que a Casa podia deliberar sobre a matéria. Determinou-me em seguida, o que fiz, como secretario, a leitura do relatorio, balanços, contas de lucros e perdas e pareceres do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social encerado em 31 de dezembro de 1948. Finda a leitura, o Presidente submeteu esses documentos a discussão e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. Procedeu-se em seguida à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, verificando-se que foram reeleitos; assim: Para Diretor-Presidente: Dr. José da Cunha Junior; Diretor-Superintendente: José Alfredo de Almeida:; Diretor-Gerente: Amador Aguiar; Diretores-Adjuntos: Dr. Carlos de Moraes Barros e Donato Francisco Sassi, todos brasileiros, maiores, casados, residentes e domiciliados nesta Capital, respectivamente à rua Buri n.o 100, rua Pamplona n.o 191, Estrada de Santo Amaro n.o 5, rua Valinhos n.o 64 e rua Pamplona n.o 1079. Para o Conselho Fiscal os senhores Luiz de Souza Leão, Euripedes Soares da Rocha e dr. Rafael Paes de Barros efetivos e os senhores Venancio de Souza, Virgilio Fioravante e Antonio Emygidio de Barros Filho para suplentes, todos brasileiros, residentes, respectivamente, em Tupã, Marilia, Garça, Marilia, Véra Cruz e São Paulo neste Estado. Por proposta do acionista senhor dr. Hildebrando Thomaz de Carvalho, a assembléia decidiu que a remuneração da Diretoria e do Conselho Fiscal, acima reeleitos, fosse a mesma dos exercicios anteriores. Por ultimo, pediu a palavra o acionista senhor Orlandino Angelo Cappa que requereu ficasse consignada em ata um voto de louvor e reconhecimento à alta administração e a todos os servidores e funcionarios do Banco pelo exito e segurança das operações realizadas no exercicio examinado, alem da dedicação e competencia por todos demonstradas; submetida a discussão e a votos foi dita proposta aprovada sob aplausos. Em nome de todos, o Presidente manifestou o seu agradecimento, assegurando em nome da Diretoria, que continuarão todos a trabalhar sempre pela prosperidade crescente do estabelecimento. Nada mais havendo a tratar e, encerrado o "Livro de Presença", com as assinaturas do Presidente e minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessaria à lavratura desta ata no livro proprio, por mim secretario que a redigi e fiz escrever. Reaberta a sessão, foi a ata lida e aprovada e vai ser assinada pelos acionistas presentes: aa) — Laulo Natel — Alaor Chab — José Winberg — Jayme de Toledo Piza e Almeida Junior — Mauro de Almeida Rodrigues — João Martins Coelho — José Alfredo de Almeida — dr. José da Cunha Junior — Amador Aguiar — dr. Gilberto Figueira — Eduardo Saddi — Miguel Luiz de Almeida — João Batista Lofredo — Donato Francisco Sassi — Luiz Silveira — Benedito de Lima e Costa Junior — dr. Carlos de Moraes Barros — Luiz Junqueira Gonzaga — Venancio de Sousa.

Certificamos que a presente é copia fiel da ata da sexta Assembléia Geral Ordinaria do Banco Brasileiro de Descontos S. A., realizada a 18 de março de 1949.

Dr. José da Cunha Junior — Presidente.

Laudo Natel — Secretario.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO
Certidão
P. 8240

Certifico que o BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.827 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal de acionistas para a reunião que devia realizar-se em 8 de abril corrente, são novamente convocados os srs. acionistas para se reunirem na séde social, rua Libero Badaró n. 613, 1.o andar, nesta capital, às 16 horas do dia 18 de abril em curso, em Assembléia Geral Extraordinaria para o fim de tratar da alteração de um ou mais artigos dos Estatutos sociais, e eventualmente de outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S. A. "Gema"

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social — Largo da Misericordia, 23, 1.o andar, nesta capital — às 14 horas do dia 16 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre a reforma parcial dos estatutos sociais.

S. Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

CALÇADOS SOL S. A.

Copia autentica da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 28 de fevereiro de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, na séde social da empresa "Calçados Sol S. A.", à rua Nova de São José n.o 60. Pav. 2-A, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria, às dez horas, os acionistas que esta subscrevem, representando a totalidade do capital social, conforme comparecimento registrado no livro de presença de acionistas, a fim de deliberarem sobre a materia constante do respectivo edital de convocação da assembléia, publicado no Diario Oficial do Estado dos dias 19, 20 e 22 de fevereiro de 1949, e Diario Comercio e Industria dos dias 20, 22 e 23 de fevereiro de 1949, conforme exemplares dos mesmos sobre a mesa dos trabalhos. — Pelos acionistas presentes foi aclamado o sr. Bernardino Gomes do Amaral para presidir a assembléia, o qual após a investidura do seu cargo, nomeou a mim, Clotario Carvalho Cruz, para secretario. — Aberta a sessão usou da palavra o Diretor senhor Elio Magalhães Bravo, que declarou não poder mais continuar à frente dos negocios da empresa, devido motivos de saude que eram do conhecimento dos demais acionistas, e que por esse motivo renunciava seu cargo conforme seu pedido em carta de dezessete de fevereiro de 1949, dirigida aos srs. membros do Conselho Fiscal e que esperava que os senhores acionistas acatassem essa sua decisão tomada depois de muita reflexão. — O senhor Presidente depois de enaltecer os serviços prestados à empresa pelo senhor Diretor, declarou livre a palavra para quem quisesse usala-la, tendo o acionista snehor Osmario Martins Ribas dito que, em face dos motivos já do conhecimento de todos os presentes, não podiam deixar de aceitar a renuncia apresentada pelo sr. Diretor e neste caso, aproveitava o ensejo para sugerir à assembléia que se desse uma gratificação ao mesmo, como recompensa extra, alem de suas retiradas pró-labore, considerando seus esforços dispensados na direção dos negocios da empresa e tambem lembrava o nome do senhor Adahyl Mendes Cordeiro para ser eleito Diretor, em substituição ao que se exonerava. — Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente pôs em votação as propostas do acionista sr. Osmario Martins Ribas, que foram aprovadas por todos os acionistas presentes, excluindos os legalmente impedidos de votar, ficando dessa forma considerado exonerado a partir de hoje, o Diretor senhor Elio Magalhães Bravo, e eleito para substituí-lo no cargo de Diretor o senhor Adahyl Mendes Cordeiro, com mandato até o dia vinte e oito de fevereiro de mil novecentos e cincoenta e dois, percebendo os vencimentos mensais de Cr$ .. 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Em virtude do resultado verificado na eleição já citada, o senhor Presidente, tendo em vista que o Diretor substituto depositou em Caução, cinco ações da empresa, no valor de Cr$ .... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), conforme artigo dez dos Estatutos Sociais, declarou empossado definitivamente o senhor Adahyl Mendes Cordeiro, no cargo para o qual foi eleito. Quanto à gratificação ao Diretor que se exonerava foi resolvido que se lhe creditasse em conta corrente a importancia de Cr$ 54.500,00 (cincoenta e quatro mil e quinhentos cruzeiros). — Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos acionistas quisesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, do que para constar, eu, Clotario Carvalho Cruz, secretario, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. — São Paulo, 28 de fevereiro de 1949. (a) Bernardino Gomes do Amaral — Presidente; Clotario Carvalho Cruz — Secretario; Mario Aguiar Abreu; Elio Magalhães Bravo; Osmario Martins Ribas; Adahyl Mendes Cordeiro; Manoel Miranda. — Nada mais contem na ata aqui acabada de transcrever, que é copia fiel da que foi lavrada no livro de atas de assembléias gerais da empresa, "Calçados Sol S. A."

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949.

(a) Adahyl Mendes Cordeiro — Diretor.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL SAO PAULO
Certidão

CERTIFICO que "Calçados Sol S. A.", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.639, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de março de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1949, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Laboratorios Novotherapica S/A

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os senhores acionistas são convocados em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na Séde Social à rua 25 de Janeiro, 303, no dia 25 de abril de 1949, às 14,00 hs., a fim de deliberarem sobre o Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1948, o Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal e a eleição e fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal.

Para participar da Assembléia os senhores acionistas deverão depositar suas ações na Séde Social, no minimo quarenta e oito horas antes da hora fixada.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

Laboratorios Novotherapica S. A.

DR. RENATO MORGANTI — Diretor-Superintendente.

PAN GRAFICA S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, temos o prazer de apresentar a VV. SS., para apreciação e aprovação o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas, Parecer dos Auditores e Parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria prestará com prazer quaisquer esclarecimentos que lhe sejam solicitados para julgamento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

ass) FRANCISCO MAZZA — Diretor-Superintendente
ass) JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Gerente
ass) PEDRO BALDASSARRI — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Maquinismos, Acessorios, Instalações e Moveis e Utensilios	3.323.531,30	
Imoveis Compromissados	1.550.000,00	
Depositos e Cauções, e Marcas Patentes	3.891,80	4.877.423,10
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		174.507,20
REALIZAVEL		
Titulos a Receber, Duplicatas a Receber, Seguros Pendentes e Contas Correntes	2.498.571,70	
Materia Prima	959.904,40	3.458.476,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução, Conta de Caução e Endossos para Cobrança		816.669,10
		9.327.075,50

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva e de Previsão	94.582,70	
Fundo de Depreciação	113.143,60	2.707.726,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar e Bancos (conta garantida)	2.104.993,80	
Titulos Descontados	1.288.825,20	3.393.819,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	1.308.861,10	
Contrato Imobiliario	1.100.000,00	2.408.861,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria. Titulos Caucionados e Titulos em Cobrança		816.669,10
		9.327.075,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

ass) FRANCISCO MAZZA — Diretor-Superintendente
ass) JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Gerente
ass) PEDRO BALDASSARRI — Diretor

ass) WALDEMAR HERVE'
Contador CRC — 2050

PARECER DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1948 da "PAN GRAFICA S. A.", com os livros da Sociedade. Em nossa opinião esse Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1949

ESCRITORIO CONTABIL "CODEX" — CRC — 14
Economistas e Peritos Contadores
ass) DR. JOÃO BALLARIO FILHO — Diretor-Presidente
ass) SYLVANO DOLL — Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇAO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
Comissões, Consertos e Reparações, Conservação e Limpeza, Despesas Bancarias, Despesas Gerais, Despesas de Viagens, Fretes e Carretos, Gratificações, Honorarios, Juros Imobiliarios, Material de Oficina, Quota de Previdencia, Seguros, Selos e Estampilhas	1.201.267,90	
Impostos e Taxas	196.075,60	
Juros e Descontos	307.566,10	
Fundo de Depreciação	48.297,60	
		1.753.207,20

CRÉDITO	
PRODUÇÃO	
Resultado das atividades sociais neste exercicio	1.748.349,20
EVENTUAIS	
Outras rendas	4.858,00
	1.753.207,20

ass) FRANCISCO MAZZA — Diretor-Superintendente
ass) JOÃO DA SILVA LEONEL — Diretor-Gerente
ass) PEDRO BALDASSARRI — Diretor

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948

ass) WALDEMAR HERVE'
Contador CRC — 2050

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da "PAN GRAFICA S. A.", declaram que tendo examinado os livros de escrituração da Sociedade, acharam tudo em perfeita ordem, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, assim como a demonstração da conta Lucros e Perdas e demais contas à real situação da Sociedade. São, portanto, pela aprovação quer do Balanço Geral como das demais contas e bem assim do Relatorio da Diretoria.

ass) DR. CARLOS PRADO
ass) DR. ALENCAR REZENDE DE CARVALHO
ass) PAULO MESQUITA HIGGINS

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da S/A. Agricola e Industrial Usina Miranda, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará na séde social, à rua Brigadeiro Tobias, 356 — 5.o andar — sala 53, no dia 18 do corrente mês às 10 horas e cujo objetivo é o seguinte: Eleição para os cargos de Diretoria, vagos com a renuncia dos Diretores; reforma dos Estatutos Sociais.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

F. B. DE QUEIROZ FERREIRA — Presidente.

DR. ZENON FLEURY MONTEIRO — Superintendente.

Siderurgica Barra Mansa S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas para a assembléia geral ordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro, 223, 5 o andar, sala 508, nesta capital, às 10 horas do dia 18 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e,

c) — eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

Siderurgica Barra Mansa SA.

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor.

S/A. SERRARIA AGUA BRANCA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da S. A. Serraria Agua Branca, com séde nesta capital, à rua Guaicuru's, 324, a se renirem em Assembléia Geral Ordinaria no proximo dia 8 de maio de 1949 às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço Geral Demonstração da conta de Lucros e Perdas Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros efetivos e supientes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição, em sua séde social, à rua Guaicuru's, 324, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

ESTUDE PORTUGUES

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rêde interna) — SAO PAULO
CARTA PATENTE N.o 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938
CAPITAL .. .. Cr$ 10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO .. .. Cr$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1949

ATIVO			
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		3.262.933,90	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.		2.140.173,90	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		539.567,90	5.942.675,70
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ correntes	3.595.909,00		
Titulos descontados ..	10.383.423,30		
Capital a realizar ...	3.350.000,00		
Outros creditos	6.789.023,10	24.118.355,40	
Titulos e valores mobiliários:			
Outros valores		631.407,60	24.749.763,00
C — IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios ...	191.184,00		
Material de expediente	23.106,10		
Instalações	593.509,10		807.799,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	26.514,30		
Impostos	42.421,40		
Despesas gerais	252.089,10		321.024,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		5.950.351,60	
Valores em custodia		267.000,00	
Titulos a receber de c/alheia		899.326,40	
Outras contas		93.590,80	7.210.268,80
			39.031.531,50

PASSIVO			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
Em c/c sem limites ..	11.824.687,90		
Em c/c. populares ...	1.437.259,60		
Em c/c. sem juros ..	81.000,00		
Em c/c. de aviso ...	1.237.465,60		
Outros depositos	186.003,70	14.766.416,80	
A prazo: — de diversos:			
a prazo fixo		5.531.250,90	
		20.297.667,70	
Outras responsabilidades:			
Obrigações diversas ..	72.896,50		
Letras a pagar	550.000,00		
Ordens de pagamentos e outros creditos .	31.892,90	654.789,40	20.952.457,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			368.805,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		6.217.351,60	
Depositantes de titulos em cobrança do País		899.326,40	
Outras contas		93.590,80	7.210.268,80
			39.031.531,50

São Paulo, 2 de abril de 1949

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
VICENTE PARADIZO (Sub-Contador — C. R. C. 5.246).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

LIMPEZA E COLOCAÇÃO

de vidros em geral em pequena ou grande quantidade. Faz-se limpeza de terrenos. Telefone 51-8081. Recado para Angelo — Vidraceiro.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais.
Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 73 — Tel.: 3-2587.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 281 (Perto do Correio e Telegrafo)

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2228
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. Ds 3 às 7 horas Tel.: 4-6348 e res.: 8-6349.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses .... 3 ½ % a. a. — 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANDA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

CARLOS WILD S/A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 25 de março de 1949

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à R. 15 de Novembro, 197, 1.o andar, salas n.o 11 e 12, às 14 horas, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da "CARLOS WILD S. A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES". — De acôrdo com o que dispõe o artigo 9.o dos Estatutos Sociais, assumiu a presidencia da Mesa o senhor Carlos de Oliveira Wild, Diretor-Presidente da Sociedade, que me convidou a mim, Carlos Wild Junior, para Secretario. — Passando-se imediatamente, à chamada dos presentes, verificou-se o comparecimento de Acionistas representando a totalidade do Capital Social, tudo conforme as assinaturas constantes do "Livro de Presença" dos Acionistas. — Por ordem do sr. Presidente procedi à Leitura do edital de convocação que publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro de 1949, é do seguinte teôr: — "CARLOS WILD S. A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 25 de março de 1949. — CONVOCAÇÃO — São convidados os senhores acionistas da "CARLOS WILD S. A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se dia 25 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, à Rua 15 de Novembro, 197, 1.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: — a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio de 1948, encerradas em 31 de dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949; e c) — Assuntos diversos. — Encontram-se, desde já, na séde social, à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 10 de fevereiro de 1949. — aa) Carlos de Oliveira Wild — Diretor-Presidente — Carlos Wild Junior — Diretor-Superintendente. — A seguir, passando à ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me procedesse à leitura do Relatorio da Diretoria, do Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, encerrados a 31 de dezembro do mesmo ano, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal, peças essas devidamente publicadas no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo no dia 20 de fevereiro de 1949 e "Correio Paulistano" no dia 19 de fevereiro de 1949, o que fiz. — Finda a leitura, passou-se à discussão da materia, tendo a Diretoria prestado todas as informações necessarias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas, e, especialmente, no que se referiu à distribuição de dividendos e percentagens aos Diretores em exercicio. — Seguindo-se à votação, vrificou-se ficarem aprovadas as referidas peças, bem como todos os atos de gestão referentes ao exercicio de 1948, praticados pelos senhores Diretores, inclusive a distribuição de dividendos num total de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros) e Percentagem da Diretoria no valor de Cr$ ... 198.476,50 (cento noventa e oito mil, quatrocentos e setenta e seis cruzeiros e cincoenta centavos). — Abstiveram-se de votar os impedidos por Lei. — A seguir, a convite do sr. Presidente, a Assembléia procedeu à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. — Discutido o assunto resultou a eleição dos seguintes membros com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), quando no exercicio de suas funções: — Para membros efetivos os srs. Octavio Teixeira de Castro, brasileiro, maior, solteiro, contador, domiciliado e residente à Rua Eça de Queiroz, 520 — nesta Capital; Plinio Kiehl, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Estados Unidos n.o 384 e Agostinho Bastos Lemos, português, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Domingos de Morais n.o 2.794. — E para suplentes os senhores Alexandrino Bastos Lemos, português, contador, casado, domiciliado e residente nesta Capital à Rua André Fernandes n.o 211; Nelson Berlink, brasileiro, contador, casado, domiciliado e residente nesta Capital à Rua João Pinheiro n.o 437 e Constantino Montesano, brasileiro, solteiro, maior, domiciliado e residente nesta Capital à Rua General Carneiro n.o 231, apartamento 61. — Em seguida disse o senhor Presidente que considerava empossados os Membros Efetivos do Conselho Fiscal, bem como os respectivos suplentes, cujos nomes foram aclamados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas — Continuando, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de qualquer assunto de interesse social. — Como ninguem o fizesse, encerrou a sessão da qual fiz lavrar a presente ata que, lida e aprovada, vai ao fim assinada por mim e por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 25 de março de 1949.

aa) Carlos de Oliveira Wild — Presidente
Carlos de Wild Junior — Secretario
Carlos de Oliveira Wild
Guiomar da Cunha Fachada
Olga Wild Veiga
Alberto Araujo de Oliveira
Mario de Oliveira Wild
Carlos Wild Junior
Eduardo Wild Junior.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CARLOS WILD S. A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o .... 40.879 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.o de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 25 de março de 1949, pela qual foram aprovada as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

EDITAL

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de S. Paulo

Pelo presente convido os associados desta Entidade, quites com os cofres sociais, alfabetizados, maiores de 18 anos, inscritos no Sindicato ha mais de seis meses, exercendo a profissão ha mais de dois anos, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social à rua Americo de Campos n. 166, no dia 17 do corrente, às 8 horas em 1.a convocação, ou às 9 horas em 2.a convocação, para o fim especial de eleger tres sindicalizados para comporem a lista triplice que deverá ser apresentada ao Egregio Tribunal Regional do Trabalho desta Região, associados esses que concorrerão à renovação do quadro de Vogais dos Empregados das Juntas de Conciliação e Julgamento desta Capital.

Os candidatos deverão se inscrever na Secretaria do Sindicato, mediante lista ou chapa, contendo tres nomes, com indicação de idade, estado civil, nacionalidade, naturalidade, numero e série da carteira profissional, residencia, nome da empregadora, ha quanto tempo exerce a profissão e o numero de inscrição no quadro social do Sindicato.

De conformidade com o disposto no artigo 661 da Consolidação das Leis do Trabalho, são condições para exercicio da função de vogal: a) — ser brasileiro nato; b) — ter reconhecida idoneidade moral; c) — ser maior de 25 anos; d) — estar no gozo dos direitos civis e politicos; e) — estar quites com o Serviço Militar; f) — contar mais de dois anos de efetivo exercicio na profissão e ser sindicalizado.

A inscrição de chapas de candidatos será recebida na séde do Sindicato até às 9 horas do dia 10 do corrente.

São Paulo, 8 de abril de 1949.

SEBASTIÃO VIEIRA CARVALHO — Presidente.

"COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S/A."

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 16 de março de 1949

Aos dezesseis dias do mês de março de 1949, às 15 horas, na séde social à rua Brig. Tobias, 740, presentes os acionistas representando o valor total do capital social, conforme consta do Livro de Presença, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria para os fins da respectiva convocação, nos termos das publicações feitas no "Diario Oficial" do Estado de 12, 13 e 15 e no "Correio Paulistano", de 12, 13 e 15 de fevereiro ultimo.

Nos termos dos estatutos sociais assumiu a presidencia o diretor-presidente sr. Francisco Cuoco, que convidou a mim, Alexandre Schwarzer, para secretariar os trabalhos.

Lembrou o sr. presidente que a convocação fora feita para que os srs. acionistas conhecessem, discutissem e deliberassem acerca do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio de 1948, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, tudo de conformidade com os documentos apresentados nesta Assembléia, e que estiveram à disposição dos srs. acionistas e devidamente publicados no "Diario Oficial" de 15 e no "Correio Paulistano" de 16 de fevereiro de 1949; bem assim, para que elegessem os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, fixando para os efetivos a remuneração correspondente.

Tomando a palavra o acionista sr. dr. Luiz O. Cuoco propôs fossem aprovados o Balanço e as Contas apresentados e que o lucro liquido verificado de Cr.$ 602.665,50 (inclusive o saldo de 1947) fosse assim distribuido: Cr.$ 432.000,00 como dividendo aos srs. acionistas; Cr.$ 70.000,00 a titulo de percentagem ao diretor-presidente; Cr.$ 35.000,00 ao diretor gerente e Cr.$ 35.000,00 ao diretor-secretario, ficando para o exercicio seguinte o saldo de Cr.$ 30.665,50. Aprovada unanimemente essa proposta, com abstenção dos legalmente impedidos, o mesmo acionista sr. dr. Luiz O. Cuoco propôs fossem mantidos nos cargos até agora proficientemente ocupados os srs. dr. Epaminondas Luiz de Amorim José Venosa e Mario da Silva Pacheco — Conselheiros Fiscais — com a mesma remuneração de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) para cada um, anualmente, e os srs. Moacir Notini Pereira, dr.; Dr. Nino Vicente Monzillo e o dr. Vainer Bellintani — suplentes.

Tambem essa proposta foi aprovada por aclamação.

Tomando a palavra o acionista sr. dr. Romeo Cuoco, declarou que para fins legais e de direito se tornava preciso reconhecer como valiosas e firmes todas as escrituras de compra e venda outorgadas na vigencia da sociedade coletiva F. Cuoco e Cia. antecessora desta Sociedade Anonima, e assinadas por seu socio principal sr. Francisco Cuoco, por unanimidade foi aprovada tambem essa proposta, ficando, pois expressamente ratificadas todas as escrituras outorgadas nos termos acima.

O mesmo acionista propôs mais a majoração dos honorarios "pró-labore" a serem atribuidos aos diretores a contar de 1.o de janeiro do ano corrente, como segue: Cr.$ 8.000,00 ao diretor-presidente; Cr.$ 8.000,00 ao diretor-gerente; Cr.$ 6.000,00 ao diretor-secretario; bem assim pediu que fosse a Diretoria autorizada a conceder qualquer dos diretores, os emprestimos em dinheiro que forem solicitados, sempre dentro das possibilidades financeiras da Sociedade.

Tendo sido essas propostas aprovadas por aclamação e nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão para a lavratura desta ata que, lida e achada conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.

ALEXANDRE SCHWARZER — Secretario.
FRANCISCO CUOCO — Diretor-presidente.
Erminio Ceriani
Mario Cuoco
Antonio Cuoco
Luiz Olmande Cuoco
Romeo Cuoco
Alberto Mario Serpieri.

A presente é copia fiel do Livro de Atas das Assembléias Gerais da "Comercial e Importadora F. Cuoco S. A."

Comercial e Importadora F. Cuoco S. A.
FRANCISCO CUOCO — Diretor-presidente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMERCIAL E IMPORTADORA F. CUOCO S. A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.807 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 16 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Sorteio da
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.o 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.o	01.320	200,00
2.o	16.206	100,00
3.o	04.863	80,00
4.o	16.221	60,00
5.o	03.868	50,00
6.o	03.088	30,00
7.o	03.883	20,00

Companhia Graphica P. Sarcinelli

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos o grato prazer de submeter a vossa apreciação, o Balanço e Contas referentes ao decimo primeiro ano de atividade da nossa Companhia, o qual findou-se em 31 de Dezembro de 1948.

Ficamos ao vosso inteiro dispôr, para quaisquer esclarecimentos sobre assuntos ligados a n/ Sociedade.

São Paulo, 8 de Março de 1949.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor-Presidente
a) JOSE' COSTA MESA — Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos, Edificios da Fabrica e para Renda, Maquinismos e Acessorios, Pertences de Maquinas, Moveis e Utensilios, Veiculos a Motor, Obras não Acabadas, Cauções		2.775.184,50
DISPONIVEL		
Caixa		
Saldo existente	21.015,10	
Caixa Auxiliar		
Saldo existente	1.266,50	
Bancos		
Saldo a n/disposição	1.054.044,60	1.076.326,20
REALIZAVEL, a curto prazo: —		
Contas Correntes, Vales Suspensos, Titulos a Receber, Estoques Diversos, Ações Outras Empresas, Titulos e Apolices, Obrigações de Guerra, Certificado de Equipamento, Banco do Brasil s/ Dep. Compulsorio ...		4.801.477,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Estampilhas Imposto de Vendas		2.029,50
		8.655.017,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bank of London & South America Ltd. C/Cobrança	7.851,10	
Ações em Caução	30.000,00	
Bancos c/ Custodia	182.000,00	
Lucros Distribuidos	800.693,90	
Acionistas c/Div. Distribuidos	503.112,30	1.523.657,30
	Cr$	10.178.675,10

PASSIVO

EXIGIVEL, a curto prazo: —		
Contas Correntes) Diversos	120.431,00	
) Acionistas	222.945,90	
Contas a Pagar	81.298,50	424.675,40
NÃO EXIGIVEL		
Capital ações	2.000.000,00	
Reservas:		
Fundo de Reserva	520.000,00	
Fundo de Reserva Especial	3.000.000,00	
Lucros Suspensos	1.096.088,00	
Provisões:		
Fundo de Depreciação	506.444,70	
Resultado:		
Saldo deste exercicio a disposição da Assembléia Geral Ordinaria	1.107.809,70	8.230.342,40
		8.655.017,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	7.851,10	
Deposito da Diretoria	30.000,00	
Valores em Custodia	182.000,00	
Lucros Imobilizados	800.693,90	
Acionistas c/Div. Imobilizados	503.112,30	1.523.657,30
	Cr$	10.178.675,10

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor-Presidente
a) JOSE' COSTA MESA — Diretor-Secretario
a) VICENTE PAGLIARO — Contador — Registro C. R. C. 3.752

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	800.002,10	
Taxas e Impostos	206.981,40	
Imposto de Renda	314.262,10	
Seguros	74.058,70	
Fundo de Depreciação	75.781,70	
Perdas Diversas (Titulos a Receber)	3.069,00	1.474.155,00
SALDO DO EXERCICIO		
Distribuição sujeita a aprovação da Assembléia Geral Ordinaria:		
Fundo de Reserva	380.000,00	
Dividendos	700.000,00	
Lucros Suspensos	27.809,70	1.107.809,70
		2.581.964,70

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas		2.503.103,30
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Dividendos de Outras Empresas		23.373,00
LUCROS DIVERSOS		
Juros	22.967,60	
Alugueis	19.060,60	
Descontos	1.517,70	
Propriedades Substituidas	3.000,00	
Indenização de Avaria	8.942,50	55.488,40
		2.581.964,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor-Presidente
a) JOSE' COSTA MESA — Diretor-Secretario
a) VICENTE PAGLIARO — Contador — Registro C. R. C. 3.752

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento a nossa missão de Membros do Conselho Fiscal da Companhia Graphica P. Sarcinelli, examinamos a escrita e documentos comprobatorios da mesma, com referencia ao ano findo em 31 de Dezembro de 1948, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, pelo que, somos de parecer sejam aprovados, Balanço e Contas do referido ano, apresentados pela Diretoria, assim como, tambem todos os seus atos.

São Paulo, 17 de Março de 1949.

a) EDGARD LOPES PINTO
a) NELSON FERNANDES
a) JOHN CECIL WILMONT BUXTON

CASA SOARES S/A. — RADIO IMPORTADORA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 15 de março de 1949

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, à rua 24 de Maio n.o 261, nesta Capital, de conformidade com a convocação regularmente publicada no "Diario Oficial" do Estado de S. Paulo e no "Diario de Noticias", nos dias 12, 13 e 15 de fevereiro de 1949, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da CASA SOARES S. A. — RADIO IMPORTADORA, representando a totalidade do capital social.

Assumiu a Presidente, por aclamação e na forma dos estatutos, o acionista sr. HORACIO FERNANDES LIMA que, por sua vez, convidou o acionista sr. JOSE' NOGUEIROL, a ocupar o lugar de secretario. — Formada assim a mesa, o sr. Presidente abriu a sessão, mandando lêr o edital de convocação concebido nos seguintes têrmos:

"CASA SOARES S. A. — RADIO IMPORTADORA — ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de março de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua 24 de Maio, 261, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;
b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio;
c) Outros assuntos de interesse social, pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

A' disposição dos srs. Acionistas, acham-se desde já na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1949.
(a) Ernesto Antonio Pinto Soares — Diretor-Presidente".

Submetidos à discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, depois de ventilado o assunto, foram essas peças unanimemente aprovadas, observadas as abstenções legais.

Continuando, o sr. Presidente submeteu a votação a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio em curso. Passado o tempo suficiente apurou-se o seguinte resultado: — MEMBROS DO CONSELHO FISCAL — EFETIVOS: — JOSE' NOGUEIROL, HORACIO FERNANDES LIMA e GERMINAL ORTIZ GARCIA (reeleitos). — Residentes nesta Capital. — SUPLENTES: — DR. MIGUEL MAURICIO DA ROCHA, DR. DACIO AGUIAR DE MORAIS JUNIOR e MARIANO AUGUSTO SOARES (reeleitos). — Todos residentes nesta Capital. — A Assembléia fixou os honorarios de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais, para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercicio. — A seguir, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, valendo-se, desse ensejo o sr. Presidente da Sociedade usou da palavra para comunicar à Assembléia que o capital social já se achava integralmente realizado, de acordo com as chamadas autorizadas na ultima Assembléia Geral Extraordinaria. — Ninguem mais fazendo uso da palavra, mesmo porque estava esgotada a ordem do dia, foi encerrada a sessão da qual, passado o tempo necessario, foi lavrada a presente ata que lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os presentes.

(aa) Ernesto Antonio Pinto Soares
José Pereira Rebello
Sylvio Pinto Soares
José Nogueirol
Horacio Fernandes Lima
Germinal Ortiz Garcia
Fernando Gomes Bacarissa
Joaquim Gomes Filho
Mario Campos.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CASA SOARES S. A. — RADIO IMPORTADORA, com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição sob n.o 40.878 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 1.o de Abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 5 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, que se realizará no proximo futuro dia 13, às 10 horas, em sua séde social, à rua Libero Badaró, numero 158, 7.o andar, salas 706 e 708 nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1948;
b) Discussão e votação dos mesmos;
c) Eleição do Conselho Fiscal e seu suplente para o exercicio de 1949.

São Paulo, 6 de Abril de 1949.

Branca Helia Prestes Monzoni
Diretora-Secretaria

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE MANDIOCA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos do artigo 13.o dos Estatutos Sociais, são convidados os senhores acionistas das Industrias Brasileiras de Mandioca S/A a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Anchieta n.o 35, 9.o andar, sala 912, às 14 horas do dia 7 de maio de 1949, a fim de resolverem sobre o seguinte:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;

c) outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas na séde social os documentos exigidos pelo artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de abril de 1949.

J. G. DE ANDRADE FIGUEIRA — Diretor.

Geradores, Energia Mecanica Aplicada S. A. "Gema"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social — Largo da Misericordia, 23, 1.o andar, nesta capital — às 16 horas do dia 16 de abril de 1949, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — relatorio da Diretoria;
b) — balanço e conta de Lucros e Perdas, com parecer favoravel do Conselho Fiscal;
c) — eleição da Diretoria;
d) — eleição do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercicio de 1949, e fixação de sua remuneração;
f) — assuntos diversos.

S. Paulo, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

EDITAL

FICHA-ESTATISTICA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o Art. 11 do Decreto 1.044 de 8-1-48.

CENTRO — **Prefeitura Municipal de São Paulo: Avenida Ipiranga, 556 Rua São Bento, 373;**

BRAZ — **Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1583;**

BELEM — **Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1059;**

PENHA — **Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;**

VILA MARIANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Morais, 584;**

IPIRANGA — **Banco Cruzeiro do Sul: Rua Silva Bueno, 519;**

LAPA — **Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;**

SANT'ANA — **Banco do Distrito Federal: Rua Voluntarios da Patria, 2182;**

PINHEIROS — **Banco Mercantil de São Paulo S|A.: Rua Butantã, 50;**

OSASCO — **Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Agu', 77;**

SANTO AMARO — **Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.**

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sédes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044, de 8-1-48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20 %.

A devolução das quatro vias da ficha estatistica deverá ser feita à Av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta-via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.o andar (Rec. 21) — Telefone: 2-6171 — Ramal 21.

INSTITUTO LORENZINI S/A.

PRODUTOS TERAPEUTICOS BIOLOGICOS

Assembléia Geral Extraordinaria

AVISO DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 22 de abril corrente às 17 horas, na séde social, à rua Conselheiro Brotero, 1263, nesta cidade para ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.o — Aumento do capital social com capitalização de reservas.

2.o — Varias.

De acordo com o art. 14 dos Estatutos sociais somente terão direito a voto os acionistas que depositarem suas ações na caixa da sociedade 3 dias antes da Assembléia.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA IMOBILIARIA BRASILEIRA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a assembléia geral ordinaria a realizar-se na séde da Companhia, à Rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 502, no dia 30 de abril, às 15 horas, para o fim de se manifestarem sobre o relatorio da Diretoria, o Balanço e demonstração da conta de "Lucros e Perdas" do exercicio de 1948, bem como elegerem a Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, de acôrdo com os Estatutos. Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec. 2.627.

São Paulo, 29 de março de 1949.

A DIRETORIA.

Construções Reunidas "Urbs" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Aviso de Convocação

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria na séde social, à rua Marquez de Paranaguá, 66, nesta cidade, no dia 25 de abril corrente, às 17 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Aumento do capital social.

2.o — Varias.

De acordo com o art. 8, paragrafo 2.o dos Estatutos Sociais os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da Sociedade ou em qualquer banco desta entidade com 24 (vinte e quatro) horas de antecedencia.

São Paulo, 6 de abril de 1949.

A DIRETORIA

Sociedade Tecnica e Comercial Serva Ribeiro S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, a qual deverá:

a) Examinar, discutir e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleger os Membros da Diretoria para o exercicio seguinte, com mandato até 31 de março de 1950;

c) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os vencimentos;

d) Fixar a verba a que alude o paragrafo quinto do artigo setimo dos Estatutos Sociais.

A Assembléia Geral Ordinaria deverá instalar-se na séde social, à rua Florencio de Abreu n. 779, no proximo dia 25 de abril, às 15 horas.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

Pela Diretoria:
NOE' RIBEIRO — Presidente.

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇAO

Ata da segunda Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, realizada em sua séde, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove

Aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se em primeira convocação, às quinze horas, na séde social, nesta capital, à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, acionistas da Companhia Soberana de Capitalização, representando mais de dois terços do capital social com direito a voto, conforme consta do respectivo livro de presenças, com as declarações exigidas pelo Decreto Lei n. 2.627. Na forma dos estatutos, foi aclamado para presidir a reunião, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, o qual assumindo a presidencia, convidou para secretarios os srs. dr. Guilherme Tambelini e Joaquim Victor Junqueira Arantes; e assim instalada a mesa, o sr. presidente ordenou a leitura do edital de convocação, o que foi feito por mim, Guilherme Tambelini, servindo de primeiro secretario. Esse edital, devidamente publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo dos dias vinte e seis de fevereiro, dez e vinte de março e no jornal "Correio Paulistano" dos dias vinte e seis de fevereiro, dez e vinte de março do corrente ano, está redigido nos seguintes termos: — "Companhia Soberana de Capitalização — Assembléia Geral Ordinaria — A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização convida os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde da Cia. à rua João Bricola, 24 — 26.o andar, às 15 horas do dia 30 de março de 1949, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia: a) — Relatorio e apresentação de Contas da Diretoria referentes ao exercicio de 1948; b) — Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas; c) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949; d) — Outros assuntos de interesse da sociedade. São Paulo, 26 de fevereiro de 1949. — A Diretoria". Em seguida, procedeu-se tambem a leitura do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos esses tambem devidamente publicados no jornal "Correio Paulistano" e "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, em datas de 15 e 17 do corrente mês e ano, respectivamente. Finda essa leitura, o sr. presidente pôs em discussão e votação esses mesmos documentos, os quais foram unanimemente aprovados, bem como todos os atos praticados pela Diretoria no desempenho do seu mandato; sendo que dessa votação se abstiveram os acionistas legalmente impedidos. Passando-se à eleição do Conselho Fiscal, foram eleitos os seguintes cidadãos: para membros efetivos: dr. Caetano Petraglia Sobrinho (re-eleito), Rurik de Castro Prado (re-eleito), e dr. Waldemar Barnsley Pessôa (re-eleito); e para suplentes: Antonio Carlos Pompéo de Camargo, Anselmo Testa e dr. Decio de Queiroz Telles, todos brasileiros, residente nesta capital, exceto o dr. B digo Waldemar Barnsley Pessoa e Antonio Carlos Pompéo de Camargo, que residem em Ribeirão Preto e o sr. Anselmo Testa que reside em Batatais. Ao Conselho Fiscal ficou arbitrada a mesma remuneração anterior, isto é, Quinhentos Cruzeiros por ano, a cada um dos membros efetivos. Assim esgotada a ordem do dia, e nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão para lavrar-se a respectiva ata. Reaberta a sessão uma hora depois, foi lida e aprovada a presente Ata que vai por todos os presentes assinada. Eu, Guilherme Tambelini, servindo de primeiro secretario a escrevi e assino. São Paulo, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove. Guilherme Tambelini, Oscar Rodrigues Alves, Joaquim Victor Junqueira Arantes, Braulio de Andrade Junqueira, Altino Arantes, p. p. Eugenio da Rocha Ferreira, p.p. Otoniel Silveira, p. p. Antonio Carlos Pompeu de Camargo, p. p. Waldemar Barnsley Pessoa, p. p. Paulo Gomes Romeo, p. p. Joaquim Aurelio Cardoso Filho, p. p. Humberto Cunali, p. p. José Severo de Lima, Joaquim Victor Junqueira Arantes, Gabriella Junqueira Arantes, Margarida Santos Rodrigues Alves, p. p. Anselmo Testa, Guilherme Tambelini, Mario Morandi, Emiliana Guimarães Petraglia, Braulio Cesar de Andrade, Maria Emerenciana Andrade, Francisco de Paula Rodrigues Alves Neto. — A presente é copia autentica do Livro de Atas de Assembléia Geral, n. 1, folha 4 (verso) e 5.

São Paulo, 6 de abril de 1949. p. COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO — Dr. Guilherme Tambelini.

Siderurgica Barra Mansa S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Cumprindo os dispositivos legais e as obrigações expressas em nossos Estatutos, apresentamos aos senhores acionistas, o relatorio dos negocios sociais relativos ao exercicio de 1948, esclarecendo aos senhores acionistas, que as nossas atividades se ampliam cada vez mais, estando a diretoria preocupada no momento, com a realização de novas instalações, que se destinam a aumentar e melhorar os proutos de sua Usina da Saudade.

Para mais detalhes ficamos à disposição dos acionistas.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949

A Diretoria:
DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
PAULO PEREIRA IGNACIO
ANTONIO FRANCO DA CRUZ
ANTONIO BARRETO PÓVOA
JOÃO DE DEUS AVILA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Valor das propriedades e jazidas de minerio, reservas de matas, vilas operarias, plantações, etc.	15.278.729,60	
Valor dos Altos Fornos, Fornos de Aço Siemens Martin, Laminação, s/ instalações, maquinismos e utensilios, veiculos, moveis e utensilios, etc.	32.083.575,80	
Cauções	15.698,00	47.378.003,40
DISPONIBILIDADES		
Dinheiro existente em cofres e a nossa disposição em Bancos		197.462,70
AÇÕES E CAPITAIS EM OUTRAS SOCIEDADES		
Ações subscritas	2.676.990,40	
Ações a realizar	1.190.000,00	1.486.990,40
REALIZAVEL		
Curto Prazo		
"Stock" de ferro guza, aço, laminados, materias primas, materiais diversos	20.131.949,20	
Devedores em C/ Correntes	14.421.706,00	
Duplicatas a Receber	694.624,20	
Contas a Receber, Titulos a Receber. etc.	1.010.157,10	36.258.436,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguros	73.147,10	
Reparação de Fornos	2.320.152,20	2.393.299,30
		87.714.192,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Titulos Endossados	4.619.469,00	4.649.469,00
		92.363.661,30

PASSIVO

EXIGIVEL		
Curto Prazo	5.688.480,40	
Credores em C/ Correntes	1.427.448,00	
Contas a Pagar, Salarios a Pagar, etc.		
	7.115.928,40	
Longo Prazo	51.865.024,10	58.980.952,50
Acionistas		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Depreciações	8.040.329,70	
Fundo de Obsolencia	3.732.977,50	
Fundo de Reserva	1.522.565,60	
Fundo de Reserva Legal	216.668,10	
	28.512.540,90	
LUCROS E PERDAS		
Saldo desta conta	220.698,90	28.733.239,80
		87.714.192,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Endossos	4.619.469,00	4.649.469,00
		92.363.661,30

DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
PAULO PEREIRA IGNACIO
ANTONIO FRANCO DA CRUZ
ANTONIO BARRETO PÓVOA
JOÃO DE DEUS AVILA

MARIO MARTINS VERDADE
Contador
Registrado no C. R. C. sob n| 4.311

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS SOCIAIS	525.993,90
SEGUROS	150.403,90
GRATIFICAÇÕES E INDENIZAÇÕES POR DISPENSA	382.078,00
DESPESAS BANCARIAS, DESPESAS GERAIS, FORÇA E LUZ, SELOS E ESTAMPILHAS, ETC.	280.345,10
	1.338.820,90
Saldo para o exercicio seguinte	220.698,90
	1.559.519,80

CREDITO

SALDO ANTERIOR	171.095,30
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	1.108.424,50
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES DE OUTRAS SOCIEDADES	280.000,00
	1.559.519,80

DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
PAULO PEREIRA IGNACIO
ANTONIO FRANCO DA CRUZ
ANTONIO BARRETO PÓVOA
JOÃO DE DEUS AVILA

MARIO MARTINS VERDADE
Contador
Registrado no C. R. C. sob n| 4.311

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, mebros do Conselho Fiscal da Siderurgica Barra Mansa S|A., declaram que, tendo examinado o balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, encontraram em perfeita ordem e exato, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949.

ARMANDO GIAQUINTO
PAULO MESQUITA
RENATO TAGLIANETTI

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.o 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de Abril de 1944

SÉDE EM PARAGUAÇÚ PAULISTA

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		1.482.167,60	
Em depósito no Banco do Brasil		178.961,00	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		279.734,20	1.940.862,80
B — REALIZÁVEL			
Emprestimos em C/Corrente	3.458.814,60		
Emprestimos hipotecários	145.478,00		
Titulos descontados	11.592.676,60		
Outros créditos	25.747,10	15.222.716,30	
Imóveis		169.622,00	
Titulos e valores mobiliários			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	15.462.338,30
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensilios	56.437,50		
Material de expediente	11.899,90		68.337,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	41.025,40		
Impostos	12.569,00		
Despesas gerais	103.951,60		157.546,00
			17.629.084,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		325.478,00	
Titulos a receber de C/alheia		749.772,20	1.075.250,20
		Cr$	18.704.334,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		212.678,50	
Fundo de previsão		216.931,10	
Outras reservas		37.893,50	1.467.503,10
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/Corrente s/limite	5.636.574,20		
em C/C s/juros	390.444,50	6.027.018,70	
à prazo:			
à prazo fixo	7.572.396,70		
Outros depósitos	105.000,00	7.677.396,70	
		13.704.415,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.206.000,00		
Correspondentes no País	254.770,20		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.627,20		
Dividendos a pagar	146.340,00	1.609.737,40	15.404.152,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			757.428,60
			17.629.084,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		325.478,00	
Depositantes de titulos em cobrança: do País	749.772,20	749.772,20	1.075.250,20
		Cr$	18.704.334,70

Paraguaçú Paulista, 31 de março de 1949.

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 8.975 C.R.C. — ULISSE GÓBBI: Diretor Superintendente — GARIBALDI GÓBBI: — Diretor Secretario

BENEFICIAMENTO DE FIOS SÃO JOSE' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 18, às 14 horas, em sua séde social, à rua Serra de Araraquara, 954, a fim de deliberarem e discutirem sobre o aumento do capital social e de outros assuntos atinentes à materia.

São Paulo, 7 de abril de 1949.

a.) ALFONSO GUIDO PETRELLA — Diretor-Presidente.

PREFERINDO O

"CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE À ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 661

Entregues ao presidente da Republica as conclusões da “Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo”

OS CONSIDERANDA DO NOTAVEL DOCUMENTO — EXPOSIÇÃO PRELIMINAR — PESQUISAS E LEVANTAMENTOS BASICOS — EDUCAÇÃO E ENSINO — FOMENTO E ASSISTENCIA TECNICA — ASSISTENCIA ECONOMICA E FINANCEIRA — REGULAMENTAÇÃO DO USO DO SOLO

“E’ urgente a adoção de uma politica de produção agraria orientada de forma a preservar às gerações futuras do Brasil o seu mais rico patrimonio: o solo agricola — Garantia da estabilidade economica e da segurança nacional

Foi recebido ontem, em audiencia especial, pelo exmo. sr. presidente da Republica, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, que se fez acompanhar pelo sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Na ocasião foram entregues ao chefe do governo, as conclusões da “I Mesa Redonda de Conservação do Solo”, recentemente realizada sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira.

Damos abaixo na integra esse notavel documento, sintese expressivo do vitorioso conclave.

Prestigiada diretamente pelo presidente da Republica a “Mesa Redonda de Conservação do Solo” foi verdadeiramente um congresso nacional. A presença em S. Paulo do ministro da Agricultura representando o chefe da Nação, de secretarios da Agricultura de varios Estados, resultou em grande prestigio para o conclave. Os trabalhos apresentados — nada menos de 68 teses foram apreciadas através do valioso estudo das Comissões Especiais — revelaram aspectos novos de velhos problemas e apontavam soluções de valor para os novos angulos da vida e atividades rurais.

As conclusões do conclave por isso mesmo eram aguardadas com grande interesse.

Dias antes a reportagem do “Correio Paulistano” ouvindo o dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da comissão que fôra escolhida para relatar as conclusões da “Mesa Redonda” dirigido pelo ex-presidente da Sociedade Rural sob aplausos unanimes, registrara que essas conclusões viriam evidenciar a transcendente importancia e oportunidade da magna reunião ruralista.

A leitura do texto desse documento, apresentado em primeira mão, ao eminente presidente da Republica general Eurico Jaspar Dutra, dispensa maiores encomios ao esforço e patriotismo dos homens de S. Paulo.

PREAMBULO

A comissão nomeada pela “I Mesa Redonda de Conservação do So'o”, para resumir as conclusões e redigir e organizar os “Anais” desse notavel certame, tendo concluido uma parte desse trabalho, — a primeira, relativa às conclusões — julga dever divulga-la imediatamente, uma vez que a redação e a publicação dos “Anais” demanda muito trabalho e muito tempo. As conclusões que se seguem poderão servir de base aos poderes publicos, para a adoção das medidas aconselhadas para o estabelecimento definitivo de normas de cultivo da terra condicionadas à Conservação do Solo. Os “Anais” serão um completo repositorio de ensinamentos e dados cientificos, reunindo o mais precioso subsidio ao estudo e à solução desse relevante problema de nossa economia.

CONCLUSÕES DA “I MESA REDONDA DE CONSERVAÇÃO DO SOLO”

A “I Mesa Redonda de Conservação do Solo”:

Considerando que os recursos renovaveis com que a natureza brindou nosso país têm sido impiedosamente malbaratados;

considerando que os agricultores brasileiros têm sido levados a utilizar a terra explorando-a mais que a cultivando, em consequencia da inadequada organização social e economica em que nos encontramos;

considerando que incumbe aos governos federal, estaduais e municipais fornecer aos agricultores os necessarios conhecimentos técnicos, incentivando-os, ajudando-os e os orientando na execução das praticas de uso do solo em bases conservacionistas;

considerando que, para a adoção das praticas conservacionistas, tornam-se indispensaveis o maior estimulo economico e a maior assistencia financeira aos agricultores;

considerando, finalmente, que é urgente a adoção de uma politica de produção agraria orientada de forma a preservar às gerações futuras do Brasil o seu mais rico patrimonio — o solo agricola — garantia da estabilidade economica e da segurança nacional;

RECOMENDA:

I — Preliminares

1 — que a ação orientadora e coordenadora do governo, no sentido da conservação do solo, deve começar pelo estabelecimento de condições economicas favoraveis à adoção das praticas conservacionistas, por meio da defesa da produção agricola do país;

2 — que seja criado, como dependencia do Ministerio da Agricultura, o Serviço Nacional de Conservação do Solo, que se incumbirá de traçar as linhas gerais da politica conservacionista, e praticá-la nos Estados que não possuirem organização propria;

3 — que o governo federal estabeleça convenios com os Estados que possuirem um Serviço Estadual de Conservação do Solo, atribuindo-lhes a parte da verba propria que lhes competir, de modo a assegurar, neste particular, a autonomia estadual basica no regime federativo que nos rege. Salvo o caso de um plano nacional de defesa da fertilidade do solo, de reflorestamento, etc., precedido de desapropriação por utilidade publica, de determinadas áreas territoriais, entende-se que a função do Serviço Nacional de Conservação do Solo e dos Serviços Estaduais e Municipais de Conservação do Solo, deverá ser a de orientação técnica, cabendo ao Estado, ao municipio, ou aos particulares o onus financeiro do serviço de imediato interesse particular, municipal, ou estadual.

II — Pesquisas e levantamentos básicos

4 — que sejam multiplicadas, ampliadas e devidamente aparelhadas com técnicos, material e sobretudo libertadas de entraves burocraticos, as instituições nacionais de pesquisas sobre conservação do solo;

5 — que os poderes publicos promovam e intensifiquem os levantamentos e estudos aerofotogrametricos, agrogeológicos, economicos e outros, imprescindiveis à execução de programas conservacionistas;

III — Educação e Ensino

6 — que sejam criadas cadeiras especializadas de conservação do solo em todas as escolas de agricultura do país, qualquer que seja o grau de ensino ministrado;

7 — que nas escolas elementares e médias de Agricultura, se estabeleçam cursos praticos para formação de tratoristas e mecanicos, especializados na montagem e no manejo de tratores e maquinas agricolas e na execução de serviços de conservação do solo;

8 — que no programa das Escolas de Direito, de Agricultura e de Economia seja incluida uma cadeira de direito rural; e nos cursos pré-universitarios, universitarios e superiores, seja incluida uma cadeira de sociologia e economia rural, todas dando especial destaque aos efeitos sociais da conservação do solo;

9 — que no curriculo das Escolas Normais e outras que se destinem à preparação de educadores, seja obrigatoriamente incluida a difusão de conhecimentos sobre a importancia da conservação do solo e das praticas conservacionistas;

10 — que sejam incluidos assuntos de conservação do solo nos programas de todas as escolas do país, qualquer que sejam os graus e a natureza do ensino ministrado.

IV — Fomento e Assistencia Técnica

11 — que sejam realizados cursos praticos para lavradores sobre assuntos relacionados com a conservação da fertilidade do solo, nas propriedades agricolas, nas estações experimentais, nas escolas agricolas, etc.;

12 — que os planos conservacionistas a serem elaborados pelos poderes publicos tenham a cooperação dos lavradores, por intermedio de suas associações de classe, na medida de suas possibilidades;

13 — que os poderes publicos cooperem com os lavradores no planejamento conservacionista de suas propriedades, tendo-se em vista a capacidade de uso de cada gleba e sua interdepedencia com outras propriedades situadas dentro da mesma bacia hidrografica;

14 — que, com intuitos instrutivos e de propaganda, sejam estabelecidas “áreas de demonstração” nas diversas regiões ecologica e economicas do país, onde o governo, a suas expensas, execute trabalhos de conservação do solo;

15 — que sejam regulamentadas e incentivadas as organizações cooperativas de uso e conservação do solo, especialmente os chamados “distritos conservacionistas” ou distritos de conservação do solo, nos moldes da organização americana, de grande utilidade para habilitação dos agricultores a resolverem os seus problemas de conservação do solo;

16 — que a mecanização dos trabalhos de preparo e cultivo do solo seja feita dentro de determinadas limitações, condicionada à defesa contra a erosão;

17 — que os poderes publicos criem e estimulem a criação de serviços de mecanização da lavoura, que realizem trabalhos de terraceamento, irrigação e drenagem e outros de conservação do solo.

18 — que os serviços publicos e as

(Conclui na 2.a pagina).

Presa uma quadrilha de violadores de tumulos

BERLIM, 8 (AFP) — Uma quadrilha de malfeitores que desde outubro de 1947 violou mais de 300 tumulos dos cemiterios dos quatro setores de Berlim, foi presa pela policia alemá. Esses criminosos arrancavam os dentes de ouro e platina dos cadaveres, assim como as suas joias. Dirigidos por uma mulher, operaram nos velhos cemiterios de Tempelhof onde abriram os tumulos de altas personalidades da época wilhelmiana. O bando é tambem suspeito de ter violado os tumulos dos imperadores Guilherme I e Frederico III, no mausoleu do castelo de Charlottenburgo.



NOVA DIRETORIA DO CENTRO ACADEMICO “HORACIO BERLINCK” — Comemorando o 16.o aniversario de sua fundação, os dirigentes do Centro Academico “Heracio Berlinck', entidade estudantil que congrega os alunos de Ciencias Contabeis e Atuarias da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, fizeram realizar ontem a cerimonia de posse da nova diretoria eleita para o periodo de 1949, que se efetuou às 20,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Ciencias Economicas, sito no largo de São Francisco, 19.

Na ocasião, o professor Heraldo Barbui pronunciou uma palestra sobre o tema: “A Segunda Revolução Industrial e os Problemas Sociais”. No clichê temos ao alto a mesa de honra quando falava o novo presidente da entidade e, em baixo, parte da numerosa assistencia.

Representa grave ameaça para a economia do país a não exclusão dos fios e tecidos do regime de licença previa para exportação

MANIFESTA-SE SOBRE O ASSUNTO O SINDICATO DA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL — O PROBLEMA DA IMPORTAÇÃO DE FIBRAS DE LINHO

A reunião de anteontem do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem foi presidida pelo sr. Antonio Castelo Branco que, de inicio, deu conhecimento à Casa das apreciações que fizera a proposito do projeto de lei n. 1.474, que prorroga o regime de licença previa de exportação e importação, com o pronunciamento da Comissão de Industria e Comercio. Não tendo sido excluidos desse regime, na exportação, os fios e tecidos em geral, resolveu o Sindicato dirigir-se ao presidente da Camara, presidente da Comissão Textil daquela Casa do Congresso e ao deputado Amando Fontes, pedindo a atenção daqueles parlamentares para a situação da industria textil, tratando-se de um setor da nossa economia do qual hoje depende apreciavel contingente de capitais, mão de obra e varios empreendimentos de assinalada significação economica e social para a vida do país. Os proprios observadores mundiais são unanimes em ressaltar a posição conquistada pelo Brasil, em materia de produção textil. E a nossa participação nos mercados mundiais representa hoje uma necessidade inadiavel porque, na atual fase de evolução do nosso trabalho, nenhuma industria poderá sobreviver permanecendo estatica.

Informou ainda o presidente ser a mesma a opinião de quase toda a industria brasileira porquanto, na reunião havida no ano passado, nesta capital, os varios sindicatos que a ela compareceram foram unanimes em salientar a necessidade de extinção do regime de licença previa para a exportação de qualquer artigo textil, tendo em conta a absoluta necessidade, do ponto de vista dos interesses do país, de serem até mesmo estimuladas as vendas desses artigos ao exterior. Do mesmo modo, facilidades cambiais, pela maior elasticidade dos negocios de tecidos com o estrangeiro, poderiam beneficiar a colocação dos excedentes do consumo. Terminou a exposição por salientar que é a textil uma das poucas industrias com capacidade de enfrentar a competição dos mercados, sobre ser aquela que aplica, no país, volume apreciavel de materia prima de nossa produção agricola, sendo mais interessantes que exportemos artigos manufaturados e, com eles, os nossos serviços, do que apenas o produto primario. Informou ainda que em reunião da Federação foi organizada uma comissão, da qual fazia parte, para tambem examinar a materia, do ponto de vista do interesse geral da industria.

IMPORTAÇÃO DE FIBRAS DE LINHO

Os industriais de linho fizeram um apelo para que o Sindicato se dirija à Carteira de Exportação e Importação em São Paulo, no sentido de que aquele orgão facilite a importação de fibras de linho, porque se acham na inteira dependencia dessa materia prima de importação. Aliás, o assunto já foi objeto de solicitação de toda a industria de linho do país, e consta do item 1.o do relatorio apresentado ao sr. Amilcar Bevilacqua. Salientou aquele setor da industria que não se trata de importação que afete qualquer interesse economico do país e não está sendo realizada em moeda arbitravel. Acentuaram os industriais de linho que, no momento, deve ser inteiramente livre a importação de fibras, especialmente da Belgica, como melhor fornecedora, a fim de assegurar o abastecimento das fiações, até que as usinas nacionais de beneficiamento estejam, de novo, em condições de atender ao suprimento das fabricas.

ENSINO TECNICO PROFISSIONAL

O sr. Nabih Assad Abdala comunicou que, com a comissão do SENAI, integrada dos srs. Servulo Pacheco e Silva, Ariston Azevedo e Paulo Bogus, esteve em visita às tres novas escolas do SENAI, inclusive a que se destina ao preparo de especialistas em malharia. Insistiu aquele industrial na necessidade de imprimir-se um sentido mais pratico à formação dos nossos oprarios, atendendo-se à utilidade do trabalho a ser executado na industria. A Cara deliberou que se convocasse a comisão para a proxima reunião, a fim de examinar mais ampiamente o assunto.

DISSIDIO DE SANTO ANDRE'

O sr. Ernesto Chamma tratou na solução que teve o dissidio de Santo André, solicitando que o acordão fosse distribuido às industrias daquele municipio.

Por fim, ficou deliberada a convocação, para o dia 20, de uma assembléia geral extraordinaria do Sindicato para a indicação de representantes da industria no quadro das Juntas de Conciliação.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 9 de Abril de 1949 | N. 28.530

O Estatuto do Funcionario Publico deve ser uma segurança do bom servidor do Estado

Deve, porem, conter normas corretivas para o mau funcionario — Inadequado para nosso Estado o codigo do funcionalismo em vigor — Sobre o assunto fala ao “Correio Paulistano” o sr. Angelo Zanini

A reforma dos Estatutos do Funcionario Publico Estadual vem sendo objeto de estudos por parte das classes interessadas no importante assunto. Varios projetos têm sido apresentados, porem nem sempre preenchendo os requisitos necessarios de fazer face aos complexos problemas do funcionalismo publico. Assim, com o objetivo de esclarecer varios pontos da questão, a reportagem do “Correio Paulistano” ouviu ontem o sr. Angelo Zanini, profundo conhecedor dos assuntos ligados à administração publica, o qual se manifestou do seguinte modo sobre o problema:

“O nosso Estado sempre se ressentiu da falta de um Estatuto para os seus funcionarios, estabelecendo normas para o provimento dos cargos publicos regulando os direitos e deveres daqueles servidores.”

O ESTATUTO EM VIGOR NÃO SERVE PARA O NOSSO ESTADO

Prosseguindo disse:

“A materia vinha sendo regulada esparsamente em varias leis, variando o criterio da Secretaria para Secretaria e muitas vezes de repartição para repartição. Tentativas diversas foram feitas desde mais de 15 anos atraz, no sentido de ser expedida a lei basica do funcionalismo. Porem, no dia 28 de outubro de 1941, foi, pelo decreto-lei n.o 12.273, aprovado o Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado de São Paulo.

Embora ele represente, inegavelmente, uma grande conquista, esse Estatuto não serve para nosso Estado. Constitui antes uma copia do Estatuto Federal, estudado e elaborado para as necessidades da União e que não pode ter aplicação, a não ser nos seus principios gerais, para as necessidades dos Estados.

Nestas condições, impunha-se uma revisão na carta do funcionalismo de São Paulo. Novos projetos se organizaram, sempre com a louvavel intenção de servir aos interesses do nosso Estado.

O ESTATUTO DEVE SER UMA SEGURANÇA PARA O BOM FUNCIONARIO

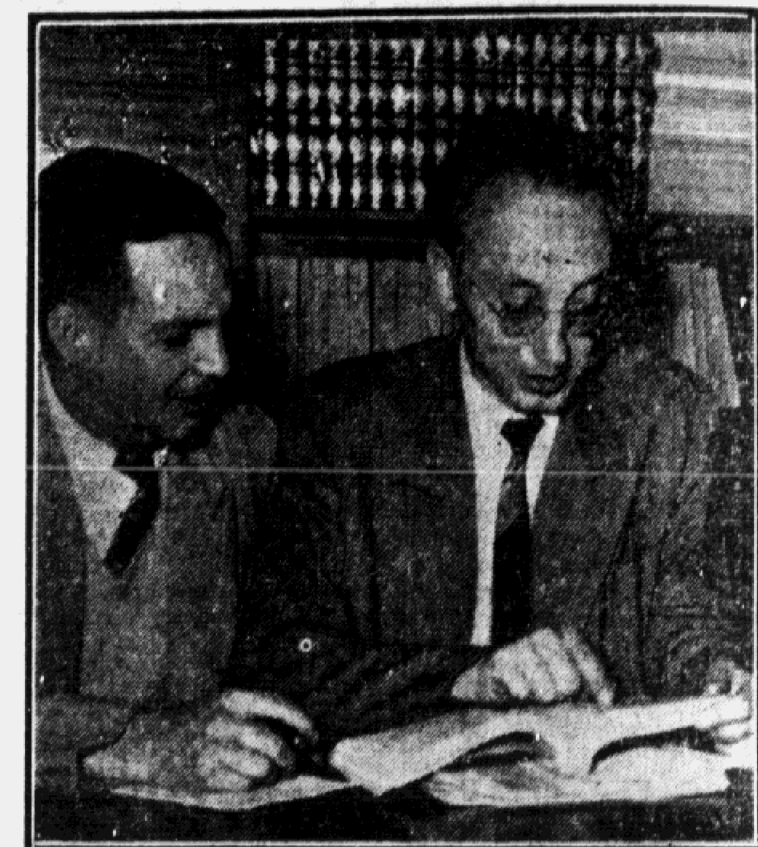
A seguir, o sr. Angelo Zanini declarou:

“E' preciso que se compreenda que um Estatuto que proponha a disciplinar a atividade dos agentes incumbidos da execução do serviço publico não pode constituir tão somente um Codigo de Vantagens dos Funcionarios. E' preciso que a materia seja tratada com equilibrio, de modo a regular o ingresso e a seleção dos candidatos aos cargos publicos, a estabelecer o regime de promoções, como um estimulo ao trabalho, a disciplina no serviço publico, a licença nos seus varios cargos e todas as vantagens que devem ser asseguradas aos servidores titulares de cargos publicos. O Estatuto deve ser uma segurança e uma garantia para o bom funcionario, mas tambem um corretivo para o mau funcionario. Este não pode e não deve ser igualado àquele.

Dentre os projetos em discussão na nossa Assembléia Legislativa é digno de atenção o encaminhado pelo Executivo e elaborado pela Assessoria Tecnica Legislativa. Trata-se de trabalho de valor, digno de encomios, que se valeu da experiencia dada pelo Estatuto de 1941, mantendo seus dispositivos que provaram bem, reformando outros e disciplinado todas aquelas normas omitidas naquele Codigo.”

E finalizou:

“Enfileiramo-nos entre aqueles que apoiam incondicionalmente a aprovação desse projeto, de preferencia a qualquer outro.”



O sr. Angelo Zanini quando falava ao “Correio Paulistano”.

Departamento Estadual do Trabalho

Acham-se registrados na 2.a secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

Procuras: — Tecnicos ferramenteiros, 4; tecnicos especializado em tecidos em geral, 1; serralheiros-montadores, 2; mecanicos,ajustadores, 2; soldadores eletrica, 4; torneiros-mecanicos, 2; pedreiro, 1; ferramenteiros, 4.

Ofertas: — Eletricistas instaladores, 1; gazeador de tecidos de lã, 1; mecanico, 1; carpinteiros, 3; pedreiros, 4; serventes de pedreiros, 2; tratorista, 1; auxiliar para escritorio, 1; engarrafadores, 4; servente para fabrica, 2; serventes diversos, 6.

Iniciado o processo contra os importadores que não entregarem 50 % da farinha ao setor de controle

Cerca de 91.000 sacas o debito de varios importadores para com a repartição distribuidora de farinha — O abastecimento será mantido a qualquer custo — Declarações do secretario do Trabalho

A situação do abastecimento de farinha de trigo não encontrou ainda uma solução satisfatoria. Os trabalhos que vêm sendo realizados pelas autoridades e pessoas nomeadas para levantar os “stocks” do produto e apresentar sugestões não chegaram ao resultado esperado. Ficou evidenciado, entretanto, que para evitar uma crise no abastecimento ha necessidade de lançar-se mão da metade da farinha em poder dos importadores, sem exceção de qualquer um deles. Para esse fim, estão sendo postas em pratica medidas tendentes a obrigar alguns importadores a colocar à disposição do Setor de Controle a farinha que estão devendo, ou seja, a parcela de 50 % correspondente ao total de sua importação.

O ABASTECIMENTO SERA' MANTIDO

Sobre o assunto, nossa reportagem procurou ouvir ontem, novamente, o titular da pasta do Trabalho, acompanhando, assim, a marcha dos trabalhos que estão sendo realizados para resolver o problema do abastecimento de farinha de trigo. De inicio, declarou nosso entrevistado:

“O governo do Estado, sentindo a responsabilidade e a necessidade de garantir a continuidade do abastecimento de farinha de trigo para São Paulo e sua zona geoeconomica, resolveu pôr em pratica as medidas exigidas pela atual situação. O ponto fundamental da questão é manter nas bases atuais o preço do pão. Não havendo possibilidade imediata de baixar o custo desse alimento, estamos adotando medidas para melhorar a qualidade do produto”.

MELHORAR A QUALIDADE DO PÃO

“Com esse intuito — prosseguiu — em reunião conjunta com padeiros, fabricantes de massas alimenticias e demais consumidores de farinha, ficou assentado de comum acordo que o Setor de Controle distribuirá o produto na proporção de uma saca de farinha padronizada para uma pura. Isto é, o consumidor compra uma saca de farinha padronizado, ao preço da mista, Cr$ 275,00 a saca, e terá direito à aquisição de uma saca de farinha pura importada, na base da tabela, que é de Cr$ 202,65 por 50 quilos. A farinha mista terá apenas 10 % de mistura de raspa e amido. Nessas condições, diminuirá o teor da mistura, melhorando a qualidade do pão, cujos preços serão mantidos nos niveis atuais”.

PROCESSO CONTRA OS IMPORTADORES FALTOSOS

Respondendo a uma pergunta sobre a situação em que se encontram os importadores que estão devendo farinha de trigo ao Setor de Controle, o sr. José João Abdala declarou o seguinte:

“Recebi ordens severas para que o compromisso assumido pelos importadores de entregar a farinha de trigo ao Setor seja cumprido de qualquer forma. Todos os comerciantes que se encontram nessa situação já foram notificados de que deverão dentro de prazo certo cumprir as obrigações assumidas quando da liberação de 50 % do montante das suas importações. Caso haja necessidade, os casos serão encaminhados à Secretaria da Segurança, para que os direitos do Setor de Controle sejam respeitados”.

SEGUNDA-FEIRA O INICIO DOS INQUERITOS POLICIAIS

Finalizando sua entrevista, disse o titular da pasta do Trabalho: “Segunda-feira serão iniciados os inqueritos policiais, já tendo sido inteiramente concluidos os entendimentos com a Justiça Publica, para dar inteiro cumprimento às deliberações do governo”.

Essas palavras finais do sr. José João Abdala confirmam inteiramente o que já foi noticiado. O sr. Paulo Teixeira de Camargo, promotor publico, esteve por tres vezes na Secretaria do Trabalho, no transcorrer desta semana, concertando as medidas a serem postas em pratica contra os importadores que não tenham entregue a metade de sua farinha de trigo ao Setor de Controle.

DE 91.000 SACAS O DEBITO PARA COM O SETOR DE CONTROLE

A reportagem apurou, por outro lado, que o debito para com o Setor de Controle é de cerca de 91 mil sacas de farinha, distribuido entre varias firmas. As maiores são Irmãos Chammas, com 27.000, Monfareg, com .... 12.830, e Sociedade das Americas, com 8.800. Os demais são devedores de pequenas parcelas. Em relação às duas ultimas firmas, Monfareg e Sociedade das Americas, bem como sobre as que estão devendo pequenas quantidades, que variam de 200 a 500 sacos, a reportagem apurou que as mesmas se dispuseram a colocar à disposição do Setor as quantidades que estão devendo.

INICIADO O PROCESSO CONTRA A FIRMA IRMAOS CHAMMAS

Porém, a firma Irmãos Chammas, a quem foi dado o prazo de 48 horas, já expirado, para cobrir o que se obrigara a colocar à disposição do Setor de Controle, não se manifestou sobre o caso. Vencido o prazo, imediatamente tratou-se do processo policial. Para tanto, o promotor Paulo Teixeira de Camargo esteve varias vezes na Secretaria do Trabalho.

Nessas condições, tendo por base as declarações ontem formuladas pelo Secretario do Trabalho, o primeiro processo a ser concluido será contra a firma Irmãos Chammas, o qual deverá ser enviado segunda-feira proxima à Secretaria da Segurança, para as providencias requeridas pelo caso.

VERSO... E REVERSO

Em uma das partidas de campeonato Sul-Americano de Futebol, que teve lugar no Pacaembú, o sr. governador foi vaiado.

“DOS JORNAIS”

EU ESTAVA VENDO UM JOGO
NO ESTADIO DO PACAEMBU
QUANDO O POVO PEGOU FOGO
E DEU VAIA P'RA XUXU.

NÃO VAI NISTO TROCADILHO
AQUELE QUE E' UM *SANTO FILHO*
DAS BELAS PLAGAS GAUCHAS,
NEM ATACO, CERTAMENTE,
A QUEM, RIDICULAMENTE,
SO' VÊ EM SEU REDOR, OS *PUXAS*.

QUERO SO' FALAR DO ESPORTE
ONDE SE VÊ GENTE FORTE
GENTE ROBUSTA E SADIA
MUITA FESTA, MUITAS BANDAS
E MUITAS, BANDEIRAS PANDAS
NUM AMBIENTE DE ALEGRIA.

ESTAVA EU ALI SENTADO
NUM CANTINHO, SOSSEGADO
QUANDO ouvi ESTRANHO ALARIDO:
TODO O ZE' POVO VAIAVA;
EU, POREM, NÃO ATINAVA
COM ESSA GRITA SEM SENTIDO

MAS, AO OLHAR, NUM ARRANQUE
NOTEI QUE HAVIA UM PALANQUE
QUE ME ESTAVA VIS-A-VIS;
ENTÃO VI PORQUE VAIAVAM,
APUPAVAM E ASSOBIAVAM:
HAVIA ALI UM NARIZ.

ATE' O NOSSO PRESIDENTE
ESTAVA LA' TÃO CONTENTE
E MUITO DIVERTIDINHO,
MAS AO VER TANTA ALGAZARRA
TANTA BALBURDIA E FANFARRA
FOI SAINDO “DE FININHO”.

FAZ BEM, - PREGANDO O DITADO -
O POVO QUANDO ASSIM DIZ:
“QUEM NÃO FOR DO NOSSO LADO
QUE AQUI NÃO META O NARIZ”.

MARQUÊS DE SANTA BRANCA